PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada. Mormaço possivel.
VENTOS — Variaveis com rajadas bastante frescas.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Aeroporto, 31,5 e 22,6 — Bangú, 30,4 e 22,0 — Bonsucesso, 31,0 e 21,0 — Corcovado, 31,8 e 17,6 — Ipanema, 28,4 e 22,8 — Jardim Botânico, 29,8 e 20,6 — Meier, 33,1 e 20,4 — Paquetá, 32,1 e 21,4 — Saenz Pena, 33,6 e 22,2 — Santa Cruz, 33,6 e 21,7.

CAMBIO: £ 79$570; Dolar 19$650; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$700; P. urug. 10$410. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Dezembro de 1941

Fundado em 1930 -- Ano XII -- N.º 5878
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Blexing
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 30 PAGINAS — $400

Unidade de ação aliada no Pacífico

A Casa Branca anunciou que está em estudos um plano de unificação bélica dos Estados Unidos, Inglaterra, Russia, China, Holanda e outros — paises —

Roosevelt, segundo informantes autorizados de Washington, estaria considerando a organização de um Supremo Conselho de Guerra

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A grande esperança de todos os governos e povos que combatem as nações do "Eixo", um comando unificado que planeje e dirija a estrategia da guerra que envolve todas as terras e mares do planeta, parecia esta noite próxima de se converter em feliz realidade.

Anuncio da Casa Branca

A Casa Branca noticiou que esta organizando um plano que prevê "a unidade de ação" dos Estados Unidos, Inglaterra, Russia China, Holanda e outros paises que combatem contra as potencias totalitarias.

A noticia divulgada pela Casa Branca diz, textualmente:

"Há algum tempo, como insinuou o presidente Roosevelt, a Missão Norte Americana em Londres e a Missão Mixta do Estado Maior Britânico em Washington têm estado em estreito contacto com os seus respectivos colegas de ambas as capitais.

"Esta união continuará por pouco tempo mais até que o plano conjunto para uma unidade de ação possa ser ampliado com a participação da Russia, Holanda, China e outros governos dedicados à causa comum de derrotar o "Eixo".

Os entendimentos para se chegar a esse fim estão em marcha. O major general James Chaney e o vice-almirante Robert Chormley representam há muito tempo os Estados Unidos em Londres. O almirante sr. Charles Little, o tenente-general sir Colville Wemyess e o marechal Delaire At Harris representam a Inglaterra em Washington".

Supremo Conselho de Guerra

Entretanto, em circulos autorizados afirma-se que o presidente Roosevelt está estudando a organização de um Supremo Conselho de Guerra formado por três ou cinco membros para que ajudem a preparar e pôr em prática as decisões de maior importancia relacionadas com todas as fases do esforço bélico norte americano.

Este Conselho teria amplos poderes executivos e autoridade sobre todos os aspectos da vida da Nação em tempo de guerra, tanto no terreno civil como no concernente às operações navais e militares.

O Conselho seria responsavel pelos seus atos somente ante o presidente Roosevelt.

Este plano, que não passou ainda da fase de estudos, necessitaria de um coordenador das operações militares e navais visto que então elas recairiam sob uma só pessoa.

O grupo em questão ficaria aci-

(Conclue na 6ª página)

SUBMARINOS INIMIGOS NA COSTA DA CALIFORNIA

Os japoneses atacados pela retaguarda

Esforçando-se para salvar Hong Kong, as forças chinesas assaltam energicamente os contingentes inimigos, em Kowloon

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Despachos militares informam que as forças chinesas estão atacando energicamente a retaguarda japonesa em Kowloon, em um esforço para salvar Hong Kong.

Essas forças penetraram em 19 do corrente, na cidade de Shaumchun, situada sobre a fronteira de Kowloon, depois de haver destruido todas as obras de defesa, segundo informa o correspondente da "Central News", em Kwantung.

Os japoneses levaram apressadamente, reforços em virtude dos quais os chineses se retiraram. Atualmente os chineses ocupam os suburbios da cidade e posições situadas ao longo da estrada de ferro.

Sabe-se que as forças chinesas, quando se encontravam em Shumchun, arrasaram os armazens japoneses e a estação ferroviaria.

Ataques aereos

A embaixada britânica, desta cidade, desmentiu as informações de origem japonesa que diziam que os nipões dominavam Hong-Kong Manifesta que ainda há comunicação com a citada ilha. Reconhece que situação é precária mas que as defesas continuam castigando duramente os invasores. Bombardeiros japoneses em pequenas formações, atacaram varias cidades da China livre, pela primeira vez desde que começou a guerra no Pacifico, querendo, evidentemente, demonstram que continuam tendo em suas garras a China propriamente dita. Um bombardeiro japonês lançou algumas bombas de calibre pequeno sobre Loyang, em 18 de dezembro. Chungking não foi bombardeada nos ultimos 110 dias.

Avançam as forças chinesas

Já atingiram um ponto situado a 15 quilômetros de Cantão

SINGAPURA, 21 (United Press) — URGENTE — As tropas chinesas que operam por trás de Kowloon acabam de reconquistar a aldeia de Wungkang.

*

SINGAPURA, 21 (United Press) — URGENTE — Unidades do exército chinês penetraram até um ponto situado a 15 quilômetros ao norte da importante cidade de Cantão.

Esta é a primeira fotografia chegada aos Estados Unidos do ataque nipônico contra Honolulu. O flagrante mostra os danos ocasionados por uma bomba incendiaria, numa secção muito populosa da cidade. — (From Acme News-picture s, Inc)

Contidos em todas as tentativas para se apoderar de Luzon, os japoneses desfecharam um ataque contra a ilha de Mindrao, encontrando forte resistencia

Em Manilha reina a impressão de que a eficiencia nipônica já entrou em declinio

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 20 (United Press) — O contra-almirante John W. Greenhelade, comandante do 22.º distrito naval disse: "Confirmou-se a existencia de submarinos que operaram na frente da costa da California e atacam os navios norte-americanos."

Atacaram dois navios

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 21 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se que submarinos inimigos atacaram dois navios norte-americanos nas vizinhanças da costa da California. O fato se verificou sábado.

Comandante-chefe da Marinha

WASHINGTON, 20 (United Press) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, anunciou que o almirante Ernst King foi nomeado comandante em chefe da frota dos Estados Unidos.

Contidos em Luzon

MANILHA, 20 (United Press) — Contidas as tentativas das tropas japonesas para se apoderar de Luzon, a maior e mais valiosa ilha do Arquipélago filipino, outras forças nipônicas lançaram, hoje, um ataque central contra a provincia de Davao, situada na costa meridional da ilha de Mindanao, a segunda em importancia das Filipinas.

No golfo de Davao

As últimas informações indicam que se continua combatendo intensamente ao largo das zonas costeiras, a leste e oeste do golfo de Davao, ao fundo do qual se encontra a capital da provincia, que foi bombardeada no primeiro dia da guerra, do Extremo-Oriente, pelos japoneses.

Até o momento, não parece que a luta esteja decidida, não obstante haver-se anunciado que as tropas norte-americanas filipinas estão oferecendo a mais firme resistencia aos invasores.

Causou alguma surpresa o ataque nipônico contra a ilha de Mindanao, a mais remota e menos valiosa do arquipélago. Esperava-se que os japoneses empreendessem uma nova e mais vigorosa ofensiva para apoderar-se de Luzon, centro estratégico da defesa aliada, antes de se dedicar a "limpar" as demais ilhas do grupo.

Mindanao é a segunda ilha do arquipélago, em superficie, porem, sua população se estima em uns 600.000 almas, ou seja, a sétima parte da ilha de Luzon. Sua superficie é de 97 mil quilômetros quadrados. A de Luzon é de uns 106 mil quilômetros quadrados. As informações sobre a luta, na citada ilha, têm sido escassissimas, embora se acredite que as forças norte-americanas-filipinas retêm em seu poder o porto de Davao.

A frente das forças aliadas que defendem Davao está o tenente-coronel Roger S. Hillman, de reconhecida pericia e bastante conhecedor do terreno.

Davao sempre foi considerado

(Conclue na 2ª página)

Melhora a situação dos aliados no Extremo Oriente

Aviões holandeses atacaram concentrações navais nipônicas, atingindo com bombas de alto calibre dois cruzadores e dois transportes do inimigo

Afundado um navio russo pela aviação japonesa — Hong-Kong ainda resiste — Esperado um ataque britânico ao Thailand

SINGAPURA, 20 (United Press) — Aviões de bombardeio holandeses, prosseguindo com êxito a ofensiva contra os invasores japoneses, conseguiram lançar bombas que atingiram em cheio 2 cruzadores e 2 transportes inimigos que participavam dos ataques à costa norte de Borneo. Novos telegramas de outros setores da frente de luta revelam que a situação dos aliados está melhorando, no Extremo Oriente.

Ataque ao Thailand

Os defensores canadenses, indús e britânicos de Hong Kong, demonstrando possuir grande valor, continuam defendendo com denodo a posição da pequena colonia da coroa, situada na costa sul do Mar da China. Ao mesmo tempo, os telegramas de Chungkin dizem que os chineses estão fazendo todo o possivel para desviar as forças nipônicas que atacam a ilha. Os britânicos viram-se na contingencia de recuarem um pouco nos Estados do noroeste da Malaia, porem intensificaram os preparativos para atacar o Thailand, partindo da Birmania.

Afundado um navio russo

Enquanto isso, os japoneses parece que cometeram o primeiro grande erro. Um telegrama da agencia noticiosa holandesa Aneta diz que os aviões nipônicos afundaram um navio de carga russo, de nome "Perekop" de 4.200 toneladas, perto de Java. Pereceram 8 tripulantes, enquanto outros 32, inclusive o capitão e 3 mulheres, foram salvos. Desse ataque participaram 17 aviões.

Atividades aereas

Um comunicado procedente de Rangon, na Birmania, diz que as "atividades aereas das patrulhas britânicas foram intensificadas durante as últimas 24 horas", porem não fornece maiores detalhes a respeito, embora as noticias previas que se obtiveram sobre a chegada de reforços indicassem que estaria próxima uma ação ofensiva.

Em esferas informadas se declarou que a retirada do Monte Vitoria constituia uma necessidade militar, porquanto uma vez desembarcadas tropas inimigas no Istmo de Cumpawi, no Thailand, tornavam-se insustentaveis as posições aliadas naquela zona.

Evacuação de Penang

Uma situação similar existe, ao que parece, em Penang, ilha que os aliados se viram obrigados a evacuar, uma vez que as pontas de lanças inimigas tinham penetrado até a latitude da ilha, por terra firme. Viajantes que acabam de chegar de Geor, capital de Penang, informam que a cidade está em ruinas, em virtude dos bombardeios da aviação nipônica. Depois de terem incendiado o distrito comercial, os nipônicos lançaram boletins, os quais afirmavam que "o Japão não está fazendo guerra aos povos asiáticos, senão somente contra os ingleses".

A evacuação de Penang foi realizada com êxito e as forças militares e navais britânicas encontram-se em lugar seguro. Todos os civis que o desejaram, tambem foram evacuados. Foram igualmente retirados todos os abastecimentos e se realizaram as destruições que a estrategia militar aconselhava.

Comunicado da Batavia

Os comunicados emitidos em Batavia informando sobre os ataques aereos holandeses, dizem o seguinte: "Durante o ataque efetuado ontem, a Miri, bombardeiros "Gleen Martin", da Força Aerea das Indias Orientais Holandesas, lançaram varios milhares de quilos de bombas sobre os pontos ocupados pelos japoneses. Um impacto direto atingiu um cruzador japonês que transportava aviões. Outras duas bombas cairam bem próximas do mesmo. Os japoneses intentaram afastar os aviões holandeses, porem 2 aparelhos nipônicos foram destruidos e um deles precipitou-se n'agua, envol-

(Conclue na 2.ª página)

MOVIMENTO ENVOLVENTE CONTRA O GROSSO DAS FORÇAS ALEMÃS

A julgar pela ofensiva soviética, nas regiões de Mojaisk e Kalinin, o comando russo procura cercar as tropas germânicas em Volokolamsk, através de um imenso movimento de flanco

Continua o avanço sobre Kharkokv e Norgorod — 107.000 baixas nazistas em 15 dias — Berlim se queixa do inverno prematuro — Khamino, Plavsk e Volokolamsk foram recuperadas — Goebbels pediu sapatos e roupas para os soldados

MOSCOU, 20 (U. P.) — A julgar pelos despachos da frente, os russos estão realizando um movimento envolvente para cercar o grosso das forças alemãs, a noroeste da capital, segundo parece por Volokolamsk. Anunciaram-se novos avanços nos setores de Mojaisk e Kalinin, situada a primeira ao sul de Volokolamsk, e a segunda a noroeste desta cidade.

Avanço em Leningrado

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anunciou-se que tropas da guarnição de Leningrado avançaram para o sul e se apoderaram da estação ferroviaria, onde os alemães tiveram uns 2 mil mortos e perderam algum material bélico.

Na frente de Tula

MOSCOU, 20 (U. P.) — Noticias recebidas da frente informam que, na direção de Tula, os russos conseguiram alguns avanços, sendo os alemães obrigados a recuar varias dezenas de quilômetros, a oeste dessa cidade.

Foi, igualmente, anunciada a tomada de Khanino, a 65 quilômetros a oeste de Tula.

Sobre Kharkov

MOSCOU, 20 (U. P.) — O exército russo, prosseguindo sua ofensiva contra a Wehermacht, chegou hoje até Novgorod, pelo norte, enquanto que, no sul, os russos atacavam diretamente Karkov.

O único lugar na frente de 2.800 quilômetros, onde os alemães tomaram a iniciativa, foi na peninsula da Criméia. Ali, poderosas forças do Eixo lançaram um terrivel ataque contra Sebastopol, praça sitiada há muitas semanas, e o único porto importante em poder dos russos, a oeste de Taganrog. A investida foi desfeita, depois que as tropas do Eixo se haviam aproximado das defesas exteriores da base citada.

3 transportes alemães afundados

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anunciou-se hoje que submarinos da frota setentrional afundaram três transportes inimigos, com um deslocamento de 25 mil toneladas, os quais navegavam "totalmente carregados e iam escoltados por destroyers e barcos patrulheiros".

Embora não tenha sido anunciado o lugar da ação, presume-se que o fundamento se realizou no mar de Barent, diante da costa Ártica.

107.000 mortos

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os meios oficiais informaram, hoje, que 22 mil oficiais e soldados alemães foram mortos, na frente de Moscou, durante a segunda semana da contra-ofensiva russa. Desde o inicio dos ataques russos, a 6 do corrente, os germânicos tiveram 107.000 mortos. A primeira informação, publicada há uma semana, fixava em 85.000 o número de nazistas caidos nos diferentes setores da capital russa.

Berlim confirma o avanço russo

BERLIM, 20 (U. P.) — (Via Estocolmo) — A radio emissora de Berlim anuncia hoje "que em alguns pontos do setor norte da frente Oriental os russos tinham conseguido romper as linhas alemãs".

O anuncio não deu mais detalhes nem disse tambem onde exatamente se tinha produzido a ruptura. (A radio emissora de Moscou anunciou que as tropas russas tinham reconquistado Volokolamsk, ao noroeste da capital).

Frio intenso

O locutor disse que a luta na frente Oriental continua desenvolvendo-se no meio de um frio muito intenso que faz sofrer enormemente os soldados mal equipados para "este inverno tão inesperadamente prematuro" segundo os circulos oficiais.

A Alemanha procurou equipar o seu Exército para o inverno russo "porem, o inverno chegou demasiadamente cedo" segundo declarou o ministro da Propaganda do Reich, sr. Joseph Goebbels, que

(Conclue na 2ª página)

Já preparada a campanha da Tripolitania

Considera-se que a batalha da Cirenaica terminou vitoriosamente para os ingleses, restando poucos "tanks" inimigos a serem destruidos

O comunicado italiano menciona uma vitoria naval no Mediterraneo

CAIRO, 20 (U. P.) — A "batalha da Cirenaica" parece já ter terminado vitoriosamente para as tropas imperiais, às quais só falta cumprir a finalidade de terminar o cerco e destruir 3 ou 4 dezenas de "tanks" que ainda conservam as forças do Eixo, e, finalmente, reduzir as divisões italianas, que, segundo se acredita, encontram-se ao oeste de Derna e norte de Benghazi.

SITUAÇAO IRREMEDIAVEL

Com a chegada das patrulhas aliadas aos suburbios de Benghazi a posição firme das unidades indús na estrada da costa que comunica a Cerenaica com a Tripolitania e o grosso das forças do general Richtie, a 80 quilômetros somente de Benghazi e da costa do golfo de Sidra, a situação do Eixo já não tem remedio, é a opinião das autoridades britânicas, que raramente se deixam arrebatar pelo otimismo.

Embora as esferas militares autorizadas declarassem que a operação de cerco ainda não havia terminado, observaram contudo que, em virtude do debilitamento material e estratégico sofrido pelas forças do Eixo, estas já não podem alimentar esperança alguma de impedir o inevitavel.

MOVIMENTO ENVOLVENTE

Quando conseguiram penetrar nas defesas inimigas, nos montes ao oeste e sul de Derna, e realizaram o movimento envolvente fechando o caminho ao inimigo, pelo sul daquele maciço montanhoso, o 8.º Exército britânico tornou a situação insustentavel para as forças do Eixo ao norte de Benghazi.

CAMPANHA DA TRIPOLITANIA

Embora sejam necessarios muitos dias ou possivelmente semanas para terminarem as operações de limpeza na zona de Benghazi, já estão sendo preparados os planos, segundo informações fidedignas, para a próxima campanha da Tripolitania.

Um comentarista militar assim resumiu a atual situação: "Nossas tropas se encontram a uma distancia de 80 quilômetros de Benghasi. Os alemães certamente não podem tentar oferecer resistencia para entravar o avanço das nossas forças ou detê-las onde se encontram, embora pudessem intentar defender o perimetro da cidade". Afirma-se que as tropas imperiais, que atualmente se encontram á 80 quilômetros de Benghasi, estão fazendo pressão, tão próximas da coluna do Eixo que bate em retirada de Mekili, que se considera improvavel que os fascistas possam opor seria resistencia em Benghasi, visto que não se lhes dará tempo para tomar posições, antes da chegada das unidades britânicas.

RISCO DE ISOLAMENTO

Em todo o caso, se os alemães se decidirem oferecer resistencia em Benghasi, correrão o perigo iminente de ficar totalmente isolados, porquanto os britânicos cortariam a rota da costa, ao sul da citada praça, como já fizeram durante a primeira campanha.

Alem disso, a "coluna fantasma" que se apoderou do oasis de Aguella, depois de uma semana de luta, já cortou a estrada da costa sul de Benghasi, segundo se anunciou oficialmente.

Um comentarista diz que o general Rommel está perdendo o poder fundamental que um chefe militar deve conservar sempre sobre suas forças: a unidade de comando. A desintegração das forças do Eixo está se tornando evidente e com ela chega tambem o colapso definitivo.

DERROCADA

A queda de Mekili e Derna, que, segundo o comunicado oficial, ocorreu ontem, significa a derrocada da única posição que o inimigo teria podido defender com alguma possibilidade de êxito.

As forças aliadas continuaram o avanço pela rota da costa partindo de Derna, chegando até Giovani Berta, a uns 43 quilômetros ao oeste de Derna, na direção de Cirena e a uns 10 quilômetros para o interior.

Unidades da R. A. F. atacaram intensamente as colunas inimigas, destruindo "tanks" e caminhões e causando numerosas baixas nas fileiras fascistas.

Anunciou-se que aviões navais torpedearam outros 2 navios mercantes na costa da Tripolitania.

Acredita-se que ambos os navios afundaram.

VITORIA NAVAL, DIZEM OS ITALIANOS

ROMA, 20 (United Press) — Via Zurich) — Num comunicado oficial de hoje dá-se conta de uma grande vitoria naval obtida pelo "Eixo" no Mediterraneo. O comunicado diz assim: "Nossa patrulha naval que escoltava um comboio teve um encontro no dia 17 de dezembro, no Mediterraneo Central, com uma esquadra britânica constituida por couraçados, cruzadores e "destroyers". Depois de um breve duelo o inimigo fugiu sob o amparo da obscuridade, enquanto os seus "destroyers" procuravam efetuar ataques com torpedos o que foi frustrado pelos nossos navios e pela brilhante ação de nossas esquadrilhas de aviação.

O fogo dos nossos cruzadores deu conta de uma unidade inimiga enquanto que outra foi seriamente avariada e provavelmente afundada pelos nossos "destroyers". Uma de nossas unidades pesadas atingiu outra unidade pesada inimiga. Não foi afundada nem avariada nenhuma de nossas naves. Na noite seguinte o inimigo continuava retirando-se para as suas bases. Nosso comboio chegou ao porto de destino apesar da atividade submarina e aerea do inimigo que se concentrou contra o mesmo.

O encontro teve lugar em frente ao Golfo de Sirte. No curso dos ataques efetuados pelos nossos aviões em estreita cooperação com nossa esquadra naval, foram abatidos 4 aviões inimigos. Um dos aviões caiu no mar abatido pelo fogo anti-aereo de nossos vasos de guerra. Deixou de regressar um dos nossos aviões."

MELHORA A SITUAÇÃO DOS ALIADOS NO EXTREMO ORIENTE

(Conclusão da 1ª página)

...o em chamas. Durante essas operações foi derrubado um aparelho "Gleen Martin".

2.° comunicado

Um segundo comunicado diz que: "Depois dos êxitos conseguidos pelas forças aereas holandesas contra as unidades navais japonesas, nas proximidades de Miri, bombardeiros das mesmas forças realizaram, segundo se informa, um novo ataque às unidades navais nipônicas, esta manhã, durante o qual se conseguiu atingir com impactos diretos um outro cruzador e um transporte, os quais foram incendiados. Três cruzadores japoneses foram postos fora de ação durante as operações realizadas na frente de Miri.

Aviões inimigos apareceram sobre varios pontos do arquipélago setentrional. A cidade de Ternta foi atacada no dia 17 do corrente, tornando aviões japoneses a atacá-la no dia 18. Houve a lamentar 65 vitimas. O ataque japonês a Pontinak, já divulgado, durou 6 horas. Os aviões inimigos foram finalmente rechaçados depois de violentos combates aereos com aparelhos holandeses. A população civil está sendo evacuada. Registraram-se 20 mortos e 70 feridos graves.

De acordo com os telegramas recebidos, um dos nossos aerodromos do norte do arquipélago, foi atacado por bombardeiros japoneses. Não se dispõe ainda de maiores detalhes a respeito".

Japoneses presos

Tropas holandesas aprisionaram ontem numerosos japoneses, durante um ataque de surpresa contra uma coluna inimiga da costa setentrional de Bornéo, informa o Alto Comando.

Numerosos civis foram mortos e outros 100 ficaram gravemente feridos durante o ataque efetuado na quinta-feira, por bombardeiros japoneses, a Pontinak, na costa ocidental de Bornéo.

Hong Kong

As últimas noticias recebidas de Hong Kong, onde se travam os mais violentos combates de toda a guerra, indicavam que os britânicos, os canadenses e os indús ainda defendiam parte da ilha, parecendo que a sua resistencia está concentrada no Pico Vitoria, que domina a cidade e está situado atrás da mesma. Um despacho dizia que estavam sendo travados combates nas ruas do coração da cidade, porem não se poude obter confirmação. Informou-se que os arsenais e outras instalações militares foram destruidas, porem outros setores da cidade não sofreram danos.

Retirada impossivel

Os informantes militares desta cidade declaram que a força que defende a ilha de Hong Kong compõe-se de canadenses, indús e britânicos, em proporções aproximadamente iguais.

Os defensores contam tambem com o apoio de uma força de voluntarios nativos, em sua maior parte chineses, porem o total das forças defensivas é pequeno.

Na primeira comunicação recebida hoje de Hong Kong, o governador da colonia, sir Mark Young, desmentiu pessoalmente o comunicado japonês de que ele havia abandonado a cidade. Acredita-se aqui que a retirada de Hong Kong ou a evacuação de qualquer pessoa é completamente impossivel.

Esta fortaleza voadora fez uma descida forçada, em terreno inhóspito, na ilha de Oahu, Filipinas. Todos os seus tripulantes ficaram gravemente feridos. (From Acme —: Newspaper, Inc.) :—

Movimento envolvente contr a o grosso das forças alemãs

(Conclusão da 1ª página)

discursou para todo o Reich, por uma cadeia radio-emissoras.

Goebbels e os calçados

O ministro pediu o auxilio dos cidadãos alemães para os soldados "que precizam de calçado e se é possivel roupa interior de lã e outras peças de abrigo, especialmente tudo quanto seja de pele com a máxima urgencia".

O chefe da Propaganda do Reich admitiu que o "que o Exército tinha previsto para o equipamento dos nossos soldados não é suficiente".

O discurso de Goebbels foi pronunciado a propósito da semana de donativos para a Alemanha, semana esta que durará do dia 27 de dezembro ao dia 4 de janeiro e que foi especialmente ordenada pelo "fuehrer".

Retaguarda alemã

MOSCOU, 20 (U. P.) — Noticia-se que os alemães organizaram fortes grupos de soldados armados, com fuzis e metralhadoras, para proteger os flancos das colunas em retirada que são atacadas pelos russos. A luta mais violenta se trava sobre a estrada de Mojaisk, onde os russos estão a ponto de cortar, pelo oeste, a retirada da guarnição alemã de Ruza.

Foi confirmada a reconquista de Ruza, já anunciada anteriormente.

Divisão derrotada

MOSCOU, 20 (U. P.) — A radio de Kuibishev anunciou que, segundo informações de Kalinin, as unidades dos generais Maslennikov e Kushkevitk, continuam perseguindo o inimigo. Uma divisão germânica, formada por tropas do 29º Corpo do Exército, foi derrotada em Kalinin e se retirara, em grupos dispersos, para o oeste e sudoeste.

Perto de Novgorod

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anunciou-se que nas proximidades de Novgorod se está lutando encarniçadamente. A cidade foi tomada, primeiro, pelas tropas do marechal von Liszt, ao iniciar-se o avanço germânico sobre a margem oriental do lago Ladoga.

A recente ação na zona de Novgorod, durante a qual a Divisão Azul Espanhola, sofreu ingentes perdas, preparou o terreno para a investida que agora se está processando.

Retiram-se em Mojaisk

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os alemães se estão retirando em direção a Mojaisk, perseguidos de perto pelas tropas russas.

Noticia-se que os nazistas mobilizam todos os recursos de que dispõem, procurando conter o avanço russo.

Cerco em Ruza

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os despachos recebidos da frente indicam que os russos cercaram um grande contingente de tropas alemãs em Ruza, oitenta quilômetros a oeste de Moscou.

Acrescentam os despachos que os russos estão cortando a retirada aos alemães para oeste

Comunicado russo

MOSCOU, 20 (U. P.) — A radio-emissora desta capital divulgou, na manhã de hoje, o seguinte:

"No decorrer da noite passada, nossas tropas continuaram combatendo o inimigo em todas as frentes. As unidades sob o comando do general Rokoshovsky, desalojaram o invasor em certo número de localidades, conseguindo, depois de um dia de intensa luta, tomar oito tanks, sete peças de artilharia, 162 caminhões e grande quantidade de material bélico de diversas especies.

Num outro setor da frente de batalha, nossas forças tomaram 15 tanks, cinco peças de artilharia, 100 caminhões e veiculos blindados, 28 morteiros de trincheira e outros materiais bélicos. Uma unidade, que opera na frente de Leningrado, depois de três dias de renhida luta, ocupou uma estação ferroviaria. Nesse periodo, os alemães sofreram 2.000 baixas.

Um outro destacamento russo, somente durante um dia de luta, apossou-se de três peças de artilharia, numerosas metralhadoras, 14 canhões, um depósito de munições, três caminhões para transporte de combustivel e um trem de abastecimentos."

Os russos ocuparam Volokolamsk

LONDRES, 20 (U. P.) — A radio de Moscou comunica que as tropas russas ocuparam Volokolamsk.

Grande derrota alemã

MOSCOU, 21 - Domingo (U. P.) — Anunciou-se que foram derrotadas as tropas alemãs que haviam penetrado na zona de Volbokalo e até ás margens meridionais do lago Ladoga. Acrescenta-se que foram derrotadas nesta batalha a 11.ª divisão de infantaria alemã, dois regimentos da 191.ª divisão alemã e outros dois pertencentes à 254.ª divisão. A zona e a estação ferroviaria de Volbokalo foram ocupadas pelas tropas soviéticas. Os alemães abandonaram no campo de batalha mais de 5.000 mortos.

Plavsk reconquistada

MOSCOU, 20 (U. P.) — A radio desta capital informou que "se realizaram avanços na frente de Leningrado e foi capturada a cidade de Plavsk e uma grande aldeia na costa sul do lago de Ladoga, alem de outras de menor importancia.

"Nossas forças aereas destruiram ontem 6 aviões inimigos. As unidades aereas que operam na Frente Ocidental destruiram ou avariaram 4 "tanks" alemães, 85 caminhões com tropas e material bélico, 7 canhões de campanha, duas baterias anti-aereas, 5 trens e um depósito de munições que foi pelos ares.

"Uma das nossas unidades que opera no setor da Frente Ocidental reconquistou 12 aldeias e capturou 15 "tanks" germânicos, 4 canhões, 28 morteiros de trincheira, 10 caminhões e grande quantidade de outro material bélico. Outra unidade em um setor da frente sul, em 4 dias de luta, aniquilou 1.500 soldados alemães e capturou 11 canhões, três metralhadoras, 18 morteiros de trincheiras, 25 fuzis automáticos, sete veiculos e 65 cavalos".

Declaração diplomática do Japão, hoje

BERLIM, via ESTOCOLMO, 20 (United Press) — A radio desta capital anunciou esta noite que o Japão fará uma importante declaração diplomática, amanhã, ao meio-dia.

Timor continua ocupada

LONDRES, 20 (United Press) — Sabe-se que a Grã-Bretanha e a Holanda informaram a Portugal de que as tropas de ocupação da parte portuguesa da ilha de Timor serão evacuadas se passar o periodo de crise ou se Portugal enviar forças bastantes para resistir a qualquer tentativa de invasão por parte dos nipônicos.

Informam os japoneses que as chuvas dificultam suas operações na Malasia

O comando nipônico admite que Hong-Kong não foi ainda ocupada, pois a guarnição britânica ainda mantem pontos de resistencia

Circulos bem informados de Tokio não desmentiram o concurso de aviadores alemães no Pacifico

TOKIO, Via Vichy, 20 (United Press) — De acordo com os despachos recebidos, as tropas japonesas continuaram atacando durante o dia de hoje as defesas de Honk Kong, parecendo agora que a única parte da ilha que permanece em mãos inimigas é o Monte Vitoria com a parte territorial que o circunda.

Entretanto, as tropas japonesas prosseguem em sua penetração por terra, por mar e por ar, realizando o seu plano de implantar uma nova ordem na Asia e entre o conglomerado de ilhas e terras do Oriente. A chuva fez com que diminuisse o ritmo das operações nos Estados malaios. Não obstante, foram realizados alguns avanços em Borneo e nas Filipinas. Contra a China, os soldados do Imperio do Sol Nascente conseguiram tambem triunfos.

Wake atacada

A ilha de Wake, o mais próximo apoio para a conquista do caminho das Filipinas a Hawail, depois de Gwan, foi hoje atacada por ar duas vezes. Não foram feitas porem tentativas de desembarque apesar de terem sido avaliados em sua proximidade, nos começos da guerra um cruzador ligeiro e um destroyer japonês. Não houve novas informações das ilhas de Midwal.

Ataques aereos

A Marinha comunicou que na sexta-feira quatro caças japoneses atacaram a base aerea estadunidense de Belmont, em Luzon, abatendo 4 grandes aviões, incendiando outros cinco e metralhando a cidade e o aeródromo. Na quinta feira verificou-se um ataque a Ilo-Ilo, nas ilhas de Panay, sendo destruidos dois grandes aviões, fazendo explodir varios hangares e incendiando-se um depósito de petroleo. No mar um hidroavião de u mnavio de guerra japonês derrubou um aparelho de bombardeio e um outro hidro inimigo.

Cooperação alemã

Esferas bem informadas não quizeram confirmar nem desmentir a informação que circulou no estrangeiro de que aviões e pilotos germânicos estavam cooperando com os japoneses nas operações contra os ingleses. Limitaram-se a declarar que o pacto tripartite "está em completa execução" e deixaram aos inteligentes, a tarefa de dar resposta ás perguntas.

Em Hong Kong

A agencia noticiosa "Domei" informou que os britânicos mantinham, esta manhã, em Hong Kong, uma linha que ia do Monte Davils, sobre a parte ocidental da ilha ao Monte Swan, no este e tambem mantêm sua posição no pico Vitoria, na cidade de Vitoria, que está em Hong Kong, propriamente dito, e ponta Staley. Tremendos incendios irromperam em varios pontos da cidade.

Num despacho posterior, a agencia Domei informou que os britânicos foram eliminados de todas as partes da ilha, com exceção do Monte Vitoria, que é um pico relativamente baixo situado por trás da cidade e que no ponto alto possue um quartel militar inglês. O resto das unidades inimigas do alto do pico ou das ladeiras do mesmo estão completamente cercadas e sua destruição é esperada para dentro de poucas horas. A parte da secção de Hong Kong, conhecida como Cidade Vitoria, sofreu pequenos danos. Foram mais atingidas as fortificações da costa, as fábricas que trabalham para as industrias de guerra e os armazens de abastecimentos militares. Um despacho diz que a cidade se encontra virtualmente intacta.

Operações diversas

Nas esferas militares nipônicas se ridicularizou as versões de Chungking, de que as tropas chinesas de Kwantung estavam provocando uma divisão das forças do Imperio do Sol Nascente, ao atacar pela retaguarda as tropas japonesas que lutavam na frente Hongkong.

Acrescentaram que mesmo que os nacionalistas realizassem operações militares elas se limitariam a simples atividades de fustigamento "que não podem de maneira alguma influir na batalha pela vitoria". Por outro lado, fora do teatro da batalha, os japoneses iniciaram um novo ataque. Chungking, numa bem orientada ofensiva dirigida contra o 27º Exército de Chiang-Kai-Shek, na provincia de Shantung.

Informou-se que durante a batalha foram mortos 1.300 chineses e capturados uns 300 soldados daquele Exército, considerado como dos melhores do comando chinês.

Em Mindanao

Não se poude obter aqui confirmação sobre as noticias do exterior com respeito ao desembarque de japoneses na provincia de Davac, nas Filipinas, na de Mindanao, como nada se soube com respeito ás operações do norte de Borneo, onde marinheiros e soldados japoneses desembarcaram em consideravel quantidade.

Submarinos inimigos na costa da California

(Conclusão da 1ª página)

um ponto delicado, devido à sua numerosa população de nacionalidade japonesa.

Atribuiu-se muita significação ao comunicado do quartel-general norte-americano relativo às operações em Davao, já que representa a primeira menção oficial da "luta", no curso das operações em terra havidas nas ilhas.

O boletim desta manhã revelou tambem que as vitimas civis do bombardeio aereo de 5. feira última, sobre Ilo Ilo, na ilha de Panay, passaram de 200, muitas delas fatais.

Na ilha de Luzon, houve hoje escassa atividade aerea do inimigo.

Em Manilha, só se verificou um alarma aereo, desde as 12,36 ás 13,45, durante cujo periodo sofreu um ligeiro bombardeio o aeródromo de Nichols Field, próximo à capital.

Nos circulos militares, revelou-se que as tropas nipônicas desembarcadas em Apra Vingan e Legazpi não parecem aumentar, até agora, a area de penetração, por cujo motivo se supõe que estão consolidando suas posições, preparando-as para futuras operações em maior escala.

Planos transtornados

Em alguns circulos, não se acredita acertada a estrategia nipônica. Acentua-se que a valente defesa de Hong-Kong e a resistencia da Malasia não foram previstas pelo comando japonês e devem haver transtornado o horario previamente calculado para cada conquista. Tal erro de cálculo dá tempo aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha, Canadá, China, Holanda, Australia e Nova Zelandia a organizarem suas defesas. Em Manilha, existe a impressão geral de que a eficacia nipônica entrou em um plano descendente e não cabe a menor dúvida sobre qual será o resultado final do conflito.

O general McArtur concedeu a Cruz, por serviços distinguidos, a 13 oficiais e soldados, pelo valor demonstrado na defesa das Filipinas. Na lista, figuram condecorados, postumamente, o capitão Colin Kelly, o primeiro tenente Samuel S. Marett e o soldado de 1. classe do Corpo Aereo Greenly B. Williams.

A citação do capitão Kelly revela que o mesmo regressava de bombardear o couraçado japonês "Haruna", quando dois aviões nipônicos incendiaram seu aparelho. Kelly ordenou aos 6 tripulantes que o acompanhavam que se lançassem no ar, com seus paraquedas, permitindo assim que todos eles se salvassem. Kelly, no entanto, pereceu ao espatifar-se o aparelho.

O tenente Mariette foi citado por haver incendiado três transportes nipônicos, perto de Vigan, mas, pereceu ao ser alcançado seu aparelho, pela explosão de um dos transportes que atacara.

O soldado Williams se encontrava em um aeródromo norte-americano que foi atacado pela aviação japonesa. Williams tomou a metralhadora de um avião que se encontrava no solo e manteve o fogo contra os aparelhos inimigos, até cair morto pelos disparos destes.

Tambem foram condecorados 2 oficiais da aviação filipina, o capitão Jesús Villamour e o tenente José Gozar.

O presidente das Filipinas, dr. Manuel Quezon, falou pelo radio ao país pedindo aos seus compatriotas que não façam caso da intensa propaganda que estão efetuando os nipônicos com o fim de convencer os filipinos de que a guerra é entre o Japão e os Estados Unidos e não entre o Japão e as Filipinas.

Disse que são falsas as afirmações dos nipônicos dizendo que pretendem libertar os filipinos e acrescentou: "Confio que a propaganda inimiga tudo fará para convencer a opinião pública norte-americana que por ter o inimigo conseguido alguma vantagem inicial, em virtude do ataque repentino, as Filipinas já não são acessiveis às forças militares ou navios transportes dos EE. UU. Embora a principio sofrêssemos serios revezes, sabemos que o oceano e as rotas aereas continuam abertas da América até nós".

Uma carta do presidente Roosevelt agradecendo a mensagem de solidariedade dos jornalistas cariocas

O almoço em homenagem ao sr. Horacio de Carvalho

O sr. Horacio de Carvalho Junior, quando lia o seu discurso

Um grupo de amigos e confrades do sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do "Diario Carioca", ofereceu-lhe, ontem, um almoço, no Jockey Clube, por motivo do seu regresso dos Estados Unidos, onde transmitiu ao presidente Francklin D. Roosevelt uma mensagem de solidariedade dos jornalistas cariocas.

Tomaram parte no ágape o sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior; o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP; os srs. Herbert Moses, Oséias Mota, Elmano Cardim, M. Paulo Filho, Dario de Almeida Magalhães, Roberto Marinho, Cândido Campos, Costa Rego, Jaime de Barros, Rodolfo Carvalho, Edmundo da Luz Pinto, Augusto Frederico Schmidt, Danton Jobin, Georgino Avelino, Joaquim de Sales, Otavio Tarquinio de Sousa, Horacio Cartier e Teixeira Leite.

Saudado pelo sr. Roberto Marinho, o sr. Horacio de Carvalho Junior agradeceu a homenagem, encerrando sua oração, com a leitura da carta que o presidente Roosevelt agradeceu a mensagem dos jornalistas brasileiros e que é a seguinte:

"Meu caro dr. de Carvalho.

Quando regressardes para o Rio de Janeiro, espero que transmitireis aos vossos distintos colegas a expressão do prazer com que li vossa encorajadora afirmação da decidida solidariedade espiritual que une os povos da América em face do destino comum.

Nessa mensagem, vós vos referis às aspirações dos cidadãos da América e à confiança na vitoria, não obstante as trevas que o barbarismo e a violencia lançaram sobre o mundo. Solicitais

(Conclue na 6ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

CRIADA UMA BATERIA DE OBUSES EM FERNANDO NORONHA

A construção do quartel do 24.° B. C. do Maranhão — O Natal das crianças da ilha do Bom Jesús — Obras no quartel de Jundiaí — Louvado o ex-adido militar no Chile — Deixou o E. M. E. — A cerimonia do dia 24, no Estado Maior — A homenagem ontem prestada ao cel. Florencio de Abreu — Matrículas no C. I. M. M. — Uma declaração sobre a solenidade do Colegio Militar do Rio — Outras notas

O presidente da República assinou, ontem, decreto-lei organizando, para instalação a partir de 1.° de Janeiro de 1942, a Primeira Bateria Independente de Obuses 105, com sede em Fernando de Noronha.

REGULAMENTOS APROVADOS

O presidente da República assinou decretos aprovando novo Regulamento para a Caixa de Construção de Casas do Ministerio da Guerra e o Regulamento de Metralhadora para a Cavalaria.

LOUVADO O EX-ADIDO MILITAR NO CHILE

O chefe da 2.ª Secção do Estado Maior do Exército, coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, por motivo do desligamento do tenente-coronel José Alves de Magalhães, assim se expressou: "Ao ser desligado do E. M. E. o tenente coronel José Alves de Magalhães, que terminou o estagio regulamentar nesta Secção e vai comandar o 18.° B. C. (Campo Grande), é do meu dever enaltecer a v. excia. os destacados serviços por ele prestados nas funções de adido militar, junto à nossa embaixada em Santiago. Tendo perfeita compreensão do seu honroso encargo de representante do nosso Exército na nação chilena, deu cabal desempenho às suas funções, deixando no Exército amigo conceito elevado e um ambiente de estima e confiança, merecendo pela sua situação francos encomios do comando em chefe do mesmo Exército. O tenente coronel Magalhães, como era de esperar, confirmou, na delicada investidura que lhe coube exercer, o merecido conceito de oficial de escol, que conquistara no desempenho de funções anteriores, nos gabinetes, Escolas e na tropa. Agiu sempre com elevado descortinio, produtiva inteligencia e operosidade objetiva, qualidades essas que se refletem com marcante relevo nos trabalhos enviados à Secção. O distinto camarada na tropa que vai comandar terá a oportunidade de continuar a dar ao Exxército os bons serviços que são esperados do seu devotamento profissional, entusiasmo e capacidade de ação. Ao resumir a atuação destacada do tenente coronel Magalhães, como adido militar no Chile, agradeço-lhe os bons serviços prestados à Secção e louvo-o pelo cabal desempenho que deu aos seus encargos naquele posto de trabalho. Com as minhas despedidas, desejo-lhe felicidades no comando que vai assumir".

O general Mario Arí Pires, 1.° subchefe do Estado Maior do Exercito, subscreveu integralmente os conceitos acima emitidos.

NO ESTADO MAIOR

Foi desligado de adido, afim de se recolher à sua unidade, o major Higino de Barros Lemos, classificado no 13.° R. I

HOMENAGEM DO INSTITUTO DE CIENCIAS POLITICAS AO EXÉRCITO NACIONAL : — Os membros do Instituto de Ciencias Politicas receberam, ontem, em sessão solene, o ministro Gaspar Dutra e o general Góis Monteiro, alem de outras altas patentes do Exército, na presença dos quais varios oradores comentaram a visita levada a efeito, há dias, no Quartel General. E' dessa reunião o flagrante que ilustra esta nota.

Foi concedida permissão ao coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, diretor do Serviço da Carta de Mato Grosso, para ir a São Paulo, onde poderá se demorar três dias, no interesse do seu cargo.

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Edgardino de Azevedo Pita, tenente coronel Joaquim Ribeiro Dutra, major Higino de Barros Lémos. Foram transferidos, por necessidade do serviço, do E. da 1.ª R. M. para o da 7.ª R. M., os capitães Hildeberto Vieira de Melo, Jorge Baima da Paula Guimarães e José Maria de Morais e Barros.

EXCLUIDO DO E. M. E. POR TETR SIDO NOMEADO ADIDO MILITAR LM LONDRES

O tenente coronel da arma de Artilharia Felix de Azambuja Brilhante, foi excluido, ontem, do Estado Maior do Exército, em virtude de sua recente nomeação para o cargo de adido militar à embaixada do Brasil em Londres.

A CERIMONIA DO DIA 24 NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O coronel Renato Batista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, avisa, por nosso intermedio, que o uniforme para a solenidade do dia 24 do corrente, às 10 horas, é o branco com passadeiras, armado, e não como está nos convites distribuidos.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS AOS FILHOS DOS CONTINUOS E SERVENTES DO GABINETE DA GUERRA

Depois de amanhã, na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, às 9 horas, haverá uma distribuição de brinquedos para os filhos dos continuos e serventes da Secretaria e do gabinete ministerial. Trata-se de uma lembrança da Casa Nunes, que mobilizou todo o Palacio da Guerra, aqueles que ajudaram a colocação dos referidos moveis nos seus lugares.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Adalberto Mendes da Silva, capitão Osvaldo Furiado de Campos, 1.° tenente médico Luiz de Lacerda Werneck, 2.° tenente Jerônimo Derengovsky.

Foram concedidas permissões ao coronel Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque, para ir à capital de S. Paulo; ao major Artur Levi, para ir a Conselheiro Lafaiete, ao 1.° tenente Cristovão Massa, para gozar ferias em Ponta Porã; aos seguintes asp antes a oficial, para passarem o trânsito nas localidades indicadas: Marcelo Barreto de Barros Falcão, em Santos; Edgar Barreto Bernardes, em Campo Belo; Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, no municipio de Itapetuna; e Augusto de Lima Galvão, em Belo Horizonte.

ÉCOS DA CONSTRUÇÃO DO QUARTEL DO 24° B. C.

O diretor de Engenharia ressaltou o trabalho do cel. José Faustino

Em seu boletim de ontem, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, fez consignar o seguinte:

"Com a entrega do minucioso e bem organizado relatorio — Balancete das obras de construção do novo quartel do 24° Batalhão de Caçadores, no Maranhão, pelo coronel José Faustino dos Santos e Silva, chefe da Comissão encarregada de sua execução, ficaram completamente terminados os encargos que lhe foram cometidos. Inúmeras foram as dificuldades a vencer no decorrer dos trabalhos, e de que tenho conhecimento pessoalmente. Inicialmente, a deficiencia de créditos para maior incremento dos trabalhos, a dificuldade na obtenção de materiais de construção no Maranhão, exigindo a sua importação desta capital e de outros Estados e a falta de operarios especializados em concreto armado e para acabamentos especiais da obra, exigiram do chefe da Comissão Construtora muita atividade e grande soma de trabalho, principalmente em 1940, quando as obras foram intensificadas e marcada a data para a sua conclusão. Ainda assim, poude o coronel Faustino apresentar o magnifico custo de 451$676 por metro quadrado da area construida, o que vem provar a sua competencia profissional e capacidade de administrador. Não fora a sua grande tenacidade e maior dedicação aos trabalhos que lhe foram confiados, à testa dos quais se manteve constantemente, com prejuizo do seu conforto, por três longos anos, não teria de certo desempenhado sua comissão com tão grande êxito. A construção do quartel do 24° Batalhão de Caçadores, obra grandiosa que sobremodo honra a Engenharia Militar, vem pois confirmar mais uma vez a reconhecida capacidade técnica, inteligencia e acentuada dedicação do coronel Faustino, reafirmando as suas qualidades de engenheiro competente e distinto oficial. E' pois, com inteira justiça que consigno os meus melhores louvores ao coronel José Faustino dos Santos e Silva, pelo excelente desempenho que deu àquela importante Comissão.

OBRAS NO QUARTEL DE JUNDIAÍ

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foi aprovado o contrato para obras no quartel do 2.° Grupo de Artilharia de Dorso em Jundiaí, no Estado de S. Paulo, orçadas na quantia de 14:998$000. Fiscalizará às mesmas o major Olimpio Ferraz de Carvalho.

O NATAL DAS CRIANCAS DA ILHA DO BOM JESUS

Atendendo a uma solicitação do coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Serviço de Recrutamento e Reserva, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra abriu uma subscrição para o Natal das crianças que residem no Asilo de Inválidos da Patria, localizado na ilha do Bom Jesús, no mesmo dia em que foi aberta a subscrição foi ela encerrada com uma contribuição superior a 400$000, pressurosamente doada por oficiais, funcionarios civis e praças que servem naquela repartição.

O TENENTE TEM DIREITO AOS VENCIMENTOS INTEGRAIS DE CAPITÃO

O tesoureiro do 10° Batalhão de Caçadores, em oficio s/n., de 6 de setembro último, expôs:

"a) que o 1.° tenente José Moacir Baeta de Magalhães Gomes foi designado para o cargo de ajudante daquele Batalhão de Caçadores a 1 de julho do corrente ano, por ter sido então transferido para a 11ª Circunscrição de Recrutamento o capitão Arnaldo Moura de Azevedo, que exercia o dito cargo;

b) que, na ocasião, serviam no corpo, como excedentes, cursando a Escola das Armas, os capitães Jaime de Castro Carvalho e Severino Sombra de Albuquerque, os quais, quando presentes na unidade, comandavam companhias.

c) que, todavia, com a transferencia do capitão Arnaldo, um dos ditos oficiais excedentes, o capitão Jaime, passou a efetivo, sendo designado ajudante".

Em consequencia, consultou o mesmo tesoureiro se cabe ao tenente Moacir Baeta a respectiva diferença de vencimentos.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que "ao 1.° tenente José Moacir Baeta de Magalhães Gomes cabem os vencimentos integrais do posto de capitão desde a data em que passou a exercer as funções de ajudante do Batalhão até a posse do ocupante efetivo do cargo, de vez que não havia, pronto na unidade, qualquer capitão excedente".

A HOMENAGEM PRESTADA, ONTEM, AO CORONEL FLORENCIO DE ABREU

Realizou-se, ontem, no Automovel Clube do Brasil, às 12 horas, o almoço homenagem oferecido pela classe médica, amigos e admiradores ao coronel médico Florencio de Abreu pela sua investidura no cargo de diretor do Hospital Central do Exército. Compareceram inúmeras pessoas, entre as quais o representante do ministro da Guerra, os generais Silva Junior, co-

(Conclue na 6ª página)

ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Por motivo da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, recebeu o dr. Getulio Vargas, presidente da República, o seguinte telegrama:

"Recife, 6 — Estatuto Lavoura Canavieira revela elevado propósito de vossa excelencia de rehabilitar e harmonizar pelo equilibrio econômico os diversos elementos da tradicional atividade produtora de açucar do país. O decreto beneficiando os plantadores de cana atende ao mesmo tempo a grande número de usineiros desde muito prejudicados em suas limitações, o que mais uma vez torna vossa excelencia digno da homenagem sincera do nosso profundo reconhecimento. Respeitosas saudações. Usina Agua Branca S. A., Luiz Inacio Pessoa de Melo; Usina Salgado — Joaquim Bandeira & Cia.; Usina Capibaribe — Leoncio Araujo; Usina Três Marias — José Henrique Novais; Usina Santa Terezinha de Jesús — José Bonifacio Pessoa de Melo Usina Camorim Grande — Vicente Gouveia; Usina Serro Azul — — José Piauilino Gomes de Melo; Usina Central Serra Azul — Irmãos Gouveia de Melo; Usina Pirangí — Espolio de A. Ferreira Junior; Usina Santo André — Miguel Otavio de Mèlo; Usina Tiuma — Fileno de Miranda; Usina Porto Rico — Ezequiel Siqueira Campos; Usina Central Olho Dagua — Herdman Tavares; Usina Frei Caneca — Silveira Barros & Cia.; Usina Bamburral — José Pontual."

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Álcool, recebeu o seguinte telegrama: "Recife, 6 — Telegrafamos presidente Vargas manifestando nosso reconhecimento pela justiça com que sua excelencia, attendendo às necessidades da lavoura canavieira, no decreto 3.855, tambem defendeu vitais interesses de grande número de usineiros sub-limitados. Agradecemos vossa senhoria a atuação inteligente e justa como presidente do I. A. A., influindo decididamente na solução desse nosso magno problema. Confiamos que na execução da nova lei vòssa senhoria empenhe todos os esforços no sentido de restabelecer a harmonia no seio da nossa grande e laboriosa classe, usando ainda do prestigio e autoridade do seu cargo para mediante equiparação dos preços do açucar realizar completo equilibrio na situação dos agricultores e industriais de todas as regiões produtoras do país. Saudações. Usina Salgado — Joaquim Bandeira & Cia.; Usina Agua Branca S. A. — Luiz Inacio Pessoa de Melo; Usina Capibaribe — Leoncio Araujo; Usina Tres Marias — José Henrique Novais; Usina Santa Terezinha de Jesús — José Bonifacio Pessoa de Melo; Usina Camorim Grande Vicente Gouveia; Usina Serro Azul — José Piauilino Gomes de Melo; Usina Central Serra Azul — Irmãos Gouveia de Melo; Usina Pirangí — Espolio A. Ferreira Junior; Usina Santo André — Miguel Otavio de Melo; Usina Tiuma — Fileno de Miranda; Usina Porto Rico — Ezequiel Siqueira Campos; Usina Central Olho Dagua — Hardman Tavares; Usina Frei Caneca — Silveira Barros & Cia.; Usina Bamburral — José Pontual; Usina Aliança — Pessoa de Melo & Cia."

Entre os signatarios dos telegramas figuram o dr. Joaquim Bandeira, proprietario de uma grande usina e atual presidente da Associação Comercial daquele Estado, e o sr. Leoncio Araujo, ex-presidente do Sindicato de Usineiros de Pernambuco e ex-representante, na Câmara dos Deputados, da industria açucareira do Brasil.

No mesmo sentido se manifestou o grande industrial pernambucano, sr. Batista da Silva, que representa a industria açucareira de todo o país, na Comissão incumbida de estudar a sindicalização das classes rurais.

Chegaram os primeiros filmes sobre O ataque do Japão aos EE. UU.

Caberá ao CINEAC GLORIA, HOJE, a apresentação da edição extraordinaria do 1.° jornal de guerra recebido de Nova York por via aerea com os seguintes itens:

* GUERRA!
* OS JAPONESES ATACAM:
* NAS FILIPINAS
* NO HAWAII
* EM PEARL HARBOUR
* ANÁLISE GRÁFICA DAS
* ZONAS DE CONFLITO

Acompanhará ainda, um filme sobre a "Concessão Internacional de Shangai". "Bombas humanas". Fox Movietone. "O vagalume destemido". "Contrastes de Shangai". "Carnaval de gelo". "A voz do Mundo". "O tio José e ATUALIDADES CINEAC 35 — NACIONAL D. N.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Londres medieval.
— Idade fisiológica.
— Poderosa lâmpada diminuta.

LONDRES MEDIEVAL. — Dois mil anos de vida tem a cidade de Londres. Já existia antes da chegada dos romanos à Grã-Bretanha, e 61 anos depois do nascimento de Cristo recebeu o nome de Londinium. No curso dos séculos, as ruas de Londres têm sido um cenario histórico onde se representaram muitos dramas, muitas tragedias, muitas comedias. Na Idade Media, as casas eram de madeira e tinham quase todas um único pavimento; suas fachadas eram pintadas com variegadas cores. As ruas não tinham calçamento, e nelas se instalavam mercados e feiras. O chão era lodoso. Durante as festas públicas, escorria vinho, e não agua, da canalização das fontes. Debaixo de muitos pontos de vista, eram aqueles tempos generosos e cordiais. No dia de Todos os Santos, por exemplo, os mais ricos habitantes da cidade colocavam mesas às portas de suas casas, com bolos e bebidas à disposição dos transeuntes. Os vizinhos que se achavam inimizados esqueciam seus rancores, sentavam-se à mesma mesa e apertavam-se as mãos. A justiça era dura, mas eficaz. Os negociantes culpados de haver lesado seus fregueses em mercadorias ou em dinheiro, e os que vendiam alimentos que não estavam em condições de ser consumidos eram metidos em carros de bois ou postos nas ancas de cavalos, levando suspenso do pescoço o corpo do seu delito. Bons tempos, esses, da Londres medieval...

* * *

IDADE FISIOLOGICA. — Ninguem ignora que existem velhos cuja robustez, perfeita saude e magnifica disposição permitem afirmar que, na realidade, são jovens. Em contraposição, há jovens, abatidos, deprimidos e sem vontade, dos quais é licito dizer-se que são velhos. Um médico canadense, residente em Montreal, afirma haver descoberto um método capaz de determinar a idade fisiológica — o "tempo individual", como agora se diz — das pessoas, a idade verdadeira dos seus orgãos, medida segundo as condições em que eles se encontram, e não pelo registro civil de nascimento. Diz-se que o referido método é assaz simples: seu descobridor pratica, em diferentes partes do corpo, pequenas feridas que apresentam determinadas caracteristicas, e mantém o paciente em observação durante um espaço de tempo variavel. De acordo com a rapidez da cicatrização e a forma como se fecham as feridas, o mencionado médico determina a idade dos seus clientes. Não é o caso de recordar que o homem tem a idade das suas arterias?...

* * *

PODEROSA LAMPADA DIMINUTA. — Depois de uma serie de complicadas experiencias e de arduas investigações, o cientista norueguês, professor Cornelius Boll, construiu uma lâmpada de vapores de mercurio do tamanho de um caroço de cereja, e que terá uma serie de notaveis aplicações práticas. Essa diminuta lâmpada tem tal poder, que permite ver claramente objetos de 50 centimetros de diâmetro colocados a uma distancia de 160 metros do observador.

As dez mais importantes noticias jornalísticas de 1941

1.º: o ataque à base de Pearl Harbour; 2.º: a contra-ofensiva russa, depois que os alemães chegaram às portas de Moscou

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os diretores de jornais ao escolherem as dez informações jornalísticas de mais importancia do ano de 1941 colocaram em segundo lugar a destruição feita pelos russos da lenda da invencibilidade dos alemães.

São estas as dez informações escolhidas:

1.º) — O ataque à base de Pearl Harbour.

2.º) — Os êxitos russos conseguidos depois da chegada dos alemães às portas de Mousou.

3.º) — O programa dos Estados Unidos de "ajuda completa sem ir à guerra".

4.º) — O vôo de Hess à Inglaterra.

5.º) — A conferencia realizada entre Churchill e Roosevelt.

6.º) — A ocupação da Islandia pelos Estados Unidos e a perda de navios de guerra norte-americanos no Atlântico.

7.º) — A batalha da Libia.

8.º) — A batalha de Creta durante a qual foram utilizados pela primeira vez tropas transportadas por via aerea.

9.º) — A campanha do V da vitoria e a intranquilidade na Europa.

10.º) — A batalha entre os encouraçados "Hood" e "Bismarck".

De Vila Isabel para a Gavea

Acabou-se o jogo do bicho? Não. Na verdade, o que houve foi uma substituição; e tão hábil, que a base zoológica permaneceu incólume, embora reduzida na quantidade.

Antes da campanha da polícia, eram 25 os animais, e diferentes, em que se apostava; hoje, aposta-se em meia duzia deles, da mesma raça. A arca de Noé, que se acreditava encalhada definitivamente, mudou de nome e encontrou outro Ararat: chama-se coudelaria.

O berço histórico do jogo do bicho, Vila Isabel, transferiu-se para a Gavea, bairro que não tinha historia, mas a está forjando vertiginosamente com a exploração hípica do azar.

Ainda recentemente, as ruas de todas as zonas da cidade, inclusive a rural, tumultuavam na azáfama dos viciados do jogo Drumond. Lojas, sobrelojas, portas, desvãos, escaninhos, balcões, postes, esquinas, telefones, prepostos, etc., coletavam listas e dinheiro.

Escândalo velho e recalcitrante, a polícia acabou com ele. Mas em pura perda. Porque mais ou menos os mesmos locais reabriram e os mesmos prepostos voltaram para o jogo dos cavalos.

Conhecido, de longo tempo, como o maior centro de reunião social distinta e legante, o Jockey Clube sacrificou imprevistamente esses foros invejaveis, dando ao magnifico esporte, que é o hipismo, a feição indecorosa da batota.

Graças à tradicional associação, a pretexto da sorte nas corridas, joga-se hoje no Rio de Janeiro, com efeito, com a mesma impudente desenvoltura com que se jogava no tempo dos 25 grupos.

Antes, apostava-se no recinto do prado; aposta-se presentemente por toda parte. O "betting" famoso tem uma publicidade jornalistica e radiofônica ostensiva, sugestiva, provocadora, irresistivel. O "betting" substituiu a "fezinha", atraindo todas as camadas, gostem ou não gostem de corridas de cavalos.

Esse é justamente o aspecto condenavel da roleta de patas. Que se encarniçassem na jogatina os "aficionados" do hipódromo, nada menos passivel de censura. Constituem esses, porem, minoria relativa; e o Jockey não se contenta com a clientela restrita dos maniacos dos seus favoritos; por isso, aproveitando a ausencia do bicho e a desocupação da praça, apressou-se em substitui-lo nos prognósticos, lançando às ruas a rede das "poules" por todos os bairros urbanos e suburbanos, de modo a alargar desmesuradamente a sua freguesia, sem se preocupar com a qualidade dela.

Verifica-se, portanto, que o excelente esforço fulminante das autoridades policiais, contra o jogo do bicho, está resultando praticamente nulo, porque o vicio renasceu, patrocinado por uma instituição de prestigio e indiretamente explorado por magnatas de influencia.

Do mesmo modo, os individuos de escassa fazenda e o povo meudo de incerto cabedal continuam sendo arrastados à voragem. Os "grupos" de Vila Isabel entravam antes pelos lares agitando esperanças atrás de decepções; por esses mesmos lares entram hoje as "unidades" da Gavea exercendo o mesmo malefício. Não há o que tirar, nem pôr.

Com uma única diferença: precedentemente, as rodas enganosas da fortuna ao serviço do bicho eram varias e clandestinas; atualmente, a fortuna instala a sua roda ilusoria ao serviço do hipismo desnaturado de modo ostentatório, entre as ricas baias do prado nacional.

No mais, nenhuma discrepancia. A jogatina alastrou-se. Espalham-se pela cidade e pelo Distrito, a arrebanhar apostadores, os novos bicheiros. Tanto aposta quem vai habitualmente às corridas, como quem vive nos confins de Santa Cruz e Guaratiba nada entendendo de pugnas entre puro sangue e pangarés, mas a cujos ouvidos chegou, em forma de tentação, o preconicio da vantagem de arriscar pecunia na ferradura dos cavalos.

O espetáculo é desolador. Não bastam os cassinos, que se multiplicam. Agrava-se o flagelo, permitindo que o Jockey mercadeje o seu "bolo", de nome inglês, por todos os becos e esquinas, sem escrupulizar na identidade turistica dos compradores, imitando, dessarte, o vampirismo totalitario do seu predecessor de funesta memoria.

Somos levados a crer que semelhante deturpação afrontosa do papel social e zootécnico do Jockey Clube, como centro de diversões requintadas e agradaveis e como animador da industria nacional de cavalos de raça, acabará por despertar o zelo honesto e moralizador da policia. E que o desperte quanto antes — eis o que a normalidade dos bons costumes, seriamente afetada pela tavolagem hipica, espera com impaciencia e confiança.

Eleições presidenciais no Chile

Disputam o posto três candidatos, estimando-se, porisso, que nenhum alcançará a maioria necessaria

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — A existencia de pelo menos 3 candidatos presidenciais torna possivel que a eleição do dia 1.º de fevereiro próximo fique decidida em última instancia pelo Congresso, uma vez que é muito duvidoso que algum dos candidatos obtenha a simples maioria requerida pela Constituição.

Essa possibilidade torna-se evidente pelo crescente número de candidatos proclamados. Para ser eleito, o candidato deve obter 50 por cento dos votos e mais um voto. Se nenhum obtiver este minimo, o Congresso reunido em assembléia elege os dois candidatos que obtiveram o maior número de votos populares.

Desde que existam pelo menos três candidatos proclamados e logo haverá outros dois e talvez três, é muito provavel que o voto popular se encontre tão dividido que o Congresso tenha que intervir na eleição. Desde logo alguns candidatos podem retirar-se no último momento e ceder seus votos a outros.

Os três já proclamados são João Antonio Rios, do Partido Radical, Oscar Schmake, socialista e até o momento de sua proclamação foi ministro do Fomento e o ex-presidente, general Carlos Ibañez da facção independente.

Os outros três importantes partidos, Conservador, Liberal e Comunista, ainda não indicaram se apoiarão a um dos candidatos já proclamados ou se apresentarão os seus.

Iniciou-se uma campanha a favor do dr. Eduardo Cruz Coke, ex-ministro da Saude Pública e até sua renuncia ocorrida há pouco, vice-presidente do Partido Conservador. Até agora sua candidatura é independente, porem acredita-se que procura obter o apoio do Partido Conservador.

O Brasil encarregado dos negocios da Italia junto a paises beligerantes

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei tornando extensivo ao exercicio de 1942 o prazo de vigencia do crédito especial de 3.000:000$000, aberto para atender a despesas decorrentes da situação do Brasil como encarregado dos negocios da Italia, junto a nações beligerantes.

Regressa a Lisboa o sr. Antonio Ferro

O DIRETOR DO SECRETARIADO NACIONAL DE PROPAGANDA, DE PORTUGAL, SEGUIRA', AS 18 HORAS, PELO "NIASSA"

Passageiro do "Niassa", regressará, hoje, a Lisboa, o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda, de Portugal.

O "Niassa" deixará o porto às 18 horas; entretanto, desde às 15.30 horas, o sr. Antonio Ferro estará no Touring Clube do Brasil para receber cumprimentos de despedidas. Às 17 horas, seguirá para bordo.

Faleceu um deputado radical argentino

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Depois de longa enfermidade, faleceu o deputado radical sr. Romero Zaccone.

GOLPES DE VISTA

A ação principal dos Estados Unidos, no Pacifico

Os japoneses apertaram os britânicos para cima do Pico Vitoria, em Hong-Kong, efetuaram um novo avanço a noroeste da Peninsula Malaia, progrediram um pouco mais em Borneo e desembarcaram na provincia de Davao, ilha de Mindanao, ao sul do arquipélago Filipino contra o qual reintensificaram os seus ataques, sobretudo aereos. Eis as suas façanhas dos últimos dois ou três dias. Nas amplas extensões do Pacifico limitaram-se a algumas incursões aereas isoladas, uma das quais se registrou em Wake, sem maiores consequencias. Do lado nipônico é, portanto, evidente que a guerra já entrou na sua segunda fase, na qual a estrategia ofensiva do Imperio deveria limitar-se ao teatro de operações mais próximo, no qual se acham reunidos os seus diversos objetivos imediatos. Mas entrou nessa segunda fase sem que a primeira, a julgar pelas informações de Washington, Londres, Singapura e Manilha, tivesse sido executada completamente, com o isolamento dos norte-americanos e ingleses das posições asiáticas que lhes cumpre defender e que deverão constituir no futuro os pontos de partida de uma múltipla ação ofensiva contra o Japão. Esta circunstancia faz com que continue a pesar sobre tudo quanto os nipônicos façam, dentro de certos limites e a menos que se admita a possibilidade de que eles cheguem a obter uma serie de vitorias totais e fulminantes, no Mar da China Meridional, a ameaça da intervenção das forças principais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, cuja influencia não poderá deixar de imprimir uma outra feição à campanha. Como se sabe, tanto os norte-americanos como os britânicos conservavam no Pacifico Ocidental apenas elementos de cobertura destinados a sustentar a resistencia, em determinados pontos, até que o grossso dos seus recursos pudesse chegar ao teatro de guerra.

*

A crescente ameaça que a politica japonesa vinha levantando nos últimos tempos fez com que aqueles elementos de cobertura fossem reforçados, tanto do ponto de vista naval, como terrestre e aereo. A remessa de forças para Singapura e, poucos dias antes de deflagrado o conflito, a chegada de uma importante formação da esquadra britânica, formaram parte desses reforços. O mais importante capitulo dessas medidas de precaução foi, porem, representado pela atividade do general Douglas MacArthur, nas Filipinas. O enérgico esforço de organização de um exército filipino, apoiado por forças norte-americanas, mostrou os seus magnificos resultados no êxito com que foram, em parte, contidos, em parte repelidos os ataques japoneses ao arquipélago, que nos antigos cálculos dos especialistas em questões do Pacifico deveria cair em poder do Imperio do Sol Nascente logo no começo da guerra, e antes que os elementos metropolitanos tivessem tido tempo de atravessar o oceano para agir. De qualquer modo, toda a apreciação do que está ocorrendo, neste momento, entre Formosa e Java, deve partir da premissa de que a Commonwealth britânica e sobretudo os Estados Unidos estão operando com o minimo de recursos que poderiam destinar à luta contra os japoneses, ao passo que estes desde o começo se achavam em condições de empregar o grosso dos seus meios. Esta incógnita da oportunidade e das condições em que intervirão as forças principais inglesas e norte-americanas é que torna dificil avaliar-se qual possa ser o curso imediato dos acontecimentos. Ao mesmo tempo, a omissão do fator mais importante que deve agir em favor das potencias ocidentais e dos seus aliados orientais prolonga a falsa impressão da superioridade nipônica, que existe, sem dúvida, mas que é local e momentanea. A guerra com o Japão, pelo intimo entrelaçamento das necessidades aereas, navais e terrestres e por outros motivos originados da natureza do teatro de operações, apresenta problemas de uma complexidade sem precedentes. A circunstancia de que esses problemas devam ser resolvidos conjuntamente pelos Estados Unidos, pelo Imperio Britânico, pelo governo das ilhas neerlandesas, pela China de Chang-Kai-shek e pela Russia — que alem de tudo se conserva em uma posição politica até agora indefinida, o que não exclue a sua participação — complica ainda muito mais as decisões a serem tomadas.

*

Por isto, a questão de um comando único teria de surgir necessariamente do simples fato da colaboração de tantos paises na mesma tarefa, dado que esta se decompõe em uma serie quase interminavel de sub-tarefas, o que cortaria toda possibilidade de ação coordenada se as ordens não partissem do mesmo centro. Em termos gerais, o que se deve esperar que aconteça é o aparecimento das forças principais norte-americanas e, em grau menor, britânicas, no Mar da China Meridional. Mas, como a questão do comando único está sendo discutida em Washington e Londres, o que consta inclusive de um comunicado de ontem da Casa Branca — comando único para o Pacifico, que não deve ser confundido com o supremo conselho inter-aliado — não se sabe se o debate entre os almirantes e generais norte-americanos e ingleses, em uma e outra das duas capitais, deve preceder à intervenção, por exemplo, da esquadra de Pearl Harbor, ou se deve apenas tomar a situação como esta se apresentar, em determinado momento, apenas para desenvolvê-la mais ordenadamente, até o fim. O que é certo, mesmo falando em dois aspectos restritos do estado de coisas existente, é que o lançamento em ação de forças navais decisivas torna-se cada vez mais urgente, para atender, independente de outras coisas, às ameaças que pesam sobre Singapura e as Filipinas. Nestas, os proprios observadores norte-americanos reconhecem que só não aconteceram coisas mais serias, até agora, porque os japoneses não se atiraram a fundo, tendo preferido, ao que parece, começar pela Peninsula Malaia, objetivo realmente mais significativo. E na retaguarda de Singapura, representada por aquela peninsula, a resistencia se vem afirmando, mas sempre na espectativa da chegada de reforços de fato capazes de restabelecer o equilibrio. Na fase atual da guerra, o problema que se sobrepõe a todos os outros é o naval. Tanto as comunicações norte-americanas para as Filipinas, como a propria eficacia e continuidade das ações que os japoneses empreenderam no sul, dependem da resposta que seja dada a essa pergunta sobre quem dominará as aguas, pelo menos de Formosa até Java. De modo que, em um sentido amplo, todas as estimativas devem ficar suspensas até que se resolva a incógnita das forças principais norte-americanas.

Nova advertencia

Goebbels adverte ao seu povo que deve esperar revezes na luta contra a Inglaterra

NOVA YORK, 20 (United Press) — De um artigo publicado pelo sr. Goebbels, num órgão nazista, a "British Broadcasting Corporation" reproduz o seguinte trecho: — "Agora, que a frente russa se encontra estabilizada, a Alemanha voltará sua atenção para o principal inimigo — a Grã-Bretanha. Os alemães não devem esperar uma rápida vitoria sobre os ingleses, mas prepara-se para alguns revezes, visto que o gigantesco Imperio Britânico não pode ser conquistado em poucos dias, semanas ou meses".

A solidariedade do Brasil aos Estados Unidos

TELEGRAMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A propósito da atitude assumida pelo governo brasileiro, de apoio aos Estados Unidos, em face da agressão japonesa, à grande República do Norte, foi enviado ao presidente da República o seguinte telegrama: — "Rio — Os membros da Academia Brasileira de Letras abaixo assinados trazem a v. exa. a expressão de seu caloroso aplauso à inteira solidariedade [illegible] ainda agora, a politica internacional do Brasil no sentido dos altos ideais que sempre a inspiraram. Saudações muito respeitosas — Levi Carneiro, José Carlos de Macedo Soares, Pedro Calmon, Pereira da Silva, Roquete Pinto, Filinto de Almeida, Aquino Correia, Austregésilo, Olegario Mariano, Claudio de Sousa, Barbosa Lima Sobrinho, Aloisio de Castro, Mucio Leão, Fernando Magalhães, Osvaldo Orico, Viriato Correia, Manuel Bandeira, Clementino Fraga, Rodolfo Garcia, Ataulfo de Paiva, Oliveira Viana, Cassiano Ricardo e João Luso".

*

O chefe do governo recebeu ainda, pelo mesmo motivo, telegramas do interventor federal no Rio Grande do Sul e dos presidentes do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, do Conselho Nacional do Petroleo e da Sociedade Rural Brasileira.

JUSTIÇA MILITAR

O JULGAMENTO DO TENENTE UBALDO MONTEIRO

Sob a presidencia do major Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar o tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, por falta de exação no cumprimento dos deveres. A sessão, que está com inicio marcado para às 13 horas, é destinada ao julgamento. A defesa está a cargo do advogado Evandro Lins e Silva e a acusação do promotor Tarquinio de Sousa Filho. Ao que conseguimos apurar, a defesa invocará a prescrição da ação penal, por já terem decorrido mais de dois anos da época em que teria sido praticado o delito.

PROMOTORES SUBSTITUTOS EMPOSSADOS

Tomaram posse e prestaram compromisso legal de bem e fielmente desempenhar as funções de promotores substitutos de segunda entrancia da Justiça Militar, os bachareis Tarquinio de Sousa Filho e Raimundo Leonam de Almeida Nobre, os quais deverão ter exercicio, respectivamente, nas 2.ª e 1.ª Auditorias da 1.ª Região Militar.

NA AUDITORIA DA MARINHA

Esteve reunido na 2.ª Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de fragata Antão Alves Barata, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, sendo apreciado o processo a que responde pelo crime de furto o sargento José Luiz de Oliveira e Silva. Lida a denuncia oferecida pelo promotor Adalberto Barreto, foram ouvidas as testemunhas sargento Sebastião Leite Silva e cabo Adalberto de Almeida Caetano, tendo o auditor Santos Junior, encaminhado os trabalhos. Dando o Conselho por encerrada a formação de culpa, ficou marcada para o próximo dia 23, às 13 horas, nova reunião, para o fim de ser interrogado o acusado.

O INFINITAMENTE PEQUENO

Depois da atual, não haverá mais guerras? Pergunta ociosa. Para que não houvesse mais guerras, preciso seria que não houvesse mais homens.

Todavia, um relativo "consolo" poderão reservar à humanidade os conflitos de amanhã: é que serão muito menos mortiferos e muito menos dispendiosos, mormente para as nações de fronteiras maritimas.

O tabú do super-couraçado, nascido há mais de 30 anos nos estaleiros britânicos, com o "Dreadgnouth", cessou de existir, vencido pelo infinitamente pequeno, como pode ser considerado o avião. E', aliás, o que pensam e estão escrevendo os criticos militares estrangeiros.

Antes da atual conflagração, ninguem acreditava na eficacia decisiva dos ataques aereos contra grandes navios de superficie. Numerosas experiencias foram feitas em quase todas as maiores marinhas mundiais, e chegou-se à conclusão de que o perigo do avião era puramente imaginario.

Em consequencia, a tonelagem naval, não obstante conferencias e tratados solenes para reduzi-la, não cessou de crescer. Lançaram-se ao mar verdadeiros monstros, formidavelmente artilhados, que pareciam invulneraveis às bombas da aviação.

Mas a Inglaterra inventou torpedo aereo, e os alemães o ataque de mergulho, e varios daqueles monstros invulneraveis já repousam para a eternidade no fundo dos oceanos.

Algumas dezenas de bombardeiros bastam para fazer toda uma poderosa esquadra correr risco de exterminio. Os fatos são de agora, e não são poucos.

Conseguintemente, sendo o carissimo super-couraçado, de certo modo, uma presa facil da minúscula máquina voadora, cremos ser licito admitir que as nações procurarão aproveitar as lições desta guerra para, daqui por diante, preferirem nos seus armamentos, milhares de mosquitos, de custo relativamente módico, a duas duzias de elefantes de custo astronômico.

De uma posição fortemente protegida por aviões não ousam aproximar-se os mastodontes, postos entre dois "fogos": o torpedo do submarino e a bomba do ar.

De modo que, revelação formidavel, alucinante, desta guerra, o avião será, por excelencia, a arma das guerras futuras. Até que o "raio da morte" se torne realidade, e só deixe nos céus as asas pacificas dos pássaros. Mas, quando?...

BRAVURA SILENCIOSA

O DIARIO DE NOTICIAS tem feito frequentemente esta observação: nos tempos que correm, o heroismo individual é quase sempre definido e consagrado sob um criterio aberrante do exato sentido que em outros tempos a expressão comportava, na complexidade dos elementos morais que compõem as ações verdadeiramente heroicas.

O heroismo vulgarizou-se, tornou-se assaz corriqueiro, perdeu aquela especie de aureola mágica que em outras épocas o singularizava num plano de intensa emoção e irresistivel empolgamento. Numa palavra: o heroismo se acha hoje ao alcance de todos...

Fazem-se ou são feitos herois até mesmo os que não se revelam a qualidade mais caracteristica do "rasgo": a abnegação sem cálculo, a capacidade de altruismo e de renuncia dentro dos preceitos da solidariedade humana, a capacidade de expor ao sacrificio a a propria vida por um ideal sadio e generoso e por um dever de alevantado patriotismo.

Mas, apesar de assaz barateado, por assaz desfigurado, o heroismo consegue ainda tornar-se inconfundivel. Quem leu no dia 14 deste mês, no DIARIO DE NOTICIAS as declarações do comandante Braz de Aguiar, chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, e que acaba de regressar do extremo norte, ficou sabendo onde se acham e como vivem os homens cujo heroismo não se desnatura e não se confunde.

As declarações do comandante Aguiar são as mais singelas e despretenciosas. Não passam de um relato sintético dos serviços a cargo da comissão de que é chefe e que prosseguem na vasta serva bruta e longinqua desde 1930.

Quem, porem, quiser "sentir" o que significam e representam em seu justo valor aquelas palavras, perceberá facilmente o drama terrivel que vivem centenas de brasileiros, em meio a uma natureza virgem, insidiosa e inhóspita, para traçar cientificamente as fronteiras exteriores do Brasil.

A bravura desses homens é silenciosa. Por isso, nós, por aqui nem sequer imaginamos o dispendio formidavel de energias fisicas e morais que deles reclama, a todos os instantes, a despeito da febre, da exhaustão das distancias e das surpresas traiçoeiras da mata e das aguas, o serviço da Nação, para que não se interrompa.

Haverá mais legitimos herois?

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Guerra, da Marinha e da Viação — Promoções, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Promovendo, por merecimento: Abilio Francisco Ramos, detetive, da classe F para a G; Agib Rodrigues Vale, detetive, da classe E para a F; Eurico Belens Porto, comissario de policia, da classe K para a L; Joaquim Didier Filho, comissario de policia, da classe I para a J; Clerten Arantes, comissario de policia, da classe H para a I; Alfredo Franco Gabriel, guarda civil, da classe G para a H; Euclides Vieira da Costa, Ubirajara Cunha e Afonso da Silva Nogueira, guardas civis, da classe F para a G; Antonio Vieira, Benito Aguiar, Olivio Antonio Teixeira, João Plácido de Barros e Leonel Arruda, guardas civis, da classe E para a F; Aristóteles Silva, policia especial, da classe G para a H; Honorio Medeiros de Barros, policia especial, da classe F para a G; Carlos Mendes, escrivão de policia, da classe J para a K; Adolfo Luiz Ladner, escrivão de policia, da classe H para a I; Valdemar Puig Tosca, escrivão de policia, da classe F para a G; Edson Moacir Medeiros Falcão, escrivão de policia, da classe G para a H; e Osvaldo da Mota Silva, escrivão de policia, da classe F para a G.

— Promovendo, por antiguidade, Leônidas João de Sousa, detetive, da classe E para a F; Alcides Varela de Figueiredo Rocha, comissario de policia, da classe I para a J; Firmino Ancora da Luz, comissario de policia, da classe H para a I; Antonio Simões e Antenor Teodoro do Nascimento, guardas civis, da classe F para a G; Francisco Campos Nogueira, José Martins de Brito, André Alves de Barros, Manuel Gomes dos Reis e Frederico de Almeida e Silva, guardas civis, da classe E para a F; Alexandre de Oliveira Moura, policia especial, da classe I para a J; Alvaro Meira de Figueiredo, escrivão de policia, da classe I para a J; Eduardo da Silveira Reis, escrivão de policia, da classe H para a I; Adolfo Mendonça Menezes e Luiz José Leite Junior, da classe G para a H; Raimundo Otacilio de Sousa Moreira, Alfredo José Alves e Valdemar Pogi de Araujo, escrivães de policia, da classe F para a G.

Na pasta da Agricultura:

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Renato Jones Garboggini, datilógrafo, classe D, da Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, em Bagé, para a Divisão do Pessoal.

Na pasta da Guerra:

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Mario Roberto Brandi e Severino Firmino de Lima, escreventes, classe C, do Arsenal de Guerra do Rio para o Sanatorio Militar de Itatiaia.

— Designando Antonio Cesar Alves, auditor, Astrogildo Nunes, oficial de Justiça, e Eraldo Gueiros Leite, promotor, todos substituidos da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha:

— Concedendo aposentadoria a Henrique Macedo Costa e Luiz Martins, do cargo de operario de Arsenal, classe H.

Na pasta da Viação:

— Nomeando Helios Daltro Rodrigues, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G e Oscar Soares Cardoso, ajudante de tesoureiro em comissão, padrão G, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão H, do Departamento dos Correios e Telégrafos.

— Autorizando a prorrogação, por 180 dias, do prazo fixado para a assinatura do contrato de concessão outorgada à S. A. Ponte Minas-Goiaz, para construção e exploração de uma ponte de concreto armado sobre o rio Paraiba, no porto denominado Mangueira.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 2.º dia:

— MINISTERIO DA FAZENDA — Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Laboratorio Nacional de Análises, Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa e Ministros e Desembargadores aposentados.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Secretaria de Estado, Serviço de Estatística Demográfica Moral e Econômica, Escola João Luiz Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do Distrito Federal, Secretaria da Extinta Câmara dos Deputados e Secretaria do Extinto Senado Federal.

— MINISTERIO DO EXTERIOR — Secretaria de Estado e Corpo Diplomático.

— PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Departamento de Imprensa e Propaganda.

Afastados os generais Von Branchtisch e Von Bockkk

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Foi captada aqui uma transmissão da radio Brittânica na qual se anunciava que os generais alemães von Bock e von Brauchtisch foram afastados de seus postos.

Von Bock é um dos principais comandantes da invasão da Russia e von Brauchtisch é o comandante em chefe dos exercitos alemães.

Neutra, a França

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o governo da França, por intermedio do embaixador norte-americano em Vichy, almirante Leahy, comunicou que era de sua intenção "manter-se neutra no atual conflito nipo-norte americano".

Decisões do Gabinete francês

VICHY, 20 (U. P.) — O gabinete francês esteve reunido pelo espaço de 2 horas, sob a presidencia do marechal Pétain. A reunião foi dedicada aos problemas de ordem interna, especialmente para ouvir a exposição do ministro da Economia Nacional, sr. Bouthillier, o qual analisou o orçamento para 1942 que foi aprovado por unanimidade. Tambem foi aprovada uma nova lista com o nome dos franceses que perderão sua cidadania por atividades anti-nacionais.

O secretario da Produção Industrial, sr. Residerio, expoz as medidas que se faziam necessarias tomar para ampliar os recursos de todo tipo de combustivel afim de evitar outras paralizações industriais como a que foi ordenada durante esta última quinzena do ano.

NOTICIAS DA MARINHA

Designados novos comandantes para o "Vital de Oliveira", o "Novais de Abreu" e o "Paraguassú"

Novos tambem os capitães dos portos dos Estados de Mato Grosso, de Sergipe e de Alagoas — O ministro da Marinha elogiou, ontem, os almirantes dr. Otavio Tosta da Silva e Dario Pais Leme de Castro, que pediram transferencia para a Reserva Remunerada — Oficiais administrativos dispensados da Comissão de Eficiencia — Outras notas

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão de fragata Oscar Barbosa Lima e os capitães de corveta Otavio Soares de Freitas e Platão Moreira Machado, para os cargos de comandantes do navio-auxiliar "Vital de Oliveira", do navio-transporte "Novais de Abreu" e do monitor "Paraguassú" e dispensando o capitão de fragata Manuel Roberto de Castilho, do comando do "Vital de Oliveira", e o capitão de corveta Ernesto Frederico de Verna, do comando do "Paraguassú".

NOVOS CAPITÃES DE PORTOS

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha designando o capitão de fragata Raul Alvares de Azevedo Castro e os capitães de corveta Hildebrando Osorio da Silveira e Gentil Heynem Joaquim de Meneses, para as funções de capitães dos Portos dos Estados de Mato Grosso, Sergipe e Alagoas, respectivamente; e dispensando desses cargos os capitães de corveta Edgar de Paula Oliveira, Mario de Faro Orlando e Valdemar de Sá Earp.

ALMIRANTES ELOGIADOS

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, assinou, ontem, os seguintes elogios, dos quais enviou originais ao diretor geral do Pessoal, para dar conhecimento à Armada:

— "Tendo sido transferido para a Reserva Remunerada, a pedido, o contra-almirante, médico, dr. Otavio Joaquim Tosta da Silva, deixando assim o alto cargo de diretor geral de Saude Naval e o serviço ativo da Armada, depois de mais de 40 anos de bons serviços, cumpro o dever de elogiá-lo pela correção, lealdade e dedicação com que, nesses longos anos de atuação no setor da saude naval, desempenhou os varios e importantes cargos que lhe foram confiados".

* * *

— "Tendo o vice-almirante Dario Pais Leme de Castro sido transferido, a pedido, para a Reserva Remunerada, deixando assim o serviço ativo da Armada depois de cerca de 50 anos de ininterrupto e dedicado labor, cumpro o grato dever de elogiá-lo pela competencia profissional, dedicação, lealdade e espirito de justiça com que desempenhou, nos varios postos de sua brilhante carreira, os cargos e comissões que lhe foram confiados. Essas qualidades fazem com que lamente ver-me privado de sua valiosa e esforçada cooperação, tanto no cargo de diretor geral da Marinha Mercante como no de presidente do Tribunal Maritimo Administrativo, cargos que vinha desempenhando com a habitual correção e brilhantismo e onde novos e assinalados serviços prestou à Marinha e à Nação".

DEIXAM A COMISSÃO DE EFICIENCIA

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, dispensando os oficiais administrativos Carlos Maia Ferreira, Tancredo França Junior e Julio Valença de Lemos, das funções de membros da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Marinha.

A CONDECORAÇÃO DO COMANDANTE BRAZ DE AGUIAR

BELEM, 20 (A. N.) — A imprensa registra com simpatia a noticia de que o presidente Getulio Vargas distinguiu com a medalha da Ordem do Mérito Naval o comandante Braz de Aguiar, chefe da Comissão de Limites, como recompensa aos serviços prestados pelo referido oficial à Nação.

CONVITE AO MINISTRO

Estiveram no gabinete do titular da pasta da Marinha o ministro Ataulfo de Paiva e o sr. Nilo Alvarenga, do gabinete do presidente da República, afim de convidar o almirante Henrique A. Guilhem para assistir o ato de entrega do diploma do Mérito ao sr. Guilherme Guinle, no Palacio do Catete, depois de amanhã, às 15.30 horas.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo. Foram julgados os embargos opostos ao acordão de 19-12-40, no processo 427, sendo embargante o mestre de pequena cabotagem Joaquim Manuel de Lima, capitão do iate-motor "Lumem", naufragado na noite de 10 para 11 de novembro de 1939 e por cujo acidente foi julgado responsavel, sendo condenado a 12 meses de suspensão das funções e 2:500$000 de multa. Decidiu o Tribunal, por unanimidade, admitir os embargos para negar-lhes provimento e manter a decisão embargada.

APTOS À PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção os segundos tenentes Rodoval Costa Couto, José Claudio Beltrão Frederico, Raimundo Eduardo Jaure, George Otavio de Alencar Cabral, Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt, José Cals de Oliveira, Adolfo Barroso de Vasconcelos, Geraldo Gondim Juaçaba, Reginaldo Carpenter Ferreira, Paulo Ribeiro Jardim, Geraldo da Cruz Ribeiro, Manuel Abud, Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, Jair Carneiro Toscano de Brito, Paulo Bracy da Gama e Silva, Frederico Giuntini, Geraldo Luiz Peixoto, Francisco Gonçalves Reis Viana, João Luiz de Castro e Silva, Altino Miranda Galvão, Israel Sezefredo de Lemos, Marcilio Claudio Barbosa, Joaquim Americo Coelho Lobo, Helio Marroig de Melo, João Botelho Machado, Raimundo Edmilson Gomes Fontenele, Boris Markenson, Mario de Andrade e Paulo Cesar Ribeiro.

EXAMES PARA AMANHÃ

Prosseguem, amanhã, na Escola de Marinha Mercante, os exames dos candidatos à melhoria da Carta de 2.º piloto. Tambem amanhã, às 8,30, realizam-se provas para marinheiros de 3.ª classe, para obtenção do certificado de habilitação, no Quartel Central de Marinheiros, com uma comissão examinadora presidida pelo capitão-tenente Claudionor Lino Tavares e, a bordo do "Baia", com uma outra sob a presidencia do capitão-tenente Gastão Mota.

ARQUIVADO O PEDIDO DO PINTOR DO ARSENAL

Baseado numa exposição de motivos do ministro da Fazenda, o presidente da República mandou arquivar um pedido constante de uma carta que lhe endereçou o sr. Valdemiro Lopes de Castro, pintor do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras. Alegando ser pai de seis filhos menores solicitar ao chefe do governo providencias no sentido de lhe serem devolvidas pela Companhia Imobiliaria Kosmos as mensalidades que pagou, na qualidade de prestamista da referida Companhia.

Examinando o assunto, a Diretoria Geral da Fazenda Nacional esclareceu — "Dita Companhia funciona com um Clube de Mercadorias, para sorteio de imoveis. Segundo ficou apurado no processo, desde 5 de março de 1937 que o interessado deixou de efetuar o pagamento da contribuição a que estava obrigado por cláusula contratual.

Diz o art. 10 da lei vigente, isto é, o regulamento aprovado pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1937: — "Os direitos dos prestamistas só poderão ser declarados caducos pelo estabelecimento e em seu beneficio depois da falta de pagamento de três prestações sucessivas".

Como se vê, dados os termos da lei atual, não assiste direito ao interessado. A Companhia Imobiliaria Kosmos, no entanto, abrindo mão desse dispositivo de lei, fez prescrever em seus contratos, que, no caso de desistencia do prestamista, as contribuições que o mesmo já tivesse pago lhe seriam restituidas integralmente ao fim do prazo do contrato. Nada se tem a objetar a respeito.

E o interessado deverá aguardar que se conclua esse prazo".

Concluindo, declara o ministro da Fazenda: — "Pel exposto, verifica-se que ao interessado não assiste direito ao que pretende, cabendo-lhe tão somente aguardar o vencimento do seu contrato para a restituição de suas contribuições, cujo pagamento houver efetuado. E', pois, pelo arquivamento do processo o parecer deste Ministerio".

NO GABINETE

O ministro da Marinha recebeu em conferencia, em seu gabinete de trabalho, ontem, os almirantes Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal do Ministerio; e Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, do Comité Interamericano de Neutralidade.

NÃO CONVEM À MARINHA

No processo em que é interessada a Casa Bancaria Mauá S. A., que propôs a venda à Marinha de um rebocador, o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta, exarou o seguinte despacho: — "Não convem à Marinha a presente proposta".

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do contra-almirante engenheiro naval Otavio Tavares Jardim, dos marinheiros João Ramiro de Oliveira e Francisco de Assiz Sousa, do fuzileiro José Maria da Silva e do funcionario civil José Tenorio de Oliveira.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada figuram na escala, para hoje, o cruzador "Baia" e, para amanhã, o cruzador "Rio Grande do Sul".

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos: — Sargentos e praças, de 1 ao fim.

Continuarão abertos os consulados do Chile na França

BARCELONA, 20 (United Press) — O consul do Chile, sr. Camilo Riccio, desmentiu as noticias segundo as quais o Chile estaria para encerrar todos os consulados chilenos na França, todos a cargo de consules honorarios. Atualmente encontram-se inscritos no Consulado de Barcelona, 350 chilenos.

O consul Riccio está providenciando agora cinco despachos de produtos espanhóis para o Chile.

O Brasil e o Chile negociam salitre e açucar

SANTIAGO DO CHILE, 20 (United Press) — O governo teve informações de que o Brasil determinou a aquisição de dez mil toneladas de salitre e grande parte de cobre, produtos esses que serão conduzidos por um vapor brasileiro, o qual trará de regresso um completo carregamento de açucar, afim de atender ao consumo interno chileno.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.215 NA RUA PIRACAIA — Reclamam: "Pedimos, por intermedio desse matutino, a atenção do Serviço de Aguas, para a situação aflitiva em que se acham dezenas de familias residentes à rua Piracaia, em Marechal Hermes. Ha 3 semanas arrebentou o cano que conduz agua aquela rua, e por mais que se reclame ao fiscal encarregado, este não tomou nenhuma providencia; como temos insistido nas nossas reclamações, ele fez ver que só atenderia se organizassemos uma comissão; depois, desculpando-se, disse que não havia material para consertar o tal cano, e que tambem não havia operario disponivel. Mas não é verdade, pois o proprio fiscal passa diariamente naquela rua com operarios para fazer instalação em outras casas...".

Com o DASP

12.216 O DECRETO 1.947 — Escrevem-nos: "O decreto-lei n.º 1.947, de 30 de dezembro de 1939, criou a função de delegado distrital, dispondo expressamente que "Para o exercicio dessa função serão designados comissarios escolhidos dentre os que possuem diploma de bacharel em direito". E, por outro lado, a Divisão de Seleção do DASP só considera habeis os diplomas registrados no Ministerio da Educação e Saude.

Sem embargo dessas exigencias, há delegados que jamais se deram ao trabalho de tirar diploma e outros que, possuindo-o, deixaram, porem, de registrá-lo naquele Ministerio. Enquanto isso, nenhum comissario, sequer interino, logra admissão na Policia, sem previa comprovação de sua qualidade de bacharel em direito, com diploma devidamente registrado. E', pois, de toda conveniencia que os delegados regularizem sua situação, mesmo porque o atual estado de coisas tem sugerido comentarios contraditorios e suspicazes, que devem ser evitados".

12.217 PROTEÇÃO A FAMILIA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "A lei de proteção à familia passará, no ano entrante, a influir decisivamente nas promoções de funcionalismo civil. Assim o funcionario casado ou viuvo que possuir maior número de filhos, em igualdade de condições, quer de antiguidade de classe, quer de merecimento, terá preferencia absoluta à promoção.

Mas a lei exige que esses filhos sejam menores e que não exerçam atividade remunerada.

Os Serviços do Pessoal dos Ministerios organizaram e distribuiram formularios de declarações de familia, afim de colher elementos que os habilitem a cumprir a lei. Tais formularios não contêm, entretanto, qualquer perquirição acerca do exercicio de atividade remunerada por parte dos filhos menores dos funcionarios, o que causou certa estranheza.

Pretende-se, porventura, cumprir a lei apenas em parte?".

Com a Policia

12.218 RADIO INCOMODO — Queixam-se: "Sou morador numa Avenida sita à rua Justino de Sousa n.º 22. Acontece que na referida avenida existem dois moradores, que, em desrespeito à lei do silencio, levam com seus radios ligados, com todo o volume, das 6 da tarde às 24 horas, prejudicando desta forma o descanso tão precioso dos demais moradores. Não se pode repousar na referida avenida, a não ser depois das 24 horas".

Com a Gerencia do Cinema São José

12.219 FERINDO OS OUVIDOS DO PUBLICO — Queixam-se: — "Esta queixa é dirigida contra a gerencia do cinema São José. No intervalo de um para outro filme, costuma a administração do referido cinema fazer tocar algumas músicas, afim de distrair o público presente. Na época, como agora, músicas carnavalescas e em outras ocasiões, músicas varias, aliás bem selecionadas. Ótima idéia, como se vê, de agrado geral, pois, duvido que exista cristão que não aprecie a música. Mas..., há sempre um mas, o som que sai do alto-falante, é horrivel, ferindo bastante os ouvidos do público. Ora fino, ora grosso, mas sempre incompreensivel, o certo é que não se entende o que cantam, nem tampouco se podem diferenciar os instrumentos musicais. E', portanto, um verdadeiro inferno. Um intuito, deveras simpatico, é deturpado pelo transmissor que esta precisando de troca ou reparos. O certo é que constitue um alivio, quando se inicia a sessão.

Já ouvi, por diversas vezes, comentarios desairosos a respeito e lamento que somente os dirigentes do São José sejam os unicos que não tenham percebido a inconveniencia do som nos intervalos da sessão".

Com a Gerencia do Cinema Engenho de Dentro

12.220 SESSÕES QUILOMETRICAS — Queixam-se: "Tomo a liberdade de, por meio das colunas dessa secção, fazer uma reclamação contra o cinema Engenho de Dentro. Este cinema está localizado num próspero suburbio da Central e, portanto, tem um grande número de frequentadores; pois bem, o motivo da minha queixa, é que a gerencia do referido cinema não tem a minima consideração com os seus frequentadores. Suas sessões são compridas e compostas quase sempre de 3 filmes de longa metragem, um desenho, um complemento nacional e atualidades, fora os "traillers".

Ora, o público, entrando às 7 horas, quando começa a 1.ª sessão, só sairá às 11 horas ou 11 e meia, salvo quando se retira depois de terminado o primeiro filme. Alem disso a tela do cinema está com defeito; de maneira que o filme fica muito tremido; o aparelho de som é horrivel, pois o som para constantemente".

O clube não é turbulento

UMA CARTA DO PRESIDENTE DO "COSTA LOBO A. C." SOBRE A QUEIXA 12.195

A propósito da queixa n.º 12.195, publicada em nossa edição do dia 18 do corrente, recebemos a seguinte carta:

Ilmo. Sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS.

Fiquei surpreso ao ler a noticia de ontem, 18 do corrente, na coluna de "Queixas e Reclamações", em a qual é o Costa Lobo Atlético Clube tachado de "Clube Turbulento" e promotor de desordens na rua que lhe empresta o nome.

Creio, sr. redator, que o clube nada tem a ver com o que se passa na via pública.

Embora o barulho se tenha dado entre alguns associados e convidados, depois da saida dos mesmos, a uma grande distancia da sede social, logo em seguida à terminação de um baile, a Diretoria do Costa Lobo Atlético Clube não pode ser responsabilizada por isso, porquanto a rua é publica e não é de propriedade do clube.

O autor da queixa talvez seja um ex-associado, despeitado, que tenha sido afastado do quadro social por conveniencia da coletividade, e que queira, por todos os meios possiveis, abater o moral do Costa Lobo Atlético Clube.

Pode tambem tratar-se de um morador da rua Costa Lobo, que não suporta clube de qualquer especie.

Espero, sr. redator, que dê a devida atenção ao que acabo de expor e que V. S. o torne público, para salvaguardar o nome do clube e de todos os seus associados.

Com estima e consideração, sou de V. S.

CARLOS DE MIRANDA, Presidente".

BOA DIGESTÃO É SAUDE

O tempo necessario à boa digestão varia de conformidade com a natureza dos alimentos. Ao estômago, cujas funções estão inteiramente ligadas ao nosso bem estar fisico e psiquico, cabe a ardua tarefa de elaborar o bolo alimentar, iniciar a assimilação deste e, finalmente, impulsioná-la para os intestinos.

Em consequencia dos modernos hábitos da vida, dos excessos e dos erros alimentares, quase todas as pessoas sofrem do estômago e a digestão é mal feita. Daí o aparecimento de gorduras, mau hálito, tonturas, irritações epidérmicas, aerofagias, eructações, etc.

Em tais circunstancias há necessidade de uma intervenção imediata das drageas "Neunzehn", criação do eminente professor alemão Dr. Hans Much, afim de ser estimulada a atividade das glândulas digestivas, o que, de fato, removerá todas as dificuldades da digestão.

As drageas Neunzehn não são, de forma alguma, um laxante vulgar, mas sim um preparado que contem ativados elementos do figado destinados à normalização da digestão que se opera no estômago e nos intestinos.

O Dep. de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17 - 5.º andar - Rio, é o único distribuidor deste produto no Brasil. As pessoas que desejarem um estojo com duas drageas, para experiencia, deverão requisitá-lo àquele endereço, mediante a entrega de 1$500 em selos ou dinheiro. Pelo correio, mais $500. Tanto o produto, como o estojo, é encontrado nas principais drogarias.

As drageas Neunzehn permitem ao enfermo comer à vontade, por isso que os alimentos indigestos ficam subordinados à disciplina digestiva, e, consequentemente, desaparecem todos os males provenientes da má digestão, as gorduras supérfluas e a prisão de ventre.

A exposição de Salazar foi para serenar os espíritos de Portugal

LISBOA, 20 (United Press) — Elucidou-se que a exposição feita ontem pelo dr. Antonio de Oliveira Salazar perante a Assembléia Nacional e acerca da ocupação de Timor teve o propósito de esclarecer e serenar os espiritos de Portugal inteiro.

Cursos para vestibulares

de todos os cursos da Faculdade de Fisolofia do Instituto La-Fayette — Estão funcionando à rua Hadock Lobo, 253. Tel. 28-8787.

Parte para Roma um oficial argentino

LISBOA, 20 (United Press) — O coronel argentino sr. Felix Best partiu hoje para Roma.

Não se realizará, em Nova Orleans, a festa da Descoberta da América

NOVA ORLEANS, 20 (U. P.) — A guerra obrigou as autoridades a cancelar a festa Panamericana que que devia realizar-se, nesta cidade, em 12 de outubro de 1942, por motivo do 450 aniversario do descobrimento da América por Cristovão Colombo.

UM RECORD DE PROPAGANDA

3 bilhetes da Loteria do Natal inteiramente gratis, a correr quarta-feira próxima, dia 24

Os fregueses do popular **AO MUNDO LOTÉRICO**, rua do Ouvidor, 139, terão multiplicadas suas probabilidades de sortearem-se num dos 12 seguintes premios maiores da Loteria Federal para o Natal: 5.000 contos, 1.000 contos, 300:000$, 200:000$, 2 de 125 contos, 1 de 100:000$, 2 de 50 contos e três de 30:000$, atendendo a que todos eles se beneficiarão das enormes vantagens da carta patente 104, convindo salientar que jogam com 3 bilhetes inteiramente gratis sob os números 7.139, 12.987 e 19.139, alem do bilhete que adquirirem e dando direito ainda aos finais simples do 2.º até o 5.º premio, acrescidos ao final que dá a Loteria. O "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, organizou para a **SOCIEDADE MONUMENTAL**, composta de 36 socios, concorrendo a um total de 6 mil contos em 2 sorteios, alem das 10 primeiras dezenas, quase esgotadas, mais outras 5 dezenas sortidas que se denominarão da 11.ª a 15 dezenas, jogando cada socio com 20 bilhetes inteiros, custando cada inscrição 255$500 e participando na próxima quarta-feira aos 5 mil contos e aos 1.000 contos da Loteria de Ano Bom a extrair-se em 31 do corrente. Embora quase esgotados, continuamos a manter o preço do bilhete: inteiro, 800$, fração, 40$.

Métodos reformatorios de ontem e de hoje

Coronel Paula CIDADE

Antigamente, quando um pai não podia conter certos desmandos de um filho, lançava-lhe em rosto esta ameaça espantosa: Ponho-te a farda às costas, pedaço de malandro!

A par de um vago terror que os quartéis causavam a nossos avós, pode-se ver nessa frase o reconhecimento tácito do papel reformador da caserna brasileira. Ainda hoje, o quartel é um moldador de carater dos que por ali passam. Não há mais as surras com a espada de prancha, com as varas de marmelo, com a palmatoria, nem mesmo a reclusão em quarto escuro, com redução de alimentos. Desapareceu, nem sempre com boas e limpidas razões, a compressão violenta, a única que em certos casos dá resultados seguros.

Certos elementos, considerados indignos de prestar serviços pelas suas deficiencias morais, são expulsos das fileiras. Por esse meio, não perturbam a boa ordem, nem contaminam outros, mas regressam à vida civil tão imprestaveis como antes de assentar praça.

Em certos casos, o castigo corporal adequado, sem excessos, daria bons resultados. Não há mais de uns dois decenios, excepcionalmente o empregávamos, embora ilegal. Quantas vezes, em beneficio de alguns individuos mal comportados, poderiamos recorrer vantajosamente a esse meio excepcional de compressão! No meu último comando em Minas Gerais, alistou-se voluntariamente um rapazola, espertissimo, bem falante e simpático. Bem olhado por oficiais e sargentos de sua companhia, revelou-se desde logo irrequieto, cheio de defeitos de educação, preguiçoso e de lingua solta. Percorreu, sem modificar, a escala dos castigos leves da alçada do seu capitão. Veio, por fim, às minhas mãos, para punição mais severa. Não se emendou e continuou a portar-se mal. De novo em minhas mãos, aí para ser, conforme o caso, entregue a um tribunal. Mandei que trouxessem a fera à minha presença. Era um menino. Interroguei-o e me condoí dele. Uma criança no seu fisico e nas suas palavras.

Puz-lhe paternalmente a mão no ombro e fiz um apelo a alguma coisa que de bom lhe restasse no fundo da alma. Falei-lhe de seus pais e dos meus proprios filhos. Então, contou-me ele todas as mentiras que engendrara, para ser expulso e, por esse modo, fugir à vida a relogio que se vivia no quartel, às marchas extenuantes que ali se faziam... Fi-lo recolher incomunicavel e levar a efeito varias diligencias, que realmente evidenciaram que as ligações que ele apregoava com alguns elementos subversivos eram pura fantasia...

Esse menino, por mais que fosse aconselhado por seus chefes e camaradas, não se corrigiu e terminou excluido. Penso que com um rigor um pouco maior do que os regulamentos militares o permitem, poderiamos ter reformado esse carater ainda tenro. Penso... Por que?

Penso porque tenho visto muita coisa e sobra-me experiencia de tratar com a nossa gente.

As surras de vara e os bolos que clandestinamente se davam noutros tempos faziam o milagre de conter, não um ou outro malucão, mas centenas dos que, sem folha corrida, que não se exigia, vinham ter aos quartéis...

E' verdade que as casernas brasileiras ainda hoje podem ser consideradas reformatorios, mas apenas para os que se deixam sugestionar pelos bons exemplos, pelos conselhos paternais dos chefes de todos os postos.

Ao meditar sobre os métodos hoje em voga, cientificos, altamente morais, respeitadores da personalidade humana e o mais que dele queiram dizer os senhores teóricos, não sei por que me vem à memoria certos processos de doma, que poupam realmente o animal, mas sacrificam os que o montam. E' por isso que sempre preferi os cavalos amansados com freio de bocado grande, esporas de roseta afiada e rabo de tatú de argola grossa, instrumentos usadissimos, para esse fim, no Rio Grande do Sul...

O expediente na Caixa Econômica nos dias 24 e 25 do corrente

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que no dia 24 de dezembro em curso funcionarão das 9 às 12 horas as seguintes agencias: Carioca, à rua Treze de Maio 33-35 e Rio Branco (Cheques), à Avenida Rio Branco, 149, para depósitos; Rosario, à rua Sete de Setembro, 187 e Bandeira, à rua Pará, 15, para penhores. Dia 25 (Natal), somente haverá expediente nas agencias de depósitos acima mencionadas no mesmo horario, isto é, das 9 às 12 horas.

O Natal no Jockey Clube Brasileiro

Como nos anos anteriores, serão distribuidos brinquedos e gêneros alimenticios à petizada dos profissionais do turfe. Na próxima terça-feira, às 9 horas, no Tattersall do Jockey, a senhora Salgado Filho entregará, pessoalmente, as dádivas às crianças.

Cotações da Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 20 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de negocio. As obrigações do governo fecharam irregularmente. A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,03,75.

Foram negociados 630.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 4 a 9 pontos, com o disponivel cotado a 18,14 e as entregas para janeiro a 16,55 e para março 16,82.

A borracha foi cotada no fechamento a 13,01.

Noticias dos Estados

Pará

EM VISITA A VARIAS OBRAS O PREFEITO DE BELEM

BELEM, 20 (A. N.) — O prefeito da capital esteve em visita ao Hospital da Santa Casa, ao Mercado de Santa Luzia e ao edificio da Cruz Vermelha Brasileira, ora em construção sob os auspicios da Prefeitura de Belem. O prefeito visitou ainda o educandario "Eunice Weawer", que será inaugurado brevemente.

INSTALADO O CONSELHO REGIONAL DO TRANSITO

— Foi instalado nesta capital o Conselho Regional do Trânsito, que ficou integrado dos seguintes membros: Galdino de Araujo, Salvador Borborema, Lauro Bacelar, Edgar Titá, João Amaral e Filinesio de Carvalho.

MELHORANDO OS REBANHOS DO ESTADO

— Segundo comunicação feita pelo chefe do Serviço de Produção Animal do Ministerio da Agricultura, o governo federal vai mandar dentro em breve, para o Estado, novos reprodutores bovinos destinados a pequenos criadores paraenses.

Rio Grande do Norte

PREPARANDO A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO À CONFERENCIA REGIONAL DE ECONOMIA RURAL

NATAL, 20 (A. N.) — Com o fim de preparar a representação norte-riograndense à Conferencia Regional de Economia Rural, a realizar-se brevemente na capital cearense, esteve reunida ontem a comissão que nela tomará parte, tendo sido acertadas diversas medidas.

Paraiba

CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA PARA CRIANÇAS

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — O coronel Anacleto Tavares, comandante da Força Policial deste Estado, acaba de criar um curso de Educação Fisica para menores de 6 a 12 anos de idade. O número de menores matriculados já se acha bastante elevado. Foram designados três instrutores para esse curso.

Alagoas

A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO PORTO DE JARAGUA

MACEIO, 20 (A. N.) — Foi assinado ontem, na diretoria do Dominio da União, o termo da entrega de dois guindastes cedidos pelo Ministerio da Fazenda ao governo do Estado, para a exploração comercial do porto de Jaraguá, em janeiro próximo.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS INDUSTRIAIS DE AÇUCAR

— Os usineiros deste Estado, ontem reunidos, fundaram a Associação Profissional dos Industriais de Açucar, destinada à defesa da classe, de acordo com as leis trabalhistas.

SERÁ REPRESENTADO O ESTADO NA REUNIÃO ECONÔMICA RURAL

MACEIÓ, 20 (D. N.) — O governo de Alagoas far-se-á representar na Reunião Econômica Rural a realizar-se em Fortaleza, em janeiro próximo.

Baía

NOVOS POÇOS DE PETROLEO

BAÍA, 20 (Agencia Vitoria) — Chegam noticias dos distritos de Candeias e João Dias na região do Lobato informando que nos novos poços que ali estão sendo abertos o petroleo em bruto jorra aos borbotões, espirrando em grande altura. Em todo o distrito de Candeias ouve-se o ranger dos ferros. Operarios que vão pondo tubo após tubo nas sondas trazem o seu distintivo: um chapéu colonial prateado. Parecem ter orgulho em trazê-lo. Isso quer dizer que "eles são do petroleo". Em João Dias, na ilha do Joanes, o petroleo está jorrando em abundancia. O oleo extraido de João Dias é muito grosso. Parece manteiga. E mal sai à superficie vai ficando ainda mais grosso.

FIXADO O PREÇO DE OLEOS, GRAXAS, ETC.

— Firma comercial desta praça recebeu telegrama de Nova York comunicando haver o governo norte-americano fixado todos os preços por que podem ser vendidos os oleos, graxas e produtos de que são os mesmos extraidos. Essa noticia afeta, particularmente, alguns produtos baianos, como o cacau, mamona, cera e outros, cujos preços doravante serão fixados naquele grande mercado importador.

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DA PRAÇA DA SÉ

— A Praça da Sé será oficialmente inaugurada no próximo dia 1.º de janeiro em homenagem ao "Dia do Municipio". Nesse dia os comerciantes instalados naquele largo prestarão uma homenagem ao prefeito Neves da Rocha, colocando uma lápide na fachada do edificio da Cia. Linha Circular.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS NUM DESASTRE FERROVIARIO

BAÍA, 20 (A. N.) — Do desastre ocorrido ontem cerca de meio dia, na ferrovia federal Leste Brasileiro, nas proximidades da estação Mapele, quando o trem da diretoria dessa estrada chocou-se com uma composição de carga, sairam feridas quatorze pessoas, registrando-se a morte de um menino, filho do engenheiro João Chaun. Entre os feridos está o diretor da ferrovia, sr. Lauro Farani de Freitas, que, com mais oito vitimas se encontra, recolhido ao Hospital Português, inspirando o seu estado serios cuidados. Cinco outros feridos foram recolhidos ao Hospital da Leste Brasileiro.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 20 (Do Correspondente) — Com o aumento da energia elétrica, vinda de Tombos, inúmeros aparelhos de radio, em varios bairros desta cidade, tiveram queimados os seus transformadores.

— Três operarios receberam graves queimaduras na Usina de Outeiro, ao abrirem um caixão contendo garrafões de ácido sulfúrico.

São Paulo

EM VIAGEM DE ESTUDOS

S. PAULO, 20 (Agencia Nacional) — Chegou a esta capital a caravana de veterinarios, alunos da Escola de Especialização de Minas Gerais, chefiada pelo prof. Luiz Rodrigues Fontes, que viaja em carater de estudos. Ontem, os visitantes foram recebidos no gabinete do sr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura. Hoje, estão marcadas diversas visitas aos estabelecimentos de estudos, destacando-se o Instituto Biológico, Departamento de Industria Animal e Fazendas Experimentais da Secretaria da Agricultura.

Rio Grande do Sul

AUMENTO DA VERBA DESTINADA AO JUIZADO DE MENORES

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — No ano entrante, o governo do Estado aumentará a verba destinada ao juizado de menores, afim de que possam ser postas em prática varias medidas tendentes a resolver a situação das crianças abandonadas. O titular do juizado de menores acaba de realizar uma viagem de inspeção à colonia agricola, situada na cidade de Caxias, onde estudou as reformas necessarias ao aumento das respectivas instalações. As obras serão executadas brevemente, afim de que em janeiro próximo já possa ser recebido o maior número de menores. O abrigo desta capital tambem sofrerá reformas e ampliações em suas diversas secções.

OPERARIAS QUE CONCLUIRAM O CURSO DE HIGIENE ALIMENTAR

— Realizar-se-á hoje, à noite, no refeitorio da fábrica Rener o ato da entrega de certificados às operarias que concluiram o curso de higiene alimentar, em diferentes estabelecimentos fabris da cidade. O ato será presidido pelo dr. Bonifacio Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Saude. Com a realização dos cursos desta natureza, visa o orgão sanitario estadual levar às nossas operarias os elementos vitais da alimentação racional, sob processos econômicos acessiveis, bem como a difundir entre elas conhecimentos de higiene indispensaveis à vida no lar.

ESTÃO RECEBENDO OS VENCIMENTOS COM ANTECIPAÇÃO

— Por ordem do interventor federal, os funcionarios públicos do Estado estão recebendo seus vencimentos do mês de dezembro desde o dia 12 do corrente, afim de que tenham meios de festejar o Natal e o Ano Bom. Os Bancos locais e varias firmas comerciais tambem tomaram medidas idênticas.

Minas Gerais

EXPOSIÇÃO AGRICOLA, EM PATROCINIO

BELO HORIZONTE, 20 (D. N.) — Prosseguem em Patrocinio os preparativos para a efetivação da Grande Exposição Agricola Regional.

RODOVIA

— Realizou-se em Campo Limpo a inauguração da rodovia construida pela Prefeitura Municipal de Leopoldina ligando aquela localidade a estrada Rio-Baía.

MELHORAMENTOS EM CANDEIAS

— A Prefeitura Municipal de Candeias dará inicio proximamente à construção de meios-fios e sarjetas em diversas ruas da cidade.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM PARAGUASSU

— Tiveram inicio os trabalhos de construção do campo de aviação de Paraguassú.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

mandante da 1.ª Região Militar, Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, João Afonso de Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, muitos oficiais, médicos e pessoas gradas. Ao champagne usou da palavra o coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Assistencia e Saude da Prefeitura do Distrito Federal, que fez o elogio do homenageado, o qual respondeu, agradecendo.

MATRICULAS NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTO MECANIZAÇÃO

Determinou o ministro da Guerra, em aviso n. 3.793, de ontem, o seguinte: "O Centro de Instrução de Moto-Mecanização iniciará os trabalhos em 1942 a 1 de fevereiro, e nele serão matriculados 85 oficiais, assim discriminados:

Infantaria: Oficiais superiores 5; capitães 12; primeiros tenentes 15; segundos tenentes 8; total 40.

Cavalaria: Oficiais superiores 2; capitães 8; primeiros tenentes 10; segundos tenentes 5; total 25.

Artilharia: Oficiais superiores 2; capitães 4; primeiros tenentes 4; segundos tenentes 2; total 12.

Engenharia: Capitães 2; primeiros tenentes 3; segundo tenente 1; total 8.

Fica sem efeito o aviso n. 3109, de 18-10-1941. 3. — O quadro de instrutores fica aumentado de 4 instrutores e 4 auxiliares de instrutores e 9 monitores. 3 — Nos cursos da categoria E C 1 e E se serão matriculados 80 alunos. 4 — Os segundos tenentes alem das condições do artigo 54 deverem ter um ano de arregimentação no posto. 86 serão matriculados segundos tenentes da guarnição da 1.ª Região Militar. 5 — A Diretoria de Moto-Mecanização providenciará para o fornecimento de dez caminhões, seis camionhonetes e peças sobressalentes".

ATOS MINISTERIAIS

Pelo ministro da Guerra foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata.

— Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães Darcí Vignoli e Sisino Sarmento, para exercerem as funções de instrutores e Decio Gorresen de Oliveira e Emmanuel de Almeida Morais, para auxiliares de instrutor, tudo da Escola das Armas; Lauro Alves Pinto, instrutor de infantaria da Escola Militar; Antonio Godinho Fleuri Curado, instrutor da arma de Infantaria do C. P. O. R. da 2.ª Região Militar.

— Foram exonerados os primeiros tenentes: Carlos de Meira Matos, Olegario de Abreu Memoria, Jorge Correia Gonçalves e Ozeu da Silva Sondermann, das funções que exerciam na Escola Militar como auxiliar de instrutor de infantaria.

— Foram designados, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes: Hugo de Andrade Abreu, para preencher a vaga de auxiliar de instrutor de Infantaria da Escola Militar deixada pelo 1.º tenente Oton da Silva Sondermann e Francisco de Assis Araujo Bezerra, também para auxiliar de instrutor de Infantaria da mesma Escola; Gelis Graça da Cunha Matos, para auxiliar de instrutor da arma de Infantaria no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização.

— Foi mandado publicar que o ministro exarou nos requerimentos que abaixo se mencionam os seguintes despachos: Cardito Telles Regis do Nascimento, pedindo voltar à Escola Técnica do Exército. — Indeferido, em vista das informações; 1.º tenente Intendente de guerra Antonio Nunes Barros, pedindo solução do inquérito. — Arquive-se. O inquérito foi solucionado.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi concedida permissão ao capitão médico Osvaldo Furtado de Campos, do 4.º Bil. Rdv., para gozar parte das férias em Estado de Minas Gerais.

— Apresentaram-se por diversos motivos: os seguintes oficiais: capitães médicos João Malceski Junior, Tito Assoli de Oliva, Paul Barata e Osvaldo Furtado de Campos, 1ºs. tenentes médicos Bernardino da Costa Santos e Julio Lacerda Werneck.

— Foram removidos o capitão Raimundo Menezes, comparecer à sede da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, afim de depor em um processo.

NO COLEGIO MILITAR DO RIO

Assumiu a chefia da Secção de Tiro o capitão Renato da Costa Mendes, O seu colega, Carlos de Menezes Brito, reassumiu o comando da 2.ª Cia.

SOLENIDADE DE ENTREGA DE CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE RESERVISTA E DE EDUCAÇÃO FISICA

Declarou o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, que o inicio da solenidade é às 9 horas e não às 8, como foi publicado.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi desligado o 1.º tenente Aarão de Araujo Coelho, da 7.ª Formação de Intendencia.

— Foram concedidas permissões: ao tenente-coronel Clodomiro Nogueira, do S. F. da 5.ª R. M., para gozar férias nesta capital; ao capitão José de Paula Dias, do 13.º R. I., para ir a São Paulo; ao 1.º tenente José Gatti, do S. I. R. da 5.ª R. M., para gozar em São Paulo as férias regulamentares.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, o major Brasilides Cavalcanti Barcelos e capitão João Luiz da Costa Lima.

CONTAGEM DE TEMPO PELO DOBRO

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, em aditamento ao de 8 de novembro de 1939 e para execução do disposto no art. 152 do decreto-lei n. 3.864, de 24 de novembro de 1941, declarou que a data limite para a contagem de decenios sem licença passa a ser de 24 de novembro do corrente ano e não mais 28 de outubro de 1939.

PROCESSOS ENCAMINHADOS PELA DIRETORIA DO SERVIÇO DE FUNDOS DO EXERCITO

Foram encaminhados ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos: Lloyd Brasileiro — 138$700; Viação F. Rio Grande do Sul — 12:656$000; 22:878$700, 80$900, 5:921$200 e 279$000; Serviço de Navegação do Amazônas e de Administração do Porto Pará — 3:454$000; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro — 3:505$200; D. Mariana T. Jansen Ferreira — 2:145$000; Nicolau Natal — 2:086$800; Alberto Marcelini Cariri — 416$000; Margarida Grajau — ...... 3:246$200; Francisca Baioneta Sobrinho — 845$200.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O major Oscar Mascarenhas, diretor do Asilo de Inválidos da Patria, avisa, por nosso intermédio, que será efetuado o pagamento dos asilados e reformados, nos dias 22 e 23 do corrente mês, relativo ao mesmo. Os que faltarem, só receberão seus vencimentos de 8 a 11 de Janeiro próximo vindouro, em cheque nominal, no Banco do Brasil.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "A Diretoria desta entidade de classe comunica a todos os associados, que o 1.º tesoureiro, sr. Valdemar Duarte Nunes, renunciou ao referido cargo por livre e espontanea vontade, lamentando esta União a falta dos serviços desse esforçado colega que tanto colaborou para o bom andamento da mesma".

CASA DO SARGENTO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "De acordo com os dispositivos estatutais, a nova Diretoria efetuou ontem o pagamento de beneficencia (funeral e peculio) à D. Maria Pereira Teixeira, viuva do socio Alvaro José Teixeira, falecido em 1.º de abril de 1940, nesta capital.

Foram incluidos no quadro social os seguintes sargentos: Manuel Elias Bonfim, Arlindo Pequeno, Raimundo Aragão, Luiz Ferreira dos Santos, Luiz de França, Nicanor Ghidini, D. Lopes dos Santos, D. Brandão Zeia, Claudio Ferreira de Barros, Paulo Augusto de Azevedo Coutinho, Orlando Rangel, Altair Figueiredo Sales, Heitor de Abreu Soares, Valdomiro Loreto do Nascimento, Francisco Duarte Malaia e Hermenegildo de Sousa Cavalcanti.

Solidario o Paraguai com os EE. UU.

Telegramas trocados entre os presidentes Moringo e Roosevelt

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Higinio Morinigo, enviou ao presidente Roosevelt um telegrama nos seguintes termos: — "Ao apresentar a v. excia. a adesão sincera do governo e do povo paraguaios, por motivo da agressão japonesa, tenho o prazer de afirmar a v. excia. que a solidariedade do governo paraguaio com os Estados Unidos na atual emergencia, decretada pelo governo em 10 do corrente, leva implicitamente a resolução de não se considerar os Estados Unidos como país beligerante. Aproveito esta oportunidade para apresentar a v. excia. os meus mais efusivos votos e a expressão cordial de minha simpatia".

O presidente Roosevelt, em outro telegrama, respondeu ao sr. Morinigo com as seguintes palavras: "Desejo expressar a v. Excia. o meu profundo apreço pela mensagem que é uma nova demonstração animadora da estreita amizade existente entre os nossos paises e a determinação do governo e do povo paraguaios de apoiar amplamente os principios e bases dos acordos que todas as Republicas Americanas contrairam. Com a certeza da minha mais elevada consideração, queira aceitar a expressão do meu mais sincero respeito pessoal".

Nova companhia alemã de navegação

LONDRES, 20 (U. P.) — A Agencia Oficial Noticiosa Alemã anunciou que deu começo a suas atividades, com um capital de milhares de marcos, a nova companhia de navegação "Nord-Atlantica Hamburg Bremen Ltda."

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

• • •

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

• • •

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Unidade de ação aliada no Pacífico

(Conclusão da 1ª página)

ma do gabinete existente e traçaria êm suas mais amplas e gerais linhas os planos dos diversos departamentos do governo e estes por sua vez se encarregariam de levá-los à prática.

Acentua-se que este novo Conselho não se confundiria com o gabinete existente, nem como o tambem chamado gabinete de guerra, que é formado pelos secretarios da Guerra, Marinha, Estado e do Tesouro.

Como primeira medida de reorganização militar o secretario da Marinha, coronel Frank Knox anunciou que o almirante Ernest King fora escolhido comandante em chefe da frota norte-americana. Nomeou tambem o contra-almirante Royal Ingersoll, comandante da frota do Atlântico em substituição do almirante King, que ocupava este cargo desde 1º de fevereiro último.

Acrescentou o coronel Knox que a nomeação do almirante King se efetuará de acordo com um decreto do presidente Roosevelt, datado de ontem, definindo as funções do comandante em chefe da Frota dos Estados Unidos. O almirante King substituiu o almirante Hudsand Kimmel, que foi retirado do comando da frota da União com sede no Pacifico, como consequencia da noticia que formulou o secretario da Marinha, que nem o Exército, nem a Armada estavam alertas quando os japoneses atacaram Hawaii, no dia 7 do corrente.

O Alto Comando das Forças Navais dos Estados Unidos se baseia agora no seguinte triunvirato: almirante King, comandante em chefe da frota norte-americana; almirante Chester Nimitz, novo comandante da frota do Pacifico, e o almirante Thomas Hart, comandante em chefe da frota asiática.

Um balanço arrojado das perdas navais no Pacifico durante as duas primeiras semanas de guerra mostram uma consideravel discrepancia com as que admitem os dois comandos dos paises em luta.

O Japão admitiu a perda de 5 submarinos, um lança-minas e um destroyer, não obstante os EE. UU. e a Holanda afirmarem que os nipônicos perderam um couraçado, tendo outro seriamente avariado, 10 transportes, um cruzador, um destroyer e três submarinos.

Por sua vez os EE. UU. admitem a perda de couraçado afundado e outro que sossobrou que poderá, porem, ser recuperado, um porta-minas e lança-minas, três destroyers e uma canhoneira afundados, alem de outros navios de guerra avariados. O Japão, porem, afirma que as perdas da União são 5 couraçados, 2 cruzadores, 1 lança-minas, 1 navio cisterna, 1 transporte, 1 submarino e 1 canhoneira e que os ingleses perderam 2 couraçados e 1 canhoneira.

As perdas aereas são incertas. O Japão admite que perdeu 10 aviões e afirma que destruiu 500 máquinas norte-americanas.

A União e a Inglaterra não divulgaram ainda as cifras definitivas.

Os iugoslavos pedem auxilio a Roosevelt

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O ministro da Iugoslavia, sr. Potitch, solicitou do presidente Roosevelt que preste ajuda a seus compatriotas, os quais, afirmou, "estão sendo assassinados e perseguidos pelos alemães e pelos italianos."

Execução de obras públicas

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O presidente da República assinou, decretos, ontem, na pasta da Viação, aprovando os projetos e respectivos orçamentos para o alargamento da faixa do cais de Paquetá a Outeirinhos — trecho fronteiro aos armazens internos ns. 20 a 23, do porto de Santos, concedido à Companhia Docas de Santos, na importancia de .... 12.005:571$100; relativos à modificação das obras do cais de inflamaveis do porto de Paranaguá, concedido ao Estado do Paraná, na importancia total de 814:485$000; referentes à construção de 159 quilômetros de linhas simples, de fio de cobre de 3 mm. de diâmetro e instalação de 18 aparelhos seletivos, no trecho de Santa Maria a Cruz Alta, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 388:374$600; para ampliação do armazem de mercadorias da estação de Pelotas, km. 547,701 da linha de Cacequi a Rio Grande, da mesma ferrovia, na importancia de 280:878$000; e, finalmente, para a instalação de uma plaina nas oficinas de João Neiva, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, concedida à Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgica S. A., na importancia de 150:436$100.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamento — Acidente — Agressão — Furto — Falecimento — Tentativa de suicidio — Quatro mortos e 16 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

NA Avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, o bonde n. 1-830, da linha "Engenho de Dentro", avançou o sinal, chocando-se com o reboque n. 115 do bonde da linha "Estrada de Ferro-Barcas", dirigido pelo motorneiro registrado 5-107, que subia a rua Buenos Aires. Com o choque, o reboque descarrilou, colhendo o carrinho de mão n. 1-018, guiado por José Bottini, de 61 anos de idade, italiano, morador à rua da Misericordia, n. 97, 2.º andar. Em consequencia do desastre, ficaram feridos: José Bettini, que sofreu contusões generalizadas; Luiz Gonzaga de Sousa, condutor do reboque avariado, tambem com contusões generalizadas; Francisco Fernandes, operario, de 61 anos de idade, morador à rua da Praia, n. 183, com contusões no hemitorax esquerdo; Alexandre Montes, de 48 anos de idade, operario, residente à rua Camerino, n. 72, e o comerciario Durvalino de Freitas, de 27 anos de idade, residente à travessa Cinco, n. 22, com escoriações generalizadas. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo, a respeito do fato, instaurado inquérito na delegacia do 8.º distrito policial.

Na Avenida Epitacio Pessoa, esquina da rua Almirante de Campos, chocaram-se os autos ns. 30-230 e 34-702, dirigidos, respectivamente, por Alfredo Soares Cardoso e Nigro Batista Martins, este último de 18 anos de idade, solteiro, morador à Avenida Delfim Moreira, n. 230. Em consequencia do desastre, Nigro sofreu fratura do cranio, sendo medicado no Hospital Miguel Couto. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 2.º distrito policial.

Atropelamento

Na rua Estacio de Sá, em frente ao n. 81, foi colhido por um auto o carpinteiro Manoel José Pereira de Brito, de 82 anos de idade, morador à rua Presidente Barroso, n. 18, casa 7. Tendo sofrido fratura das coxas e diversos outros ferimentos graves, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada em estado desesperador no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Valdemar Ferreira da Silva, operario, de 28 anos de idade, casado, morador à rua Suzana, n. 56, em Agostinho Porto, viajava num bonde da linha "Alegria", dirigido pelo motorneiro registrado n-380, pela rua de S. Cristovão, quando foi vitima de uma queda. Tendo sofrido contusões na cabeça e no braço esquerdo, Valdemar foi socorrido pela Assistencia.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Decio, de 12 anos, filho de João Martins, morador à travessa Rio Borges, 239, com ferimento na região mentoniana;

Ilda, de 17 anos, filha de Manuel de Sousa, residente no morro de São Lourenço, 321, apresentando ferimento contuso na região frontal;

Adalmir, de 2 anos, filho de Antonio Vichy, morador à rua Saldanha Marinho, 85, com comoção cerebral.

Agressões

Isabel de Sousa, de 58 anos de idade, de portuguesa, viuva, moradora à rua Enes Filho n. 76, na Circular da Penha, ao fazer a cobrança de aluguel a uma inquilina, em sua residencia, com ela teve uma forte discussão, no que da qual a inquilina agrediu-a a paulada. Com ferimentos contusos na região epito-frontal e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada e recolhida ao Hospital de Pronto Socorro. A agressora, cujo nome não forneceu, foi presa em flagrante pela policia, no Hospital Getulio Vargas.

• • •

Em Niterói, na casa de habitação coletiva da rua Coronel Guimarães 76, o operario Agripino José Barbosa, morador nessa casa, brigou com um dos vizinhos, sendo atingido por dois tiros de pistola e Pedro Fernandes da Silva, de 23 anos, solteiro, também ali residente, antigindo-o com um projetil no hemitorax esquerdo. Motivou o fato uma antiga animosidade entre ambos, sendo a vitima isto entre procurar Agripino armado de foice.

Pedro foi internado no Hospital de São João Batista sendo o agressor preso em flagrante e autoado na delegacia de serviço.

Uma carta do presidente Roosevelt agradecendo a mensagem de solidariedade dos jornalistas cariocas

(Conclusão da 3ª página)

tambem de mim uma palavra de esclarecimento e de esperança.

Como vós e vossos colegas, sou tambem um cidadão das Americas, pessoalmente com as mesmas ansiedades, aspirações e esperanças que me haveis manifestado; e tenho orgulho em receber a vossa mensagem de confiança e esperança que me enviastes, assegurando-vos de que eu, o povo dos Estados Unidos, tem em igual determinação de realizar as aspirações que tão eloquentemente exprimistes. Quando tantos povos comungam dessa mesma determinação, ela não pode falhar.

Afortunadamente, os desejos e os objetivos do Brasil e dos Estados Unidos são absolutamente paralelos, não porque o digamos, mas porque assim o sentimos. Nenhum dos nossos paises tem nada a temer do outro. Jamais ocorreu qualquer conflito entre os nossos paises. Nem nunca ocorrerá. Cada um deseja tranquilidade, para a realização de fins amplos, prosperidade e felicidade. Entre nós, as nossas relações são reciprocas e desse modo tal fato deve ser, neste momento, avaliado por todos.

Esta é a razão por que nossa cooperação tão fecunda. Ela tem sido coroada de beneficios reciprocos. Devemos esperar que interesses alheios hostis ao tranquilo bem-estar dos nossos paises tentarão obscurecer esse simples fato. Tais interesses buscarão lançar a desconfiança entre nós, e criar receios e conflitos que nos separem. Eles procurarão negar o fato de que a "politica de boa vizinhança" é muito mais velha e permanente do que a guerra atual. Ao vê-los tentarem tais coisas, logo sabemos que isso é somente um instrumento lógico de qualquer tentativa para "dividir e conquistar".

De minha parte, posso assegurar-vos que não serei desapontado por qualquer dessas tentativas. E' meu ardente desejo, e tambem do povo dos Estados Unidos, ver o Brasil absolutamente livre de qualquer ameaça e que, nessa segurança, continue a crescer em prosperidade e felicidade, de acordo com as suas proprias tradições nacionais. Eu vos asseguro nossa constante colaboração, de todo o coração para esse fim.

A crescente cooperação entre a imprensa do Brasil e dos Estados Unidos serve como um poderoso vinculo entre os nossos povos e governos, e contribuirá efetivamente para a realização dos nossos ideais comuns.

Muito sinceramente vosso (a) Franklin D. Roosevelt".

Finda a leitura do documento, uma salva de palmas saudou a palavra do chefe da grande democracia do norte.

Por fim, falou o sr. Elmano Cardim levantando o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

Altamiro Fiuza, de 29 anos de idade, casado, comerciario, morador à rua Vasco da Gama n. 24, era devedor da importancia de 25$000 a um individuo mais conhecido pela alcunha de "Baeta". Por causa da pequena divida, os dois homens já haviam tido diversas rixas. Ontem, à noite, "Baeta", ao passar pela rua José Bonifacio, esquina de Cirne Maia, encontrou Altamiro a palestrar com alguns moços. Poucos momentos depois do encontro os dois homens, ja em vistos empenhados em luta. No auge da contenda, "Baeta" impeliu o desafeto contra o muro ali existente e desferiu nele um golpe de navalha, ferindo-o no hemitorax esquerdo. Em seguida, procurou evadir-se, sendo perseguido pelo vigilante da Policia Municipal, Paulo Freitas de Almeida Prado e pelo investigador Coelho. "Baeta" foi preso na rua Conselheiro Agostinho, sendo conduzido à delegacia do 22.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante. Altamiro foi medicado pela Assistencia do Meier.

Furto

O sr. João do Nascimento Amaral, residente à rua Felipe Camarão n. 83, queixou-se à policia do 5.º distrito de que o auto n. 29.173, de sua propriedade, desapareceu do patio do edificio Andorinha, na Esplanada do Castelo onde fora deixado pelo queixoso. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a viuva Miguelina Esteves da Silva, residente à rua Conde de Bonfim n. 1052, que, ante-ontem, conforme noticiamos, fora colhida por um auto, nas proximidades de sua residencia. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicidio

Irene da Silva Lobo, de 30 anos de idade, casada com o empregado da Companhia Telefônica, Altamirando da Silva Lobo, de 25 anos de idade, residentes à rua da Abolição n. 420, ontem, para matar-se, ateando fogo às vestes. Altamirando procurou socorrê-la, envolvendo-a com um cobertor. Ambos sofreram queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus, sendo medicados pela Assistencia do Meier.

Conselho Nacional de Trânsito

SUA REUNIÃO, AMANHÃ

O Conselho Nacional de Trânsito realizará, amanhã, a sua segunda sessão ordinaria.

De acordo com as comunicações recebidas pela Secretaria, apenas cinco Estados ainda não designaram os seus representantes e até o momento nenhum dos Conselhos Regionais de Trânsito.

SUJEITOS A NOVAS PROVAS OS MOTORISTAS QUE TRANSFERIREM A SEDE DE SUAS ATIVIDADES

O novo Código Nacional de Trânsito fixou a data de 1.º de janeiro de 1942 para a vigencia do dispositivo que torna obrigatórios os exames exigidos quando o motorista profissional, não portador da carteira nacional, passar a exercer atividade em outra cidade. Esses motoristas ficarão obrigados a fazer, na repartição competente, a prova de conhecimento de ruas e das instruções locais relativas ao trânsito, antes de exercerem atividade.

Se a transferencia da atividade for para uma das capitais, o motorista somente poderá conduzir veiculos de aluguel depois de fazer, na repartição de trânsito local, alem daquele exame, o exame médico e a prova pratica.

Essa exigencia não se aplica ao motorista profissional para dirigir veiculo particular de sua propriedade.

Vem ao Brasil o deão da Faculdade de Jornalismo da Universidade da Columbia

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O dr. Karl W. Ackermann, deão da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Columbia, partiu, ontem, à noite, desta cidade, acompanhado por sua esposa, afim de realizar uma viagem de seis meses pelos paises da America Latina.

Durante esta viagem estudará a imprensa latino-americana.

O dr. Ackermann visitará a Argentina e o Brasil e se entreterá com os jornalistas sulamericanos destacados no Rio de Janeiro, por ocasião da Conferencia, que se celebrará na capital brasileira. O professor visitará, tambem, o Uruguai e a Bolivia.

O Natal no Ministerio do Trabalho

DISTRIBUIÇÃO DE CARTÕES AOS FILHOS DE OPERARIOS SINDICALIZADOS

O gabinete do ministro interino do Trabalho, convidou os presidentes e membros de Entidades Sindicais de Estiva, Industriarios, Maritimos, Bancarios, Transportes de Cargas e Comerciarios e as Caixas de Aposentadoria e Pensões, os cartões que serão distribuidos aos filhos de operarios sindicalizados que se sejam contemplados, no dia 23, às 16 horas, no Palacio do Trabalho, em uma copo de leite, bolos e brinquedos.

Os operarios sindicalizados e associados daquelas instituições deverão procurar nas referidas entidades seus cartões o mais breve possivel.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 38

4 dramas sob o mesmo teto...

A historia de hoje, na continuação das narrativas dos 100 casos dolorosos da cidade, reune quatro dramas impressionantes. E todos quatro diferentes. Um deles, por certo, não se enquadra na finalidade deste inquérito, não tem a marcá-lo o estigma da miseria. Ainda assim, o motivo de estar ligado aos demais, embora por mera coincidencia, obriga-nos a referencias. E' o mesmo o palco onde se desenrolam todos: associam-se os personagens sob o teto da mesma casa; amparam-se de modo reciproco. O insondavel misterio dos designios humanos, num destino inexoravel e caprichoso, juntou-os ali, naquela velha casa da travessa Cruz, na Tijuca, uma transversal da rua Professor Gabizo. E' a de n.º 10. E escolheu para sofrê-los, num contraste chocante, duas velhinhas e duas crianças.

Há 24 anos passados, relativamente forte, disposta ao trabalho, ainda com saude, foi ali morar uma senhora viuva. Contava, então, 51 anos de idade. Nada havia lhe deixado o marido, embora tivesse sido negociante. Antes de morrer, perdera todos os haveres. Sem amparo, sem parentes, sozinha, valera-se dos seus dotes de boa dona de casa, perita em questões culinarias, anunciando fornecer pensão a domicilio, por ela propria preparada. Não lhe faltaram fregueses. E ainda hoje, todo esse tempo passado, é a viuva a mesma moradora da casa. Mas, que diferença há em tudo! Tem 75 anos de idade e está doente. A casa se acha como a sua moradora — tambem muito velha, e faltam-lhe os cuidados de outrora. Como conservá-la em ordem, se a pobre criatura mal pode andar? Mesmo assim, vai para a cozinha e continua a fornecer uma ou outra pensão a gente modesta. E' do que vive. Há uns dez anos, todavia, quando viu que lhe começavam a diminuir as forças para o trabalho da cozinha, tomou dois meninos orfãos de mãe para criar. Os pais davam-lhe certa mesada por esse trabalho. Um desses meninos, que foi entregue aos seus cuidados com dois anos de idade e conta, hoje, 12 anos, é filho de um funcionario do Ministerio da Guerra. O pai visita-o sempre, continua a pagar a mesada à velhinha, e o menino, muito vivo e inteligente, termina este ano o curso primario numa escola pública. O pai do outro menino, porem, que tem mais ou menos a idade do primeiro, há mais de 5 anos enfermou, desempregou-se por isso e foi obrigado a recolher-se, como indigente, à Santa Casa, onde se encontra. A velhinha, no entanto, não abandonou a criança e continua a criá-la. Todos os domingos o garoto vai ao hospital ver o pai. Esse menino, porem, tem interrompido os seus estudos; faltam-lhe livros, roupas e recursos outros de que a setuagenaria não o pode suprir. Já faz o que lhe é possivel: dá-lhe casa e comida...

Mas, não é só. Há, ainda, naquela casa, uma desdita mais. Completa os dramas de que falamos de inicio, desenrolados no mesmo palco, associados sob o mesmo teto. E' que lá mora, ainda, num dos pequenos cômodos do predio, uma amiga de infancia da boa mulher, viuva tambem. Procurou-a, em certo dia, muito aflita, e isto há 15 anos, rogando-lhe que a amparasse moralmente. Estava desalentada, tangida por incrivel infortunio, não tinha mais ninguem a quem recorrer, senão à amiga dos bons tempos. Seu marido deixara-lhe alguns recursos, embora poucos, mas o bastante para pagar o quarto e a pensão. Necessitava, todavia, de conforto moral. Acabava de internar na Colonia do Engenho de Dentro a sua única filha.

Sabia ela que a moça havia tido menigite em pequena e que ficara tolinha. Não imaginara, jamais, no entanto, que a molestia se agravasse de tal forma a ser necessaria uma internação. E a sua amiga ficou ali morando. Por certo — pensou a senhora — mais algum tempo e a moça estará curada. Assim não foi, porem. Passaram-se meses, anos; esgotaram-se os recursos da amiga, adoeceu ela, tambem, e a demente ainda se encontra na Colonia do Engenho de Dentro.

E, agora, completam-se as desditas. As velhinhas, no entanto, amparam-se mutuamente. Não se esquecem tambem de dividir o que têm, o que conseguem arranjar, uma costurando e a outra cozinhando, com o menino orfão, que tem o pai na Santa Casa. Mas, tão idosas como estão e enfermas, a luta vai-se esboçando esmagadora, acima das poucas forças de que dispõem ainda, e nem sempre os três sabem o que vão comer no dia seguinte...

Eis os quatro dramas, numa só historia, que o destino juntou ali, na casinha da travessa Cruz, sob o mesmo teto, caprichosamente, inexoravelmente!

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida conforme publicação feita na edição de 10 do corrente	1:075$500
Recebido nestes dois últimos dias:	
Em homenagem a D. Bosco — casos 36 e 37 — 10$ para cada caso no total de	20$000
Adelia, em memoria de s|mãe — caso 36	10$000
R. S. — casos 31, 33, 35 — 5$000 para cada caso, no total de	15$000
Filha de pernambucano, por alma de s|pai — caso 15	10$000
L. B. — caso 18	10$000
Para o Natal — caso 21	10$000
Um anônimo — caso 30	10$000
Em memoria de Ester — caso 37	10$000
S. R. — caso 36	5$000
P. L. R. — caso 37	50$000
F. S. — caso 26	10$000
Uma aluna do Inst. de Educação — caso 37	20$000
P. M. L. — caso 37	10$000
Por intermedio de N. S. da Consolação — caso 37	20$000
Anônimo — caso 37	10$000
Anônimo — caso 37	50$000
Anônimo — caso 37	10$000
Para o estudante desventurado — caso 37	30$000 — 300$000
	1:375$500

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação, a entrega desses donativos, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	335$000	Transporte	6105$000
Caso n.º 2	85$000	Caso n.º 20	385$000
Caso n.º 3	535$000	Caso n.º 21	485$000
Caso n.º 4	215$000	Caso n.º 22	195$000
Caso n.º 5	955$000	Caso n.º 23	385$000
Caso n.º 6	235$000	Caso n.º 24	255$000
Caso n.º 7	85$000	Caso n.º 25	685$000
Caso n.º 8	135$000	Caso n.º 26	255$000
Caso n.º 9	155$000	Caso n.º 27	155$000
Caso n.º 10	255$000	Caso n.º 28	235$000
Caso n.º 11	285$000	Caso n.º 29	165$000
Caso n.º 12	85$000	Caso n.º 30	1305$000
Caso n.º 13	185$000	Caso n.º 31	135$000
Caso n.º 14	135$000	Caso n.º 32	255$000
Caso n.º 15	235$000	Caso n.º 33	285$000
Caso n.º 16	635$000	Caso n.º 34	185$000
Caso n.º 17	235$000	Caso n.º 35	285$000
Caso n.º 18	145$000	Caso n.º 36	158$000
Caso n.º 19	155$000	Caso n.º 37	135$000
	6105$000		1:375$500

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acordo com o disposto no artigo 5.º do decreto-lei n.º 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os débitos dos impostos predial e territorial de 1941, débitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de mora de 10 %, 15 %, 20 % e 30 % respectivamente nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico aos srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondencia deste Departamento, à rua Santa Luzia n.º 11, antigo Palacio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliaria, 20 de dezembro de 1941.

(a.) OSVALDO ROMERO
Diretor

O policiamento das praias de banho de Niterói

O secretario de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio baixou uma portaria ao delegado de Niterói, recomendando-lhe a adoção de medidas, no sentido de serem observadas as instruções daquela Secretaria, no tocante ao policiamento das praias de banho locais. Essa providencia foi determinada pelo fato de que o chefe da aludida repartição observou pessoalmente diversas infrações praticadas pelos banhistas e pelos barcos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exames finais do Curso Especial na Escola de Policia

Admissão de extranumerarios — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Finanças, de Educação e Cultura e nos Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia

Na Escola de Policia do Departamento de Vigilancia, realizar-se-ão no próximo dia 23, os exames finais orais do Curso Especial, de acordo com a seguinte escala: Direito — das 16 às 18 horas; banca — Eugenio Raul Carneiro Monteiro (presidente); examinadores — Elton Lima da Fonseca e Edmundo Francisco Vieira.

Policia — das 18 às 20 horas; banca — André Romero (presidente); examinadores — Edmundo Francisco Vieira e Eugenio Raul Carneiro Monteiro.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Construções e Transportes Veritas Ltda. — Autorizado, nos termos da lei, à vista das informações e estudos. Remeta-se à Secretaria Geral de Finanças.

Irenio Brasil e Luiz Antonio da Costa — Autorizado, à vista dos documentos apresentados, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 7.055-41-ASE.

Ligia Nascimento Madruga — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Finanças, onde vai ter exercicio.

Maria Pinto Martins — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Exigencia do chefe de serviço:

Serviço Hollerith S. A. — Compareça para esclarecimentos.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Foi autorizada a admissão dos seguintes extranumerarios mensalistas para o Departamento de Limpeza Urbana:

Trabalhador — Afonso Rodrigues de Araujo, Alcebiades Pereira de Vasconcelos, Antonio da Cunha Antonio Raimundo de Lima, Antonio Ventura, Aristides José Graciano, Aziz Belem, Benito da Rocha, Carlos Augusto da Silva Couto, Casemiro da Silva Amaral, Castilho Jorge Monte, Edgar Ferreira Dias, Elmo de Oliveira, Francisco Pedro de Barros, Francisco Fernandes Torquato, Guaraci Rodrigues da Silva, Jorge Rangel dos Passos, José Antonio Soares José Maroto, José Pereira Ribeiro Filho, Josemar da Silva, Julio da Gama e Silva, Julio Manuel da Silva, Lauro Nunes de Mendonça, Lucio Gonçalves, Luiz Ribeiro Filho, Manuel Agripino da Silva, Manuel Antonio da Silva Filho, Manuel Freitas, Manuel José da Silva, Manuel Mendonça dos Santos, Mario Silva, Moacir de Figueiredo, Nestor Tavares, Nilton Alves Pinto Guedes, Otavio Soares dos Santos, Olimpio Cristovão dos Santos, Ornisto Pereira da Cunha, Paulo Guapiassú de Sá, Paulo Soares Cravo, Roque da Silva, Rubim Barbosa, Rufino de Sousa Lima, Sebastião Lima, Sebastião Meneses de Sousa, Severino Pereira da Silva, Silverio Borges Faria, Silvino do Nascimento Lopes, Teófilo Correia Barreto, Ananias do Amaral, Antonio de Matos, Benjamim Ferreira, Cleto Manuel de Sousa, Eduardo Pinheiro, Elpidio José do Amaral, João Batista de Macedo Portela, Jorcilio da Silva, Jorge Manuel da Silva, Laudelino Inacio da Silva, Moacir Barbosa Arantes, Nestor Lima, Oscar Pereira da Silva, Sebastião Elisa da Conceição e Targino da Silva.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:

Trabalhor — Sebastião José Moreira, Nelson Baez Ferreira Lage, José Pereira da Silva e Cid Amaral.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:

Enfermeira — Leonor Sampaio.

Atendente — Leondina Leite da Silva Barbosa.

Prático de Laboratorio — Silvio Cortes.

Oficial administrativo — Cesar Cabo de Abreu.

Professor — Irene de Andrade.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:

Trabalhador — Antonio Augusto Cardoso, Antonio Fernandes Pinto, Bolivar Marfisio Barroso, Constantino Costa, Eduardo José de Almeida, Fausto Cardoso dos Santos, Fidelis Roque da Silva, João Batista da Rocha, José Lourenço da Silva, José Vieira da Silva, Joaquim Pedro, Jovelino Ferreira, Manuel Amorim Filho, Manuel Mendes da Rocha, Mario de Araujo Jordão, Mario Lucas da Silva, Otacilio da Silva Ramos, Peri de Paula, Rubens da Cruz Pereira e Saulo Xavier Senonin.

Motorista — Adauto Correia, Militino Bordario e Osvaldo Dias da Silveira.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Esmeria Leal Storino — Indeferido, tendo em vista despacho superior exarado em caso análogo; Virgilio Francisco de Arsenio e Aglaya Barbosa — Nada há que deferir; Tiago Geraldo da Silva, Francisco Inacio da Silva e José Ferreira Dias — Indeferido por falta de amparo legal: Antonio Caiazans da Silva Pimentel — Levanto a perempção. Prossiga-se; Lucinda do Amaral — Certifique-se, em termos. Celina Padilha — Autorizo, em termos; Pauline Alves de Moura — Levanto perempção. Satisfaça a exigencia. Caetano Joaquim dos Santos, José Serio de Matos, Alvaro Epaminondas da Costa e Laura Pinto Gonçalves — Restitua-se, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do sr. chefe de serviço:

Luiz Babo — Aguarde a conclusão do processo de aposentadoria;

Edite Celina Cardoso Guimarães — Sim, de acordo, aguarde-se neste Serviço;

Arlindo Dutra de Freitas — Compareça para retirar a certidão solicitada.

Joaquim Mariano da Fonseca — Satisfaça a exigencia no prazo de 8 dias.

Carlinda Sampaio Guterres — Restitua-se, mediante recibo.

Edina Gonçalves [illegible] Estevez — Pague a taxa de perempção.

Comparecimentos — Compareçam a [illegible] à avenida Graça Aranha, 67, [illegible] andar, sala 417, afim de satisfazer [illegible] exigencias [illegible] Raimundo Veras, Antonio [illegible] de Souza Galvão, Valentino Raimundo, [illegible] Ferreira Costa, [illegible] Provença Neves da Rocha, Belarmino Ma-

tias de Caveira, Teodoro França Filho, Tarcilia Fonseca Pizarro, Esmeralda Santos Barbosa, Onofrina Brandão Saldanha, Francisco da Silva, Eladio Teles do Amaral, Isa Reis, Maria Gonçalves, Araci Tavares Pinto, Guiomar Vieira, Judite Alencar Monteiro, Artur dos Santos e Rubem Correia.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Hércules Eduardo Weaver — Mantenho o despacho recorrido. A porcentagem do aumento do valor locativo seria bem menor, se o lançamento nos exercicios anteriores correspondesse ao valor locativo que teria realmente o imovel, se locado.

Vicente Gaitano — Restitua-se, em termos, e de acordo com a informação desta data.

M. J. Diegues — Autorizo o levantamento do depósito.

Lourenço Santos Ferreira — Cobre-se o imposto, inclusive sobre a cessão, observando-se o parecer do sr. dr. procurador geral interino.

Antonio Augusto Martins, Antonio Augusto Martins e Artur Batista Linhares — Mantenho o despacho recorrido.

Artur de Almeida e Silva — Reconsidero o despacho anterior, para recomendar que se cobre o imposto na base de 650:000$000.

Leonor Moreaux Guimarães Ramos — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o valor material do imovel.

Sociedade de Construções e Obras Limitadas — Cobre-se a base de réis 1.526:162$800.

José Leme Soares Junior — Mantenho o despacho recorrido.

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, amanhã, empréstimos das seguintes cautelas — 2395 - 26231 - 14501 - 25613 - 7540 6240 - 23762 - 25641 - 25450 - 1907 14430 - 16301 - 13782 - 16899 - 26465 22887 - 3464 - 25641 - 16014 - 6298 25169 - 25167 - 1329 - 6839 - 16426 21980 - 25179 - 29207 - 24966 - 19360 23009 - 24796 - 31335 - 24105 - 12597 24126 - 29420 - 15751 - 32221 - 29586 42204 - 11723 - 19473 - 11365 - 19016 22122 - 30858 - 24235 - 16382 - 41410 3445 - 25901 - 42247 - 13532 - 10248 26860 - 17752 - 30926 - 25034 - 24961 16155 - 3089 - 14899 - 39090 - 6476 19827 - 8965 - 11048 - 2397 - 17578 26343 - 26574 - 218 - 27319 - 28367 25817 - 4163 - 9671 - 26015 - 4450.

Atrasados — 2488 - 18320 - 25129 14690 - 19118 - 24650 - 40673 - 26171 7612 - 12492 - 22715 - 6030 - 1320 24152 - 26496 - 30106 - 1146 - 27126 10283 - 11941 - 2214 - 24072 - 13125 28941 - 15897 - 34079 - 19546 - 32763 26633 - 16816 - 26122 - 26159 - 41032 25921 - 26288 - 24111 - 21135 - 24186 7219 - 2707 - 40653 - 28440 - 29330 28101 - 15979.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Os Distritos Fiscais, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 80:005$100.

Despachos do diretor: — Severino Barbosa — Cobre-se uma averbação.

José Maria Larga, Ivan Feitosa de Aguiar, Heitor Fernando de Castro, Geraldo Von Broenl, Antonio Januario da Silva, Antero Martins do Cabo, Amelia e Jurema Dornelas, A. Carrilho, Albano Nicola, Augusto Fernandes Lemos, Aldo Cardoso de Almeida, Aparicio Pio da Silva, A. Guerra & Gomes — Mantenho os autos.

Hime, Lima Ltda., Guilhermina Pinto, Alcino da Costa Baía, Beatriz Rosa Dias, Antonio Marco Conde, Antonio Teixeira Condar — Cancelo o auto.

Antonio H. dos Santos — Cancelo a intimação, tendo em vista o pagamento da multa e retirada dos globos.

Paulino Soares de Pina — Certifique-se o que constar, obedecidas as prescrições legais.

Carlos Drumond Franklin — Cancelo a intimação.

Antonio Tiago da Fonseca — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento determina o comparecimento:

— Ao Depósito de Material, com a máxima urgencia, os vigilantes ns. 179 262 - 377 - 414 - 452 - 493 - 557 718 - 880 - 958 - 1012 - 1056 1068 - 1091 - 1111 - 1143 - 1158 - 1232 1279 - 1300 - 1365 - 1428 - 1648 - 449 e 174.

— Ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, amanhã, às 12 horas, o vigilante n. 1.104 — Hermete Pionezam.

— Ao Juizo de Direito da 9.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante n. 1.309 — João Batista Braga.

— Ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante n. 77 — Arnaldo Dias Ferreira Pacheco.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: — Das professoras de curso primario:

Nemezia Palma — para o colegio 1-2 "José Pedro Varela".

Edite de Queiroz Itaiá — para a escola 6-5 "Almirante Tamandaré".

Ivete de Abreu Martins — para a escola 1-12 "Honduras".

Séfora de Sousa Mota — para a escola 8-4 "Manuel Cicero".

Dalila Nunes de Lemos — para a escola 14-10 nucleo 509.

Dulce Gonçalves Sampaio de Lacerda — para a escola 11-6 "Alfredo Gomes".

Diva Vilaça Carretero — para a escola 20-10.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Ordem de serviço: — "Srs. diretores de estabelecimentos de educação técnico profissional — srs. professores:

Transmito-vos o convite do diretor do Departamento de Difusão Cultural para assistirdes à solenidade de entrega de certificados aos alunos dos Cursos Primarios de Adultos, a realizar-se no próximo dia 23, às 20 horas, no Teatro João Caetano.

Distrito Federal, 20 de dezembro de 1941. — (a.) Teobaldo Miranda Santos — Diretor".

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencia: — Setor "B" — Compareçam, com a máxima urgencia, os responsaveis pelos nucleos: — 073 079 - 161 - 278 - 280 - 318 - 459 - 521 524 - 535 - 543 - 550 - 556 - 559 - 561 562 - 563 - 564 - 572 - 573 - 574 - 593 594 - 604 - 614 - 631 - 669 - 672 - 674 686 - 689 - 691 - 706 - 707 - 737 - 755 870 - 872 e 695.

Responsaveis pelos nucleos: — 316 319 - 373 - 526 - 477 - 883 - 544 - 058 401 - 403 e 548.

Apresentem, urgente, os atestados de exercicio de 1 a 15 do corrente mês.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Novo tipo de avião construido nas oficinas do Parque dos Afonsos

Trata-se de um monoplano de asa baixa, biposto, com duplo comando, destinado à instrução de pilotagem e acrobacia — A caminho do Rio os novos "Beechraft" adquiridos nos Estados Unidos — Cerimonia de batismo — Transferidos do Exército para a reserva da F. A. B. — Outras notas

O Parque de Aeronáutica dos Afonsos, quando comemorou, este ano, o seu oitavo aniversario, entregou ao serviço do Correio Aereo Nacional a primeira serie de aviões Waco ali construidos.

Agora, aquelas oficinas produzem um novo tipo de avião, projetado nos gabinetes de estudos do Serviço Técnico da Aeronáutica.

Trata-se de um T. P., isto é, de um avião de treinamento primario. O diretor do Parque, major Guilherme Ribeiro, levou o jornalista para ver o aparelho, que estava no campo entre outros mais antigos. Para os entendidos no assunto damos abaixo uma descrição técnica desse protótipo.

Logo que ficou concluido o protótipo, o primeiro a voar nele foi o major Guilherme Ribeiro. Sua impressão, após varias experiencias feitas, é a de que o aparelho serve, admiravelmente, para os fins a que se destina.

O brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, tambem o experimentou, dando uma nota de sensação. Empreendeu, voando sozinho, sobre os Afonsos, o primeiro "loopings". Saiu-se tão bem, o avião deu-lhe uma confiança tão absoluta, que repetiu a experiencia com a mesma pericia.

Todavia, constituiu-se uma comissão composta dos oficiais aviadores, capitães Vitor Barcelos e Manuel Vinhais, e tenentes Paulo Emilio da Câmara Ortegal, Artur Costa e Luiz Fernando Alves de Vasconcelos, para dar parecer sobre a conveniencia da utilização do avião na instrução da Força Aerea Brasileira.

O Serviço Técnico e o Parque dos Afonsos aguardam esse parecer afim de proceder aos estudos para a construção em serie do T. P.-1.

DETALHES TÉCNICOS

O T. P.1 é um monoplano de asa baixa, biposto, com duplo comando, destinado à instrução de pilotagem e acrobacia. O trem de aterragem é cantilever com amortecimento oleo-pneumático, sendo a bequilha orientavel, para facilitar as manobras no solo; as rodas são munidas de freios mecânicos.

O grupo motor-propulsor é constituido por um motor "Ranger" de 190 HP., a 2450 R.P.M., e de uma hélice de madeira cuja fabricação já é corrente entre nós; entretanto, o avião pode receber indiferentemente os motores de seis cilindros em linha, invertidos, desde 175 HP., até 200 HP.

A célula é composta por uma asa inteiriça, de madeira, com perfil evolutivo, tendo ao longo do bordo de fuga, os ailerons e as abas de intra-dorso usuais, suportados por uma falsa longarina.

Sua estrutura é composta de duas longarinas caixão, cujas mesas são feitas em lâminas de spruce coladas; sobre estas longarinas estão montadas as nervuras, tambem spruce, em torno das quais é colado e pregado o revestimento de contraplacado, já fabricado no Brasil.

O conjunto é forrado com tela de algodão nacional, sobre a qual se executa a pintura habitual de proteção. As superficies de cauda, têm tambem a estrutura análoga, sendo como a asa em vigas cantilever. O leme de profundidade é dotado de um "fletner", comandado pelo piloto. O protótipo tem as carlingas abertas, podendo-se, entretanto prevê-las fechadas quando se deseje.

QUALIDADES DE VÔO

Peso vasio 700 kg. Equipagem 180 kg. Combustivel. 140 kg. Peso total 1030 kg. Velocidade máxima, 240 km|h. Velocidade minima, 80 km|h. Velocidade ascencional (no solo) 6m|seg. Teto prático, 5.200 m. Autonomia, 5 horas.

VÔO DE CONFRATERNIZAÇÃO AMERICANA

Os novos aviões "Beechraft", adquiridos, nos Estados Unidos, pelo governo brasileiro e que serão empregados nos serviços do Correio Aereo Nacional, já se acham em viagem para o nosso país.

Comanda a esquadrilha que, ontem, segundo informação recebida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, havia chegado a Brownsville, no Texas, o capitão Teófilo de Mendonça.

A esquadrilha, que realiza um vôo de confraternização americana, visitando os paises da rota, vem pela orla do Atlântico, devendo estar nesta capital no fim da semana vindoura.

BATISMO DE AVIÃO

Foi, ontem, batizado, no Aeroporto Santos Dumont, o avião "Teixeira de Freitas", destinado ao Aero Clube de Santa Vitoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, e doado pelo sr. Cristiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais.

Serviu de padrinho o ministro Orozimbo Nonato, que traçou o perfil do patrono. Antes haviam usado da palavra os srs. Assis Chateaubriand e Ildefonso Mascarenhas da Silva, este em nome do doador.

O ministro da Aeronáutica fez-se representar, no ato, pelo seu oficial de gabinete, sr. Pio Correia.

Entre os presentes estavam o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, o brigadeiro do ar Newton Braga, e o sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete do presidente da República.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

O ministro da Aeronáutica, com o assentimento do titular da pasta da Guerra, transferiu, do Exército para a reserva da Força Aerea Brasileira, os reservistas Benedito Tinoco Natalino, João Caetano dos Santos, José Francisco dos Santos e Evaristo Peres.

APTOS PARA A F. A. B.

Foram julgados aptos, para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis José Norberto Torres, Assuero Lopes da Costa, Julio Vitorino de Almeida, Valter Rodrigues de Aguiar, Joel de Araujo, Luiz Barbosa e Alvaro Neves Filho, inspecionados para efeito de alistamento na Escola de Aeronáutica.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da República e o general Cesar Obino.

Iniciado o licenciamento de conscritos que serviram na Armada argentina

BUENOS AIRES, 20 (United Press) — De acordo com o decreto do Departamento de Marinha, iniciou-se hoje o licenciamento dos conscritos que serviram durante dois anos na Armada. O licenciamento prosseguirá até o dia 23 do corrente. A propósito, festejou-se a despedida dos conscritos da Escola Mecanizada da Armada que prestaram serviços no 4.º Batalhão de Infantaria Naval e os que terminaram o periodo de treinamento de unidades fluviais.

Formatura da Escola Moderna de Comercio

Dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil

A Escola Moderna de Comercio diplomará no próximo dia 23, no Teatro Ginástico, a sua primeira turma de contadores. A cerimonia terá a presença de altas autoridades, professores e alunos da Escola, bem como das suas familias. O paraninfo dos novos contadores será o dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, que pronunciará importante discurso, de especial interesse para os meios econômicos e financeiros. A diretoria da Escola resolveu que todos os seus ex-alunos e os funcionarios daquele Banco terão ingresso livre na solenidade da formatura. Os alunos da Escola e suas familias receberão convites especiais e poderão entrar no teatro sem convite. A missa solene de Formatura será no mesmo dia 23, pela manhã, às 10 horas, na Igreja de S. Jose.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reunir-se-á, na proxima terça-feira, 23, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. [illegible] ... sr. Raul Bittencourt, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, fará uma conferencia sobre o tema: "O Ensino na Argentina", com observações pessoais colhidas naquele país.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, ao proximo dia 23, às 21 horas, em sessão solene comemorativa do 55.º aniversario de sua fundação. E' a seguinte a ordem dos trabalhos: a) alocução do presidente, prof. Manuel de Abreu; b) leitura do relatorio do 1.º secretario, dr. J. Vilela Pedras; c) leitura do relatorio do tesoureiro, dr. Paulo Seabra; d) discurso do orador oficial, dr. Couto e Silva.

Ginasio Macaéense

Realizou-se, ontem, em Macaé, Estado do Rio, a cerimonia de entrega de diplomas e certificados às professorandas e aos bacharelandos do Ginasio Macaéense. Falou o general José Pessoa, paraninfo da turma de bacharelandos, pronunciando eloquente discurso de incitamento patriótico aos alunos.

Colegio Santo Afonso

Terá lugar hoje, às 1.30, no Colegio Santo Afonso, à rua da Estrela, 46, a solenidade do encerramento das aulas. Antes, formarão todos os alunos que desfilarão pelas ruas do bairro, saindo do Colegio, acompanhados pela banda do Corpo de Bombeiros, em direção ao patio do Santuario N. S. das Dores, onde se acha armado o palanque para a entrega de premios e medalhas e cartões de promoção, seguindo-se a parte recreativa, com cantos, declamação, diálogos e representação pelos alunos.

Ginasio Tupã

Por motivo de força maior, conforme nos explicou o diretor José Araujo, que, para esse fim, esteve em nossa redação, deixou de realizar-se, ontem, à noite, como era esperado, no Teatro República, o espetáculo promovido pelo Ginasio Tupã.

Na mesma ocasião, aquele antigo estabelecimento de ensino efetuaria a festa comemorativa de encerramento do ano letivo de 1941.

Instituto La-Fayette

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DO DEPARTAMENTO MISTO

Realiza-se, hoje, às 16 horas, a festa de encerramento das aulas do Departamento Misto do Instituto La-Fayette, na Praia de Botafogo, sob a direção do dr. Simplicio Cortes, sendo observado o seguinte programa:

1.ª PARTE: — Leitura do "Quadro de Honra" e entrega de premios aos alunos que mais se distinguiram no ano letivo.

2.ª PARTE: — 1) "Aldeia de roupa branca" – cena por um grupo de alunos; II) "Cai, cai, balão" – declamação – aluna Dirma Nelli Pinto; III) "Ballado Classico", pela aluna Gertrudes Rita Klass; IV) "Bonequinha de Oiz" – dramatização, pelos alunos Rodolfo Pessoa, Maria Celia Carneiro de Siqueira, Celia Monteiro e Jorge Chaves Melo Medeiros; V) "Dansa húngara", pela aluna Dirma Nelli Pinto; VI) "Marinheiros" – ginastica, por um grupo de alunos; VII) "O mosca morta" – dramatização, pelos alunos Rodolfo Pessoa, Olavo da Rocha e Silva e Joel da Silva Rocha; VIII) "Vovózinha" – canto, pela aluna Dirma Nelli Pinto; IX) Ballado das portuguesas, por um grupo de alunas; X) "América", canto final, por um grupo de alunos.

Cursos Noturnos de Adultos da Prefeitura

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DE 1941

Realizar-se-á, terça-feira próxima, às 20 horas no Teatro João Castano, a cerimonia de encerramento do ano letivo dos cursos primarios de adultos da ..refeitura Municipal.

Presidirá a solenidade o sr. Henrique Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, e quel fará a entrega do certificado de conclusão de curso a cerca de 1000 alunos de ambos os sexos.

Comparecerão representantes de todos os cursos noturnos mantidos pela Prefeitura e estarão presentes, tambem, os chefes do Serviço de Educação de Adultos e as famílias dos alunos.

Durante a solenidade, serão entregues 60 cadernetas da Caixa Econômica, o que constitue os premios aos alunos que se distinguiram no "Concurso de Economia", recentemente realizado.

Faculdade Nacional de Filosofia

A missa em ação de graças, ontem celebrada, e o baile de amanhã

Perante numerosas figuras de destaque da sociedade carioca, celebrou-se, ontem, às 10 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças pela formatura dos alunos que vêm de concluir o curso da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Oficiou o ato o padre Armando Tito Domingues, que procedeu à benção dos anéis dos 53 diplomados.

Ocupando o pulpito, o padre Helder Câmara pronunciou algumas palavras de congratulação.

Amanhã, às 22 horas, será realizado, nos salões do Automovel Clube, o baile de gala, que marcará o encerramento das festas de formatura dos referidos diplomados.

Chamada para as provas orais de amanhã

FISICA TEÓRICA, às 15 horas, para o curso de Física. Serão chamados os alunos: Francisco Alcântara Gomes Filho e Jaime Tiomno.

FISICA SUPERIOR, às 16 horas, para o curso de Física. Serão chamados os alunos: Francisco Alcântara Gomes Filho e Jaime Tiomno.

ANÁLISE SUPERIOR, às 9 hras, para o curso de Matemática. Serão chamados os alunos: Exame escrito: Maria Iolanda de Melo Nogueira, Murilo Portelinha de Oliveira e Celina Noronha.

ESTATISTICA APLICADA, às 9 horas, para o curso de Ciencias Sociais. Serão chamados os alunos: Guilherme Sully Mille, Fernanda Augusta Vieira Ferreira, Lilia Katz, Nilza do Couto Soutinho, Anselmo Pascoa, Mario Antonio Barata e Abelardo Pinheiro Vilas Boas.

ESTATISTICA EDUCACIONAL, às 10 horas, para o curso de Pedagogia. Será chamado o aluno: Exame escrito: Evaldo Martins Correia Lima.

EDUCAÇÃO COMPARADA, às 15 horas, para o curso de Pedagogia. Serão chamados os alunos: Nair Durão Barbosa, Maria de Lourdes Spadad, Pinto Monteiro, Alfredina de Paiva e Sousa, Nair Fortes Abu-Merhy, Iolanda Zulmira Lopes Marques, Hilda Fernandes de Matos e Eunice Wandeck de Leoni Ramos.

LINGUA LATINA, às 15 horas, para a 1.ª serie do curso de Letras Clássicas. Serão chamados os alunos: Filomena Filgueiras, Joairton Martins Cahú, Hernani Caetano Ferreira, Ida de Vatimo, Raquel Hosid, João Paulo Cordeiro Hildebrandt e Maria Nazaré Ferro Vale.

LINGUA LATINA, às 10 horas, exame escrito, para a 3.ª serie do curso de Letras Clássicas: Péricles Heitor Pereira Cardoso Thompson.

ETNOGRAFIA DO BRASIL, para o curso de Geografia e Historia. 1.ª turma, às 10 horas: Heloisa Manhães de Andrade, Maria da Penha Bastos Mendes, Heloisa de Carvalho, Clara Blank, Gilda de Andrade Pinto, Talita de Oliveira, José Alves de Morais, Ari Rodrigues da Mata, Laiss Hasselman e Sara Colcher. 2.ª turma, às 14 horas: Fanny Drebtchinsky, Osvaldo Antunes de Oliveira, Sebastião José Ribeiro, Nadir Monteiro da Silva, Luci Guimarães de Abreu, Léia da Franca Veloso, Helio de Alcântara Avelar, Mariam Tiomno, Jorge Stamato e Geraldo Edgar Vaz.

Colegio Santo Afonso

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO PERIODO DE AULAS

Comemorando o término do ano letivo de 1941, a diretoria do Colegio Santo Afonso promoverá, amanhã, às 17 e 30 horas, as seguintes solenidades:

1.ª PARTE — Formatura solene dos alunos, pelas ruas do bairro, acompanhados pela banda, em direção ao patio do Santuario N. S.ª das Dores, onde se acha armado o palanque para os numeros seguintes.

2.ª PARTE — Abertura da solenidade local — Hino Nacional — Leitura das notas — Entrega dos cartões de promoção — Distribuição de premios e medalhas.

3.ª PARTE — 1 — Cantos — acompanhados de violões; 2 — Dramatização — "Brasil, país do futuro"; 3 — Poesia — pela aluna M. Eduarda Caruso; 4 — "Apresentação" de miudinhas do Colegio (alunos de 4 a 7 anos); 5 — Canto, acompanhado de violões; 6 — "Declamação", por varias alunas em conjunto; 7 — "Recitação" — Esmeralda Correia, aluna do Colegio; 8 — Diálogo — entre alunos; 9 — Apresentação — "Menino Jesus e a Guerra"; 10 — Encerramento — Hino Nacional.

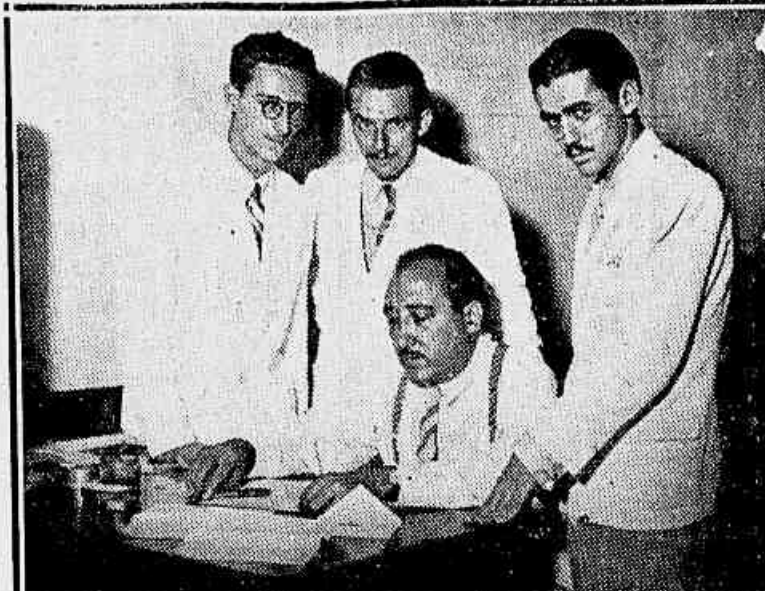
Abrilhantará a festa a banda de música do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo coronel Aristarco Pessoa.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Estudando as condições de vida dos trabalhadores rurais

Acha-se no Rio a Embaixada Acadêmica Neves da Rocha, da Faculdade de Direito do Recife

Os acadêmicos pernambucanos em visita ao DIARIO DE NOTICIAS, falando a um dos nossos companheiros

Encontra-se nesta capital uma embaixada acadêmica composta de alunos da Faculdade de Direito do Recife. São eles pertencentes ao Departamento de Estudos e Pesquisas daquele tradicional estabelecimento de ensino superior, orgão recentemente criado, tendo como finalidade, entre outras, a de estudar as condições de vida dos nossos trabalhadores rurais, levando a efeito, para tal fim, investigações nos locais de trabalho. Os membros da delegação estudantil que se encontra no Rio estiveram na redação do DIARIO DE NOTICIAS e, em palestra com um nosso redator, falaram a respeito da atividade daquele Departamento que, embora novo, já realizou quatro excursões ao interior do Estado de Pernambuco, onde efetuou estudos deveras interessantes, dos quais apresentou relatorios às autoridades competentes.

Agora, numa viagem de quase quarenta dias, vieram do Recife pelo interior, tendo passado por diversas cidades, entre as quais Maceió, Penedo, Propriá e Cidade do Salvador, ali tomando o "Itaité" que os trouxe até Vitoria, onde desembarcaram afim de vir por terra para o Rio de Janeiro.

Pretendem os estudantes pernambucanos levar ao presidente da República o resultado dos estudos e investigações feitas a respeito do nivel de vida que observaram entre as populações das zonas rurais por onde passaram.

O grupo de futuros bacharéis que, em homenagem ao prefeito da capital da Baia recebeu a denominação de Embaixada Acadêmica Neves da Rocha, compõe-se dos estudantes Mozar Pedrosa, Vanildo Bezerra, Cesario Carneiro e José Ivens Peixoto, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario do Departamento de Estudos e Pesquisas da Faculdade de Direito do Recife e orador da Embaixada.

COLEGIO MILITAR

CERIMONIA DA ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Realizar-se-á, amanhã, às 3 horas, no Colegio Militar, a solenidade da entrega dos certificados de conclusão de curso e de reservista aos alunos da turma de 1941 daquele estabelecimento de ensino.

Foi organizado o seguinte programa:

1.ª parte — às 9 horas, na praça Espiridião Rosas: 1) Juramento à Bandeira, pelos novos reservistas; 2) leitura do boletim alusivo à solenidade; 3) entrega dos certificados de reservista e de educação física; 4) desfile em continencia à mais alta autoridade presente.

2.ª parte — às 10 e 30 horas, no salão da congregação: 1) discurso do orador da turma, aluno Antonio Henrique dos Santos; 2) discurso do paraninfo, professor coronel Fernando Barreto Pinto; 3) entrega dos certificados de conclusão de curso.

EXAMES ORAIS

Realizam-se no dia 23, os seguintes exames orais:

4.ª serie — Matemática (às 11 horas) — Alunos ns. 216 - 265 - 275 711 - 461 - 15 - 25 - 37 - 43 - 45 64 - 68 - 229 - 1001 -1031.

Português, (às 8 horas) — Alunos ns. 116 117 - 214 - 796 - 812 - 852 883 - 933 - 996 - 1038 - 1041 - 1042 1085 - 1086 - 1091 - 112 - 1158, e, em segunda chamada os de ns. 894 927 - 21 (ultima chamada).

Inglês (às 13 horas) — Alunos ns. 764 - 859 - 887 - 850 - 726 - 735 738 - 268 - 277 - 292 - 900 - 335 433 - 674 - 595 - 598 - 644 - 654.

Historia da Civilização (às 13 horas) — Alunos ns. 93 - 106 - 111 151 - 142 - 153 - 160 - 171 - 175 177 - 253 - 512 - 869 - 896 - 20 477 586 - 170 - 186 - 187 - 194 - 236 305 - 445 - 624.

3.ª serie — Francês, (às 13 horas) — Alunos ns. 829 - 223 - 240 - 316 e em 2.ª chamada 1047 - 21 (última chamada).

2.ª serie — Português (às 13 horas) — Aunos ns. 104 - 128 - 314 - 315 320 - 323 - 381 - 20 - 75 - 05-141 189 - 207 - 209 - 211 - 213 - 215 593 - 220 - 230 (última chamada).

Historia da Civilização, (às 8 horas) — Alunos ns. 196 - 200 - 201 - 256 - 257 - 261 - 302 - 319 - 339 344 - 415 - 426 - 441 - 451 - 462 470 - 474 - 475 - 284 - 578.

Francês, (às 8 horas) — Alunos ns. 50 - 56 - 67 - 70 - 73 - 86 - 88 102 - 860 - 880 - 831 - 283 - 253 295 - 272 - 410.

Francês (às 15 horas) — Alunos ns. 391 - 392 - 435 - 486 - 437 - 660 244 - 255.

Colegio Pedro II (Externato)

EXAMES ORAIS DO DIA 23

Os exames orais de Historia da Civilização, da turma D na 2.ª serie, marcados para o dia 26 do corrente, serão realizados depois de amanhã, às 13 horas. No mesmo dia tambem às 15 horas, realizar-se-ão os exames de H. da Civilização da 3.ª serie E.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: A batalha de Lomas Valentinas, em 1868. II — Educação moral: Não prendas os animais. III — O Brasil no canto de seus poetas: "A cidade de Recife", de Adelmar Tavares. IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A legislação social do Brasil V — Nota biográfica do marquês de Olinda, patrono do C. C. E. do Colegio "Nair da Fonseca".

Grupo Escolar "Álvaro Alvim"

O interventor Amaral Peixoto assinou, ontem, uma deliberação dando o nome de Álvaro Alvim ao grupo escolar recentemente instalado, pelo governo fluminense, em Governador Portela, em Vassouras, homenageando a memoria daquele centista, pois, nascido no referido municipio, Alvaro Alvim foi o fundador, em 1895, do Instituto de Eletrologia e Radiologia do Rio de Janeiro, tendo sido ainda o primeiro medico americano a empregar a radioterapia como tratamento dos tumores malignos internos e externos. Em consequencia de sua dedicação profissional e cientifica, foi atacado pela "radiotermite", sofrendo a amputação dos dedos das duas mãos e pondo em risco imediato a propria vida.

Escola de Medicina e Cirurgia

COLAÇÃO DE GRAU DOS DOUTORANDOS DE 1941

Realizar-se-ão, amanhã, as solenidades de colação de grau dos doutorandos de 1941 da Escola de Medicina e Cirurgia.

As 10 horas, na matriz da Candelaria, será celebrada missa em ação de graças, procedendo-se, em seguida, à benção dos anéis.

As 21 horas, terá lugar no Teatro Municipal, a cerimonia de colação de grau.

DIPLOMANDOS EVANGÉLICOS DE 1941

CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no templo da Igreja Evangélica Fluminense, à rua Camerino, 102, culto em ação de graças pela formatura dos diplomandos evangélicos de 1941 pela Universidade do Brasil e pelas Escolas Superiores de Niterói.

Instituto de Educação

PROVAS FINAIS DO CORRENTE ANO

Serão chamados às provas finais, no dia 23 do corrente, as seguintes turmas:

Português, às 8 horas, turma 13; Francês, às 8 horas, turma 31; Matemática, às 8 horas, turma 43; Geografia, às 9 horas, turma 46; Historia Natural, às 9 horas, turma 44; Musica, às 9 horas, alunos ns. 1112 1130 - 1403 - 1435 - 2222 e 2331; Trabalhos de agulha, às 9 horas, aluna n. 1116; Trabalhos manuais, às 9 horas, alunos ns. 2219 - 2423 e 2527.

O magisterio nas escolas isoladas

NORMAS ESTABELECIDAS PELO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo interventor federal no Estado do Rio foi baixado um decreto, estabelecendo o número de escolas isoladas existentes no Estado e determinando que os professores primarios, não lotados nesses institutos, fiquem servindo nos respectivos municipios, devendo ser aproveitados em unidades escolares que se vagarem ou forem criadas. Os que, em virtude de permissão legal, estejam nas Escolas Profissionais "Henrique Lage", "Aurelino Leal" e "Nilo Peçanha", bem com na Casa Maternal "1.º de Maio", serão aí lotados definitivamente. Por outro lado, o Departamento do Serviço Público deverá propor a reclassificação, como auxiliares de ensino, dos professores que exerçam suas funções nos Institutos de Educação do Estado, lotando-os definitivamente nesses estabelecimentos. O mesmo decreto estabelece que os membros do magisterio primario, que foram mandados para fora da localidade a que pertencem, por serem casados ou por necessidade do ensino, ficarão no municipio onde estão atualmente. Os casados que obtiverem os favores do Estatuto dos Funcionarios Públicos, no correr do ano letivo, serão aproveitados na primeira vaga que ocorrer na sede da repartição em que servir o cônjuge.

Colegio Bento XV

TERMINO DO ANO LETIVO DE 1941

Realizou-se, ontem, no Colegio Bento XV, a solenidade de encerramento do periodo de aulas daquele estabelecimento de instrução.

Compareceram à cerimonia, alem das familias dos alunos, diversas autoridades fiscalizadoras do ensino primario.

Colegio Sousa Marques

DIPLOMANDOS DE 1941

Realizou-se, ontem, no salão nobre do Colegio Sousa Marques, a cerimonia da entrega dos diplomas aos 68 alunos que terminaram, este ano, o curso de humanidade naquele estabelecimento de instrução.

Aberta a sessão, usou da palavra o orador oficial da turma, diplomando Tales do Couto, tendo falado, em seguida, o paraninfo, dr. Alvaro Palmeira.

Após um numero musical, teve lugar a entrega dos diplomas, pelo inspetor federal junto ao estabelecimento. Findo o ato, foi encerrada a sessão, ao som do Hino Nacional.

QUE PRETENDE FAZER DEPOIS DE FORMADO?

Engenheiro arquiteto, licenciando-se agora em Didática, o dr. Gerson Pinheiro continuará no magisterio

O dr. Gerson Pompeu Pinheiro, que hoje responde à "enquête" do DIARIO DE NOTICIAS, é engenheiro arquiteto desde 1930 e agora se diploma no curso de Didática da Faculdade Nacional de Filosofia. Na Escola Nacional de Belas Artes obteve a grande medalha de ouro. Já vem exercendo o magisterio desde alguns anos. E' livre docente da Universidade do Brasil e professor-auxiliar de desenho do Colegio Pedro II, onde fez concurso para catedrático em 1940, sendo habilitado.

Licenciando-se em didática pela Faculdade de Filosofia, quis aprimorar a sua cultura e as aptidões para o magisterio, mister a que serve apaixonadamente e a que continuará a dedicar-se, conforme nos expõe nas suas declarações abaixo.

O SACERDOCIO DO MAGISTERIO

Assim respondeu à nossa "enquête" o dr. Gerson Pompeu Pinheiro:

"— A pergunta que o DIARIO DE NOTICIAS me faz pode ser respondida com algumas considerações em torno do valor que o titulo de professor licenciado pela Faculdade Nacional de Filosofia encerra para aqueles que já se acham em exercicio no magisterio público e particular.

De fato, ao realizar o curso da nossa Faculdae de Filosofia, tive em mente, não obter um diploma que me abrisse as portas das escolas secundarias, pois que já me encontrava lecionando no Colegio Pedro II, mas, enriquecer a minha cultura e principalmente orientá-la no sentido da função que desempenho como professor.

E' bem facil, pois, compreender que a obtenção do titulo de "professor licenciado" não determinará qualquer modificação no curso da minha vida. Se modificação houver, será apenas nos métodos do meu trabalho docente. Procurarei aplicar em minhas aulas os sabios ensinamentos que recebi dos eminentes mestres que integram o corpo docente da F. N. de Filosofia.

Alias, tive a alegria de verificar que o meu trabalho no magisterio, anterior ao curso que realizei, já se aproximava bastante do que aconselha a moderna didática. Entretanto, é com alegria que afirmo ser o curso da Faculdade Nac. de Filosofia daqueles que melhor atendem às necessidades vitais

Dr. Gerson Pompeu Pinheiro

da nossa formação cultural e profissional. Lá encontrei a explicação cientifica para muitas dúvidas que me assaltavam o espirito.

Para encerrar, direi que, de agora em diante, de posse deste significativo titulo, sinto que aumentaram as minhas responsabilidades, e que recebo com prazer o acréscimo de obrigações que já possuia no magisterio, porque ser professor é algo como um sacerdocio onde a recompensa não se manifesta num resultado material imediato. A nossa melhor paga se encontra no melhoramento educacional das gerações que farão a cultura do Brasil de amanhã".

Ginasio Vasco da Gama

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realizou-se, ontem, às 20 e 30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, uma hora de arte comemorativa do término do periodo de aulas do Ginasio Vasco da Gama.

Fez-se ouvir o maestro Vieira Brandão, que executou, ao piano, as seguintes músicas:

Pastoral capricho — Scarlatti-Tansig; Valsa — Chopin; Evocacion — Albeniz, Tocata — Debussy; Festa no Sertão — Vila Lobos.

Escola Nacional de Química

Premio Douglas Hillier

Foram instituidos, pelo químico e industrial norte-americano Douglas Hillier, socio principal da firma Schilling, Hillier & Cia., desta capital, dois premios em dinheiro para os alunos da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil. O primeiro no valor de 3:000$000, destinado ao melhor diplomado de 1941, foi conferido à senhorinha Hebe Helena Labarte, e o segundo, ao melhor aluno do 1.º ano, foi entregue ao jovem Kurt Politzer.

Os referidos premios foram entregues pelo presidente da Associação Quimica do Brasil, durante a cerimonia de colação de grau ontem realizada.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

PROVAS ORAIS DE AMANHÃ

Estão marcadas, para amanhã, as seguintes provas orais da Academia de Comercio do Rio de Janeiro.

Curso de admissão — 2.º turno — às 13 horas. Português e Geografia.

Curso propedêutico — 1.º ano — 1.º turno: às 9 horas, Português e Historia da Civilização; 4.º turno: às 16 horas, Francês e Matematica. 2.º ano — 1.º turno: às 10 horas, Inglês e Corografia; 4.º turno: às 10 horas, Historia do Brasil.

Curso de contador — 1.º ano — 2.º turno: às 12 horas, Matemática e Mecanografia; 4.º turno: às 19 horas, Direito e Estenografia. 3.º ano — 4.º turno: Merceologia, Economia Politica, Contabilidade e Matemática.

Nota — Na Secretaria do estabelecimento, encontra-se a relação nominal dos alunos de cada turma.

Inaugurado, ontem, o novo edificio do Instituto La-Fayette

A cerimonia foi presidida pelo sr. Getulio Vargas

Aspecto tomado no salão nobre do Instituto Lafaiete

O Presidente da República inaugurou, ontem, à tarde, o novo predio da sede do Instituto Lafayette, à rua Haddock Lobo.

Recebido à entrada do edificio pelo prof. Lafayette Côrtes, pelo corpo docente e representações de outros estabelecimentos de ensino — inclusive Escola Militar, Escola Naval e Colegio Militar —, o senhor Getulio Vargas, que se achava acompanhado do ministro Gustavo Capanema, do comandante Angelo Nolasco e do sr. Geraldo Mascarenhas, cortou a fita simbólica, entre aplausos dos circunstantes, e passou a visitar, demoradamente, as novas dependencias do educandario. No refeitorio, foi servida ao chefe do governo e sua comitiva uma taça de "champagne".

Chegado ao "auditorium" do Instituto, onde se achavam reunidos os alunos, foi o sr. Getulio Vargas — após o orfeão escolar executar o hino do estabelecimendo — saudado pelo prof. Lafayette Côrtes, que lhe fez entrega de uma mensagem assinada pelos diretores e professores do Instituto, de integral apoio à atitude do governo brasileiro em face do conflito entre os Estados Unidos e o Japão.

O presidente de República, em rápidas palavras, agradeceu essa homenagem, manifestando a magnifica impressão que levava de tudo quanto vira naquela casa de ensino e enaltecendo a obra educacional ali realizada pela iniciativa particular.

Escola Santos Lima

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Serão realizadas, amanhã, as solenidades de encerramento do periodo de aulas da Escola Santos Lima.

Pela manhã, será celebrada missa em ação de graças e, de tarde, terá lugar uma cerimonia, com a participação dos corpos docente e discente daquele estabelecimento de ensino primario.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P. R. D.-5 (1.400 K|CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultura, irradiará, amanhã, o seguinte programa:

As 10 e às 15 horas: Programa Civico do D. E. N.; às 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Ginasio Metropolitano

DIPLOMANDOS DE 1941

Realizaram-se, ante-ontem e ontem, as solenidades com que os diplomandos do corrente ano celebraram a conclusão do curso secundario no Ginasio Metropolitano.

No dia 19, às 10 horas, foi celebrada missa em ação de graças na matriz do Sagrado Coração de Maria, e às 20 horas, no auditorio daquele educandario, teve lugar a cerimonia da entrega dos diplomas. Usaram da palavra o orador oficial da turma, aluno Leo Rose, e os professores Modesto de Abreu e Adauto da Câmara. O orfeão do Ginasio, sob a direção da professora Lourdes Cerqueira, executou selecionado programa.

Ontem, efetuou-se o baile de formatura, no salão nobre daquele estabelecimento.

Amanhã, às 14 horas, será realizada a distribuição de premios aos alunos do curso primario, seguindo-se a representação de interessante peça teatral.

Conferencias

SR. LAURO SALE — Hoje, às 16 e 30, na sede do Amparo Tereza Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo. Entrada franca.

*

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre a "Apreciação da evolução católica-feudal". Entrada franca.

*

SR. JOSE' JORGE — Hoje, às 16 horas, na União dos Estudantes da Terceira Revelação, à Avenida Paulo Sousa n.º 134, Maracanã. Em seguida será apresentada uma parte recreativa pelos amadores da união. Entrada franca.

*

SRA. HELENA DE IRAJA' — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., sob os auspicios da Sociedade de Homens de Letras sobre o tema: "O Romantismo na Arte e na Vida".

*

PROF. BENEDITO SILVA — Sexta-feira, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar, a convite do mesmo instituto, sobre o tema: "O ensino da Administração Pública nos Estados Unidos".

Importante decisão sobre a matrícula nos cursos superiores

Grave problema se apresenta a todo ginasiano, ao concluir seu curso: orientar-se com segurança na escolha de uma profissão que lhe assegure futuro promissor.

A Medicina, a Engenharia e o Direito são as carreiras mais procuradas, porem já se encontram repletas de diplomados, muitos dos quais sem ocupação.

Atendendo a este fato e tendo em vista a crescente necessidade de técnicos em economia e administração, para o desempenho de cargos especializados nos serviços públicos e nos institutos paraestatais; e atendendo ainda às idênticas necessidades de nossas empresas industriais; o Governo Federal baixou o decreto-lei n.º 3.053, deste ano, facultando aos que concluirem o curso ginasial, até 1941, a possibilidade de se matricular, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Avenida Rio Branco, 114, sob rigorosa inspeção do Governo Federal.

O mesmo decreto-lei estabelece que, a partir de 1942, só os que apresentarem certificado de conclusão de curso Complementar, especial, poderão preparar-se oficialmente para a nova carreira, tão reclamada pelo progresso econômico e administrativo do Brasil. • 1223

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

DIRETORIO ACADEMICO

Será realizada, amanhã, às 11 horas, uma reunião para tratar de assuntos referentes à solenidade de encerramento do ano letivo.

Exposições

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes, promovida pelo Movimento Artistico Brasileiro.

•

EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS — Está funcionando, diariamente, na Biblioteca Nacional.

•

MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração, em dia a ser oportunamente designado, no Museu Nacional de Belas Artes.

•

ESCOLAS PROFISSIONAIS DA PREFEITURA — Está funcionando na Escola N. de Belas Artes a Exposição geral dos trabalhos dos estabelecimentos de Educação Técnico-Profissional da Prefeitura.

•

TRABALHOS CALIGRAFICOS — Acha-se aberta, na Associação Cristã de Moços, a exposição de trabalhos caligráficos dos alunos do Curso Técnico de Caligrafia, dirigida pelo professor S. Henriques de Matos.

•

FRANK F. URBAN — Pintura — Das 12 às 17 horas, no Museu N. de Belas Artes.

•

GERTA RELLOW — Pintura — Das 8 às 22 horas, até o dia 31, no salão nobre do Palace Hotel.

•

EUGENIA SMYTHE, OSVALDO TEIXEIRA, RAFAEL MALCZEWSKI e CONDESSA DE BEAUSACQ — Das 16 às 20 horas, até o dia 30, no West Point, à Avenida Atlântica, n.º 516.

"SALÃO DE NATAL" — Das [illegible] às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

PEDRO BRUNO — Pintura — Continuará funcionando, até o dia 30, na Sociedade Sul Riograndense.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 21 de Dezembro de 1941

A COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARÉIS DE 1941

Como falou o presidente da República, paraninfo da turma

O discurso do orador oficial

Realizou-se, ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimonia de colação de grau dos novos bacharéis da Faculdade Nacional de Direito.

Compareceram o mundo oficial, figuras do corpo diplomático e inúmeros convidados.

Como paraninfo dos novos bacharéis, esteve presente o sr. Getulio Vargas.

Ao chegar ao Municipal, cerca de 21 horas, o chefe do Governo foi acolhido com manifestações de simpatia, erguendo-se os presentes, em aclamações. Das galerias e tribunas, ouviam-se palmas. Acompanhavam o presidente da República, o ministro da Educação e todo o gabinete militar e civil da presidencia.

A sessão iniciou-se cerca de 21.15 horas. Tomaram lugar à mesa, alem do chefe do Governo e do ministro da Educação, autoridades civis e militares.

Lida a ata, com a declaração dos novos bacharéis, o melhor aluno prestou o compromisso, perante as altas autoridades.

Seguiu-se o juramento de toda a turma.

FALA O ORADOR OFICIAL

De inicio, falou o bacharelando José Emidio de Oliveira, orador oficial da turma, que, em nome dos bacharéis, proferiu a oração gratulatoria.

Seu discurso obedeceu ao tema central "Não há motivo para descrença no Direito". O orador desenvolveu, largamente, a sua tese. Referindo-se, depois, à sua turma — a turma do cinquentenario — mostrou que ela colava grau com a responsabilidade de continuar a tradição de uma velha Faculdade que "há cinquenta anos fornecia à cultura nacional, no setor politico e na administração; no magisterio e na magistratura; na diplomacia e nas letras, uma das maiores contribuições de valores, dadas, talvez, por uma escola superior do Brasil. A geração da turma do cinquentenario era uma "geração impressionada com acontecimentos singulares". A sua infancia nada mais fora do que suportar as consequencias da grande hecatombe de 1914. Tinha, entretanto, alguma coisa a dizer, essa geração, sobre a ciencia do Direito. Não havia motivos para descrenças. Que tem sido a vida do Direito senão uma sucessividade continua de momentos de crise e de fases de esplendor? O passado juridico do Brasil constituia um motivo de perene amor ao Direito. Temos dado à América Latina, em materia de direito, o exemplo mais eloquente que um povo pode apresentar da exuberancia do seu pensamento. Havia no Brasil, uma vocação especial para o cultivo do Direito. Desenvolvendo longamente tese de tão grande atualidade o orador da "turma do cinquentenario", prosseguindo em sua oração, acrescenta:

"Justifiquemos, agora, uma das mais destacadas atitudes que assumimos em nossa vida universitaria: a eleição de Sua Excia., o senhor presidente Getulio Vargas para nosso paraninfo. Nós, os moços, seriamos incapazes de assumir compromisso tão solene, se não estivéssemos cientes da grandeza que ele encerra.

"Senhor presidente Getulio Vargas: quando fomos ao Catete levar a vossa excelencia a noticia da nossa deliberação, em palavras de agradecimento, V. Excia. mostrou-se desvanecido por três razões principais: a primeira — por se tratar de um gesto espontaneo da mocidade; a segunda — por ter sido a primeira vez, em nossa historia, que um presidente da República era escolhido paraninfo; e a terceira — porque os estudantes vinham colaborar com o governo no seu trabalho que tem por objetivo o interesse do país. E reiterando este desvanecimento queremos justificar a nossa atitude. Ela foi espontanea, senhor presidente; nasceu na conciencia de alguns e frutificou na conciencia da maioria. Por outro lado, sabiamos que até então nenhum Chefe de Estado, entre nós, havia sido escolhido paraninfo, por uma turma de estudantes de direito; e quisemos, por isto mesmo, prestar ao chefe da nacionalidade esta homenagem singela, cientes de que lhe prestariamos uma homenagem verdadeiramente excepcional. Com a nossa atitude quisemos ainda evidenciar, senhor presidente, que a mocidade de hoje compreende, perfeitamente, o espirito de todos os movimentos fecundos que têm por objetivo o engrandecimento do Brasil.

"E' o que acontece com o regime instituido a 10 de novembro — o Estado Nacional — que resultou — conforme a palavra convincente do ministro Francisco Campos "de um imperativo de salvação nacional".

"Pouco importa que nos tratados dos autores famosos e seculares, não apareça catalogado, como um dos tipos de forma de governo ou de forma de Estado — o 10 de Novembro de 1937. Pouco importa que, o 10 de Novembro não satisfaça à critica alienigena. O fato é que, para nós, o Estado Nacional Brasileiro é eficaz na sua missão grandiosa de cuidar dos nossos interesses, de zelar pela grandeza do patrimonio moral do nosso povo, que vem lutando sem desfalecimentos, desde o inicio da sua historia, para poder sobreexistir. Temos um Estado Nacional — ambiente de garantias de respeito à dignidade humana, de incentivo à disciplina, visando o progresso do país. Temos um Estado Nacional, grandioso, isento dos partidarismos que aniquilam, livre, inteiramente livre dos sectarismos que levam à bancarrota. E se elegemos vossa excelencia paraninfo egregio da nossa turma, senhor presidente Vargas, é que quisemos dar uma prova de quanto a mocidade admira a obra ingente que vem empreendendo o reconstrutor da nacionalidade; é que quisemos homenagear o homem da confiança do Brasil, nestes dias de agitação mundial.

"Nada interessa tanto à mocidade de hoje quanto os assuntos que dizem respeito à vida nacional. E isto facilmente se explica: é que a nós, os moços de hoje, caberá nos dias de amanhã, zelar pela subsistencia da Patria. E' por isso que guardamos com carinho, senhor presidente, as exortações que v. ex. costuma fazer aos moços, em momentos oportunos. Sempre procuramos compreendê-las, porque, antes de tudo, sabemos seguir a trilha preferida, respeitando as palavras de v. ex. O paraninfado que tributamos a v. ex., senhor presidente, significa, assim, o respeito e a admiração dos bacharéis do cinquentenario ao Chefe da Nacionalidade".

DISCURSA O PROF. PEDRO CALMON

O prof. Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito, fala, a seguir, exaltando a obra juridica do sr. Getulio Vargas e agradecendo a presença de s. excia.

Ao alto — Aspecto da mesa que presidiu à solenidade de ontem, no Teatro Municipal. Em baixo — Oos novos bachareis

ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas pronunciou, depois, o seguinte discurso:

"Senhores professores.
Senhores bacharéis.

A escolha para servir de paraninfo dos bacharéis da turma do cincoentenario da Faculdade Nacional de Direito constitue homenagem invulgar que muito me desvanece. Vós a fizestes sem ter em vista os méritos do jurisconsulto, que o não sou, nem do professor, que a vida não me permitiu ser, por mais que admire essas duas carreiras às vezes paralelas. Diplomado, pratiquei a advocacia durante quatorze anos, sempre atraido pelo estudo das reações sociais através dos preceitos da lei e pelos postulados básicos de ordem filosófica que conformam os sistemas de direito. Dessa forma, inclino-me a atribuir, acima de tudo, o vosso gesto espontaneo ao interesse que sempre manifestou o meu governo pela modernização do ensino e elaboração de leis consentaneas com as necessidades e a cultura juridica no país.

Realmente, este decenio tem sido de reformas, de reconstrução. No campo das ciencias sociais — politica, economia e direito — permaneciamos em situação paradoxal. Enquanto uma legitima tradição cultural oferecia expoentes do mais alto valor como juristas e magistrados, a organização politica e a estrutura econômica da Nação apresentavam-se evidentemente retardadas. Na primeira, o formalismo, de copia em boa parte tolhia o nosso desenvolvimento e a propria manifestação da vontade popular, iludida com aparencias e impossibilitada de exprimir-se através de instituições representativas da evolução social. A estrutura econômica, do mesmo modo, presa ao agrarismo extensivo, não favorecia a nossa prosperidade e até a entravava.

Ao observador menos avisado o exame deste meio século de regime republicano poderia dar a impressão de que a vida do país se estagnara, tal a chocante diferença de ritmo existente entre os fenómenos sociais e a sua expressão legal. A realidade, porem, era outra. Passamos da monocultura à industrialização, as populações cresceram e sobreveio a natural complexidade decorrente da divisão do trabalho e das diferenciações de grupos, enquanto as instituições permaneciam apáticas e fechadas às influencias do progresso geral. Havia um desajustamento constante entre os orgãos politicos e a vida econômica e social. A necessidade de restabelecer o equilibrio, de recongraçar as forças dispersas da Nação determinou a substituição da estrutura constitucional de 1891. O advento do Estado Nacional impos consequentemente reformas substanciais no corpo das normas juridicas.

A Constituição de 10 de novembro deve ser considerada, antes de tudo, uma solução brasileira dos problemas brasileiros. Instituimos um regime de autoridade, equidistante dos modelos extremistas em moda, conferindo-lhe o poder de coordenar e disciplinar, a serviço do engrandecimento nacional, as nossas energias espirituais e econômicas. Podemos dizer que fomos obrigados a criar um direito novo com o fim de atender as exigencias da vida social brasileira e definir as responsabilidades do poder publico em face das atividades individuais. Fugimos aos excessos do estatismo absorvente para remediar males do liberalismo anti-intervencionista. Aos individuos, como parcela da sociedade, se reconheceram direitos que lhes permitem elevar-se em dignidade humana e desenvolver livremente as suas aptidões construtivas. Mas, ao lado dos direitos que lhes foram outorgados, sobressaem as obrigações de fazer e obedecer, sempre em função dos interesses da coletividade.

Para os governantes era mais cômodo, por certo, o Estado-policia, dentro da concepção do liberalismo classico. Talvez essa circunstancia influisse no espirito dos dirigentes politicos, tornando-os misoneistas, apegados ao fetichismo das fórmulas e indiferentes às solicitações do momento histórico e das realidades ambientes. Não havia, propriamente, o temor da mudança; vivia-se na ilusão de que tudo estava perfeito e nada de melhor se podia fazer. Entretanto, problemas de solução premente eram adiados e continuavam sem regulação juridica relações novas, decorrentes do crescimento e expansão da sociedade brasileira. E' facil verificar o asserto. O trabalho nacional ficara desorganizado com a abolição da escravatura. Entramos no regime de concorrencia do braço livre e da importação da mão de obra com a instalação de numerosas industrias e mesmo assim nada se legislara para ajustar as relações do capital e do trabalho e assegurar amparo econômico ao trabalhador. Daí a legislação social deste decenio, que abrange os mais variados aspectos e coordena todos os agentes da produção, culminando na instituição da justiça especial destinada a derimir-lhes os choques de interesses em proveito do bem estar coletivo. Caso idêntico ocorreu com a exploração das riquezas do sub-solo. Aplicavam-se capitais e braços nas industrias extrativas, a mineração tomava surto inesperado, mas faltavam a mesmo tempo os bens privados e a integridade do patrimonio público. Não podia o governo deixar de legislar sobre minas, como o fez no Código em vigor. Em relação à força hidráulica aconteceu o mesmo, e decretou-se o Código de Aguas. Esses exemplos bastam para esclarecer como independe da simples vontade dos homens a atividade legislativa, condicionada quase sempre ao desenvolvimento das forças econômicas e aos fatores de ordem social.

A par das relações novas, oriundas de agentes e sujeitos de direito antes inexistentes, a premencia e a celeridade dos fatos sociais exigiram outros instrumentos legislativos, que não as consagradas assembléias politicas. Estas, pela sua composição, pelo seu número, não podiam deixar de ser lentas e pouco eficientes. Os congressos de origem politica legislavam mal, vagarosamente e na verdade delegavam a sua tarefa a comissões de doutos e a advogados de interesses ocasionais. O exame objetivo dessas questões de substancia e de forma atesta a orientação realista e moralizadora que levou o novo regime a atribuir a pequenos corpos técnicos e especializados a função de traduzir em leis os reclamos da coletividade e a salvaguarda das prerrogativas da nação.

Todas as reformas até agora feitas não são experiencias de teóricos, derivam de inadiaveis problemas e foram orientadas por um pensamento unico, por uma idéia mestra — o reforço da unidade nacional. Compreendemos que não somente havia necessidade de abater um sistema particularista, que ia das barreiras tributarias e imposições fiscais até a multiplicidade de processos civis e penais. Sendo o Brasil um todo perfeito e completo, com identidade de caracteristicas fundamentais no idioma, no sentimento religioso, na formação moral, não se justificava a diversidade de normas para regular as mesmas relações em todo o territorio do país. Precisávamos criar o direito nacional e o nosso esforço nesse sentido está representado pelos códigos de processo civil e penal.

As leis promulgadas na vigencia do Estado Nacional revelam uma vigorosa intenção uniformizadora e a coragem de enfrentar os problemas na sua realidade. Talvez não sejam perfeitas, e não o serão sob muitos aspectos, mas representam a vontade sincera e honesta de estabelecer normas que possam ser respeitadas e cumpridas. As leis inadequadas tornam-se letra morta, mais prejudicam do que beneficiam e geram a descrença na justiça. Lembro-vos essa circunstancia para aconselhar-vos a análise corajosa das idéias feitas e dos falsos conceitos, causa frequente de erros e fracassos na vida dos individuos e dos povos. Em velhas nações talvez a rotina seja expressão de força; nos países jovens é uma modalidade de indolencia.

Entre as idéias feitas que tereis de defrontar figuram, por exemplo, a afirmação corrente de que o direito está em decadencia e o preconceito deprimente da nocividade do bacharelismo. Ora, o direito não pode desaparecer, nem perderá jamais o seu valor ético, porque é um elemento indispensavel à vida dos povos civilizados; acompanha-lhes, isso sim, o processo evolutivo, renovando os seus fundamentos e normas para melhor assegurar o equilibrio social e a disciplina das relações humanas, com uma das suas condições existenciais. Por sua vez, os homens que se pretendem práticos identificam a formação juridica com a predominancia do teórico e atribuem males e defeitos de varia natureza ao bacharel. A simples observação dos fatos demonstra a falsidade do conceito. O bacharel não é um mal brasileiro, porque não é um mal. A elite intelectual do país apresenta-se ainda muito reduzida relativamente à totalidade da população. Os homens possuidores de um curso superior apenas bastam para os postos essenciais. O vasto hinterland precisa de elementos ativos de cultura e os reclama. Eles são uteis e impulsionam o progresso local. A critica ao bacharelismo resulta de um pressuposto: — o de que o portador de um titulo deve ser um profissional exclusivo da advocacia ou membro da magistratura, em resumo, um homem apenas dedicado à profissão para que o habilita o diploma, e diminuido quando realiza o seu destino noutros setores de trabalho. O bacharel, quer seja burocrata, industrialista ou agricultor, é um agente de cultura no seu meio, porque mais afeito ao trato das idéias gerais e mais apto a compreender a sua terra e a sua gente sob um criterio amplo e progressista. Em qualquer situação, sempre que exerça com devotamento uma função ou se dedique às atividades produtivas, constitue positivo lucro para a vida social da Nação.

Meus jovens colegas:

Poucos dias decorreram das minhas palavras aos universitarios de S. Paulo, mas necessito recordá-las aqui, como aviso e conselho.

Ao ingressardes na vida pública deveis preparar-vos, de coração e de cérebro, para as tarefas que o futuro imporá às gerações novas.

Nunca, em periodo algum da historia, foi tão vasto o movimento de transformação dos valores existentes, nem tão profunda a inquietação da humanidade. Com as vossas energias moças haveis de atravessar a tormenta, mostrando o ânimo superior dos fortes. Haveis de dar à Patria tudo quanto vos pedir para serdes dignos dela. Haveis de empregar todos os esforços para honrá-la. E, se no áspero caminho da vitoria, algum desalento atingir o vosso espirito, lembrai-vos que esse desalento é contagioso, que ides sugestionar os outros, e que os povos como os individuos já estão derrotados quando admitem a derrota.

Marchai corajosamente para a vida, aprendendo, praticando, exercendo as virtudes supremas da ação, alimentando as energias nas fontes do otimismo proprio da juventude. Acreditai em vós, no vosso esforço; guardai a vossa fé no Brasil, e com o trabalho honesto, a inteligencia e a cultura, engrandecei-o, realizando ao mesmo tempo a vossa propria felicidade".

PLEITEIAM AMPARO PARA A FUTURA SAFRA ALGODOEIRA

Assegurado o financiamento, no prazo de 6 meses, na base de 15$000 por arroba em caroço

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

Consta do incluso processo, memorial subscrito por representantes da lavoura paulista de algodão, e varios telegramas de lavradores de entidades de classe do mesmo Estado.

Os signatarios desses documentos pleiteiam do governo federal medidas de amparo para a próxima safra de algodão paulista. Com o objetivo de amparo à lavoura algodoeira do Estado acaba o governo de assegurar o financiamento da safra futura na base de 15$000 por arroba em caroço ou seja de 50$000 por 15 quilos de algodão em pluma, base de tipo cinco, colocado na capital paulista ou no interior, deduzido o valor de fretes em armazens gerais ou particulares julgados idoneos. O prazo de financiamento será de 6 meses e o juro de 7 % ao ano, subordinada a operação à apresentação de certificados oficiais de classificação e seguro contra fogo. Findo o prazo e satisfeitas as despesas, poderão os devedores prorrogar o financiamento por mais 6 meses ou vender o algodão ao governo naquela base, sem qualquer despesa ou formalidades alem das normalmente exigiveis em conferencias de mercadorias.

Essas medidas, estou certo, resolvem plenamente a situação com a defesa plena dos legitimos interesses dos produtores. Consta, ainda, do processo um telegrama da Cooperativa dos Plantadores de Algodão de Barretos pleiteando um financiamento especial para aquisição de aparelhagem propria para o beneficiamento do algodão.

A Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, em oficio n.º 41-147-3 218, de 13 de novembro último, esclarece que a Cooperativa pleiteou empréstimo de 1.000 contos, por oito a dez anos, oferecendo em garantia a hipoteca da usina da Vila Nogueira, de propriedade da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (Sambra), em cuja compra seria aplicada a importancia total do empréstimo. Objetou a Carteira não poder conceder o empréstimo pela totalidade do valor da compra por lhe ser vedado pelos Estatutos do Banco que só autoriza a concessão de metade desse valor e por prazo não superior a 5 anos.

Nessas condições e por que prosseguem os estudos da operação, entendo que o empréstimo pretendido deve subordinar-se às condições que venham a ser estabelecidas pelo Banco, de conformidade com os seus Estatutos.

Última Hora Esportiva

O Corinthians venceu o Flamengo

SÃO PAULO, 20 (D. N.) — O C. R. Flamengo, do Rio, foi vencido hoje pelo Corinthians, local, pela contagem de 5-4.

Turfe

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 10 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: Rs. 1:075$000.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 9 pontos — Rateio: Rs....... 5:150$000.

BETTING JOCKEY CLUBE — 4 ganhadores — Rateio: 996$000.

BETTING ITAMARATI — 51 ganhadores — Rateio: 884$000.

BETTING DUPLO — Não teve ganhadores — Rateio: líquido a ser acrescido ao betting-duplo de sábado próximo: 68:300$000.

Para Moçambique o premio de 6.000 contos da loteria portuguesa

LISBOA, 20 (United Press) — Foram sorteados hoje os premios da loteria de Natal, sendo que o primeiro premio de 6.000 contos foi vendido em Moçambique e o segundo, de 600 contos, foi vendido na cidade do Porto.

A MULHER DO PADEIRO E OUTRAS SENHORAS...

Ricardo PINTO

A imaginação da rapaziada da cuica invadiu, desta vez, os lares obscuros dos fornecedores domésticos. Primeiro, foi a mulher do padeiro, aquela dondoca lada que, embora "trabalhasse o dia inteiro", "cantava e pulava", viajando "só no bonde de Alegria". Logo depois, apareceu, todavia, a do leiteiro, senhora de bons costumes conjugais, que "passa, lava e cose, controla a freguesia e ainda lava garrafa vasia". Tambem a vida intima do açougueiro, bigodudo e sanguinario, de tamanco, já esta em tempo de batucada. E noutro dia despertei, muito cedo, ouvindo uma voz esganiçada que cantava, na rua, as aventuras da mulher do "alfaiate". Infelizmente, como estava estremunhado ainda, não posso informar agora se era do tipo padeiro, a esposa do homem da tesoura. Do tipo leiteiro, porem, não era, não. Tivemos, anos atrás, o drama sentimental de seu Oscar, cuja mulher, na véspera da patuscada carnavalesca, abandonou a casinha suburbana, deixando apenas um bilhete de despedida e confissão. Em versos desconjuntados, impregnados de adoravel malicia, entretanto, o que se contava, então, era a historia dolorosa, mas vulgar, das criaturas de temperamento fumegante, refratarias à rematada existencia matrimonial e particularmente empolgaveis pela folia. O indigitado Oscar, marido exemplar, desses que nunca esquecem o pão de a trança, o pacote de café e o embrulhinho de manteiga fresca, era quase um simbolo, afinal. Um simbolo de honestidade incompreendida, digamos. Por isso mesmo, coitado, ao voltar, um dia, do trabalho, "estava fazendo meia hora que sua mulher fora embora". Num bilhete, garranchado em beirada de jornal, a serigaita dizia que "não podia mais, pois queria era viver na orgia". No ano seguinte, tivemos "O trem chegou atrasado", sem dúvida uma página saculejada de espirito popular, cheia de realismo, de resignação e de amargura. Este ano, estão em moda as senhoras dos fornecedores domésticos, como ia dizendo. A mulher do padeiro, do leiteiro, do açougueiro e até do "alfaiate", por enquanto. Não tardará a surgir igualmente a mulher do vendeiro, do quitandeiro e do peixeiro. A mulher do bombeiro, aliás, já surgiu numa estação de radio. Em nenhum desses sambinhas, porem, é possivel distinguir qualquer vestigio de graça espontanea e original. Impedidos de descambar para a torpeza, os masseiros de mesa do Nice ficam hesitantes e atrapalhados. A respectiva "bossa" não se condiciona bem às restrições morais, como sistematicamente discrepa, por sinal, das exigencias gramaticais. Sabe-se que "A mulher do padeiro" teve de ser escovado e penteado, antes de ser gravado em disco. Os outros provavelmente sofreram idênticos consertos. De resto, parece que a inspiração dos chamados compositores é de tão curtissimo, a julgar pelas repetições, as imitações e as adaptações. Um sambinha de sucesso é depressa reproduzido em tons diferentes, como aconteceu com "O seu Oscar", por exemplo, ainda hoje velhacamente copiado em larga escala. Da serie "A mulher do...", atualmente em exploração copiosa, o primeiro aproveitou a propaganda feita pelo filme de Marcel Pagnou. Os outros aproveitaram o sucesso deste. Resultado: os fundos dos estabelecimentos comerciais que abastecem as nossas dispensas ficam irreverentemente devassados em versalhadas detestaveis. Melhor que todos esses, ainda é o "dos carecas", a meu ver. E eu sou insuspeito para escolher, porque possuo uma cabeleira exuberante...

OFICIAIS E CADETES DO "SAGRES" NO ARSENAL DE MARINHA. — Diversos oficiais e cadetes de marinha do navio-escola "Sagres", visitaram, ontem, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, sendo ali recebidos pelo comandante Barros Barreto, que os apresentou ao almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do estabelecimento. Dirigidos pelo 1.º tenente Fragoso de Matos, os cadetes portugueses percorreram varias secções do importante departamento industrial da Marinha, divididos em grupos acompanhados pelos comandantes Barros Barreto, Paulo Bardy, Gastão Brasil e Santos Rocha. Depois da visita foi-lhes oferecido um "cocktail" no edificio da Administração do Arsenal. No clichê, um flagrante da visita realizada.

Em trânsito pelo Rio um ex-ministro de Estado espanhol

Diplomatas em viagem para Buenos Aires — Chegou pelo "Cabo de Buena Esperanza" a Orquestra Ray Ventura que realizará concertos nesta capital

De Cadiz, com escalas em Trinidad, para o controle britânico; Curação, para se abastecer de oleo combustivel; e La Gayra, deu entrada no porto, ontem, à noite, o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

DIPLOMATAS PARA O PRATA

Para Buenos Aires viajam o conde Alberto Aguilar, ex-ministro de Estado espanhol; e os srs. Manuel Galan Pacheco, consul espanhol em Córdoba; Maurice Lapiré, consul argentino em Antuerpia; José Lardizaban, diplomata guatemalense, e Antonio Casas Briceno, consul geral da Venezuela em Buenos Aires.

PARA O RIO

Em nosso porto desembarcaram 27 músicos chefiados pelo sr. Raymonde Ventura, que integram a Orquestra Ray Ventura. Esse conjunto, que realizará concertos nesta capital, sob os auspicios da Empresa N. Viggiani, seguirá depois para Montevidéu e Buenos Aires.

PASSAGEIROS IMPEDIDOS

A bordo do transatlântico espanhol foram impedidos pelas autoridades maritimas cinco passageiros. Motivou a medida o fato de se encontrarem caducos os vistos nos seus passaportes.

UMA MODA QUE VOLTARÁ

As modas são como as ondas que vão e vêm.

As vezes, elas custam a voltar, mas, um belo dia, voltam mesmo.

Há modas atuais, consideradas como ultra-modernas, que, entretanto, já vigoraram há milhares de anos.

Os arqueologos já têm descoberto em escavações de velhas cidades, há séculos soterradas, objetos do toucador feminino exatamente iguais aos que são atualmente utilizados pelas senhoras da nossa melhor sociedade.

Em matéria de roupa, nenhuma diferença se nota entre uma senhorita da era da pedra lascada e uma banhista das nossas praias elegantes.

As saias, através das idades, têm passado por inúmeras transformações, mas, de tempos em tempos, retornam aos velhos modelos, cujo comprimento varia desde o tornozelo até a altura dos quadris.

A moda masculina não é menos monótona nas suas aparentes transformações. Os homens pre-históricos trajavam a mesma tanga que atualmente ostentam os indios da ilha do Bananal e os grã-finos que frequentam os "bars" de Copacabana.

Sansão usava uma cabeleira muito semelhante às dos poetas do fim do século passado, ao passo que Platão e Julio Cesar escanhoavam a cara com navalhas de segurança do mesmo tipo de que hoje se servem as senhoras de respeito para rasparem os buços indiscretos.

As modas masculinas são sempre mais práticas do que as femininas e são, em geral, impostas pela necessidade.

A moda do guarda-sol, que já teve o seu periodo aureo, certamente ressurgirá, dentro em breve, com extraordinario entusiasmo. Os homens que aboliram definitivamente o chapéu têm necessidade de abrigar a cabeça contra os raios fortissimos do sol. Por outro lado, o extraordinario desenvolvimento da aviação trará como consequencia a criação de um tipo de para-quedas mais cômodo do que esse aparelho complicado que se carrega à maneira de mochila.

Ora, se forem reforçadas as varetas, o guarda-sol, afinal, poderá servir de para-quedas, abrigando, ao mesmo tempo, a cabeça do paraquedista contra os raios solares.

Os guarda-sóis de seda amarela, com forro verde-garrafa, que eram a debilidade dos elegantes do principio deste século, assim, poderão voltar à circulação dum momento para outro, não tanto para satisfazerem os imperativos da vaidade, mas para prestarem um real serviço ao desenvolvimento do paraquedismo.

A Assembléia Nacional Portuguesa prestou um voto de confiança ao governo

LISBOA, 20 (U. P.) — A Assembléia Nacional prestou um voto de confiança ao governo pela atitude deste ante a ocupação aliada da colonia portuguesa de Timor, exigindo a restauração da soberania portuguesa nessa comarca. Foi, tambem, aprovada uma resolução aprovando o profundo desgosto de Portugal pelo atentado de Timor. O primeiro ministro Salazar declarou, perante a Assembléia, que a ocupação dessa possessão pelas tropas australianas e holandesas ocorreu enquanto a Grã Bretanha e Portugal estavam em negociações e não obstante o fato do governador português de Timor haver negado permissão ao desembarque destas forças.

De 500$ a 50$000

VARIAS MULTAS IMPOSTAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Ezra Mordka Zilberstajn, Alexandre Chan, Bara Garnegara, Julio Siqueira & Cia., Cernigoi & Cia. Ltda., e Joaquim Alves Armazem, em .... 500$000; Armindo Tavares dos Santos, Manuel Rodrigues Bandeira e José Augusto Lopes Felix, em 200$; Sebastião Silva, Banco dos Estados, Otto Sprenger, Hugo Braga Ltda., Tulio Gomes & Cia. Ltda., Pires & Madeira, Manuel de Sousa Varela, Fabrica de Ferragens Ltda., José Alves & Gonçalves, Francisco da Silva, Batista Godinho & Cia., E. & Azevedo Ltda., A. M. Santos & Cia., Abilio L. Lopes, Orminda do Vale, Viação São Jorge, Alfredo Werner, Mario da Silva Menezes, Isidro Araujo, J. D. Loureiro & Oliveira, 1008, Anibal Joaquim Fontes, Vicente Pereira, Adão Lemos, C. Afonso & Cia., Antonio Dias de Carvalho, Julio José Gomes, J. Teixeira Azedo, Rafael Serruya, Adolfo Vasconcelos, J. J. P. Monteiro, Sebastião Noronha Alkim, José Mesquita, B. Rodrigues & Filho, Alvarez & Roiz, F. F. Fernandes & Cia., José da Silva Oliveira & Cia., Custodio José de Castro & Cia., Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Simões & Nunes, Oliveira & Filho, A. H. de Sá & Cia. Ltda., Almerindo Dias & Ferreira, Manuel do Nascimento, J. D. Loureiro & Oliveira, F. Moreira & Gonçalves, Daniel Augusto Morais, Radamer Torterolli, José Pereira & Carvalho, Mondego & Oliveira, Armando & Cia. Ltda., Francisco Almeida Chinês & Cia., Dias & Oliveira, Jacob Ostrower, J. Almeida & Gomes, Irmãos Leonardos, Matadouro Avicola Mar e Terra, Cantina Cariocas, Szalma Dyskant, A. J. Pinto, Vieira de Castro Ltda., Instituto Cirúrgico Pais de Carvalho, Gomes & Leitão, Moszek Seldfarb, Miguel de Sousa Massa, Carvalho & Bernardino, Teixeira Pereira & Sousa, D. Lopes & Irmão, José Pais Pinto, Moisés Fernandes, D. Valdes Fernandez, Joaquim Pinto da Cunha, Augusto & José Alvaro Melo & Cia. Ltda., José O. Ferreira, José Ferreira, Francisco de Oliveira, José Luiz Ferreira, Joaquim de Carvalho, Amaral de Sousa, José Alves da Costa, Valente & Cia., Carneiro & Sousa, em 50$000.

O Natal das crianças pobres

A distribuição de brinquedos no Palacio do Catete será no dia 23, às 14 horas

Instruções da Policia, afim de evitar atropelos — Só a partir das 10 horas será permitida a concentração das crianças em frente ao Palacio — Outros locais onde tambem serão distribuidos brinquedos, roupinhas e gêneros

Afim de que a distribuição de roupa e brinquedos às crianças pobres, no Palacio do Catete, transcorra em ambiente de ordem, em beneficio de todos os interessados, a policia acaba de tomar as necessarias providencias, de conformidade com os desejos da sra. Darcy Vargas.

Assim é que, tendo em vista o grande número de crianças que, anualmente, vão receber das mãos da primeira dama do país os presentes de Natal, a policia acaba de resolver que a concentração de crianças terá lugar em frente ao Palacio do Catete, formando-se ai duas filas — uma de meninas, outra de meninos — que descerão pela rua Silveira Martins, até ao portão lateral do palacio presidencial, onde a sra. Darcy Vargas atenderá, a partir das 14 horas do dia 23, todas as crianças portadoras de cartões.

Como a distribuição de brinquedos e roupas terá inicio às 14 horas em ponto, a concentração de crianças, em frente ao palacio, só será permitida de 10 horas em diante, não havendo, pois, necessidade de que as crianças fiquem desde cedo à espera da hora da distribuição de presentes.

Com as medidas tomadas pela policia, o Natal dos Pobres no Palacio do Catete transcorrerá sem atropelos, sendo atendidas pela sra. Darcy Vargas todas as crianças que levem os respectivos cartões de ingresso.

No Botafogo Futebol Clube

A diretoria do Botafogo Futebol Clube constituiu uma comissão de senhoras, tendo por "patronesse" a senhora Ceci Dodsworth, que se incumbirá da distribuição de fazendas, gêneros, roupas e brinquedos a cerca de 20.000 crianças.

A distribuição será feita às 14 horas do dia 23.

No Fluminense Futebol Clube

O Fluminense promoverá às 18 horas do próximo dia 23, no seu estadio, a Festa do Natal das Crianças Pobres, que, desde 1923, vem realizando num preito de veneração à memoria de d. Guilhermina Guinle.

Serão distribuidos brinquedos, roupas e doces a milhares de crianças.

Na Casa de Correção

Uma comissão de senhoras e senhoritas, da qual faz parte madame Filinto Muller, distribuirá brinquedos, roupas e doces a mais de mil crianças, de ambos os sexos, filhos dos sentenciados recolhidos às Casas de Correção e de Detenção, sendo feita a entrega dos presentes, no patio desta ultima casa, às 10 horas de hoje.

No S. O. S.

O S. O. S., à Avenida Mem de Sá, n.º 152, fará distribuição, no proximo dia 23, às 13 horas, aos portadores dos cartões já entregues, de um donativo de Natal.

O Natal das crianças ferroviarias

Foi antecipada para o dia 25 do corrente a distribuição de brinquedos à criança ferroviaria nesta Capital, distribuição esta que será levada a efeito às 14 horas, nas oficinas da Locomoção.

Na Sociedade Supermentalista

Em sua sede, à rua da Quitanda, n.º 199, 1.º andar, a Sociedade Supermentalista distribuirá viveres, roupas e brinquedos a milhares de crianças. O ato terá lugar às 8 horas de hoje.

Na Tenda Espírita S. José

A Tenda Espírita São José, com sede à rua Luiz de Camões 83, sobrado, fará distribuição de gêneros aos seus pobres, no próximo dia 24, às 14 horas.

No Asilo S. Francisco de Assiz

A exemplo dos anos anteriores, por iniciativa do diretor do Asilo S. Francisco de Assiz, os velhinhos ali abrigados pela Prefeitura terão um Natal festivo. Com a colaboração dos Circos Dudú, Derby, Azul, Irmãos Temperani e Zoológico, serão realizados varios números. As festividades que serão efetuadas amanhã, às 14,30, contarão com o "jazz-band" do Dep. de Vigilancia e os acrobatas Irmãos Temperani, Irmãos Azevedo, Irmãos Ferreirinha, alem dos cômicos Cesario e Mario, Bolão e Apolo, o excêntrico Carrapicho, Argos e seus bonecos ventriloquos, Eduardo Temperani e seu cão sabio e o caipira Zé do Bambo. O encerramento das festividades será dado pelo orfeão do "Instituto Conselheiro Macedo Soares" e pela visita do Papa Noel de "A Noite".

No Circulo Católico

O Circulo Católico, que há 25 anos, pelo Natal, procede a farta distribuição de gêneros, roupas, remedios, biscoitos, brinquedos, etc., aos pobres, solicita às pessoas a que se dirigiu para a obtenção de tais auxilios, que não retardem a remessa de suas dádivas, afim de poder distribui-las a 25 do corrente.

Na Associação Feminina Beneficente e Instrutiva

No Instituto Nossa Senhora Aparecida, na Estação Magalhães Bastos, Realengo, à rua Pinto Fonseca n.º 41, será feita a distribuição de brinquedos, roupinhas e doces, às crianças pobres, socorridos pelo mesmo Instituto, que é mantido pela Associação Feminina Beneficente e Instrutiva. Esse ato filantrópico e religioso estará sob os auspicios dos dirigentes do mencionado estabelecimento de ensino gratuito, sras. Edelvira de Melo Fernandes, Dacilia Bonafini, Gudula Lourdes Cardoso de Campos, Ana Trindade de Assiz, Celia Correia Lemos e Maria Auta Vieira, com o concurso do sub-tenente Adriano de Carvalho e sua esposa, d. Rosalina de Carvalho. A distribuição terá lugar hoje, às 16 horas, na sede do Instituto, por ocasião do encerramento das aulas e distribuição de premios às crianças pobres ali matriculadas.

No Instituto Henrique Lage

Como nos anos anteriores, comemorando o dia de Natal, o Instituto Henrique Lage, em homenagem à memoria do seu patrono, fará distribuir, em dia 23, 25, gêneros, roupas e artigos de Natal.

NOTICIAS DO DASP

Têm de recolher o que indevidamente perceberam

Efetivação da responsabilidade de autoridades — Vai ser regulamentado a artigo 103 do Estatuto — Informações sobre concursos

A Diretoria da Despesa Publica do Ministerio da Fazenda consultou o DASP se, em face do estabelecido nos decretos-leis ns. 3.761 e 3.764, ambos de 25-X-941, poderia continuar a ser feito o pagamento a servidores do Ministerio do Trabalho, lotados no Instituto Nacional de Tecnologia, de gratificações pela fiscalização de companhias que mantêm contrato com o Governo.

Examinando o assunto, a Divisão do Funcionario Público entendeu que a gratificação de que se trata não poderá ser paga a servidor do Estado, em face do disposto no art. 103, do Estatuto, quer na primitiva redação, constante do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, quer em face da que lhe foi atribuida pelo decreto-lei número 3.764, de 25 de outubro de 1941, citado.

O item IV do art. 2.º, do decreto-lei n. 778, de 1936, não autoriza o pagamento dessa vantagem, pois, apenas, estabeleceu que a fiscalização das empresas a que se referiu, fosse feita pelo I. N. T.

Essa fiscalização, portanto, deverá ser feita por servidores do I. N. T., previamente designados para esse fim, dentro das suas atribuições normais, sem qualquer outra retribuição senão as legalmente previstas, quando circunstancias excepcionais justifiquem a antecipação ou prorrogação do periodo normal de trabalho, observadas, porem, as prescrições da legislação.

Nestas condições, opinou a Divisão do Funcionario que não só deverá ser suspenso o pagamento de qualquer vantagem com fundamento no decreto-lei numero 778, de 1936, que não o justifica e contraria a legislação vigente, como tambem deverão os beneficiados recolher o que indevidamente perceberam, providenciando-se, outrossim, a efetivação da responsabilidade das autoridades que promoveram o respectivo pagamento sem apoio legal.

ARTIGO 103 DO ESTATUTO

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo do DASP examinou um projeto de decreto que será submetido ao chefe do Governo, destinado a regulamentar a execução do disposto no art. 103 do Estatuto dos Funcionarios, tendo em vista a nova redação que lhe foi dada pelo decreto-lei n. 3.764, de 25 de outubro último.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Inspetor de Previdencia — Será realizada hoje, às 7.30 da manhã, no Instituto de Educação, a prova de Contabilidade do concurso para Inspetor de Previdencia, do Ministerio do Trabalho. Os candidatos deverão levar os cartões de identificação, regua e lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Datilógrafo (Q. M.) — As provas de datilografia do Distrito Federal serão identificadas na terça-feira, às 17 horas.

Meteorologista — Deverão comparecer na próxima terça-feira, às 7.30 da manhã, ao Instituto de Meteorologia, para se submeterem à prova prática os candidatos número 5, 7, 23 e 39.

Datilógrafo do DASP — Serão encerradas no dia 30 do corrente as inscrições para Datilógrafo do Quadro Permanente do DASP.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Médico Sanitarista, até 29 do corrente; Datilógrafo do DASP e Fotógrafo do Instituto Nacional de Oleos, até 30 do corrente; Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP, até 5 de janeiro; Oficial Postal Telegráfico, até 15 de janeiro; Postalista, até 2 de fevereiro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos:

Amanhã, 22, às 11 horas: Topógrafo: 1 - 3 - 4 - 5 - 9 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 16 - 19 - 20 - 21 - 23 - 24 - 27. Escriturario: 2874 - 2877 - 2880 - 2881 - 2883 - 2884 - 2886 - 2838.

Amanhã, 22, às 13 hs.: Escriturario: 2916 - 2919 - 2920 - 2925 - 2926 - 2934 - 2935 - 2936 - 2938 - 2945 - 2946 - 2947 - 2951 - 2953 - 2956 - 2958 - 2961 - 2963 - 2964 - 2966 - 2968 - 2970 - 2972 - 2974 - 2977.

Dia 23, às 11 hs.: Escriturario: — 2889 - 2890 - 2892 - 2893 - 2894 - 2895 - 2896 - 2897 - 2898 - 2899 - 2900 - 2901 - 2902 - 2905 - 2906 - 2907 - 2910 - 2913 - 2914 - 2921 - 2922 - 2923 - 2924 - 2927 - 2928.

Dia 23, às 13 hs.: Escriturario: — 2929 - 2930 - 2931 - 2932 - 2933 - 2937 - 2939 - 2940 - 2941 - 2942 - 2943 - 2944 - 2948 - 2949 - 2950 - 2952 - 2954 - 2955 - 2957 - 2959 - 2960 - 2962 - 2965 - 2967 - 2969.

CHAMADOS COM URGENCIA

Devem comparecer com urgencia ao S. B. M., para completar a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Escriturario: — 112 - 235 - 577 - 824 - 872 - 873 - 944 - 980 - 1425 - 1476 - 1747 - 1852 - 2057 - 2241 - 2243 - 2252 - 2272 - 2296 - 2321 - 2360 - 2416 - 2431 - 2444 - 2550. Inspetor de alunos — 27 - 107. Técnico de Administração — 16 - 60.

Morreu o presidente do Conselho Supremo da Justiça Militar, da Espanha

MADRID, 20 (U. P.) — Faleceu, nesta capital, o tenente-general Emilio Fernandez Perez, presidente do Conselho Supremo da Justiça Militar.

O tenente-general Perez nasceu em 1871 e participou da guerra de Marrocos. Interveio, ativamente na rebelião de 10 de Agosto de 1932, contra a república, pelo que foi condenado a 22 anos de prisão. Tendo sido indultado, posteriormente, colaborou com o movimento de Franco.

Em setembro de 1939, foi nomeado presidente do Conselho Supremo da Justiça Militar.

Protegidos pelo Exército japonês todos os residentes argentinos em Hong-Kong

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Na chancelaria, recebeu-se, hoje, uma nota do encarregado de Negocios argentinos no Japão, sr. Erasmo Villa, a qual diz: "Segundo informa a agencia Domei, todos os argentinos residentes no Imperio estão em perfeitas condições e sob a proteção do exército japonês".

O consul argentino em Hong-Hong, sr. Muniz Lavalle, notificou o Departamento de Relações Exteriores, que no consulado argentino se encontram 40 refugiados argentinos.

Dirige-se a Vichy o residente geral em Marrocos

MARSELHA, 20 (U. P.) — Chegou a esta cidade o residente geral em Marrocos, general Nogues, que se dirige a Vichy.

Alegres os noruegueses porque os Estados Unidos estarão a seu lado até a vitoria final

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O principe Olaf, da Noruega, que se encontra nesta cidade, concedeu uma entrevista em que disse o seguinte: "Nós, que estamos lutando há tanto tempo, nos alegramos em saber que os Estados Unidos estarão ao nosso lado até alcançar a vitoria final."

Ao comentar a situação geral da Europa, disse que "do nosso ponto de vista a situação é agora um pouco melhor. A ausencia de incursões aereas sobre a Inglaterra, neste inverno, constituiu um desafogo. A produção não ficou em perigo de ser interrompida".

Disse tambem que prossegue a afluencia de homens da Noruega à Inglaterra, tendo-se, porem, notado alguma redução nela, devido ao mau tempo que reina no Mar do Norte.

"E' realmente surpreendente, acrescentou, o número de pessoas que chegam. Apesar da maior parte estar em idade militar, há algumas mais idosas". Manifestou que espera entrevistar-se com o presidente Roosevelt.

Suspensas as vias de comunicação entre o Japão e a Argentina

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A direção geral dos Correios e Telégrafos notificou a todas as vizinhas Repúblicas que estejam em condições de aceitar encomendas destinadas ao exterior, que, "devido à falta de vias de comunicação e até nova ordem", fica provisoriamente suspenso este serviço entre a Argentina e o Japão, colonias e possessões.

Prestes a ir para Londres o embaixador argentino em Vichy

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Aguarda-se uma resposta do dr. Miguel Angel Carcano, embaixador da República Argentina perante o governo de Vichy, o qual foi convidado para desempenhar as mesmas funções em Londres.

Os americanos ouvem música italiana e alemã

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Seguindo o exemplo dos britânicos, os norte-americanos continuam ouvindo música italiana e alemã. Ainda quinta-feira última, no Metropolitano, foi levada à sena a opera "La Tosca", em italiano, e, na noite de hoje, será apresentada "Tannhauser", já estando vendidas todas as localidades para esse espetáculo. Toscanini, considerado anti-fascista, prepara um festival de Beetroven, com uma serie de seis concertos, que será realizado no "Carnegie Hall". Na próxima semana, a Orquestra Sinfônica de Chicago far-se-à ouvir na "Pastoral do Presepio de Natal" de Bach, no "Preludio" de Haensel e Gretel e no "Concerto Número 3" de Mozart. Tullo Carminati, cantor italiano de cinema, foi recentemente detido pelo Bureau Federal de Investigações por motivo semelhante ao do dr. Karl Much, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston, internado em 1918 por haver-se negado a fazer sua orquestra executar o Hino Nacional norte-americano.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
- Estacio Sá	90	- S. Fcº Xavier	665
- B. Hipólito	77	- B. Mesquita	758
- Av. Salv. Sá	153	- Av. 28 Setem.	285
- Mach. Coelho	174	- P. B. Drumond	29
- Estacio Sá	77	- B. Mesquita	456
- Had. Lobo	108	- C. Meier	12-a
- Pç. C. Frontin	48	- Arist. Caire	102
- Itapirú	49	- J. Bonifacio	188
- Had. Lobo	350	- José dos Reis	19
- Catumbi	6	- Av. Suburb.	2521
- M. Sapucaí	285	- Av. Suburb.	2356
- M. e Barros	990	- A. Miranda	38
- Catete	245	- C. Melo	9
- C. Velho	128	- Av. J. Ribeiro	196
- Lapa	57	- Ana Neri	1318
- Aurea	30	- Ana Neri	2078-a
- M. Abrantes	214	- 24 de Maio	665
- Laranjeiras	384	- 24 de Maio	1005
- Alice	7-a	- Vaz Toledo	130
- J. Botânico	720	- B. B. Retiro	454
- B. Mitre	770-a	- En. Dentro	364-a
- Real Grandeza	313	- 2 Fevereiro	226
- J. Batista	14	- Est. M. Rangel	76
- Vol. Patria	351	- Est. M. Felix	504
- Av. P. Isabel	60	- Sidonio Pais	10
- Av. N. S. Cop.	593	- C. Machado	1566
- N. S. Cop.	726-a	- V. Carvalho	29
- N. S. Cop.	1074-a	- C. Machado	490
- Av.N.S. Cop.	1202	- Av. 1.º Maio	17 a
- T. Melo	42	- F. Marinho	13-a
- Visc. Pirajá	309	- M. Passos	86
- Visc. Pirajá	623	- Topazios	71
- Rua Bela	633	- N. Gouveia	5
- S. Cristovão	1333	- Av. Suburb.	2679
- C. S. Cristov.	162	- C. C. Meneses	4
- S. Cristovão	1021	- B. Vermelho	527
- S. Cristovão	829	- Est. Otaviano	286
- Fig. Melo	372	- Av. A. Clube	2207
- Rua Bela	305	- Av. C. Vasconc.	9
- Ana Neri	4	- Es. Sta. Cruz	206
- S. Fcº Xavier	3	- Est. E. Novo	15
- C. Bonfim	436	- Correia Seara	2
- C. Bonfim	959-a	- Santissimo	13-a
- Av. 28 Setem.	344	- C. Benicio	318
- D. Zulmira	43	- A. Vasconcel.	s.n.
- Maxwell	292	- B. Domingos	23
- Mearim	1-a	- Sen. Camará	41
		- F. Cardoso	123

EDITAL

Em obediencia ao Decreto-Lei n.º 58, de 10-12-937, torno público que foi depositado neste Cartorio, pelo Dr. João Antonio Teixeira Bastos, o memorial a que se refere o artigo 1.º do citado decreto, contendo os documentos que o mesmo especifica e relativo à area de terreno situada à rua Araujo Leitão, no Engenho Novo — entre os ns. 109 e 141 da mesma rua, na qual foram abertas as ruas Martins Fontes, Alcino Chavantes e Pedro Calazans, fazendo, tambem, a dita area, frente para a rua Miguel Galvão. Publicado 3 vezes, durante 10 dias, o presente edital, se não houver impugnação, dentro do prazo de 30 dias a partir da última publicação, proceder-se-á ao registro do memorial, ficando o mesmo à disposição dos interessados que o queiram examinar, das 10 às 17 horas, neste Cartorio, à rua do Carmo n.º 60, 1.º andar.

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1941. — O oficial, Rubens Antunes Maciel.

Portinari pintará quatro painéis para o Congresso Americano

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O sr. Nelson Rockefeller anunciou que o pintor brasileiro Cândido Portinari foi contratado para pintar, em 4 painéis murais, fases da historia latino-americana para a secção hispana da Biblioteca do Congresso. Acrescentou o sr. Rockefeller que o Brasil pagará a metade do custo do trabalho, como homenagem aos Estados Unidos, e o restante será pago pelo Bureau de Assuntos Inter-Americanos.

Os habitantes da Alsacia e de Lorena cuidarão dos cemiterios e monumentos norte-americanos

VICHY, 20 (U. P.) — Um grupo de alsacianos e lorenenses, refugiados atualmente em Lyon, dirigiu uma carta ao embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, prometendo que os habitantes da Alsacia e de Lorena cuidarão dos cemiterios e monumentos norte-americanos nos campos de batalha de Romagne, Montfalcon e Douamont.

Estado de emergencia em Cuba

HAVANA, 20 (U. P.) — O presidente Batista assinou a lei instituindo o estado de emergencia em Cuba durante o prazo de 45 dias e autorizando o Poder Executivo a governar por meio de decretos-leis durante esse periodo.

Foram concedidos ao presidente poderes para colocar o país em pé de guerra dentro do mais breve prazo possivel.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Como há de ser

Quando, no começo do seculo, a "Europa se curvou ante o Brasil", essa curvatura tinha uma significação insuperavel. E não fora, propriamente, a Europa que se curvara: fora Paris — e Paris, no conceito do filósofo de Montpellier, era "a França, o Ocidente, o mundo".

Hoje, seria muito mais interessante, sem dúvida, que o salamaleque partisse de Hollywood. Pois está para acontecer: Hollywood caminha, a passos largos, para a zumbaia reverente.

Segundo rezam informações fidedignas, procedentes da capital do cinema, está sendo objeto de sérias investigações, ali, o problema de abolição da meia feminina... A coisa tem ligações com a guerra. Motivos de ordem militar aconselharam nos Estados Unidos uma política de restrição no gasto da seda. A meia desse tecido começou a ser olhada como um obstáculo á defesa nacional... Surgiu o alvitre de substitui-la pela de algodão — alvitre que foi repelido em nome do bom gosto. E, daí, vir tomando vulto a idéia da abolição dessa parte do vestuario feminino.

Um juri vai, solenemente, proferir seu austero "veredictum" sobre a angustiante questão.

Mas Hollywood tambem está pensando em abolir o chapéu feminino — acrescentam as mesmas noticias —, havendo uma campanha esboçada nesse sentido.

Hollywood, enfim, capitula ante a Cidade Maravilhosa...

Prevejo, entretanto, para breve, uma situação curiosa: a da impossibilidade, para o estrangeiro, de descobrir, de pronto, se se encontra no Rio ou naquela cidade norte-americana. Como se sabe, nossas ruas estão cheias das Dorothy Lamour, das Ann Sheridan, das Alice Faye, das Heddy Lamarr, das Lana Turner, das Diana Durbin. Ora, até hoje, ainda é possivel distingui-las das "outras" — pela falta de meias e dos chapéus. Mas, amanhã, com há-de ser?! — L.

Aniversarios

Farão anos hoje:

O major Asdrubal Gwyer de Azevedo

— Jornalista Américo Palha

— Sra. Marieta Afonso Pena, esposa do dr. Afonso Pena Junior

— Sra. Cantilda Cantuaria, esposa do sr. Firmino Cantuaria.

— Dr. M. Nogueira da Silva, da Academia Carioca de Letras

— Jornalista José Magno Barreto

— Sr. Jorge Caminha Muniz

— Srta. Cecilia Heilborn, filha do sr. Paulo Heilborn

— Menina Ester Campista, filha do sr. Amfiloquio Campista e de sua esposa, sra. Anita Campista

— Srta. Iara Macedo Rabelo, funcionaria do Departamento de Aeronáutica Civil

— Menina Vilma, filha do tenente Raimundo Gofredo Monteiro e de sua esposa, sra. Vicentina Guarino Monteiro.

— Menino Zelio Tavares Rodrigues de Sousa, aluno do Colegio Santa Cecilia, o filho da sra. Glaucia Tavares de Sousa, funcionaria municipal, e do sr. Antonio Rodrigues de Sousa, ex-deputado federal.

*

Farão anos amanhã:

O coronel Francisco de Paula Cidade, chefe do gabinete da Secretaria Geral da Guerra

— Professor Leônidas de Resende

— Tenente-coronel Joaquim Cardoso da [illegible]eira

— Sr. Rodolfo Pongeti, um dos diretores da Casa Editora Irmãos Pongeti

— Menina Maria Vitoria, filha do sr. José Proença

— Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação

Batizados

MARCIO — Será batizado hoje o menino Marcio, filho do casal Oto Domingos de Andrade-Angelina Bitencourt de Andrade.

*

JANETE — O sr. Raimundo Pires Seixas e sua esposa, sra. Aurora Marques Seixas, comemorando o 1.º aniversario de seu casamento, levarão hoje, 21, á pia batismal, na matriz de Santana, sua primogênita, a menina Janete, da qual serão padrinhos os seus avós, sr. José Marques e sua esposa, sra. Maria de Gouveia Marques.

Casamentos

CONDESSA CAROLINE DE PLATER ZYBERK - PRINCIPE CONSTANTIN CZAARTORYSKI — Realizar-se-á, hoje, nesta capital, o casamento do principe polonês Constantin Czartoryski, filho do principe Olgierd Czartoryski e da princesa Czartoryska (né-arquiduquesa da Austria), com a condessa Caroline de Plater Zyberk, tambem da Polonia, filha do conde Henri e da condessa Elisabeth Plater Zyberk.

A cerimonia religiosa será celebrada pelo Nuncio Apostólico, monsenhor Aloisi Masella, e terá lugar na igreja dos Padres Dominicanos, no Leme, ás 16,30 horas.

*

SRTA. CORDELIA DE PAULA RODRIGUES - PROFESSOR GLADSTONE CHAVES DE MELO — No Pretorio, realiza-se, amanhã, a cerimonia civil do casamento do sr. Gladstone Chaves de Melo, professor da Faculdade de Filosofia e filho do sr. Joaquim Gabriel Chaves de Melo, já falecido, e da sra. Maria de Lourdes Chaves de Melo, com a professora srta. Cordelia de Paula Rodrigues, filha do ex-senador dr. Tomaz de Paula Rodrigues e de sua esposa, sra. Manuela Castelo Rodrigues, já falecida. Por parte do noivo, paraninfarão o ato o dr. Pedro de Araujo Pena e sua esposa, sra. Maria Francisca de Araujo Pena, e, por parte da noiva, o dr. Hugo Carneiro e sua esposa, sra. Adilia Freitas Carneiro. O ato religioso será levado a efeito, ás 9 horas do dia 23, na matriz da Gloria, servindo de padrinhos, por parte do noivo o dr. Tomaz de Paula Rodrigues e sra. Aurelia Castelo, e, por parte da noiva, o sr. Nicolau Navarro e a srta. Vera de Paula Rodrigues.

*

SRTA DERLI POVOA MOTA-SR. BOLIVAR PEREIRA NUNES — Terá lugar, terça-feira, ás 16,30, na igreja de Santa Teresinha, Tunel Novo, o enlace matrimonial do sr. Bolivar Pereira Nunes, funcionario do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, com a srta. Derli Povoa Mota, filha do sr. Feliciano Mota e da sra. Luci Povoa Mota. Serão testemunhas do noivo o sr. José Moreira, sra. Isabel Pereira Nunes Nolasco de Carvalho, sr. Otavio Vasconcelos e sra. Antonia de Castro Lopes; e, da noiva, o dr. Helion Povoa e senhora, dr. Ovidio Manhães e sra. Maria José Meneses Povoa. O casal seguirá para S. Paulo, onde fixará residencia.

*

SRTA. MARIA DE LOURDES SANTIAGO-SR. LUCIO FIUZA — Na igreja de Santa Teresinha, á rua Mariz e Barros, realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, o casamento da srta. Maria de Lourdes Santiago, filha do casal José Santiago-Eugenia Gonçalves Santiago com o sr. Lucio Fiuza, filho do sr. Francisco da Cunha Fiuza e da sra. Alcidia de Sousa Fiuza. São testemunhas da noiva o dr. João Mussi e senhora, no civil, e Juvenil Pereira e senhora, no religioso; e do noivo, o sr. José Santiago e senhora, no civil, e senhorita Maria Eugenia Santiago e o sr. Fernando Barros, no religioso.

*

SRTA. GERTRUDES NÓBREGA - SR. JOSE' AUGUSTO DA CAMARA TORRES — No dia 26 do corrente, realizar-se-á, na cidade de Caicó, Rio Grande do Norte, o enlace matrimonial do jornalista e académico sr. José Augusto da Câmara Torres com a srta. Gertrudes Nóbrega.

Apos a cerimonia, os nubentes embarcarão para esta cidade, fixando residencia em Niterói.

Reuniões

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se na próxima terça-feira, o Instituto Brasileiro de Cultura, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português. Deixará de ser recebido, como estava anunciado, o dr. Pedro Ernesto Batista, por motivo de sua viagem aos Estados Unidos. Na hora do expediente, o professor Raul Bitencourt fará uma palestra sobre o tema "O ensino na Argentina", de acordo com observações pessoais colhidas nesse pais.

Exposições

EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS — Perante grande número de pessoas, efetuou-se, ás 16 horas de ontem, a sessão de encerramento da Exposição do Livro Português, na Biblioteca Nacional. O ato foi presidido pelo embaixador de Portugal, que pronunciou um breve discurso de agradecimento a quantos colaboraram para o éxito do certame, destacando os membros da comissão de honra, a que presidiu o ministro das Relações Exteriores, a cooperação do sr. Lourival Fontes e dos que realizaram palestras durante a exposição, tendo, tambem, palavras enaltecedoras á ação do sr. Sousa Pinto na organização da Exposição.

O juri escolhido para atribuição dos premios oferecidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional, de Lisboa, constituidos por um primeiro premio de 3 contos de réis e um segundo de 2 contos, adjudicados, respectivamente, ás Livrarias José Olimpio e Civilização, reunir-se-á, amanhã, na sede da A. B. I., para entrega dos respectivos premios aos concorrentes vencedores.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — No dia 23, o Tijuca, a exemplo dos anos anteriores, fará farta distribuição de viveres, brinquedos e roupinhas aos pobres do bairro.

O gremio cajuti oferecerá á petizada tijucana, no dia 25, a sua festa de Natal que representará, sem dúvida, um dos acontecimentos sociais do mês.

*

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, festa dansante das 18 ás 23 hs., nos salões do Clube Municipal. No decorrer desta festa, serão sorteados lindos brindes ás damas presentes.

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Hoje, das 20 ás 24 horas, noite dansante oferecida aos seus associados.

*

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, oferecido ao quadro social. As dansas terão inicio ás 17,30 horas, no salão nobre, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

Bodas de prata

CASAL DESEMBARGADOR CANDIDO LOBO - NICOLETA LOBO — Completarão, terça-feira, 25 anos de casados o desembargador Cândido Lobo e a sra. Nicoleta Lobo. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa, ás 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, e em sua residencia, das 18 ás 21 horas, o sr. e sra. Cândido Lobo oferecerão recepção ás pessoas de suas relações.

O que é correto

Por Elinor Ames

EMPRESTIMO DE LIVROS — A não ser que você saiba que a dona não faz muita questão, nunca lhe peça para levar um livro seu, de empréstimo. (E tratando-se de primeira edição, livro predileto ou obras raras, não guarde ressentimento se receber uma recusa)

(Terça-feira. "Isto é feio")

Homenagens

SR. ALVARUS DE OLIVEIRA — No "grill-room" do Cassino da Urca, terá lugar, amanhã, ás 21 horas, o jantar dansante promovido em homenagem ao escritor Alvarus de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

Viajantes

DR. VIEIRA DA NÓBREGA — Procedente de Mato Grosso, encontra-se nesta capital o dr. Antonio Vieira da Nóbrega, funcionario da Fazenda Federal naquele Estado.

*

DR. JOÃO MEDEIROS — Regressando de sua visita a Porto Alegre, embarcou para João Pessoa, o dr. João Gonçalves de Medeiros, clinico na Paraiba.

*

PROFESSORA ANALICE CALDAS — A bordo do "Bagé" chegou da Paraiba a professora Analice de Caldas Barros, do corpo docente da Academia de Comercio de João Pessoa.

"In memoriam"

VICE-ALMIRANTE TÁCITO REIS DE MORAIS REGO — Na igreja de São Francisco de Paula, serão celebradas, amanhã, ás 10,30 horas, missas de 7.º dia em sufragio da alma do vice-almirante Tácito Reis de Morais Rego, mandadas oficiar pela familia do extinto e pela diretoria do Ensino Naval.

Falecimentos

SR. ARTUR LEAL NABUCO DE ARAUJO FILHO — Faleceu ontem o agente fiscal do Imposto de Consumo sr. Artur Leal Nabuco de Araujo Filho, casado com a sra. Hilda Nabuco, e filho do sr. Artur Leal Nabuco, chefe de secção do Ministerio da Viação. O enterramento realizou-se, ontem no cemiterio de São João Batista.

*

FARMACÊUTICO JOAQUIM JOSE' DA SILVEIRA — Faleceu em Raul Soares, Estado de Minas Gerais, o farmacêutico Joaquim José da Silveira. O extinto, que foi um dos pioneiros da instrução pública naquela localidade, gozava de grande popularidade, tendo causado intenso pesar o seu falecimento.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Alte. Tácito Reis de Morais Rego — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, ás 10 ½ horas.

Isaura de Lima Afonso Melin — 7.º dia. Catedral Metropolitana, ás 9 hs.

Francisca Ribeiro de Queiroz — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte ás 10 horas.

Antonio Pereira de Azevedo — 7.º dia. Igreja do Bom Jesús, ás 8 ½ hs.

Antonio Rodrigues Lima — 7.º dia. Igreja de N. S. da Luz, ás 8 horas.

Mario de Antonio Porteia — Igreja de S. Fco. de Paula, ás 10 horas.

Ana Baettcher — 7.º dia. Igreja do Sagrado Coração de Jesús, ás 10 hs.

Francisco Palitucl — 7.º dia. Igreja do Sagrado Coração de Jesús, ás 9 ½ horas.

Julio Pinto de Magalhães — Igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas.

Luiza Freitas Oliveira — 7.º dia. Igreja de S. José, 8 horas.

MUSICA

Associação Musical Pró-Juventude

Concerto dos socios juniors

A Associação Musical Pró-Juventude realizou, ontem, o seu último concerto deste ano, tendo entregue o desempenho do programa aos seus pequeninos socios.

Nada menos de trinta e quatro jovens artistas então se exibiram, desde a idade de quatro anos até 14, alunos de varios professores que se fizeram representar sem distinção de grupos, de escolas ou de partidarismos, que já significa uma bela vitoria da A. M. P. J., num ambiente musical tão pouco harmonioso como é o nosso.

Não faremos critica detalhada. Como audição infantil que foi, as interpretações não comportam minuciosas referencias. Todavia, de um modo geral, a meninada fez valer a inteligencia e a musicalidade de que é dotada, numa animadora promessa quanto ao nosso futuro artistico.

Aconselhamos, contudo, à direção da Pró-Juventude, que no próximo ano leve avante a sua idéia primitiva de selecionar os valores infantis por meio de concursos. Dessa forma, tornar-se-á ainda mais benéfica a interessante iniciativa. O estímulo redobrará, desde que a participação nos concertos passe a constituir um premio aos mais esforçados e talentosos.

A tarde de arte foi encerrada com o Hino Nacional, cantado pelas crianças presentes, deixando em todo o auditorio a mais grata impressão.

E, assim, terminou a Pró-Juventude o seu ano musical, ano esse em que rebrilharam, para gaudio dos seus associados, os nomes mais expressivos, entre os quais citaremos Ricardo Odnoposoff, Noemi Bittencourt, Silvia de Figueiredo Mafra e Violeta Coelho Neto de Freitas.

A Pró-Juventude já é uma iniciativa vitoriosa. A sua marcha se processa firmemente, conduzida por Suzana e Helena Figueiredo e por Magdala de Sousa Pinto, mestras que se dedicam com coragem e denodo à evangelização musical da criança brasileira, numa bela obra de cultura e progresso para a nossa futura geração.

D'OR.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

AMANHÃ — Pianista Miriam Freire Castro. — E. N. Música, às 17 horas.

AMANHÃ — Cantora Sabina Masifern. A. B. I., às 15 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Rute Araujo Viana. — A. B. I., às 15 horas.

SÁBADO, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

SÁBADO, 27 — Tenor José Amaro. E. N. Música, às 21 horas.

Miriam Freire de Castro

O SEU RECITAL AMANHÃ

Miriam Freire de Castro

A pequena pianista Miriam Freire de Castro, aluna da professora Rute Araujo Viana, dará o seu anunciado recital amanhã, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

A jovem artista patricia organisou para a sua festa de arte, o seguinte programa:

1.ª PARTE

G. S. BACH — Invenzioni n. 6.
EMANUEL BACH — Solfeggietto.
W. A. MOZART — Sonata — Allegro — Andante — Rondo.

CLAUDE DAQUIN — Le Coucou.
F. COUPERIN — Le Petit Moulin à Vent.

BEETHOVEN — Sonate a quatre mains (Allegro molto) — Miriam Freire de Castro e Rute de Araujo Viana.

2.ª PARTE

J. FREIRE DE CASTRO — Suite — Allegro — Andante — Alegro vivace.
J. FREIRE DE CASTRO — Estudo n. I.

ENRICO OSWALD — Barcarola.
LORENZO FERNANDEZ — Berceuse da boneca triste.
BARROSO NETO — Natal.
A. NEPOMUCENO — Galhofeira.

3.ª PARTE

M. E. BOSSI — Scherzando.
E. GRIEG — Voyageur solitaire.
E. GRIEG — Melodie.

CHOPIN — Mazurka n. 5.
TH. DUBOIS — Esboceto.
SCHUMANN — Album pour la jeunesse, n. 12.
MOSZKOWSKI — Tarentelle op. 77 n. 6.

Associação de Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros patrocina o concerto que o tenor José Amaro dará a 27 do corrente, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, que assim se despede do público carioca antes da sua partida para a América do Norte.

Colaborará no programa, o soprano Lola Amaro.

Cantora Sabina Masifern

A cantora lirica espanhola Sabina Masifern dará amanhã, às 15 horas, na A. B. I., um concerto para a imprensa, exibindo-se no seguinte programa:

Pupillette (1500-1600) — Falconieri. Agnus Dei (Kronungs Messe) — Mozart: Peer Gint (Canto de Solveig) — Grieg: Rigoletto (Caro nome) — Verdi: Mignon (Conais tu le pays?) — Thomas.

Serenata — A. Costa Nana — M. de Falla; Danza V (Andalucia) — Granados; Canção de Maria — Lamotte de Grisnon.

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, AS 10 HORAS, NO TEATRO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, mais um concerto popular inteiramente consagrado à música brasileira.

O programa, que será dirigido pelos proprios compositores e pelo maestro Eleazar de Carvalho, é o seguinte:

Newton Padua - Preludio da Suite sobre cantos populares do Brasil.
Batista Siqueira - Guriatá.
Assis Republicano - Tempestade e Marcha Fúnebre de "O Bandeirante".
Francisco Braga - Episodio Sinfônico.
Carlos Gomes - Ouverture de "Salvator Rosa".
José Siqueira - Redemoinho e Cenas do Nordeste Brasileiro.

Aforamento de terrenos de marinha

Esclarecimentos sobre as disposições dos decretos-leis que regem a materia

Esclarecendo termos dos decretos-leis sobre aforamento de terrenos de marinha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As disposições contidas no decreto-lei n. 3.438, de 17 de julho de 1941, referentes ao aforamento de terrenos de marinha, não se aplicam à zona de 15 braças (33 metros), em torno das fortificações, a qual continua a ser regulada pelo artigo 1º do decreto-lei n. 3.437, da mesma data.

Art. 2º — Os aforamentos a que se refere a letra a do artigo 2º do decreto-lei n. 3.437, citado, poderão ser concedidos, nos termos do decreto-lei n. 3.438, tambem mencionado.

Art. 3º — Continuam em pleno vigor as demais disposições dos decretos-leis em apreço.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Agradecimento

Felizmente estou livre da catarata, graças ao dr. Osvaldo Moura Brasil e dr. Rubens de Rezende.

Há dois anos que não via do olho esquerdo, devido uma catarata, impossibilitando-me de tal maneira de trabalhar e agir na vida.

Resolvi procurar, a conselho de bons amigos, a policlinica de molestias dos olhos do dr. Osvaldo Moura Brasil à rua Buenos Aires, 238 - sob. e lá, graças à dedicação do dr. Osvaldo Moura Brasil e dr. Rubens de Rezende, estes dois bondosos e competentes médicos oculistas, fizeram-me diversos tratamentos e por fim fui operado da catarata, estando agora vendo bem e muito alegre pelo êxito dos tratamentos.

Não sei como agradecer a estes dois humanitarios médicos, pois nada me cobraram.

Só peço a Deus para protegê-los e guiá-los para que obtenham sempre vitorias e sucessos na vida.

Pelo Sr. João Simões Vagos.

(a.) Joaquim Teixeira Junior,
Residencia: Praia do Cajú, 163.

Ordenou o bloqueio dos fundos das nações do Eixo

TEGUCIGALPA, 20 (U. P.) — O governo ordenou o bloqueio dos fundos pertencentes às nações do Eixo e designou um fiscal para os mesmos.

Os subditos de nações do Eixo receberam ordem de renunciar a diretoria de empresas comerciais, industriais, mineiras e de gado

Funcionou em baixa o mercado de café, em Washington

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Na semana que hoje finda, o mercado de café a termo funcionou, geralmente, em baixa. O tipo Santos experimentou baixa de 6 a 18 pontos, enquanto o tipo Rio oscilou entre inalterado e dez pontos de baixa.

O mercado se manteve calmo e desinteressado durante toda a semana, porquanto os operadores se retraíram à espera da modificação do plano de preços por parte do governo.

O disponivel funcionou estavel.

Plano de Saneamento da Amazonia

Convenios aprovados entre o governo da União e os dos Estados do Amazonas e do Pará

Pelo presidente da República foi assinado decreto aprovando os Convenios entre o governo Federal e os dos Estados do Amazonas e do Pará para execução do Plano de Saneamento da Amazonia, extendendo ao Territorio do Acre as medidas mandadas observar pelos mesmos convenios.

Assinou tambem o chefe do governo decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Educação o crédito especial de 250:000$000 para admissão do pessoal extranumerario, em 1942, incumbido do controle e escrituração dos recursos destinados àquele Plano de Saneamento.

Aprovada a lei sobre o açucar, em Washington

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Câmara aprovou a lei referente ao açucar, a qual já havia sido aprovado pelo Senado. A lei foi encaminhada à Casa Branca para a sanção presidencial.
csy00 uenop,bvep)uy

Treze condenados do presidio de San Quentin oferecem-se a Roosevelt

LOS ANGELES, 20 (U. P.) — Treze condenados destinados os presidios de San Quentin, 10 dos quais foram condenados à prisão perpetua, ofereceram-se ao presidente Roosevelt como "voluntarios para um destacamento suicida" afim de servirem como torpedos humanos contra os japoneses.

O Diario nos Estudios

RADIOFONICES

Antigamente, os domingos representavam para os ouvintes de radio, uma especie de deserto entre oasis... Se os dias de semana viviam sempre cheios de novidade, boas e más, de programas e de programinhas — os domingos entretanto pareciam verdadeiros simbolos de pasmaceira...

Apenas uns projetos de programas arripiados de sambinhas e de literatura perfumada a flor-de-laranjeira, meia duzia de discos com 90 o/o de chiado, partidas de futebol, comentarios esportivos e os indefectiveis calouros... E só...

Afora o Casé e um ou outro programa com orientação definida — tudo mais se passava por esse mesmo ramerrão...

Felizmente, porem, tudo muda na vida... Até o "broadcasting" carioca, apesar das más linguas dizerem-no imutavel...

ADEMAR CASÉ

E hoje, neste domingo, tão festivo de repiques de sinos, tão luminoso e tão alegre — a gente já pode ouvir alguma coisa digna de atenção... As estações já estão concedendo aos ouvintes dominguelros um pouco mais de verba e de energia... eletrica... E está claro que não se trata apenas de sambinhas melosos nem inflamados comentarios esportivos, nem debochadas gracinhas com os calouros.

Estes, sim, é que não mudam: hão de ser, sempre, os eternos "ingenuos" do radio...

C. R.

Hoje, à tarde, a Radio Educadora vai apresentar um escolhido programa de musicas populares. E à noite, às 22 horas, Atila Nunes vai mostrar, com o concurso de gente nova, as atrações interessantes do "Teatrinho da Peneira" e do "Teatro de Amadores".

* * *

A Radio Ipanema, no seu programa "A Vida dos Grandes Músicos", homenageará, amanhã, o compositor brasileiro Barroso Neto, recentemente falecido. O "script" será apresentado ao microfone da R-8 pelo "speaker-chefe" Manuel de Nóbrega. Quanto aos números musicais, estarão a cargo dos virtuoses patricios Silvia (piano) e Lia Guaspari (violino).

A "Vida dos Grandes Músicos" estará no ar às 22 horas, supervisionada por Julio de Oliveira, diretor artistico da emissora de Copacabana.

* * *

Logo após a apresentação do "Programa dos Calouros" a P R D-2 mandará ao ar mais uma audição do seu "broadcasting" — "Eu digo e você repete", com o professor Osvaldo Elias.

* * *

"Mestres", o programa das melodias selecionadas, estará hoje às 21.45 ao microfone da Transmissora, apresentando musicas de Paderewsky, Massenet e Wagner.

* * *

O Programa Casé da Mayrink Veiga apresentará aos seus ouvintes, hoje, mais um original de Berliet Junior — "O Nanico". "O Nanico", terá a interpretação do elenco do Teatro Defensores da Lei: Mafra Filho, Manuel Braga, Castro Viana, Tina Vita, Alaide Ribeiro, Teresa Costa, Berliet Junior, Mala Barros Zani Filho e Jair Taumaturgo.

* * *

América x Vasco é o cartaz esportivo da P R A-9 esta tarde. Oduvaldo Cozzi descreverá todos os lances dessa peleja, diretamente do estadio da rua Campos Sales, a partir das 16 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

18 — "Transmissão da ópera "La Tosca" de Puccini". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 20,10 — "Revista Musical da Semana".

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 às 18 — Programa Casé. 16 — Transmissão do jogo America x Vasco. 18 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

EDUCADORA — (P R B-7)

12,30 — Programa Trindade de Portugal. 15,30 — Aperitivo Dansante. 18 — Suplemento Dansante". 22 — Teatro de Amadores.

GUANABARA (P R C-8)

13 — Programa de Calouros O. K. 15 — Programa do estudio Alberto Cordeiro. 18 — Momento espiritual. — Chá dansante. 20 — Programa árabe. 20,45 — Música escolhida. 21 — Horas Portuguesas — Boa noite.

RADIO CLUBE — (P R A-3)

17 — Programa Dansante — Speaker: Altanir Ferreira. 20 — Programa Popular Internacional. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de Celebridades", ópera "Tosca", de Puccini. 23 — Final.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos...". — "Hora do Serviço de Saude do Exército". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Concerto Sinfonico (1.ª parte:)". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Concerto Sinfonico" (2.ª parte).

EMISSORAS NORTE-AMERICANAS (WBOS - WGEA - WCBX - NOVA YORK - BOSTON - CHICAGO)

18 — Noticias. 18,15 — Música de salão. 18,30 — Allen Roth — Impressões musicais. 19 — Mestres cantores. 19,15 — Música de coreto. 19,30 — Clássicos — Swing. 20,15 — Hora de Repouso. 20,30 — Novatine. 21 — Noticias — Seresteiros do Oeste. 21,15 — Noticias — Novidades do A ao Z — Entre atos. 21,30 — Arca dos Tesouros. O carteiro da WBOS. 21,45 — Noticias mundiais — Reflexões ritmicas. 22 — Salão de concerto. 22,30 — Musical — Estudante no microfone. 22,45 — Capela na Floresta. 23 — Antigas canções. 24 — Música de dansa.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI E WRCA — NOVA YORK)

18,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — crônica sobre os acontecimentos mundiais. 18,30 — Resumo dos programas. — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Radio Jornal da NBC. 19,35 — Obras primas musicais. Concerto sinfônico. 20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Ritmos populares. 20,30 — "Hitler, seu proprio Traidor".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfonico. 19 — Programa com musica de Johann Strauss com o coro dos meninos de Viena. 19,30 — Seleção de melodias de Rossini, num arranjo de Resnighi. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa com a orquestra sinfonica de Berlim. 21,30 — Programa com o soprano Claudia Muzio — No credea misera, da Sonambula de Bellini. Pace mio Dio da Força do Destino de Verdi. L'altra notte do Mefistofles de Boito. Grande aria da opera Cecilia de Refice. La mamma morta de Andrea Chenier de Giordano. Esser madre é un inferno de Arlesiana de Cilea. Addio del passato da Traviata de Verdi. 22 — Programa sinfonico — Don Juan de Richard Strauss e Mazeppa de Liszt.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e sua orquestra. Grande Otelo, Carmelia Alves. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,15 — Lidia de Alencar, Passos e sua orquestra, Nelson Gonçalves, Carmelia Alves. 21 — Ela e Ele Zilá Fonseca, (estréia) Você leu? 21,30 — Garoto e 4 diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado — Nelson Gonçalves, Lidia de Alencar. 22,30 — Quadros da Historia Moderna. A vida em perguntas e respostas, Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA — (P R B-7)

19 — Proverbio do Dia — Estudio com: Lolita Novarro, Mario Morais, Norma Cardoso, e Lolita França e Murillo Caldas (dupla) — Albertinho Fortuna, Suzana Toledo e "Carnaval "B-7" — Regional José Luciano. — Solos de flauta. 21 — Cartas do Dia. 21,10 — "Boa Noite, Amor" com Carlos Galhardo ao microfone. 21,45 — Ondas Curiosas. 22 — Galeria dos amigos do Brasil. 23 — Retrospectos — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

18 — Adelaide Fonseca. 19,10 — Orquestra. 19,25 — Conhecimentos em rotas. 19,30 — Chiquinho e seu Ritmo. 19,45 — O Dia na Historia. 19,50 — Castro Barbosa. 21 — Comentario de P R A-3 — Meu Bilhete cor de Rosa. 21,30 — Castro Barbosa. 21,15 — Placas do Menduca. 21,45 — Carnaval antigo. 22,15 — Dilermando Reis, Mel e Luiz Gonzaga. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI E WRCA — NOVA YORK)

16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais. 18,30 — Resumo dos programas. — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Radio Jornal da NBC. 19,15 — Allen Roth e sua orquestra. 19,30 — Música ao alcance de todos. 20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — O Brasil no estrangeiro.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO 32 QTC IRRADIADO AS 18 HORAS DE 5.ª-FEIRA EM 7.030 KCS.

Pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos foram concedidos os seguintes prefixos:

Para a classe "A" da R. N. R.:

PY 3 NF — Cap. fragata Haroldo Américo dos Reis — R. dos Andradas, sin. — Capitania do Porto — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Para a classe "C" da R. N. R.:

1.ª REGIÃO

PY 1 ABP — Teresa Aires da Costa Carneiro da Cunha — R. Senador Franco, n. 39 — Distrito Federal.

2.ª REGIÃO

PY 2 TF — Zilá Pereira Caçapava — Av. Pedro de Toledo, 14 — Uchôa — S. Paulo.

PY 2 TG — Celino Caçapava — Av. Pedro de Toledo, 14 — Uchôa — S. Paulo.

PY 2 TH — Américo Pereira da Costa — Largo da Matriz, sin. — Mirassol — S. Paulo.

PY 2 TI — Senito Alves — Est. Egerineu Teixeira — Mun. Campo Formoso — Goiaz.

5.ª REGIÃO

PY 5 CQ — Eros José Alves — R. S. Francisco, 213 — Curitiba — Paraná.

6.ª REGIÃO

PY 6 BH — Luiz Henrique Pinto Lucas — Pça. Rui Barbosa, 159 — Ilheus — Baía.

PY 6 BJ — Renato Diniz de Carvalho — R. Itaporanga, 63 — Aracajú — Sergipe.

PY 6 BK — Crispim Antonio de Freitas — Pça. Barão do Rio Branco, 11 — Estancia — Sergipe.

PY 6 QK — Gulomar de Sousa Menezes — Av. Ivo Prado, 946 — Aracajú — Sergipe.

7.ª REGIÃO

PY 7 CX — Edson Limeira Rosal — Usina S. Maria — Vila S. Maria — Municipio de Belmonte — Pernambuco.

PY 7 VO — Moacyr Gonçalves de Pinho — P. Gonçalves Ledo, 634 — Fortaleza — Ceará.

8.ª REGIÃO

PY 8 GE — Tte. Mario Almeida da Silva — R. Ramos Ferreira, canto com a 13 de Maio, 1297.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Alfredo Correia Soares — D. Federal.

João dos Santos Mateus Filho — D. Federal.

Edem Guimarães — Itajubá — Minas Gerais.

Mario de Castro Oliveira — Itajubá — Minas Gerais.

Rubens Ferreira de Aguiar — Araxá — Minas Gerais.

Severino Vilar Correia — Recife — Pernambuco.

Francisco Gomes de Andrade Lima — Aguas Preta — Pernambuco.

Rolando Mario Ramasciotti — Garça — S. Paulo.

Julio Walter Ungrade — S. Luis — R. Grande do Sul.

* * *

Toda correspondencia dirigida à Labre, deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 — Rio de Janeiro.

Vasco da Costa e Souza — PY 1 CS é o chefe da Secção de Imprensa do Departamento de Publicidade da Labre.

NOVAS INSTRUÇÕES PARA OS RADIOAMADORES

O diretor geral de Correios e Telégrafos baixou, em data de 16 do corrente, a portaria n. 1.124, contendo novas instruções para os radioamadores, sejam:

a) limitação de horarios para as comunicações, entre 8 e 24 horas;

b) proibição de comunicados em lingua estrangeira e limitação das comunicações entre amadores somente em territorio nacional;

c) proibição de transferencias de estações;

d) cessação do funcionamento das estações portateis;

e) obrigação de transmissão pelos amadores dos seus indicativos de chamada, em curtos intervalos, durante o periodo das comunicações;

f) determinar que, nos termos do artigo 123, de 4 de março de 1939, do sr. ministro da Viação, cabendo à Liga Nacional de Radioamadores toda a colaboração possivel na fiscalização das atividades de qualquer especie de estações que porventura incorram em infrações regulamentares, devendo as irregularidades ser comunicadas diretamente com a Diretoria de Telégrafos, para o que gozarão de franquia telegráfica.

Um herói obscuro

A malaria é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima.

Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêm no leito. Esse homem, entretanto, é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratorios tambem silenciosamente se trabalha. Sabios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido.

O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento.

Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, econômico e inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

Conselho Nacional de Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

Empresa Nacional de Comercio S. A., autorizada, pelo dec. número 4.949, de 25-11-39, a pesquisar jazidas da classe IX, em área do municipio de Guarei, Estado de São Paulo, solicitou seis meses de prorrogação de prazo. O plenario deferiu o pedido.

Santos Martins & Cia., Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., Armour of Brazil Corporation, Industria de Pneumaticos Firestone, Société de Sucreries Brésiliennes, Cia. Brasileira de Juta, Cia. Siderúrgica Belgo Mineira S. A., Exportadora de Produtos Brasileiros S. A., Cia. Fabril de Juta, Scheader & Cia., Teles & Cia. Limitada, S. A. Magalhães, Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, Evans & Schurig, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, Standard Oil Company of Brasil, The Caloric Company, Atlantic Refining Company of Brasil e Cia. Mate Larangeira S. A. requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

AVISOS FÚNEBRES

Renato da Rocha Miranda

(DATY)

Agradecimento

A Familia de RENATO DA ROCHA MIRANDA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam da grande dor por ocasião do seu falecimento, comparecendo ao seu enterro, à missa de 7.° dia em sufragio de sua alma, ou enviando telegramas, cartões, flores e coroas ,vem pelo presente testemunhar a sua eterna gratidão.

Major Lincoln Washington Veras

Yacy Couto Veras e filhos, D. Eulalia Freire Veras e filhos (ausentes), Viuva Major Oswaldo de Sá Couto e filha, D. Maria Antonieta Moura, tios, cunhados, sobrinhos e primos, convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel LINCOLN, esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho, tio e primo, para assistirem à missa de 7.° dia que em sufragio de sua bonissima alma farão celebrar no dia 23 de Dezembro (terça-feira), às 9 ½ horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente a familia agradece e bem assim aos que compareceram aos seus funerais e por outra qualquer forma manifestaram seu pesar.

Anna Boettcher

Gemano Boettcher Sobrinho, Dr. Nilton Salles e familia, Dr. Hanns Scheurer e senhora agradecem a todos que os confortaram na sua dor e participam que farão realizar a missa de 7.° dia por alma de sua bonissima mãe, sogra e avó — ANNA BOETTCHER, amanhã, dia 22, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesús (Rua Benjamim Constant), às 10 horas.

Major Lincoln Washington Veras

O Diretor, Oficiais, Praças e o Pessoal civil da Fábrica de Material de Transmissões do Exército, participam que mandam rezar u'a missa por alma do inesquecivel companheiro Major LINCOLN WASHINGTON VERAS, na Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 23 do corrente, às 9,30 horas, pelo que consideram-se desde já agradecidos.

José Domingues de Oliveira

Genoveva Regazzo de Oliveira, Eduardo, Israel, Judith Léa e Aurelina convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que, pór alma de seu inesquecivel esposo e pai JOSÉ DOMINGUES DE OLIVEIRA, mandam rezar no altar-mor da Igreja de São José, segunda-feira, 22, às 9 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

Maj. Eng. Lincoln Washington Veras

O Brigadeiro do Ar EDUARDO GOMES, Chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, convida aos Oficiais das nossas Forças Armadas, parentes e amigos do Maj. Eng. LINCOLN WASHINGTON VERAS para a missa que em sufragio de sua alma será celebrada no próximo dia 23, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Publicação impedida de circular pelo DIP

O diretor geral do DIP indeferiu o requerimento de Máximo Martinell Junior, residente nesta capital, pedindo autorização para editar a revista "Juventude".

Recreativismo

APOLO S. C.

O Departamento Social do Apolo S. C. realizará na tradicional noite de São Silvestre, um elegante baile, nos confortaveis salões da avenida Mem de Sá n. 14-A-2.° andar, das 21 às 2 horas, em homenagem a imprensa.

As dansas serão impulsionadas por magnifica jazz.

O traje será o de passeio completo.

Os convites serão encontrados na secretaria do clube para os interessados, das 19 às 22 horas, diariamente.

GREMIO DA PAVUNA

Promovida pela Trio dos Boemios, composto dos seguintes membros: Rubem Mangueirinha e Claudio, será realizada, hoje, uma grande tarde-noite-dansante, que terá inicio às 14 horas, nos salões do Palacio de Pavuna O programa conta com inúmeras surpresas e diversos concursos, entre os quais se destacam o de "swing", o de "valsa" para os dansarinos, e o de "penteados", para as damas, com valiosos premios aos vencedores. Diversos astros do microfone foram convidados, assim como varios outros clubes. Abrilhantará a festa um otimo jazz.

A construção da nova ala direita do Itamaratí

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE ANTE-PROJETOS — OS PREMIOS

Continuam abertas as inscrições para o concurso de ante-projetos para a construção da nova ala direita do Itamaratí. O respectivo encerramento terá lugar, improrrogavelmente, no dia 20 de março de 1942.

O Ministerio das Relações Exteriores fez distribuir, por todos os Institutos de Arquitetos do país, copias do edital de inscrições, afim de que no concurso possam tomar parte profissionais do Brasil inteiro.

As obras preliminares da remodelação do Ministerio das Relações Exteriores prosseguem rapidamente, já tendo sido demolidas inúmeras casas da rua Visconde da Gavea, na area recentemente desapropriada pelo governo.

Para os melhores ante-projetos apresentados haverá premios assim distribuidos: 1.º premio — cinquenta contos de réis; 2.º premio — trinta contos de réis; 3.º premio — quinze contos de réis. Outros oitenta contos serão conferidos aos candidatos não desclassificados, e cujo valor não excederá de cinco contos de réis para cada concorrente, a titulo de indenização pelo material empregado.

Os três primeiros ante-projetos premiados passarão à propriedade do Ministerio das Relações Exteriores, cabendo ao autor do projeto premiado em primeiro lugar fornecer o projeto definitivo.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Exclusão de sargento — Movimento de pessoal

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 20 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 294.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DAS ARMAS. — TRANSFERENCIA DE MATRICULA. — O excelentissimo sr. ministro, em Nota número 916, de 17 do corrente, transfere para 1945 a matricula do capitão Olavo Amaro da Silveira na Escola das Armas.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Tenente-coronel* — Alvaro Barbosa Lima, da Terceira Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Vitoria em ferias a contar de 17 do corrente; *capitães* — Joscoro Gonçalves Vale, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo em gozo de ferias, com permissão; Marcos de Souza Vargas, por ter chegado de Santa Maria, de onde veio por transferencia do 7.º para o 3.º Regimento de Infantaria; *primeiros-tenentes* — Américo Batista de Morais, do 18.º Regimento de Infantaria e Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, do 15.º Batalhão de Caçadores, por terem entrado em ferias a 16 do corrente e obtido permissão para gozá-las nesta capital: Cirano Watson Coutinho Marques, do 32.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias e aguardar condução; Gentil Marcondes Filho, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino a 22 do corrente; *segundos-tenentes* — Edison Braga de Faria, do 15.º Batalhão de Caçadores, Julio Monteiro Filho, do 13.º Regimento de Infantaria e Rui Ebesen Martins de Meneses, do 32.º Batalhão de Caçadores, todos por terem entrado em gozo de ferias no dia 16e obtido permissão para gozá-las nesta capital: *aspirantes a oficial* — Eurico Américo da Silva Bastos, do 7.º Batalhão de Caçadores, por seguir no dia 20 do corrente para Natal, com permissão; José Eduardo Jacson Cavalcanti, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em trânsito a partir do desligamento da Escola Militar.

— *De sargentos* — *Em 15 do corrente.* — Segundo sargento Bento Nascimento Penha, do 4.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar à sua unidade; terceiro sargento Belarmino Alves Camera, do 3.º Batalhão de Caçadores, por recolher-se ao seu Corpo.

— *Em 16 do corrente.* Terceiro sargento Antonio Gomes de Oliveira, do Contingente da Fábrica de Piquete, por se achar em gozo de 35 dias de dispensa do serviço, ter obtido permissão para ir a Pernambuco e declarado desistir de seguir viagem para o aludido Estado, afim de recolher-se à sede de sua unidade; terceiro sargento Anfiloquio Ramos Gottschalk, por ter sido transferido do 10.º para o 3.º Regimento de Infantaria.

DISPENSA DE SERVIÇO. — Concedo três dias de dispensa do serviço, a contar de 22 do corrente, ao segundo tenente da Reserva, convocado, João Cabelo Bidart, desta Diretoria.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — Foi excluido no dia 15 de novembro do corrente ano, o terceiro sargento João Narciso de Oliveira, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter sido indeferido seu requerimento pedindo reforma.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Retifico: por necessidade do serviço, a transferencia do segundo tenente da Reserva, convocado, Joaquim Lobato da Costa, da 15.ª Circunscrição de Recrutamento para o Quartel General da Quinta Região Militar, em face do que expõe o exmo. sr. general comandante da mesma Região em radio n. 176-S/2, e não como publicou o Boletim Interno desta Diretoria do dia 8 do corrente; e a classificação do segundo tenente da Reserva, convocado, Álvaro Augusto de Oliveira para o 12.º Regimento de Infantaria, e não como publicou o Boletim Interno número 276, de 29 de novembro de 1941.

— *De praça* — Transfiro, do 19.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria, o soldado José Correia da Silva Neto.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão Frederico Josetti Nunes Dias, da Fábrica de Piquete, para gozar ferias em São Paulo.

— Aos primeiros tenentes Aricio de Albuquerque Cunha e Bertelot Diniz Gonçalves, do 15.º Batalhão de Caçadores, para gozarem ferias nesta capital e ao dito da mesma unidade Luciano Cerqueira Pereira, em Belo Horizonte.

— Ao segundo tenente da Reserva, convocado, José Moreira Matos, do III/13.º Regimento de Infantaria, para ir a Porto Alegre em gozo de ferias.

— Para gozarem ferias nas localidades que abaixo se mencionam: — Ao segundo sargento Nelson Alves do Nascimento, em Carangola, Estado de Minas; ao dito Nosor Vale, em Governador Portela, Estado do Rio; aos segundo sargento José Passos Neto e terceiro dito Izidoro Bosczowski, em Curitiba; ao terceiro dito José Braga da Costa, na cidade de São Paulo; ao terceiro dito Sindoval Leal de Albuquerque, em Avelar, Estado do Rio; ao dito Lidio Abrahão Bassil, em Ipé, Estado de São Paulo; ao dito Milton Costa de Oliveira Lombas, em Salvador, Estado da Baía; ao dito José Darci Silva, em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul; aos cabos Esberarde Alves Balbino Filho e Jorge Abik Air, em Alegre, Estado do Espírito Santo; aos ditos Fausto Suzara e Dorival Dias de Almeida, em Campinas, Estado de São Paulo; ao dito Gustavo Sampaio, em Muniz Freire, Estado do Espírito Santo; ao dito Olimpio Peçanha Neto, em Niterói e Barra do Piraí, Estado do Rio; ao soldado Sebastião Felix de Oliveira, em Barra do Piraí, Estado do Rio; ao dito Nelson de Lima, em Niterói; ao dito Gilberto Viana, em Nova Iguaçu, Estado do Rio; aos ditos Borges da Silva Barbosa, em Friburgo, Estado do Rio; ao dito Nosor Vale, em Governador Portela, Estado do Rio; ao dito Raul Pinheiro, Estado do Rio Grande do Sul; ao dito Nerino ..., Estado do Rio; ao dito ... em Petrópolis, Estado do Rio.

— Ficam efeitos ...

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria, para os efeitos do Aviso n. ..., de 17 do corrente, o coronel Amado Mena Barreto, do 25.º Batalhão de Caçadores e o capitão Tarcisio de Godói, do 21.º Batalhão de Caçadores.

ANULAÇÃO DE SARGENTOS — Foram excluidos do 3.º Regimento de Infantaria, no dia 15 do corrente, os terceiros sargentos Afonso Alves Ferreira de Almeida e Domingos Cândido Fernandes, ... por terem sido ... e Instrução de Motorização e Mecanização.

( ) — Tenente-coronel *Olavio Monteiro Aché*, diretor interino de Infantaria.

Confere: — Major *Aristeu Catão Mazzo*, chefe interino do Gabinete.

Bolsa de Títulos de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 20 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 139-139,50; American Can 62,50-64,12; American Foreign Power 0,25-0,25; American Metals 18,50-18,25; American Radiator 4-3,87; American Smelting and Refining 38,87-37,12; American Tel. and Teleg. 1-1,25; American Tobacco "B" 45,50-47; American Woolen n|c-4,50; Anaconda Copper 26,37-26,36; Andes Copper 8,50-8,50; Armour Delaware Pref. —|n|c; Armour Illinois "A" 3,12-3; Atlantic Gulf and West Indies n|c-33; Atlas Corporation 6,62-6,60; Bendix Aviation 38-38,12; Bethlehem Steel 59,87-59,12; Canadian Pacific 3,12-3,12; Case Treshing Machine n|c-60,50; Cerro de Pasco 27-26,36; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 42-42,75; Colombia Gaz Electric 0,1-1,12; Consolidaded Edison 11,87-12; Continental Can 2450-25,25; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 7,37-7,12; Dupont de Nemors 138,12-139,12; Eastman Kodack 132-132; Electric Power and Light 3,25-3; General Electric —|0,25; General Foods Corporation 26,25-26,12; General Motors 37,12-37,75; Gillette Safety Razor 37,12-37,75; Gooyear Rubber 29,62-29,50; Goodyear Rubber 3,12-3; Hudson Motors 11,62-11,62; International Business Machines ...; International Harvester ...; International Nickel ...; International Telephone ...; Kennecott Copper ...; Kroger Grocery ...; Lambert Corporation ...; Loew Inc. ...; Lone Star Cement ...; Missouri Kansas and Texas ...; Montgomery Ward ...; National Cash Register ...; National Lead ...; New York Central ...; North American Corporation ...; Otis Elevator ...; Pacific Gaz Electric ...; Pan American Airways ...; Paramount Pictures ...; Patino Mines ...; Pennsylvania Railroad ...; Phillips Petroleum ...; Public Service of New Jersey ...; Radio Corporation ...; Reo Motors ...; Republic Steel ...; Sears Roebuck ...; Shell Union ...; Socony Vacuum ...; Southern Pacific ...; Southern Railway ...; Standard Brands ...; Standard Oil of California ...; Standard Oil of Indiana ...; Standard Oil of New Jersey ...; Swift and Co ...; Swift International ...; Texas Corporation ...; Texas Gulf Sulphur ...; Union Carbide ...; Union Pacific ...; United Aircraft ...; United Fruit ...; U. S. Rubber ...; U. S. Smelting Refining ...; U. S. Steel 51-51,25; Warner Bros 5-5; Warren Bros —|—; Westinghouse Electric 76-75,50; Woolworth 24,75-24,87.

Curb Stock — American Gaz Electric 20,50-20,36; Brasilian Traction n|c-4,50; Electric Bond and Share —|3,72; Niagara Hudson and Power 1,25-1,25; United Gaz —|5,72.

Bancos — Bankers Trust 41,75-42,75; Chase National Bank 23,75-24; First National Bank of Boston 34,75-34,50; National City Bank of New York 22,87-23,50.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 19,12-19; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 19,12-18,12; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n|c-18; Rio Grande do Sul 8% 1952 9-9; Municipalidade de São Paulo 8% n|c-11; Royal Bank of Canadá 150,12-150; Atlantic Refining 26-25,75; Corn Products 49,75-50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 8,12-8,12; Empréstimo do Reino da Italia 7% n|c-n|c; Brasil Federal 8% 1941 22,62-22,60; Rio Grande do Sul 8% 1946 10,25-10,50; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 10,25-10; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —|50,50; Titulos do Estado de São Paulo 1956 25,50-25,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 9,75-9,75; Bonus de Minas Gerais 6½% a ¾ 1975 n|c-n|c.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 293.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel Jaime de Almeida, do Quadro de Estado Maior, por ter regressado a 17 do corrente, das 3.ª e 5.ª Regiões Militares, no Estado Maior do exmo. sr. general inspetor do Segundo Grupo de Regiões.

— Majores Solon Lopes de Oliveira, do Estado Maior do Exército, Raul Pinto Seidl, do Quadro de Estado Maior e João de Deus Pessoa Leal, da I. G. E. E., todos por conclusão de Curso — categoria "B", da Escola de Artilharia de Costa.

— Capitães José Carlos Pinto Filho, do D. D. C., por conclusão de Curso — categoria "B", da Escola de Artilharia de Costa: José Anquieta Paz, do 1.º Grupo de Obuses, por ter de seguir com a Segunda Bateria de sua unidade para a Sétima Região Militar (Campina Grande); Julio Canrobert Lopes da Costa, do 1.º Grupo de Obuses, por ter de embarcar para Campina Grande, afim de assumir o comando da Primeira Bateria; Araquem de Oliveira, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir destino a 26 do corrente; Mario Malta, por ter de se recolher ao 1.º Grupo Independente de Artilharia Mista, unidade a que pertence; Carlos Conceição, João de Sousa Fernandes, Saint Clair Peixoto Pais Leme, Roberto Soares da Silva, todos por desligamento do C. I. D. A. Ae. e recolhimento ao I-1.º R. A. A. Ae., unidade a que pertencem;

— 1os. tenentes Welt Durães Ribeiro, Vicente Afonso Vieira Ferreira e Valter Pinto de Morais, por terem sido desligados do C. I. D. A. Ae. e se recolherem ao I-1.º R. A. A. Ae., unidade a que pertencem; Miguel Junqueira Giovannini e Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, ambos do I-1.º R. A. A. Ae., por desligamento do C. I. D. A. Ae. e recolhimento àquela unidade; Valdir da Costa Godolfim, do I-5.º R. A. D. C., por ter vindo a esta capital, em goz de ferias, com permissão; Milton Pedro de Carvalho, do I-1.º R. A. A. Ae., por se recolher à sua unidade; José Teófilo Bezerra de Meneses, do I-1.º R. A. A. Ae., por ter regressado de Porto Alegre, desligado do C. I. D. A. Ae. e se recolher à sua unidade; Propicio Machado Alves, do I-1.º R. A. A. Ae., por ter sido retificada a sua classificação para a unidade atual e se recolher à mesma;

— 2os. tenentes Adir Fiuza de Castro, do 3.º R. A. M., e José da Silva Prista, do 6.º R. A. M., por terem vindo a esta capital em gozo de ferias.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — De conformidade com a autorização do exmo. sr. ministro, transfiro, por necessidade do serviço, respectivamente, do 6.º R. A. M. e 1.º G. A. Do. para o S. M. B. da 1.ª R. M., os 2os. sargentos Antonio Tavares Damasceno e José Diamantino dos Santos.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão João Manuel Lebrão, da 5.ª R. M., para gozar ferias nesta Capital.

(a.) *Antonio Fernandes Dantas*, gen. de Bda., diretor.

Confere:

Alcebiades do Amaral Braga, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 20 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 293.

MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS — De ordem do exmo. sr. ministro, fica adiada a matricula na Escola das Armas do cap. Afonso Henrique de Sousa Gomes, para o ano de 1943.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes: 1.º ten Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, do 6.º R. C. I., por ter vindo a ferias, que terminam a 15-I-942; 2.º ten Luiz Faro, do 15.º R. C. I., por vindo a ferias, que terminam a 16-I-942, com permissão.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS AO Q. G. DA 1.ª R. M. PARA FINS DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Os oficiais indicados para matricula na Escola das Armas, pertencentes a corpos e estabelecimentos desta capital, devem comparecer ao Q. G. da 1.ª R. M., para fins de inspeção de saude.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Na inspeção de saude a que foi submetido, na guarnição de S. Angelo, no dia 8 do corrente, o cap. Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 4.º R. C. I., por ter dado parte de doente, foi julgado: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército, precisando de cento e vinte dias para seu tratamento, podendo viajar. Convem realizar o tratamento com especialista".

PERMISSÃO — Concedo permissão ao aspirante a oficial Celso Pires Lehnemann, do 12.º R. C. I., para gozar parte do trânsito em Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — São transferidos do Q. S. G. para o Q. O. os 1os. tenentes que terminaram no corrente ano o curso da E. E. F. E., os quais são classificados: Eugenio Menescal Conde, no 2.º R. C. D. (Pirassununga), Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça, no 3.º R. C. I. (S. Luiz), Rui Orestes de Salvo Castro, no 12.º R. C. I. (Bagé) e Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, no 15.º R. C. I. (Castro).

(a.) *General Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere:

Ten. cel. Antonio Moreira de Abreu Fialho, chefe do Gabinete.

BOLSA DE CAFÉ

O 40.º aniversario do Centro do Comercio de Café

O Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro comemorou, a 19 do corrente mês de dezembro, quatro décadas de existencia. Tamanho espaço de tempo já seria digno de comemorações na vida de um homem. E' o espaço de uma geração. Mas os homens, quando aniversariam, contam os anos da infancia, que são um prolongamento do aprendizado da vida, o preparo para enfrentar os dias da verdadeira luta. As associações, ao contrario, já nascem adultas. Quarenta anos na existencia de uma delas, representam, pois, o que representaria um século na vida do homem. A prova disso é que não são muitos os homens que assistiram à fundação do Centro do Comercio de Café e que, ainda hoje, fazem parte do seu quadro social. Somente os muito jovens, aqueles que iniciavam então as suas atividades no comercio de café, poderão recordar-se hoje da solenidade havida há exatamente 40 anos, quando o venerando Conde de Avelar, figura de destaque inconfundivel no comercio do Rio de Janeiro, poude dar à sua fundação, inaugurando, como inaugurou, em presença do presidente da Republica, o conselheiro Rodrigues Alves e de varios ministros de Estado — o Centro do Comercio de Café.

* * *

Ao iniciar-se o presente século, o café atingira já o seu ponto máximo de prosperidade. Basta dizer que a média da exportação então verificada, conservou-se até os dias de hoje, a despeito de que a produção aumentou muito, graças à infeliz politica de valorização artificial, iniciada em 1906, com o Convenio de Taubaté.

A praça do Rio de Janeiro era portadora de uma longa tradição no comercio do produto que, desde muitas décadas, era o sustentaculo da nossa exportação. Aquela época, já estava superada, no volume da exportação, pelo porto de Santos, cuja importancia cafeeira data de meados do século XIX. Mas, o crescimento do porto paulista se processara independente do do Rio, sem lhe fazer sombra e sem lhe diminuir a quantidade dos negocios. O Rio continuava a manter o mesmo volume de negocios dos tempos anteriores. E defendia a posição, até hoje conservada, de segundo porto de exportação cafeeira do mundo.

A despeito de situação tão saliente, o comercio da rubiacea se processava de maneira patriarcal. Não havia organização, sistematização, nem defesa da classe. Era necessaria uma entidade que fosse o ponto de encontro de todos os comerciantes, dos comissarios com os exportadores, e que, ademais, pudesse defender os interesses perante o fisco, municipal, estadual ou federal, bem como pleitear junto ao Governo as medidas que as circunstancias aconselhassem em defesa da economia cafeeira.

* * *

Essa falha foi vista claramente pelo Conde de Avelar, que tomou a iniciativa de congregar todos os comerciantes do produto na entidade que é hoje o Centro do Comercio de Café.

Que a sua iniciativa correspondeu a uma necessidade do comercio atestam-no os serviços prestados pela associação, ao comercio cafeeiro do Rio e do Brasil, nos quarenta anos até o presente decorridos.

No entretempo, houve periodos de prosperidade e de crise. Modificações bruscas da politica seguida pelo Governo em relação ao produto. Uma guerra mundial que durou quatro anos. Foi fundado o Departamento Nacional do Café, com o que passou o Governo a ter uma ingerencia mais direta na orientação dos negocios cafeeiros. Nada disso, porem, abalou, antes tornou mais necessaria e mais util, a ação do Centro do Comercio de Café.

Agora, quatro décadas passadas, demonstrando um sentido de continuidade no comercio cafeeiro que fala muito eloquentemente em favor dos mercadores do Rio de Janeiro, comemora o Centro o seu 40.º aniversario, tendo à sua presidencia um filho do Conde de Avelar, que é um perpetuador da obra do seu pai, pois, além de prestigio proprio, dirige duas empresas cafeeiras, da maior importancia nesta praça.

O café e comercio do café, neste momento, muito têm que agradecer à sua mais importante organização de classe.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 78$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, no meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	78$570	—	78$570
Dolar "cabo"	19$650	—	19$650
Dolar	19$650	—	19$650
Dolar "cabo"	19$680	—	19$680
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$720	—	4$720
Peso uruguaio	10$410	—	10$410
Peso chileno	$655	—	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	—	78$570	78$650
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco compensado	—	5$890	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	10$410	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$570	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$670	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$570	—	78$570
Libra "area" comp.	78$870	—	78$870
Dolar (oficial)	16$580	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 19 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	78$570	78$570
U. Mark	—	—	6$400
Portugal	—	$800	$888
Suiça	—	4$630	4$858
Nova York	16$579	19$660	20$599
Argentina	—	4$702	4$960
Japão	—	—	—
Chile	—	$655	—
Italia	—	1$200	1$050
Suecia	—	4$740	—
Uruguai	—	10$410	10$800
Cobertura do Banco do Brasil nos bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$870	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000|1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	7.024.490
Desde 1.º do corrente	275.537.932
	282.562.422

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de: 505 % as dos valores de 20$0, 640 e 960; 509 %, as de 160, 320 e 640 e de 446 % a de 1280. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $320 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$338	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, t.l., p/Esc	4.03	4.03
S/Madrid tel. por P. S.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel. p/£. Kr.	23.90	23.90
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel. p/Pe.	23.80	23.80

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20.

	Hoje		Anterior
Fecham a vista, livre:			
S/Londres, £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £ t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.00	P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.00	P.	421.00
Oficial:			
S/Londres, p/£, t/venda	17.00		17.00
S/Londres, p/£, t/compr.	15.00		15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 20.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c	P.	n/c
S/Londres, £ t/comp	n/c	P.	n/c
S/N. York, 100 $, t/venda	190.50	P.	190.50
S/N. York, 100 $, t/compra	189.50	P.	189.50

Em Londres

LONDRES, 20.

Fecham a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/N York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £. Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Para desconto:		
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	3 %	3 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Títulos, que estiveram bastante animados e calma, foram mais desenvolvidos, conforme se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais:	
20	União: D. Emissões, port.	800$000
13	Idem	805$000
20	Idem Cautelas	795$000
112	Reajustamento	790$000
1	Idem 500$	420$000
360	Obrigações - Tesouro 1939	1:010$000
400	Municipais: Emprést. 1917, port.	183$000
75	Idem	183$500
188	Idem 1931	220$000
7	Estaduais: Minas 1934 1.ª Serie	186$000
135	Idem	185$500
11	Idem	186$000
77	Idem 2.ª Serie	179$000
373	Idem 3.ª Serie	180$000
906	Idem	180$500
10	Idem	181$000
23	Pernambuco	91$000
5	Idem	90$000
107	Rodov. E. do Rio	623$000
60	Rodov. R. G. do Sul	1:050$000
11	São Paulo	219$000
2	Idem	220$000
51	Idem Uniformizadas	1:092$000
	Ações de Cias.:	
78	B. Mineira, pt.	850$000

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 740 sacas. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$500	Tipo 6	29$000
Tipo 4	30$000	Tipo 7	28$500
Tipo 5	29$500	Tipo 8	28$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 3$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 19

		Sacas
Stock em 18		317.131
Entradas		
Leopoldina	1.993	
Central	4.053	
Reg. Flum. Rio	955	
Reg. E. Santo	491	7.492
Total		324.623
Não houve embarques.		
Consumo local		600
Total		324.023
Café doado		180
Stock em 19		324.203
Idem, ano passado		562.877
Entradas até 19		83.096
Saidas gerais até 19		75.652
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		69.216

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 20

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$500; anterior, 40$500; ano passado, ... 18$000.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$500; anterior, 42$500; ano passado, ... 19$000.

Embarques — Hoje, 57.080 sacas; anterior, 34.630; ano passado, 18.576 sacas.

Entradas — Hoje, 29.378 sacas; anterior, 32.681; ano passado, 40.227 sacas.

Existencia — Hoje, 1.558.505 sacas; anterior, 1.587.107; ano passado, 1.929.011 sacas.

— Saidas para os Estados Unidos 20.164 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 20

O mercado funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de 24$000, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Embarques	—
Em stock	192.258

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	—	8.24
Em março	—	8.45
Em maio	—	8.55
Em julho	—	8.65
Em setembro	—	8.75
Mercado	Paral.	Estav.

Não cotado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	12.65	12.69
Em março	12.66	12.70
Em maio	12.65	12.69
Em julho	12.72	12.75
Em setembro	12.76	12.76
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar disponivel funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 19

	Sacos
Stock em 18	57.234
Entradas:	
D. Campos	1.590
Total	58.824
Saidas	1.590
Stock em 19	57.234

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	nicot	nicot
Cristais	50$000	50$000
Demerara	49$200	49$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	9$500
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	5$500	6$000

Entradas:		
Hoje	31.100	26.300
De 1º de set.	2.279.000	2.247.900
Total em sacas de 60 quilos	1.360.000	1.353.700
Exportação:		
Rio	200	4.200
Santos	4.500	10.200
S. do Brasil	8.500	4.200
. do Brasil	2.600	3.900
Total	15.800	22.500

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	2.68	2.68 ½
Em maio	2.68	2.67 ½
Em julho	2.69	2.69 ½
Em setembro	2.71 ½	2.72 ½
Mercado	Estav.	Estav.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e negociações regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas-Fibra curta:	
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MOVIMENTO DO DIA 19

Stock em 18	22.235
Saidas	552
Stock em 19	21.683

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em dezembro	43$100	—
Em janeiro	44$000	44$100
Em fevereiro	44$900	45$000
Em março	45$600	46$000
Em abril	46$500	47$400
Em maio	47$100	47$600
Em junho	47$500	47$600
Em julho	—	48$100
Em agosto	48$000	48$500

Vendas 2.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões:		
Tipo 5	52$000	52$000
Matas	33$000	33$000
Entradas:		
Hoje	9000	7000
De 1.º de set.	91.000	90.100
Consumo local	600	600
Existencia	99.900	99.600

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em janeiro	—	16.42
Em fevereiro	16.96	16.86
Em março	17.08	17.01
Em maio	17.12	17.06
Em outubro	—	17.03
Em dezembro	17.18	17.04

Mercado firme.

Alta de 6 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p./ Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 20.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em janeiro	8.28	8.32
Em março	8.39	8.42
Em maio	8.40	8.42
Em julho	8.43	8.46
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	23	23
Mercado	Nom.	Nom.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Continental, S. A. de Seguros — Extraordinaria às 15 horas, à avenida Rio Branco n. 91, 3.º andar.

— Universal Filmes, S. A. — Às 14 horas, à rua Senador Dantas n. 39, 1.º andar.

Produtos Evans S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral, que se realizará na sede desta Sociedade à Rua Leandro Martins, 76 (1.º), no dia 30 (trinta) de Janeiro de 1942 (mil e novecentos e quarenta e dois), às 10 horas, para os seguintes fins:

a) — Tomada de contas da Diretoria.

b) — Examinação e aprovação do Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberado.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1941.

E. NEWCOMB (Presidente)

ITAÓCA S./A.

Rua Araujo Porto Alegre N.º 7.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 29 de dezembro corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Araujo Porto Alegre n.º 70, 5.º andar, s/501, afim de serem cumpridas exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1941.

ITAOCA S. A. Diretor

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Cadiz	C. B. Esperanza	B. Aires	23-1532
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-3756
Rio	Paraná	Rosario	45-1093
Rio	Baependí	B. Aires	23-3756
Rio	F. Camarão	B. Aires	23-3756
Rio	Alte. Jaceguai	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Niassa	Lisboa	23-2930
Rio	Bagé	Leixões	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Barroso	N. Orles.	23-3756
Rio	Cabedelo	N. York	23-3756
Rio	Lages	N. York	23-3756
Rio	Tamandaré	N. Orles.	23-3756
Rio	Cte. Lira	N. York	23-3756
Rio	Mauá	N. York	23-3756
Rio	Midosi	N. York	23-3756
Rio	Buarque	N. York	23-3756

Dos EE. UU. para a América do Sul

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
N. Orleans	Midosi	Rio	23-3756
N. Orleans	Tamandaré	Rio	23-3756
N. Orleans	Cte. Lira	Rio	23-3756
Rio	Buarque	Rio	23-3756
N. York	Rio Branco	Rio	23-3756
N. Orleans	Lloyd...	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Farrapo - Cabedelo	23-3756
Itaquera - Cabedelo	43-3424
Pará - Belem	23-3756
C. Capela - Aracajú	23-3756
Apodí - Aracajú	43-2708
Poti - Macau	43-2708
Tieté - Recife	23-6100
Mearim - Recife	23-3756
Lages - Recife	23-3756
Araraquara - Belem	23-3566
Taquari - Fortaleza	43-2708
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Santos - Manaus	23-3756
Jozeiro - A. Branca	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Pirineus - Laguna	23-3756
Aratimbó - P. Alegre	23-3566
Campeiro - Antonina	23-3566
Piauí - P. Alegre	43-2708
Herval - Cabedelo	23-6100
Cubatão - Laguna	23-3756
Arará - P. Alegre	23-3756
C. Hoepecke-Florianópolis	23-0742
Itapura - P. Alegre	43-3424
A. Benévolo - Santos	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Pará - Belem	23-3756
Baependí - Manaus	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Araguá - Canavieiras	23-3566
Itanagé - Belem	43-3424
Itapura - Cabedelo	43-3424

ESPERADOS DO SUL

Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Joazeiro - P. Alegre	23-3756
Tieté - P. Alegre	23-6100
Araraquara - P. Alegre	23-3566
Ana - Florianópolis	23-0742

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.		Saidas	
21 Miami	P	. . .	—
21 Recife	P	P. Velho	21
21 B. Aires	P	. . .	
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
—	P	B. Aires	22
—	V	Goiania	22
22 B. Horiz.	P	B. Horizonte	22
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
22 P. Aleg	P	P. Alegre	22
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
22 Miami	P	Miami	22
22 Goiania	V	. . .	—

Cheg.		Saidas	
21 B. Aires	P	. . .	—
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
—	P	B. Aires	22
—	V	Goiania	22
22 B. Horiz	P	B. Horizonte	22
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
22 P. Aleg.	P	P. Alegre	22
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22
22 Miami	P	Miami	22
22 Goiania	V	. . .	—
22 P. Aleg.	P	P. Alegre	22
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 180, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 21 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 20-12-1941: Lavagens uretrais 24, lavagens vesicais 11, dilatações 9, injeções endovenosas 15, injeções intra-musculares 25, curativos 22, raios ultra-violeta 9, raios infra-vermelho 12. Total 127.

BENEFICENCIAS — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Afonso Patrocinio, matricula 5267; Avelino Joaquim Pires, matricula 264; José Antonio dos Santos 3.º, matricula 5294; Sebastião Custodio da Silva, matricula 7330.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Anfrisio Gomes de Sousa, matricula 6095; Emilio Antonio de Sousa, matricula 6989; Luiz Rodrigues da Silva 2.º, matricula 14.198; Tufic Otan, matricula 12.542.

CAIXA DE PECULIOS — De acordo com a resolução da assembléia geral de 13 de junho de 1941, será cobrado a todos os socios no mês de janeiro de cada ano, a começar em 1942, a titulo de beneficio anual, uma quota de cinco mil réis (5$000).

O PRIMEIRO CARRO 1942 — Foi exibido em Detroit o primeiro dos carros modelo 1942. Informavam as crônicas que não continha nada que se pudesse considerar plástico e muito pouco no que respeita a materiais substitutos. Trata-se de um Hudson já exposto no Templo Maçônico de Detroit. Equivocaram-se os que esperavam que os modelos 1942 pareceriam carros fúnebres, pela ausencia de brilhantes radiadores e adornos. Os materiais plásticos substituem o zinco, cromo e aço nos adornos interiores do Hudson e o ornamento do radiador, porem, os adornos exteriores, que eram cromados no ano anterior, são de aço inoxidavel. Os pistões, entretanto, são de aluminio.

Segunda-feira, 22 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Altair Gonçalves da Fonseca, na 9.ª Vara Criminal; José Barbosa Filho, Diamantino Monho, Antonio Barbosa, na 6.ª Vara Criminal; Paulo dos Santos 3.º, na 10.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Arzelino Pacheco Filho, Agostinho José Torres, Antonio Martins 14.º, Cesar Augusto Henriques, Cicero Leandro da Silva, Cascardo Luigino, Francisco Alves Caneca Junior, Gastão de Paula Simões, Geraldo Ferreira Sena, Henrique Sergio Lopes da Cunha, Hamilton Franco, Izak Norenstain, Jaime Martins, Jair José dos Santos, João Lourenço da Silva, José Américo, José Pereira Lopes 2.º, José do Espirito Santo, José Braga Lisboa, José Gomes Ribeiro, Luiz Saloso Suarez, Lourival de Oliveira Reis, Marcolino Seabra da Rosa, Moacir Fraga, Manuel Ramos 4.º, Norival Campos, Nestor Eduardo de Almeida Lima, Pedro Rodrigues da Silva, Paulo Garcia de Miranda, Pierro Martino Caetano, Pedro Gabriel, afim de levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (Turma A) — Asclepiades Francisco de Oliveira; Manuel Marinho Alves, Olivio Vieira de Carvalho, José Marques das Eiras, Alberto Pereira, Firme Pereira Nunes, Samuel de Oliveira Campos, Antonio Gonçalves de Sousa, Alfeu Crespo Ribeiro, Damião de Sousa Giesta, Fernando da Silva Porto e Oscar Lemos de Mesquita.

PROVA REGULAMENTAR — José Alexandre da Silva.

TURMA SUPLEMENTAR — Antonio Dias de Carvalho, Antonio Cardeno, Joaquim Sebastião da Silva Valverde e Antonio José de Castro.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (Turma B) — Luiz Gonzaga Nunes, Artur da Cruz Machado, Isaac Moisés Pytkowiez, João Villani, Francisco Teixeira de Andrade, Marcelo Pinto da Silva, José Fernandes de Almeida, Fernando Machado, Clarismundo José Martins, Antonio Bouzan Parreira, Jair da Cunha Braz e Amaro Ferreira de Sousa.

PROVA REGULAMENTAR — Otavio Fernandes Cardoso.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Rafael Palermo, Rubem Pais Lema, Morais e Silva, Valkir de Oliveira Leitão, Antonio Gousand Batista, José João de Santana, Maria Ferreira de Carvalho, Icaro Garcilando Antonio da Mota, Reinaldo Ferreira de Almeida, Hermine Wilke, Francisco Afonso do Araujo, Shalom Hamu, Lauro de Andrada Costa, Demetrio Ferreira de Castro, Manderle Figueira dos Santos, Irene Pereira de Sousa, José da Costa Aragão, Mario Scapim, Nicola Neto, Fernando Cesar da Cunha Bastos, Luiz Pereira de Nascimento Junior e Alcebiades Gardim.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 2756 - 3449 - 3758 3950 - 4235 - 6247 - 7835 - 8633 9861 - 10486 - 11602 - 13373 - 13821 18482 - 18649 - 19553 - 20942 - 21649 22792 - 26263 - 28354 - 28235 - 28766 29001 - 29071 - 31062 - 31190 - 31204 31715 - 33728 - 33808 - 33083 - 34044 35329; C. D. 25 - 27 - 51 - 158 177 - 196.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — Exp. 44; P. 1388 - 3807 - 7284 - 14477 14900 - 20600 - 23315 - 23620 - 2554 25666 - 27413 - 29345 - 31204 - 31709 33743 - 34362 - 34946 - 35670 - 35785

INTERROMPER O TRANSITO — P. 9809 - 16052 - 31250.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 10197 - 22821.

CONTRA MAO — P. 10150.

CONTRA MAO DE DIREÇAO — P. 6303 - 6353 - 8598 - 8679 - 19298 20133 - 31993.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 5873 - 10192 - 19432 - 23169 25641 - 26126 - 26548 - 29244.

ABANDONADO — P. 1333 - 10793 13170 - 12856 - 13677 - 23639 - 27947 29009 - 31061 - 33606 - 33747.

FORMAR FILA DUPLA — P. 2484 5459 - 16052 - 26005 - 3669.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 92 - 841 - 2356 - 4761 - 4780 - 21176 22400 - 24462 - 25666 - 34230.

Eleições no Grande Oriente do Brasil

Comunicam-nos:

"Diversas Lojas Maçônicas, com o apoio do ministro Otavio Kelly, ex-Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, acabam de lançar a candidatura do ilustre D. Adolfo Bergamini para o futuro Grão Mestrado e a do dr. Carlos Castrioto Pinheiro para seu adjunto, no pleito, à realizar-se em fevereiro próximo".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

2201 — *Quantos foram os jesuitas fundadores de São Paulo de Piratininga, desde logo capital da capitania de São Vicente?*

*

2202 — *Em razão de que acontecimento foi criada a Imperial Ordem da Rosa, no Brasil?*

*

2203 — *Que é o meridiano terrestre?*

*

2204 — *Qual a filha do imperador Pedro II que se casou com o Duque de Saxe?*

*

2205 — *De onde vem a palavra "aviação"?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2196 **Onde passa o meridiano de origem?** — O meridiano de origem, ponto de partida dos fusos horarios, passa pelo Observatorio de Greenwich, perto de Londres.

*

2197 **Quem compôs o hino da proclamação da República Brasileira?** — O maestro Leopoldo Miguez.

*

2198 **Como se chamava o fisico holandês que inventou a célebre "garrafa de Leyle"?** — Pedro von Mussechenbroek.

*

2199 **Por que foi processado e preso, ao tempo do Imperio, o bispo D. Vital de Oliveira?** — D. Frei Vital de Oliveira, bispo de Pernambuco, foi processado e trazido preso para o Rio de Janeiro, em 1874, por haver se insurgido contra a autoridade temporal, na questão da luta com a maçonaria.

*

2200 **Qual o sentido da locução "Vinha de Naboth"?** — O de caracterizar a espoliação violenta do pobre pelo rico, mas acabando este por ser castigado, como sucedeu ao rei de Israel, que havia mandado lapidar Naboth, para tirar-lhe a vinha.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os britânicos ocuparam Derna, sem encontrar resistencia.

— As forças imperiais deram inicio ao ataque em massa, contra as colinas de Jabal Akhdar, onde se acham concentrados os remanescentes do Eixo que se retiraram do deserto ocidental.

— Continuam os ataques contra Bardia e Halfaya.

— Varias colunas aliadas avançam por diversas direções contra Benghazi.

— O Exército ariano da Libia já está definitivamente destruido.

— A Turquia recusou o pacto de amizade oferecido pela Italia.

— Os alemães concentram tropas na Bulgaria para uma possivel invasão da Turquia.

— Informam de Estambul que o sr. Churchill se dirige ao Cairo para tomar parte na conferencia anglo-norte-americana a realizar-se na capital do Egito.

— Os exércitos da India estão se movimentando para a defesa da Democracia.

Do exterior, pelo correio

O Alto Comando Aliado no Oriente Medio aprisionou varios membros da familia druza Arselan que haviam premeditado novos massacres no Libano e na Siria contra os cristãos e os partidarios da Democracia, logo após a "vitoria" do general Dentz sobre os aliados. O sr. Aref Arselan, chefe dessa familia de sanguinarios e autor do plano sinistro, conseguiu fugir para a Turquia, carregando valores e dinheiro derramado pelos alemães. Os nazistas contraram mais dois individuos que descendem dessa familia e se encarregaram da espionagem e da propaganda alemã no exterior. São eles: Amin Arselan, chefe da "quinta coluna" na Argentina, e Chakib Arselan, incumbido do setor Suiça e Italia.

•

O cheiq Jamil Al Baudi, chefe de uma tribu de cossacos, parodiando a Hitler, que manda executar, sem piedade, os ortodoxos e os muçulmanos dos Balcãs, aconselhou aos guerreiros que se dirigem para o front, o exterminio sem piedade, de todos os alemães, porque, assim o exige o espirito vivo da humanidade.

•

O Comando Aliado proibiu a remessa de qualquer impresso da Siria e do Libano para o exterior.

•

Os observadores militares acreditam que a invasão da Turquia está por dias e que o futuro palco da guerra no Levante será do norte da Siria e do Iraq até o Caucaso.

•

O Bureau de Informações Britânicas tornou público que os aliados não invadiriam o Oriente Medio por amor à conquista ou à escravização de povos pacificos. As verdadeiras razões, porem, são as seguinte:

1.º Os técnicos e os turistas alemães acorreram ao Oriente Medio de maneira espantosa. A cidade de Alepo era infestada por mais de dez mil desses tipos de criminosos camuflados, e a embaixada nazista em Teheran contava com alguns milhares de auxiliares desnecessarios.

2.º O embaixador do Reich em Teheran desenvolvia uma politica anti-britânica e prometia ao ex-xá ajuda contra os aliados logo após a tomada de Odessa.

3.º A situação geografica do Oriente Medio e especialmente do golfo Pérsico, das costas da Arabia e do Iran, abre caminho para o Oceano Indico, e, por conseguinte, para o Japão, a terceira cauda do Eixo

4.º O dominio do Oriente Medio significa o dominio da maior região petrolifera do mundo.

5.º A ocupação aliada afasta do Oriente Medio a desgraça nazista e as execuções hitlerianas em massa.

E, por fim, os aliados não cobiçam os alimentos dos orientais, mas, pelo contrario, eles trazem toneladas de viveres para serem distribuidos gratuitamente entre suas populações. Enquanto os alemães, verdadeiros gafanhotos famintos, só vivem dos roubos que praticam à mão armada.

Os exércitos da Democracia que estão hospedados nas regiões biblicas saudam os orientais com o tradicional "Jas Salum Aiikom": — Que a paz seja convosco.

Noticias da Colonia

Varias personalidades da colonia autorizaram-nos a expressar o seu protesto contra os conceitos ofensivos ao espirito democratico da América, emitidos pelo jornal "Al Istaklal" publicado na Argentina, sob a direção do sr. Amin Arselan, agente druzo a serviço do Eixo.

As laboriosas colonias sirias e libanesas que vivem na harmonia do trabalho e na paz do progresso, condenam energicamente qualquer movimento politico-partidario e qualquer agitação provocada por agentes camuflados contra a segurança dos paises americanos.

O referido protesto foi originado de um artigo de elogios à agressão japonesa aos Estados Unidos, inserto no jornal do druzo e distribuido no Brasil, onde se acham suspensas as publicações arabes.

•

Procedente de São Paulo chegou a esta capital o sr. Tufi Nicolau Abin.

•

Para a Paulicéia seguiram os srs. Jayme Rachid Milan, Elze Abib, Salim Abib y Romi.

•

Festejou seu aniversario natalicio a menina Rina, filha do sr. Chaim Goraby, residente em Rio Preto.

•

Realizou-se em Pirajuí o casamento da srta. Salima Curi, filha do sr. Rachid Curi e de d. Lula Neme Curi, com o sr. Halim Nahssen, filho do sr. Chada Nahssen e de d. Saud Dugaich Nahssen.

•

Faleceu em S. Paulo o sr. Pedro Elias Abijaude. Era casado com d. Angelino Jorge Nascyr Abijaude e deixou os seguintes filhos: Antonio, Josefina, Jorge, Efigenia e Olga.

•

Na igreja ortodoxa da rua Itobi, em São Paulo, foi rezada missa de 7.º dia, por alma do falecido Diab Melhem Kehdy.

•

O programa sirio e libanês será irradiado hoje das 13 às 14 horas, pela Radio Sociedade Fluminense.

Bacharéis que se habilitam para advogar

Pediram inscrição no Quadro da Ordem dos Advogados do Brasil os seguintes bacharéis: Tolentino Speranza Miraglia, Paulo Malta Ferraz, Leopoldo de Oliveira Masson, Aladio Andrade do Amaral, Afranio Rocha e Antonio Teles Neto.

A EXPOSIÇÃO homenageou os primeiros funcionarios que completaram dez anos de casa

Confraternização entre patrões e empregados

A Exposição festejou ontem uma data significativa em sua atividade comercial. Os socios da firma Lauro Carvalho & Cia. Ltda., reuniram todos os seus empregados, de todas as categorias, com o fim de homenagear os 10 primeiros empregados que completaram 10 anos de casa.

A todos esses corretos funcionarios foram dirigidas saudações muito efusivas demonstrando assim os donos do popular magazin a satisfação que experimentavam pelo fato registrado. Fizeram uso da palavra os socios srs. José Carvalho, Vitor Nicolau P. Cavalcanti e Emilio Brandão. Todos os dez funcionarios tambem falaram em agradecimento, ressaltando sempre o empenho da firma em manter para com todos os empregados uma estreita afinidade, base sólida de um sucesso sem par nos anais de nosso comercio.

Aliás, a Exposição com estes gestos de perfeita compreensão do estatuto comercial já há muito vem se integrando, em definitivo, nos moldes atuais defendidos pela salutar politica governamental, qual seja a de um consorcio autêntico entre empregadores e empregados no único fito de defender a propria economia.

Exemplos como esses devem ser imitados pelas casas congêneres, numa perfeita comunhão de interesses reciprocos.

Registramos o fato enviando aos socios da A Exposição e aos seus dez funcionarios, ontem homenageados, as nossas calorosas saudações.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 409, extraida em 20 de dezembro de 1941:

5.293 (São Paulo)	300:000$
5.292 (Apr.)	7:500$
5.294 (Apr.)	7:500$
19.206 (Porto Alegre — R. G. do Sul)	30:000$
33.827 (São Paulo)	10:000$
5.868 (São Paulo)	5:000$
1.981 (Rio)	3:000$

E mais 10 premios de 2:000$, 15 de 1:000$, 40 de 500$, 50 de 200$, 180 de 100$, 600 de 50$, 1.360 de 50$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quinto premio, e 3.400 de 50$ para os bilhetes terminados em 3.

TEATRO

Teatro de Amadores

Apresentação dos elementos do Teatro Universitario no palco do Ginástico

O Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil apresenta-se hoje no palco do Ginástico, na representação da opereta "Longe dos Olhos", de Abadie Faria Rosa, com partitura do saudoso maestro Paulino Sacramento.

Trata-se de uma peça que, anos atrás, constituiu um dos mais extraordinarios sucessos do nosso teatro musicado.

Terça-feira próxima, "Longe dos Olhos" deve ser repetida integrada na Temporada de Amadores, à qual tambem concorrem os alunos da Escola Nacional de Música.

Outros grupos que tomarão parte na Temporada de de Amadores

Devem tomar parte ainda na Temporada de Amadores, há um mês em plena realização no palco do Ginástico, com auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, os seguintes grupos cênicos: Teatro Acadêmico, que representará a peça francesa "Nacional 6", traduzida com o titulo "A beira da Estrada"; Os Mascarados, organização recente apresentando uma peça de Martins Pena e outra de Manuel de Macedo; o Clube Ginástico Português encenando "Envelhecer", alta comedia de Marcelino Mesquita; e, por fim, os alunos do Colegio Pedro II.

O último espetáculo da Temporada de Amadores, sem dúvida, uma das mais belas iniciativas do S. N. T. do Ministerio da Educação, será a 30 do corrente com a récita do Ginástico Português.

Noticias Diversas

O novo original em ensaios no Rival é da autoria dos escritores Alcides Marial e Silvio Fontoura, naturais de Campos e intitula-se "Crescei e multiplicai-vos".

Há grande ansiedade e real interesse pela representação desta peça dada as referencias que se fazem desse novo original brasileiro.

—

No dia 31, subirá à cena em primeiras representações no Carlos Gomes pela Companhia Vicente Celestino, a revista carnavalesca "A Mulher do Padeiro", em 2 atos e 20 quadros original de X, com música de diversos autores, todos os sucessos do Canraval de 1942. "A Mulher do Padeiro" possuirá números de cortina e quadros hilariantes.

—

Dentro em pouco será inaugurada no "hall" do Edificio Cineac Trianon, à Avenida Rio Branco, onde existiu o tradicional Teatro Trianon, a placa de bronze mandada executar pelos admiradores de Apolonia Pinto e Leopoldo Fróis, iniciativa de Guimarães Martins com o patrocinio de "Dom Casmurro".

O trabalho artístico é da autoria do ...or patricio Cesar Doria.

A Casa dos Artistas, por intermedio do seu presidente, vem dando o seu apoio moral para maior êxito da comemoração.

—

Genesio Arruda dá, hoje, no Colonial os últimos espetáculos de "O marido da padeira". Amanhã irá à cena na casa de espetáculos do Largo da Lapa o disparate "Os fugitivos do Cemiterio do Araçá", um verdadeiro espetáculo de gargalhadas.

—

Na próxima sexta-feira, dia 26, teremos em duas sessões às 8 e às 10 horas no Teatro Carlos Gomes espetáculos em que ouviremos nas vozes mais destacadas do "broadcasting" carioca as músicas populares e bonitas do Carnaval de 1942! Irá à cena "O Ébrio", completando o espetáculo um programa com Ataulfo Alves e sua Academia do Samba.

Carlos Galhardo, Ciro Monteiro e Nelson Gonçalves participarão do programa.

—

Com a vesperal de hoje, às 15 horas, e as duas sessões noturnas, no Teatro Regina, Palmeirim vê completar o primeiro centenario das representações de "Canario", a peça cômica de José Vanderlei e Mario Lago.

—

O Teatro do Estudante Fluminense representa hoje no Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, a comedia "As Doutoras", de França Junior.

Curso Superior de Administração e Finanças

De acordo com o decreto-lei número 3.053, deste ano, continuam abertas, para os candidatos que terminaram a 5.ª serie ginasial, as inscrições no curso de preparo intensivo, em quatro materias estipuladas pelo governo para o exame vestibular na Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas, curso superior de Administração e Finanças da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, à praça 15 de Novembro, em dois turnos: das 9 às 11 horas e das 19 às 21 horas. Telefone 23-3227.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo sr. presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Tácito Tavares de Barros Lima, Alberto Correia de Melo, Henrique Curriti Pessoa, Enir Harry, Carlos Cândido de Oliveira Guimarães e Gorgonio Costa Santos — Deferidos; Nilton Leão — Indeferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Dante Arienti, Custodio de Lemos Couto, Carlos Augusto Silva, Cicero Pereira dos Santos, Mucio Linhares e Newton da Silva Castrioto Pinheiro — 1.ª parte deferida; Inacio Loiola Costa e Julio Leite Ribeiro — 2.ª parte deferida; Celia Ribeiro Barata — Um periodo deferido; Caubí Eduardo de Castro e Raimundo Carvalho de Viveiros — Totais deferidos.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 25 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 14 exames de laboratorio e 7 exames de Raio X.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, foram concedidos 13 aposentadorias por invalidez, 1 auxilio enfermidade, 5 pensões, 19 auxilios-maternidade, 8 restituições de contribuição, 2 auxilios-funeral, 152 primeiras consultas, 13 visitas domiciliares, 93 exames de laboratorio, 52 exames de Raio X, 11 internações hospitalares, 9 tratamentos especializados e 18 inspeções de saude.

1.º CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

As 9 horas da manhã do dia 22 do corrente mês, segunda-feira próxima, deverá realizar-se no Serviço de Puericultura do Instituto dos Bancarios, instalado à Praça 15 de Novembro, 20 - 7.º andar, a última chamada dos candidatos de 2 a 4 anos inscritos no Concurso de Robustez Infantil que aquele Instituto está promovendo nesta capital, dentre os filhos dos seus associados.

Da mesma forma, os candidatos de outras idades já inscritos, que não tenham podido comparecer, por qualquer motivo, deverão ser apresentados na hora, dia e local acima referidos, afim de se submeterem à inspeção de saude necessaria.

Exigencias para o comercio do pescado fresco

UM AVISO DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

O diretor da Divisão de Caça e Pesca leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, que, a partir do dia 23 de fevereiro de 1942 no Distrito Federal, e o dia 24 de março de 1942 nos Estados, só poderão comerciar com pescado fresco as firmas que satisfizerem as exigencias da portaria n. 500, publicada no "Diario Oficial" do dia 24 de novembro último.

A Divisão de Caça e Pesca está distribuindo aos interessados um exemplar da aludida portaria.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— H. R. Koller & Cie., da Suiça, desejam importar gluten de arroz e de trigo.

— Dabdoub Hermanos, da Rep. de Salvador, desejam importar lâminas de cobre dourado.

— Simab Ltda., do Rio de Janeiro, deseja adquirir dextrina de mandioca.

— Louis Silverman Co., de New York, desejam importar produtos regionais brasileiros e ar..os de novidade.

— Agencia Atlas, do Equador, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Ingram & Bell Ltda., do Canadá, desejam importar sedas de 2 a 4 momos.

— Plurima S|A., da Colombia, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Noticias da Central do Brasil

SERVIÇO RAPIDO DA CENTRAL

Foi inaugurad, ontem, pelo diretor da Central, o Serviço Rápido de Encomendas e Bagagens entre esta capital, São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora.

ALMOÇO A IMPRENSA

A Administração da Central oferecerá, amanhã, aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do major Alencastro Guimarães, um almoço no restaurante operario da 13.ª Inspetoria de Linhas, em São Cristovão.

CORRENTISTAS PARA A CENTRAL

O chefe do Serviço do Pessoal está chamando com urgencia os correntistas aprovados em concurso pelo DASP, afim de serem aproveitados pela Contabilidade da Estrada.

CONTAS DO GOVERNO

O chefe da Contadoria da Receita da Divisão Financeira da Central do Brasil solicitou a remessa urgente ao seu escritorio de todas as contas do Governo referentes ao mês de dezembro, afim de que não caiam em exercicio findo.

Tendo em vista o regime de autonomia da Estrada, a inobservancia da referida recomendação importa em responsabilidade pecuniaria.

Tribunal do Juri

ADSOLVIDA A RÉ MARIA FERREIRA RIBEIRO, APONTADA COMO AUTORA DE UM INFANTICIDIO

Reuniu-se, ante-ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz substituto Mariz e Barros e Vasconcelos, funcionando o promotor Francisco de Paula Baldessarini.

Entrou em julgamento a ré Maria Ferreira Ribeiro, processada sob a acusação de ter praticado um infanticidio.

Segundo a denuncia oferecida pelo representante do Ministerio Público, a ré, no dia 19 de maio último, pela manhã, na rua Professor Gabizo n.º 217, casa 8, após dar à luz uma criança do sexo feminino, matou-a, por estrangulamento, servindo-se de uma toalha.

Em sua denuncia, acrescentou o promotor, baseado no inquérito policial, que a ré foi a isso levada, solteira como é, para ocultar a deshonra propria estando, portanto, incursa no parágrafo único do art. 298, da Consolidação das Leis Penais, cujas penas variam de 3 a 12 anos de prisão celular.

Iniciando os trabalhos, o juiz Mariz e Barros e Vasconcelos procedeu ao sorteio dos jurados. Tendo o advogado de defesa, dr. Valed Perry, recusado os jurados Otavio Combacau e Aurelio Valporto de Sá, e o promotor dispensado o jurado Felix Martins de Almeida, o conselho de sentença ficou formado pelos cidadãos Oscar de Melo Flores, Tancredo Franco Burlamaqui, Oscar Trompowsky, Manuel Marques de Oliveira, Mario Marques Lisboa, Luiz Rodrigues Pereira e Mauricio Soares de Gouveia.

Depois de o juiz fazer o relatorio, lendo as principais peças do processo, foi dada a palavra ao representante do Ministerio Público, que produziu a acusação, pedindo a condenação da acusada a 3 anos de prisão celular.

A seguir, falou o defensor da ré, que sustentou a tese da perturbação completa dos sentidos e da inteligencia, afirmando que a acusada, ao praticar o infanticidio, agira completamente desorientada, sob a influencia do estado puerperal.

Acolhendo a tese sustentada pelo dr. Valed Perry, o conselho de sentença resolveu absolver Maria Ferreira Ribeiro.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Amanhã, o Tribunal julgará o cozinheiro Pedro Gonçalves Torquato, que, no dia 22 de maio do corrente ano, cerca das 19,20 horas, no interior do "Restaurante Sereia", à Avenida Lauro Muller, 15, assassinou o seu companheiro de trabalho Luciano da Silva Pereira, com um golpe de facão.

Funcionarão, na defesa, o advogado Alfredo Tronjan, e, na acusação, o promotor Silveira Serpa.

Terreno para a construção de uma igreja

Assinou o presidente da República decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a ceder à Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria parte de um terreno necessario à edificação da Igreja de Santa Margarida Maria.

Procedente a ação movida contra a S. A. Revista do Supremo Tribunal

CONDENADA A UNIÃO A PAGAR MAIS DE 300 CONTOS DE REIS A UM CREDOR DAQUELA PUBLICAÇÃO

Deodoro Halfeld Fontainha propôs, na Terceira Vara Federal, uma ação ordinaria para receber a quantia de 535:662$823, que emprestou à S. A. Revista do Supremo Tribunal Federal, para a reconstrução do edificio do Calabouço, antigo Arsenal de Guerra, onde a aludida publicação teve a sua sede.

O processo, posteriormente, passou à Terceira Vara da Fazenda Pública.

O juiz Cunha Vasconcelos F.º ditou a sua sentença, julgando a ação procedente, em parte, para condenar a União a pagar ao autor a importancia de rs. 332:347$442 relativos aos empréstimos garantidos pelos titulos constantes dos autos e saldo de sua conta-corrente, recorrendo, "ex-officio", para o Supremo Tribunal Federal.

Novo horario

O PAGAMENTO DAS TAXAS DE HIDROMETRO

Os "guichets" de cobrança das taxas de pena dagua e hidrômetro passarão doravante a funcionar de 11 às 14 horas, exceto aos sábados em que funcionarão até às 12 e 1|2 horas.

Fica, assim, alterado o horario impresso nos "avisos" de cobrança entregues a domicilio.

As letras inglesas e a guerra

A SITUAÇÃO DA POESIA

EUGENIO GOMES

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUAL é a situação da poesia inglesa, no momento, sob os efeitos encontrados da guerra ? Como vêm reagindo os poetas que estão envolvidos na luta titânica desencadeada em 1939 ? E' o que não se poderia saber cá fora, senão escassamente, por ser cada dia mais dificil acompanhar o movimento literario de qualquer país do outro lado do Atlântico. Mesmo da Inglaterra, onde a provação de Londres não deixou de contribuir para dificultar a produção editorial e, em consequencia, as atividades literarias. Não pode haver movimento regular no dominio das letras, em tais circunstancias. Falta, sobretudo, a perspectiva que o tempo ainda não proporcionou para se aquilatar dos efeitos da presente guerra sobre a poesia. Nessa tremenda emergencia para as diretrizes superiores do espirito, o impulso poético está condicionado a reações emocionais ou cerebrais que variam constantemente de grau e de modalidade, segundo a força e a significação moral ou politica dos acontecimentos. Acresce que a guerra atual encontrou a poesia inglesa numa encruzilhada confusa, dificil de entender; enquanto a outra grande guerra a encontrara ainda em estado de renascimento. O surto georgiano, em que havia tambem a nota romântica, tinha criado uma conciencia poética que tornara possivel a afirmação maravilhosa de um Rupert Brooke. Havia ainda uns restos de virgindade da alma a justificar a efusão com que os poetas celebravam os encantos da terra, as doçuras da vida e os extases do amor. J. C. Squire cantava os rios do mundo e os lirios de Malud. Walter de la Mare olvidava os seus fantasmas, deixando-se transportar pela música às regiões da Arabia fabulosa. W. J. Turn delirava com Chimborazo. J. E. Flecker sonhava com as portas de Damasco. Rupert Brooke, da mesa de um café berlinense, enquanto judeus suarentos e loquazes ingeriam cerveja, via deslizar o rio de Grantchester e oscilarem ao vento os cravos vermelhos desabrochados ao pé do seu quarto em Rugby.

O amor ainda era um ato de fé e a poesia não deixara de ser a escada suspensa que podia levar o homem a roçar a fronte alvoroçada de sonhos na ramaria transparente das estrelas.

Havia, é certo, muito intelectualismo na geração inglesa que a guerra surpreendeu em 1914, às voltas com a poesia. Não era, porem, uma geração completamente desencantada. O sentimento não tinha abandonado os corações, como se viu às primeiras expansões liricas que a formidavel hecatombe suscitou. Posteriormente, sim, é que o esplêndido entusiasmo e a nobreza de um Rupert Brooke foram substituidos pelo escarneo de um Siegfried Sassoon, e a amargura incomportavel de um Wilfred Owen. A guerra tinha já produzido os seus efeitos destruidores.

"Love is a flame : — we have beaconed the world's night."

"O amor é uma chama: e nós temos iluminado a noite do mundo", disse o poeta que encontrou a morte quando corria ao encontro da Honra, na hora em que esta lhe pareceu ter descido à terra para recompensar os seus súditos com o salario real.

Que sucedeu depois ?

O amor deixou de ser a chama que ilumina a noite do mundo. De resto, as noites do mundo em que floresceram os sonhos inefaveis do poeta, já não são iluminadas, salvo pelos incendios arrazadores que o odio implacavel ateia arremessando bombas sobre as cidades mergulhadas em plena treva.

Enfim, os poetas que se reergueram da experiencia tenebrosa da outra guerra com maior força de afirmação lirica, mas trazendo em seus cantos um acento de revolta e irritação, foram H. Read, D. H. Lawrence e T. S. Eliot. Três individualidades diferentes entre si, mas com um traço geral de identidade profunda: o espirito de insubmissão, o não conformismo, a condenação de todos os mitos bastardos da civilização materialista, cuja evolução a guerra precipitara de maneira insólita e brutal.

A nostalgia do mundo melhor, em que o homem se aprazia em cultivar a ternura e o afeto e em que o espirito de companheirismo ainda não estava corrompido pelo sectarismo belicoso e desapiedado que dividiu primeiro os homens da mesma raça e depois os povos, levou H. Read a emitir um grito que dá a idéia do vacuo imenso e irreparavel que a guerra abriu para a sua geração :

"O beautiful men, O men I loved,
O whither are you gone, my
[company ?"

(O' belos homens, ó homens que amei, para onde fostes, meus companheiros ?).

D. H. Lawrence prolongou desesperadamente esse grito e, exacerbado com a desagregação geral do mundo de após guerra, foi alem: tentou criar um novo mundo com os fragmentos esparsos que ficaram boiando sobre o maremoto. Sua voz rugidora esvaiu-se a bradar perante uma humanidade condenada a viver no mundo sem alma tão bem caracterizado por Daniel Rops. De luta em luta, já exausto, D. H. Lawrence poude finalmente exclamar :

"I have found the other world !"
(Encontrei o outro mundo !)

Tinha razão. Estava a um passo da morte.

A poesia de T. S. Eliot foi outro grito na treva, esse, porem, com um acento religioso que encontrou ressonancia mais ou menos profunda em algumas almas. O sentimento trágico da desintegração do mundo, por sua extraordinaria intensidade, embora às vezes disfarçada por um cinismo intelectual à Laforgue, permitiu-lhe ter uma visão aguda e profética da vida que o rehabilita de muitas extravagancias cerebrais. Sua ironia é como finissimo ácido corrosivo, quando, por eexmplo, mostra os homens ocos, "the hollow men", os homens de cabeça entupida de sarrafos, os pobres autômatos da civilização mecanizada.

A ironia e a satira jamais se constituiram o humus por excelencia para a germinação da melhor poesia. Entretanto, era nesse terreno que a poesia inglesa fazia desabotoar as suas flores mais festejadas quando rebentou a guerra que hoje abala em seus fundamentos insulares a velha cultura britânica.

Está visto que o intelectualismo prevalecia sobre o sentimento.

Com o desinteresse do leitor comum, a poesia passou finalmente por um refinamento excessivo, tornando-se produto esotérico, somente acessivel a alguns poucos iniciados.

Fato curioso é que esse esoterismo não significa propriamente uma represalia dos letrados em choque com a indiferença geral. Salvo o caso de T. S. Eliot, cuja altitude intelectual o torna naturalmente equidistante de "the man of street", os modernos que constituem as figuras mais representativas da sua geração, como W. H. Auden, Stephen Spender ou Cecil Day Lewis, embora falando linguagem de acepção restrita, estão empenhados em converter a poesia em agente imediato dos sentimentos e das aspirações da massa. Todos eles querem falar enfim para a massa, mas nenhum se resigna a empregar a linguagem que ela pode compreender. A torre de marfim, mal camouflada na "Leaning Tower" da expressiva denominação de Virginia Woolf, isolaos, e o que chega, deles, até a massa, é como se fosse emanado da torre de Babel.

Essa contradição define bem a situação complexa em que a poesia moderna se achava na Inglaterra em 1939.

Alguma coisa, certamente, a propria civilização, tinha já restringido o interesse da poesia a pequeno e reduzido circulo.

O fato é que o leitor comum voltava as costas à poesia, dando de ombros à debil solicitação de algumas vozes solitarias ou à algaravia das charadas poéticas, em que o espirito de propaganda introduzia idéias ou subentendidos do materialismo dialético.

A politica é o velho inimigo da arte desinteressada e a civilização materialista, com as suas complicações e os seus novos valores subversivos, ainda não permitiu o desenvolvimento da poesia ao ponto de torná-la audivel em meio à vertigem das máquinas fragorosas ou simplesmente céleres.

Alem disto, as transigencias e as flutuações da politica prática produziram arrefecimentos de entusiasmo e até deserções parciais entre os idealistas que já se refletiam, antes de estalar a guerra, na produção de um outro daqueles poetas que entretêm a fé politica.

A fé que poderia salvar a poesia, conferindo-lhe a força e a vibração dos sentimentos verdadeiros, já não será essa, evidentemente. Os sectarios que a defendem estão vacilantes, nesta hora, em que, afinal, tudo vacila.

Entretanto, o humanismo que insufla a poesia mais profunda de T. S. Eliot parece retemperar-se nessa mesma luta para se sobrepor, enfim, vitoriosamente, a todos os mitos de feição politica.

E' de ver que se trata do artista (emprego propositadamente o vocabulo: artista), mais contagiante do seu tempo. Todos os modernos mais representativos, como Auden e Spender, são de um modo ou doutro tributarios dele. E, assim, a figura de T. S. Eliot sobe de vulto, por ser talvez o único poeta moderno de grande projeção universal, cuja voz não mudou, conquanto a sua técnica tenha mudado, às vezes.

T. S. Eliot

O detetive norte-americano e a "Rainha Reinante" do Brasil

OSORIO BORBA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O documento mais ou menos histórico que abaixo se reproduz nos dá noticia de uma repercussão curiosa, no exterior, da tentativa de regicidio verificada nos fins do Imperio, sem consequencias nem maior comoção. Logo se verificou que o rapaz de nome Vale, que atirara contra Pedro II no Teatro S. Pedro, não era nenhum tremendo conjurado lido em historia russa, mas um pobre desequilibrado, e péssimo atirador, felizmente. O Imperador fez a clássica e facil generosidade de perdoá-lo *sur le champ*, dispensando mesmo, salvo engano, os aborrecimentos de um inquérito. E parece que, apesar do grau de intensidade a que já atingira por aquelas alturas a propaganda republicana, o sensacionalismo do atentado, inédito no Brasil, não viveu muito mais de 24 horas. (Não havia "manchettes" na época).

O episódio é naturalmente sabido de qualquer mediano conhecedor de historia brasileira. Desconhecido, totalmente, ou quase, deve ser o pitoresco documento relacionado com o caso, que vamos apreciar. Supunho que ele nunca foi divulgado, ignoro se há menção dele em qualquer trabalho histórico, ou na literatura dos autores que meu amigo Almeida Cavaca chama de "historiotégrafos", e seu conhecimento no original devo-o a uma gentileza do sr. Hamilton Nogueira. Não houve ocasião para que o ilustre escritor explicasse como lhe foi parar às mãos a carta em que um detetive norte-americano, de Georgia, se oferecia à Princesa Isabel para o seu serviço, em face do atentado. Ela está datada de 19 de agosto de 1889, e apresenta ao alto da primeira lauda uma rubrica burocrática que deve ser a nota de protocolo ("p. n. 121), datada de 22 de outubro de 1889, portanto, 24 dias antes da queda da monarquia.

E' uma curiosidade, sem dúvida, sob varios aspectos, essa carta. Está datilografada em papel de bloco amarelo, comum, com o timbre da East Tennessee, Virginia & Georgia Railway. (Toda gente pouco familiar à evolução do progresso material do mundo nos últimos tempos, e à cronologia dos inventos indaga, à vista do documento: já havia máquina de escrever em 89 ? E depois reflete na lentidão com que chegavam a estes recantos do mundo as inovações do genio técnico. Ainda hoje: quando havera no Brasil televisão ?

A carta apresenta todos os indicios de autenticidade como original, inclusive a caprichosa assinatura no "post-scriptum", e as emendas e acréscimos manuscritos.

O autor, Joseph M. Ryan, não colocou o Rio de Janeiro na Argentina, mas as palavras iniciais da carta contêm impropriedades pitorescas, a começar pelo nome da Princesa, que não está em português nem em inglês, mas em italiano, errados tambem o tratamento e o titulo que ele lhe dá, e mutilado o nome da nossa capital:

"Donna Isabella, Queen Regnant of Brasil. Rio de Janeiro, South America Miss".

A escrita de máquina é defeituosa e irregular, e ainda muito peor a redação, com repetições, ambiguidades e engraçadas maiúsculas :

"Because I thoroughly understand how to do my work. I do not use liquor in any way, I keep my Mouth Shut, and attend strickly to Business..."; "I can send you my Photograph..."; "...an attempt to Assinate your Father..."

Como se verá, da integra traduzida, o Sherlock de Georgia não pecava pela modestia. Alem de um modelo de virtudes pioneiras, enfrentara a morte muitas vezes e ainda estava disposto a desafiá-la quantas fosse preciso, já agora com a prudente assistencia de um cristão esforçado que o acompanhava a todos os serviços e tambem estava pronto a vir para o Brasil velar pela saúde da familia imperial. O documento à máquina, uma serie de recados subsidiarios em manuscrito, podem dar a impressão de falta de respeito a uma destinataria de tal categoria. Mas eram os sinais da afobada solicitude do detetive em vir prestar serviços à "Rainha Reinante", desprezando a excelente situação profissional de que gozava nos Estados Unidos.

Mas vejamos a integra.

"*Jesup, Georgia, 19 de Agosto de 1889.*
Donna Isabella
Rainha Reinante do Brasil.

(Conclue na 5ª página)

ANTIGUIDADE DA CIVILIZAÇÃO

ISKANDER

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO seu "Euterpe", narra o historiador Heródoto suas confabulações com os sacerdotes egipcios. Entre outras coisas, afirmavam estes que o Egito era um país muito antigo, tão antigo, que durante sua existencia tinha havido periodos em que os pontos cardiais do horizonte eram assaz diferentes dos da época de Heródoto... Assim é que, no dizer dos sacerdotes de Isis, o sol outrora se erguia no ponto do horizonte onde hoje se deita, e se deitava onde hoje se levanta. Tais mudanças — afirmavam os padres — verificaram-se por duas vezes na historia do vale do Nilo, e a duração de cada um desses quatro periodos compreendia varios milenios.

A arqueologia moderna demonstra que semelhantes afirmações não têm nenhuma verosimilhança quanto ao vale do Nilo. Os primeiros traços de uma cultura muito elementar (a idade paleolitica) não vão alem de 6.000 anos antes da nossa era.

Assim sendo, pode-se bem avaliar a significação das asseverações recolhidas por Heródoto: elas significam, em linguagem cientifica moderna, nem mais, nem menos, que o eixo terrestres ocupava duas vezes o lugar do diâmetro do equador, enquanto que este último se tornava, por sua vez, o eixo do nosso planeta.

Ora, se tais mudanças ocorreram duas vezes, o periodo que as compreendeu deveria ser representado por algumas centenas de milenios. A geofisica moderna admite a possibilidade de permutas semelhantes; como, porem, uma qualquer raça humana poderia guardar lembrança delas, quando se sabe que os primeiros albores de uma civilização embrionaria não são mais antigos que a idade paleolitica na Europa, isto é, cerca de 25.000 anos ?

Assim sendo, somos obrigados a escolher entre duas conclusões: ou os sacerdotes de Isis mentiram, ou seus anais continham sobre o passado remoto da humanidade informações que os padres egipcios herdaram de uma qualquer raça civilizada, mas desaparecida havia milenios da superficie terrestre. Neste último caso, os sacerdotes de Isis se apropriaram dessa herança cultural.

O matemático grego Eratósthenes nos conta algo de semelhante à narrativa de Heródoto. Escrevendo suas conversas com o historiador babilonio Berose, Eratósthenes menciona as afirmações de Berose sobre a antiguidade das observações astronômicas dos caldeus; a crer no historiador, estes últimos possuiam dados provando que, 403.000 anos antes da nossa era, os polos da Terra se encontravam no plano da ecliptica...

Citando essa passagem de Eratósthenes, o sabio inglês Kingsland supõe que os astrônomos caldeus herdaram de uma raça desconhecida os anais astronomicos. Essa raça enigmática poderia ter desaparecido em consequencia de uma catástrofe qualquer, como, por exemplo, a submersão de um continente inteiro.

O famoso "Livro dos Mortos", egipcio, monumento de uma antiguidade enorme (na época do faraó Herontatef, isto é, no terceiro milenio antes de Cristo, já se considerava antiquissimo esse livro), afirma, que a Terra já existia há milhões de anos.

Vê-se em Louxor o mausoléu de um certo sacerdote, Bek-Nek-Honson, com uma inscrição que fala de gerações humanas num futuro remotissimo, "que virão depois de mim após milhões e milhões de anos..." E' evidente que os periodos de tempo compreendendo milhões de anos não assustavam os sabios egipcios...

Existem em Denderah, no Egito, ruinas de um velho templo, construido na época da dominação romana sobre os escombros de outro templo ainda mais antigo, escombros que representam os restos de dois monumentos. Pois bem: no teto desse templo vêem-se dois desenhos do zodiaco: um coloca as constelações zodiacais ao longo de uma linha espiral ("zodiaco redondo"), e o outro dispõe essas constelações no sentido de uma voluta oval ("zodiaco oval"). A situação das constelações zodiacais nos dois desenhos é inteiramente diferente da atual, e prova que o pintor do teto do templo de Denderah era contemporaneo de uma época muito recuada...

Os sabios divergem sobre a data cronológica dessa época. Hanus Fischer, por exemplo, acredita que o Zodiaco Redondo representa o ano 32570. Outros, considerando a situação do Ponto Equinoxial nos desenhos, asseveram que essa situação só seria possivel no ano 90300. Mas o astrônomo egiptólogo Mackay, cujas pesquisas sobre os zodiacos de Denderah formam um volume inteiro, chega a resultados ainda mais surpreendentes. Os cálculos de Mackey atribuem, com efeito, ao Zodiaco Redondo a idade respeitavel de 400.000 anos, e ao Zodiaco Oval a de 940.000.

—

Todas essas descobertas arqueológicas e esses cálculos constituem um conjunto que obriga muito a refletir. E' possivel que existisse em remotissimo passado uma civilização desenvolvida que desapareceu com a raça humana que a incarnava. Mas, então, esse desaparecimento poderia ter tido como causa uma catástrofe com o continente, ou ilha, povoados por essa raça adiantada.

Sem falar na Atlântida, de Platão, recordemos o continente da Gondwana, entre a Africa e as Indias, tragado pelo oceano Indico, e cuja existencia, numa época muito longinqua, foi provada pela expedição do professor Gardiner, de Cambridge, em 1934, e o continente da Lemuria, no Oceano Pacifico, cujos restos existem hoje, sob a forma dos inumeraveis arquipélagos que constituem a Polinesia. As lendas árabes e indús falam de elevada cultura dos habitantes da Gondwana; e as mesmas indicações a respeito dos habitantes da Lemuria nós encontramos nos mitos polinesianos.

O conde Herrmann Keyserling, célebre filósofo contemporaneo, supõe que a cultura humana nasceu numa época muito mais antiga do que a que se admite geralmente, e que, durante o último milhão de anos, pelo menos, três grandes raças desapareceram, sem nos deixar monumentos de suas civilizações adiantadas. A seu turno, o sabio boliviano, prof. Artur Poznansky, pretende que algumas centenas de milenios nos separaram da época em que floresceu na Terra uma civilização brilhante. A mesma opinião manifestam varios outros sabios modernos, nomeadamente o egiptólogo Paul Brunton, na Inglaterra, e H. Fischer, na Alemanha.

Somos testemunhas de um periodo notavel sob todos os pontos de vista, compreendido o da ciencia. Esta última atravessa, com efeito, uma fase de verdadeira revolução em diversos dos seus dominios. Entre outros, o da arqueologia nos proporcionou recentemente varias surpresas e promete muitas outras no futuro...

SOBRE PINTURA NORTE-AMERICANA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO resta nenhuma dúvida que estamos numa fase idilica para as nossas relações intelectuais e sobretudo artisticas com a América do Norte. Desta vez, as palavras de solidariedade e comunhão não ficaram nos discursos convencionais dos diplomatas, procurando uma saida platônica para as complicações politicas do momento. Estamos vendo, felizmente, as provas se repetirem de uma sincera atração espiritual entre os dois povos cuja massa de cultura mais pesa no prestigio do continente. Tudo devemos fazer para aproveitar esta ocasião excepcional de melhor nos conhecermos e nos compreendermos, pois dessa reciprocidade de interesse pelo que somos uns e outros capazes de criar, é que nascerá o melhor dos estimulos para a revelação e o enriquecimento dos valores americanos.

Na exposição de pintura norte-americana que acaba de encerrar-se, era evidente "a preocupação de mostrar a vida e o cenario da América em todos os seus variados aspectos...: os verdes montes de Vermont e as costas rochosas do Maine, os campos de milho do Kansas e as regiões secas do Texas, as ruas provincianas do Maine, os arranha-céus de Manhattan e os bairros sórdidos de Chicago, belezas do burlesque e raparigas de fábricas, cow-boys e mineiros — um panorama da América interpretada por seus artistas... "Isto para começar é importante, inegavelmente. A sra. Read não exagera a intenção dos pintores do seu país procurando na arte a caracterização do "assunto" dentro de um sentido nacional e local. Essa intenção é visivel, muitas vezes ostensiva, na maioria das pinturas que nos mandaram.

Há, porem, um fato preliminar, que em grande parte neutraliza esse esforço de nacionalização artistica: é o formidavel surto de cosmopolitismo que tem invadido nestes últimos tempos a vida artistica dos Estados Unidos, a quantidade de pintores europeus que para lá têm emigrado, levando intacto o espirito plástico da Europa, e que, em virtude das proprias facilidades sociais da democracia americana, acabam num breve tempo virando cidadãos e artistas da América do Norte. Basta lembrar um nome como Max Weber, representante autêntico da arte moderna européia, que tomou parte em todo o movimento da escola de Paris, e afinal figura hoje entre os "pintores norte-americanos contemporaneos". Esse é um exemplo entre dezenas.

Outro ponto é o que se prende a essa questão geral do "assunto" em pintura. Há criticos que fazem uma análise gramatical da arte de pintar e nela descobrem uma "parte substantiva" e uma "parte adjetiva": a primeira é o assunto ou tema, a segunda, a forma desenhada e colorida. Achamos essa inovação terminológica perfeitamente inutil, sem nada melhorar à velha distinção escolástica entre materia e forma. Para esses criticos, o assunto é sem importancia, somente conta a realização formal, as duas coisas são independentes entre si. Mas aqui existe uma escolha de ponto de vista, da qual depende justamente a maneira de considerar o valor do assunto. Falando num sentido geral e teórico, é claro que numa obra de pintura o assunto não basta em si mesmo para dar-lhe um valor de criação plástica; o assunto não opera nenhum milagre, se o artista não tem capacidade para realizá-lo em termos de forma e cor. De onde se conclue que para ser bom pintor americano não basta procurar inspiração no tema americano. Porem há um outro ponto de vista, a partir do qual o assunto passa para o primeiro plano de interesse. Trata-se de julgar uma arte como expressão de cultura nacional, como fenómeno espiritual da vida de um povo, e não como criação isolada de um artista. Então já os termos do problema não são os mesmos. Uma arte nacional, para merecer esse nome, tem que estar organicamente ligada à paisagem fisica e humana, interpretar as tendencias interiores da alma nacional em seus temas de imaginação e sensibilidade. Tem que ser uma arte impregnada pela presença da paisagem e do elemento humano que a completa. Um dos exemplos mais tipicos é a arte holandesa, na qual alguns querem ver paradoxalmente um exemplo de pintura onde o assunto não conta! A pintura para assumir o tonus de arte nacionalmente caracterizada no seu espirito e na sua forma tem que ser uma incorporação imaginativa dos elementos externos e internos que, num determinado meio, fazem reagir a sensibilidade criadora do artista. Ora, essa reação será tanto mais fecunda quanto for mais sincera, e só pode haver sinceridade naquilo que é autenticamente sentido e vivido, o que supõe fidelidade à experiencia das imagens e sensações nativas. Não é o assunto sozinho que faz o valor de uma obra de arte, mas tambem não é uma imaginação de "déraciné" que há de criar uma arte nacional qualquer que seja.

Glenn O. Coleman — "Uma rua da velha Nova York"

Os organizadores da exposição norte-americana tiveram o cuidado de fazer predominar entre os quadros escolhidos aqueles precisamente que tratam do tema americano. Ainda assim, encontramos entre os artistas selecionados uns vinte por cento de forasteiros, isto é, gente de quem não se pode esperar uma sensibilidade capaz de contribuir diretamente para a produção de uma arte, autenticamente nacional. Com isto, não insinuamos nenhuma pregação chuvinistas, apenas constatamos uma circunstancia que está influindo fortemente no surto artistico dos Estados Unidos. Aliás, a presença desses americanos adotivos tem um grande interesse, senão imediato, ao menos para o futuro da arte americana. São artistas experimentados que facilitam aos pintores indigenas o conhecimento da arte européia e podem prestar a estes um grande serviço moral e educativo de auto-critica. E' um contacto que não deve ser prejudicado por nenhum nacionalismo estreito.

Creio que essa preocupação deliberada de escolher entre as pinturas dos artistas norte-americanos aquelas mais afeiçoadas ao assunto local trouxe algum prejuizo quanto ao valor em conjunto dos trabalhos selecionados. Um artista nacional verdadeiro é aquele cuja sensibilidade tem raizes na vida e na paisagem das suas primeiras sensações. Mas nisto tambem há um perigo: é a tendencia para o diletantismo do assunto, quando o pintor julga ter cumprido a sua tarefa somente com o descrever um tema local. Nesses casos tem-se o cronista, mas não o artista verdadeiro.

A nosso ver, entre aquelas guaches que tratam quase sempre da paisagem americana, há muita coisa de uma inspiração superficial, em que o tema como se acha representado, não sugere nenhum grande interesse de transposição artistica. Há uma ou outra exceção como o nome de Maurice Prendergast. As suas duas aquarelas "East River" e "Central Park" são as mais interessantes da exposição, de um impressionismo pitoresco e alegre, cuja tendencia decorativa contrasta com a pobreza monótona dos outros. "East River" é o melhor dos dois quadros, mais equilibrado na cor e um senso da luz e do espaço mais bem empregados do que no "Central Park", uma aquarela pitoresca porem superficial. O seu oleo "Promenade, Gloucester" obedece ao mesmo espirito plástico, é uma das melhores pinturas da exposição, revelando um impressionista da velha escola, um colorista lirico que trata a pintura como uma tapeçaria, sem ligar muito o problema de sugerir o espaço. O nome de Prendergast faz parte daquele famoso grupo dos "Oito" que ocupa um lugar de honra na historia da moderna pintura norte-americana, e que se acha representado na exposição por algumas obras de Robert Henri, John Sloan, William Glackens, Georges Luks, Ernest Lawson e Prendergast.

Entre os aquarelistas, um dos que despertam mais curiosidade é Abraham Walkowitz, que prestou à arte americana o inestimavel serviço de ilustrar com algumas centenas de desenhos a dansa de Isadora Duncan. Três desses desenhos, tão pouco, figuraram na exposição. Seria ideal que o "Museum of Modern Art", que já tem editado tanta coisa preciosa, publicasse uma edição completa dos desenhos e guaches de Walkowitz, cujo interesse plástico e documentario não se discute.

O aquarelista John Marin é conhecido como um dos pintores modernos mais interessantes dos Estados Unidos, um desenhista admiravel de temas arquitetônicos e um paisagista por instinto. Sua originalidade de técnica anuncia um dos temperamentos mais fortes entre os pintores que gostariamos de ter visto melhor representados. No número destes creio poder incluir o nome de Oronzo Gasparo, que nasceu na Italia e fez toda a sua educação artistica no meio americano. A sua guache "Depósito de Carvão" é um tema moderno da vida industrial, mas o pintor consegue realizá-lo numa composição paradoxalmente lirica, como numa reação conciente.

Do grupo dos "Oito", Robert Henri é considerado o primeiro professor e mestre, o fundador de uma "escola norte-americana". Tem uma descendencia numerosa: George Bellows, Eugene Speicher, Edward Hopper, Rockwell Kent, Glenn Coleman, Stuart Davis, Guy Pène Du Bois. Desse precursor há um único quadro na exposição, "Maré de tempestade", que nos mostra um temperamento forte e dramático. Era um versado nos mestres europeus mais afeiçoados aos temas da vida cotidiana, e foi essa orientação que procurou transmitir aos seus alunos, o que aliás não é dificil de reconhecer nas pinturas destes. Nem todos porem tiveram o talento de realizar esse programa com sucesso, e alguns tornaram-se uns Toulouse-Lautrec mediocres, cronistas superficiais. Para terminar com os "Oito", digamos logo que Ernest Lawson com a sua paisagem do viaduto "High Bridge" e John Sloan com os telhados de pombos "Pigeons" deixam a desejar que as suas contribuições tivessem sido mais numerosas. O primeiro usa uma técnica de "leeche" sem duvida inspirada em Cezanne, o outro é

(Conclue na 5ª página)

RUBEN NAVARRA

Concurso de Natal "PARADY"

PRIMEIRA RELAÇÃO

CONCORRENTES INSCRITOS ATE' O DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1941

Número 1 — Viuva Constança V. Murray — Rio
" 2 — Alicier da Costa Souza — E. do Rio
" 3 — Dr. Djalma Nunes — Rio
" 4 — Waldemar Dias de Almeida — Rio
" 5 — Dr. Geraldo Mariosa — Rio
" 6 — Nicoleto C. Rodrigues — Rio
" 7 — Analia Medeiros — Rio
" 8 — Maria Magdalena Silva Gomes — Rio
" 9 — Irene Viola — Rio
" 10 — Izaura Geraldo — Rio
" 11 — Antonieta Pedroso — Rio
" 12 — Catharina Guimarães — Rio
" 13 — Rodrigo de Padua Roma — Rio
" 14 — Noemi Seixas — Rio
" 15 — Eliseia Trindade Guimarães — E. do Rio
" 16 — Mercedes Xavier de Brito — Rio
" 17 — Moréia Netto de Freitas — Rio
" 18 — Rita Gilk Araujo — Rio
" 19 — Aureo Gonçalves da Silveira — Rio
" 20 — Hernani Lopes de Almeida — Rio
" 21 — Cacilda do Carmo — Rio
" 22 — Celia do Carmo — Rio
" 23 — Maria Amelia Pereira — Rio
" 24 — Ilsa Rosemberg — Rio
" 25 — Cecilia Bernardo Fernando — Rio
" 26 — Zotta Branco — Rio
" 27 — Antonieta Detrano — Rio
" 28 — Nadir da Fonseca Castro — Rio
" 29 — Ernestina Valerio — Rio
" 30 — Nely B. Pereira da Silva — Rio
" 31 — Jovito Marques Barbosa — Rio
" 32 — Lucinda F. da Silva — Rio
" 33 — Maria de Lourdes Pereira — Rio
" 34 — Hilda Lopes — Rio
" 35 — Hilda Lopes — Rio
" 36 — Hilda Lopes — Rio
" 37 — Elisa de Castilho Freire — Rio
" 38 — Rita Fernandes do Amaral — Rio
" 39 — Anna Lopes de Carvalho — Rio
" 40 — Cacilda de Almeida Peixoto — Rio
" 41 — Brizabello Vieira — Rio
" 42 — Mme. Mendonça — Rio
" 43 — Annibal Corrêa Ramos — Rio
" 44 — Helena Caldas — Rio
" 45 — Judith de Oliveira — Rio
" 46 — Cydnéa Bouyer — Rio
" 47 — Ayda Bouyer — Rio
" 48 — Cleonyce Bouyer — Rio
" 49 — Olga Coelho Perez — Rio
" 50 — Edith Coelho Perez — Rio
" 51 — Manoel Perez — Rio
" 52 — Manoel Grande Perez — Rio
" 53 — Alfredo Pereira David Filho — Rio
" 54 — Theresinha Araujo Lemos — Rio
" 55 — Enedicta Lemos Soares — Rio
" 56 — Cecy Meira — Rio
" 57 — Paulina de Freitas Mesquita — Rio
" 58 — Armindo de Souza Cunha — Rio
" 59 — Soêda Pessôa Barros — Rio
" 60 — Ilka Tavares Vianna — Rio
" 61 — Francisca Barros Muza — Rio
" 62 — Martha de Paula Ramos — Rio
" 63 — Angelina Alves — Rio
" 64 — Cynira Ceres de Araujo — Rio
" 65 — Geny Leite Tavares — Rio
" 66 — Sara Marques Maia — Rio
" 67 — Mario Sierro Mesquita — Rio
" 68 — Felicidade G. Santos — Rio
" 69 — Mme. Cavalcanti — Rio
" 70 — Olympia Graça Martins — Rio
" 71 — Fernando Botelho — Rio
" 72 — Manoel Gomes Alvarez — Rio
" 73 — Maria Thereza Ribeiro — Rio
" 74 — Mercedes Formosinho — Rio
" 75 — Ilka de Queiroz Ferreira — Rio
" 76 — José Alfredo Formosinho Vieira — Rio
" 77 — Veleda Barros — Rio
" 78 — Leonor Pinheiro — Rio
" 79 — Elvira Formosinho — Rio
" 80 — Nadir Silveira Moura — Rio
" 81 — Jadyr Bastos — Rio
" 82 — Marineuza de Oliveira — Rio
" 83 — Olivia Sylvia — Rio
" 84 — Jovina Maria Lopes — Rio
" 85 — J. R. Formosinho — Rio
" 86 — Orinda da Cruz Pereira — Rio
" 87 — Alvaro da Costa Rodrigues — Rio

O DIARIO DE NOTICIAS publicará todos os Domingos, neste local, uma relação dos concorrentes inscritos durante a semana, e o respectivo número para efeito do sorteio. Os consumidores do famoso Sabonete "ZOTTA" poderão concorrer com número ilimitado de envólucros, aumentando assim a possibilidade de cada um. O sorteio do Concurso do Natal de PARADY será realizado na Redação deste matutino com a presença de todos os interessados, na segunda quinzena de Janeiro próximo, em dia previamente anunciado.

EXCERTOS

— O Exército da Liberdade
— D'Annunzio e a enfase Fascista.

D'ANNUNZIO E A ÊNFASE FASCISTA

CONDE SFORZA

(Em "Les Italiens tels qu'ils sont")

Na origem de uma serie de anos cheios do agitado ruido fascista, em que a Italia pareceu ter renegado o fundo autêntico da sua historia, há muito maior número de invenções danunzianas do que de descobertazinhas de Mussolini e seus cúmplices.

Nos séculos XVII e XVIII foram os mestre-escolas dos colegios de jesuitas e os fabricantes de sonetos que procuraram a sua inspiração artificial na historia romana. Metastasio foi o melhor representante dêles.

Na crise que se abateu sobre a Italia alguns anos depois da primeira guerra mundial de 1914-18, foi a pequena burguesia dos fracassados do ensino, das profissões liberais, dos empregos públicos, que se tornou vitima de um novo acesso de ênfase retórica, da qual D'Annunzio tinha sido o primeiro arauto. A propria primeira guerra mundial, apesar da sua trágica atmosfera, mostrou como a ênfase dannunziana tinha feito devastações; felizmente não passava de uma ênfase de sobressaltos, para dias de festa; dez anos depois, com o facismo, a molestia se tornou quotidiana.

O EXÉRCITO DA LIBERDADE

YVES SIMON

(Em "La grande crise de la République Française")

E' preciso alem disso chamar a atenção para um fênomeno sem precedentes em toda a historia: as forças vivas e ativas da liberdade reunem nacionais de todas as nações. No grande exército da liberdade não há cidadãos dos paises com os quais as potencias da tirania estão em guerra declarada: cidadãos do Commonwealth das nações britânicas, poloneses, gregos... Todos os paises do mundo, inclusive os que são oficialmente governados pelas forças da tirania, estão representados no exército da liberdade. Há alemães livres que lutam pela libertação da Alemanha, italianos livres que lutam pela libertação da Italia, franceses livres que lutam pela libertação da França. O Imperio Britânico é apenas centro de agrupamento de todos os povos espontaneamente reunidos pela vontade de recuperar a sua liberdade ou de a conservar. Esses combatentes do mundo inteiro têm uma conciencia comum; as imagens de liberdade que habitam os seus espiritos assemelham-se a uma imagem única que será o mito vitorioso do futuro: a imagem grandiosa da libertação do mundo.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

CAMPANHA DE SAUDE — Os fundamentos de uma civilização estão no proprio homem e a capacidade de organização deste se traduz pelo indice de saude que apresenta. O futuro das nações se baseia precipuamente no ambiente sanitario em que vivem as suas populações. O amparo á saude do homem é, pois, base de toda politica social que se orienta na formação de um povo forte e na construção de uma civilização superior.

A Repartição Internacional do Trabalho firmou as bases da politica médico-social dos governos que a ela aderiram e a medicina e a higiene social constituiram-se postulados de todos os povos cultos do mundo. O bem estar social do povo é o espelho vivo do progresso da nação e nesse terreno nada se consegue sem prover a massa humana que trabalha dos meios necessarios á defesa permanente da sua integridade fisica.

O seguro social é uma das etapas dessa nova politica. As aposentadorias ordinarias, por invalidez e por velhice; a assistencia médica, cirurgica, hospitalar, farmacêutica e dentaria; a proteção á maternidade e á infancia; as colonias de repouso e de ferias; a habitação higiênica e a alimentação sadia constituem aspectos do seguro social ligados diretamente á saude do trabalhador e representam um avanço indiscutivel da legislação protetora do trabalho.

A medicina preventiva prepara o terreno para a redução gradativa do indice de morbilidade do trabalhador, defendendo a sua saude e ensinando-o a defender-se.

A medicina curativa assiste aos necessitados, amparando-os nos seus transes afilitivos e procurando restituir-lhes, dentro do possivel, a capacidade para o trabalho e a alegria de viver, que é o supremo bem da humanidade.

Com essa formidavel campanha pela conquista da saude — quando bem feita e bem orientada, controlada por orgãos técnicos e dirigida no sentido único do bem popular — forja-se uma nova civilização, cria-se uma nova raça, organiza-se um povo novo, retempera-se o homem e a nação toma um novo rumo e adquire um ritmo bemfazejo de prosperidade, de força e de grandeza.

* * *

PROFILAXIA DA TUBERCULOSE — Causas múltiplas e variadas dão á tuberculose aspectos de grande complexidade, levando em consideração as dificuldades que se apresentam na solução de cada fator da molestia, tanto no sentido clinico como no puramente social.

O contagio é o primeiro obstáculo, que se desdobra e se agrava com a habitação insalubre e com a má alimentação. A falta de educação sanitaria completa o quadro doloroso e o tuberculoso sucumbe á mingua no ambiente miseravel do meio social em que vive.

A profilaxia da tuberculose tem que obedecer a duas direções: medicina preventiva para evitar novos casos e medicina curativa para salvar os já existentes e impedir a sua propagação. São duas linhas paralelas que atingirão a um fim único e amplo: a extinção completa do flagelo.

Só assim se poderá enfrentar com eficiencia o mal terrivel. Uma medida isolada é um ponto a mais na campanha, mas nada resolve sem o auxilio dos outros fatores, uteis, ponderaveis e imprescindiveis.

* * *

CONFERENCIA INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE — No mês de novembro próximo passado esteve reunida em Berlim a Conferencia Internacional contra a Tuberculose, a ela comparecendo a Bélgica, Bulgaria, Finlandia, França, Italia, Croacia, Noruega, Rumania, Eslovaquia, Espanha e Hungria. Foi resolvida a organização de uma Associação Internacional contra a Tuberculose, com representações locais nos diversos paises que lhe deram a sua aprovação. Ao mesmo tempo, o professor Pabluget, da Italia, foi eleito presidente da representação da Associação ao Congresso Mundial contra a Tuberculose, que se deverá reunir proximamente em Roma.

Os problemas transcendentais da guerra não impedem os esforços da ciencia e assim a luta contra a tuberculose continua a sua marcha infatigavel em busca do ideal, cuja inacessibilidade não destruiu ainda as esperanças dos que almejam alcançá-la.

"O Futebol e sua Técnica", o livro esportivo do momento, assinado pelo famoso cronista Max Valentim, está sendo o novo sucesso da editora Alba. Mas alem do valor e do interesse invulgar que esse trabalho de um notavel técnico do futebol apresenta para os profissionais e os aficionados do popular esporte, há ainda, no caso, uma revelação a fazer para os circulos literarios: Max Valentim é um pseudônimo. E' mais uma face, pouco conhecida, da personalidade do sr. Afonso Varzea, o jornalista, o escritor, o geógrafo, o pedagogo, autor de tantos livros didáticos ou literarios, e que nunca deixou de ser um grande apaixonado e estudioso da técnica, da ética e da historia do futebol.

Numa época em que todas as nações cultas reconhecem a importancia social das práticas esportivas, esse livro de um educador tão autorizado merece, pelo seu carater eminentemente didático, todo apoio e a mais ampla divulgação.

LETRAS E ARTES

. Assumindo a presidencia da Academia Brasileira, após uma eleição muito agitada, o sr. Levi Carneiro, entre outras iniciativas fundou a "Revista Brasileira" abrindo suas páginas á colaboração de escritores alheios àquele sodalicio. Ontem o presidente da Academia ofereceu no Automovel Clube um almoço de confraternização aos colaboradores da "Revista", reunião que se revestiu de grande cordialidade.

* * *

O sr. Julio Poternastro está concluindo neste momento um interessante ensaio de sociologia brasileira: "O Rio Tocantins".

* * *

Organizada pelo sr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, deve aparecer breve em Portugal uma grande "Antologia de Contos Brasileiros". Abrindo o volume, o seu coordenador escreve um ensaio sobre o "Conto no Brasil".

* * *

Do sr. Hamilton Nogueira vamos ter no próximo ano um novo ensaio: "Conrad".

* * *

Da ampla serie de livros infantis editada este ano pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, destaca-se a coleção: "Viagem através do Brasil", do sr. Ariosto Espinheira, com ilustrações de Belmonte. O volume V, do qual recebemos um exemplar, é dedicado ao Rio Grande do Sul, que o autor descreve em todos os aspectos de sua vida, historia, riqueza, atividades e cultura, numa narrativa atraente e cheia de pitoresco.

* * *

"Com Amor e Ironia" é o novo livro de Lin Jutang divulgado no Brasil, numa edição Pongetti, tradução do sr. Carlos Domingues. Nesse volume estão reunidos varios apólogos, narrativas e ensaios do famoso filósofo chinês sobre problemas orientais e aspectos da civilização do antigo Celeste Imperio e outros sobre a vida norte-americana. Entre eles: "Os inglêses e os chineses", "O 500.º aniversario da Imprensa", "O mandarim perdido", "Uma excursão a Anhwei", "Aquilo de que eu gosto na América", "Cometi um homicidio", "Estar Nú", "Mickey Mouse", "Hino a Changai", "Confissões de um vegetariano", "Chorar no cinema", "Os chineses e os japoneses", "Existem percevejos na China?", "In Memorian do General Comida de Cão", "Liquidemos a Lua", "Confucio cantando na chuva", "Conversa com Bernard Shaw", "O burro que pagou sua divida" "Devem as mulheres governar o mundo?", "Imagem relativas ao sexo na vida chinesa", etc. Traz o livro um prefacio de Pearl Buck, a autora de "Terra dos Deuses".

* * *

Outra edição Pongetti, destinada a constituir um dos nossos maiores sucessos de tradução deste fim de ano, é "Jane Eyre", a obra prima de Charlote Bronté, uma das célebres irmãs Bronté, que tem uma situação de tão singular relevo na literatura inglesa. "Jane Eyre" é um romance emocionante, revolucionario em relação ao seu tempo, impregnado de um poderoso lirismo e de uma visão original da vida e do destino humano. A tradução é do sr. Sodré Viana.

* * *

O sr. Marques Rabelo está preparando neste momento uma autologia dos seus proprios contos, e que deverá aparecer em 1942.

* * *

"Ensaios indigenas" é o titulo do livro que o professor Angione Costa acaba de entregar ao prelo.

* * *

O sr. Clovis Gusmão está trabalhando numa "Historia do Rio Amazonas".

O romance que eu li

AGUA-MÃE, de José Lins do Rego

(Livraria José Olimpio Editora, 376 págs.)

A lagoa Araruama só nos dias de chuva entristecia, perdia as cores, mas quando o céu era azul, o verde de suas aguas espelhava ao sol e uma vela branca de barco dava àquela tranquilidade de deserto uma palpitação de vida, agitando as coisas inanimadas.

Ali estava a Casa Azul, triste, com uma historia que só se contava em voz baixa, e onde tinham sucedido coisas que não se contavam sem medo, sem constrangimento. Os que passavam pela estrada que cortava a lagoa olhavam a velha casa e uma recordação lhes passaria pela mente. Os meninos fugiam das árvores do pomar e as mulheres viravam o rosto quando se aproximavam de lá. Nela aconteceram muitas desgraças, ela espalhava o azar, a infelicidade, pelas margens da Araruama.

Para um lado ficava a salina da viuva dona Mocinha, com os moinhos de asas azues e vermelhas e a casa branca, de alpendres largos. Por lá tudo era vida, agitação. Só a agua que dava tudo, dava o sal, a agua-mãe, voltava podre para a lagoa, inutil.

Do outro lado ficava a casa do cabo Candinho, pescador de camarões, contente de estender a vista para o mundo e ver as aguas verdes que eram suas, eram de Deus e eram de todos.

*

Mafra, o homem mais rico do Rio, comprou a Casa Azul e o misterioso e abandonado ninho de maldições e malassombros transformou-se, passou a ser habitada por uma gente divertida que chegava de avião, de automovel, que cortava a lagoa em barcos a motor, dansava noite e dia.

O pessoal da redondeza continuava agarrado às suas crenças, receioso da Casa Azul, sem querer ligações com ela nem com a gente que a habitava. Mas acabou cedendo.

Da casa de Dona Mocinha, começaram as relações do filho, Luiz, com o moço Paulo Mafra, da jovem Lucia com a modernissima Helena, e começaram as apreensões da senhora das salinas.

Joca, estivador, filho do cabo Candinho, futebolista de valor, foi atraido por Lourival Mafra, tornou-se "crack" no Rio e plantou a infelicidade no coração da mãe Antonia, a discordia entre os irmãos.

O dr. Paulo vivia entre os seus como um estranho. Não participava da vida futil da familia, era um intelectual, cheio de idéias generosas aspirando a um mundo diferente, melhor. Suas esquisitices só não o impediram de entender-se bem com uma das irmãs, Luizinha, atacada de paralisia numa das pernas e que por isso vivia tambem afastada de todos, encerrada no seu odio à vida.

Dona Luiza, a mãe dos Mafra, vive a sua vida de grande senhora, seguindo a vida dos filhos.

Dos contactos de Paulo, Luizinha, e Luiz, nasce entre estes dois uma grande e silenciosa paixão.

*

O ciclo das desgraças, as desgraças que a Casa Azul não poderia deixar de causar, começa pela morte de Lourival, ferido numa das suas excursões habituais pelos sertões de Mato Grosso. Desfaz-se o noivado de Helena, cujas relações cada vez mais intimas com Lucia provocam escândalo. Paulo, com um egoismo incontido, separa Luizinha de Luiz, que é logo atraido pela outra irmã, Marta, bela e sadia, despedaçando o coração da pobre aleijada. Julinho, irmão de Joca, arrebatado pelas glorias do "crack", abandona a casa dos pais; e a irmã, Maria das Dores, foge tambem. Entretanto, Joca, em pleno fastigio, sofre um acidente, deixa imediatamente de ser o grande center-forward, volta para a choupana humilde do cabo Candinho e da mãe Antonia, para morrer de tisica. O capitalista Mafra vai à falencia, seus cavalos já não ganham no Jockey Clube. Na Casa Azul recomeçam a ser vistos fantasmas. Dona Luiza vive num profundo abatimento, inconsolavel da saudade de Lourival, o filho das suas preferencias afetivas. Só Marta e Luiz parecem felizes, vivem em passeios pela lagoa. De um desses passeios não voltam, os cadáveres são encontrados no dia seguinte.

Aos pés do corpo de Luiz, Dona Mocinha se despedaça, chorando o único filho. Sua comadre, Sinhá Antonia, que passara há algum tempo por uma dor igual, chora tambem. Dona Luiza, arriada, soluça baixo junto ao corpo de Marta. Paulo falou-lhe, ela não ouviu. Chamou-a outra vez. Abalou-a e ela olhou para o filho. Era um rosto de mulher, o que ele via. Parecia a agua-mãe, descendo para a lagoa. — R. L.

Os efeitos da campanha da Russia dentro da Alemanha

JOHN P. HOLBROOK

(Antigo correspondente da N. E. A. em Berlim)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

Este relatorio sobre a atitude com que os nazistas estão suportando a tensão da guerra, e suas conclusões, baseiam-se em observações colhidas dentro do proprio Reich — (Nota da N. E. A.)

LONDRES, dezembro.

O fator mais importante e mais evidente do moral alemão é o sentimento quase universal de apatia. Todo estrangeiro que visita o Reich repara nisto, mas até agora não houve uma explicação satisfatoria. Não há entusiasmo pelas vitorias do exército. O desejo de paz é muito forte. Ao lado disto, existe a convicção de que a guerra será longa. Alguns alemães chegam agora a falar em vinte anos. De resto, o proprio barão von Ribbentrop, no almoço que se seguiu à renovação do pacto anti-comunista, em fins de novembro último, foi mais adiante e falou em guerra de 30 anos. Muitos alemães não esperam sair da guerra como vencedores em toda a linha. Poucos, contudo, esperam uma derrota completa, e a massa do povo não tem idéia do odio contra a Alemanha, existente nos paises ocupados.

Com o moral alemão neste estado, as formas normais de raciocinio não têm grande aplicação e é dificil dizer em que circunstancias o Reich poderia sofrer um colapso. Até agora não há nenhum sinal de abalo serio do moral. E' verdade que os alemães estão muito gastos, mas a ração alimentar ainda é suficiente e não há perspectiva de que o Reich venha a sofrer de fome como aconteceu na última guerra.

Os bombardeios da RAF, entretanto, causaram certo efeito no moral. O povo fugiu de cidades pesadamente bombardeadas, como Duesseldorf, e recusou regressar. Acha tambem que o seu sofrimento não é sentido em partes do país que sofreram poucas incursões aereas. E' bastante curioso, mas não há praticamente sinais de ressentimento contra os ingleses, mesmo nas zonas mais terrivelmente bombardeadas. Os alemães, em geral, não parecem resistir tão bem aos assaltos aereos como os ingleses.

E' quase impossivel, para uma pessoa fora do governo, avaliar o efeito real que os bombardeios dos ingleses têm causado na produção industrial. Mas cidades situadas na Alemanha Setentrional e Ocidental — Mannheim e Kiel, por exemplo — apresentam sinais bem visiveis. Provavelmente o maior efeito sobre a produção alemã tenha sido causado pelo desmantelo geral da vida normal, que as incursões aereas acarretam.

Berlim tem estado relativamente livre de bombardeio, pois os objetivos parecem encontrar-se nos suburbios. O centro está praticamente intacto.

Em abril, todos já sabiam que a guerra contra a Russia ia ser lançada. Não constituiu uma guerra popular, sendo apreciada apenas nos circulos militares. O público esperava confiantemente que seria tudo uma questão de seis semanas. De acordo com as melhores informações, o Estado Maior tambem contava com uma campanha curta. O antigo adido aereo alemão em Moscou tem sido particularmente censurado por haver informado mal o seu governo quanto ao poderio real da Força Aerea Vermelha.

A campanha da Russia quase não é discutida pelo povo alemão. Mesmo os barbeiros evitam o assunto. Em geral, o público ainda acredita nos comunicados do Alto Comando. Os dados sobre as perdas alemãs, contudo, despertaram muitas dúvidas e grande apreensão pública. Como em nenhuma outra campanha, as perdas se tornaram evidentes. Quase todo alemão tem um parente ou um amigo que tombou. Os jornais, diariamente, aparecem cheios de avisos fúnebres, até o limite permissivel.

A guerra contra a Russia levou Hitler a dedicar-se cada vez mais aos negocios militares. Ele raramente volta de seu Q. G., na frente. Lá, é dificilimo para os dirigentes nazistas obterem acesso até ele. Praticamente, os únicos que têm frequente contacto com o Fuehrer são Ribbentrop e Himmler. Os generais, naturalmente, estão em constante consulta com ele, mas circulam historias de que em varias ocasiões eles deixaram de lado seus planos para a direção da campanha. Muitos observadores acham que o principal apoio de Hitler, fundado não em razões politicas mas puramente patrióticas, agora lhe vem dos elementos militares prussianos e do Estado Maior. Considera-se possivel que ocorra um outro 30 de Junho, logo que o exército se considere suficientemente poderoso para forçar Hitler a descartar-se dos civis.

A influencia de Himmler e de sua organização policial cresceu grandemente a partir do ataque à Russia. O prestigio de Goering sofreu um declinio correspondente. A brecha entre Hitler e Goering não é devida a diferenças politicas, mas à falta de interesse de Goering na guerra e sua determinação de levar uma vida faustosa, o que tambem se passa com outros dirigentes nazistas. Goering passa o tempo viajando pela Alemanha, num trem de luxo particular, com três guardas de honra, em excursões de puro prazer particular, detendo-se de vez em quando em postos da força aerea para conceder condecorações. Recebe os oficiais em "robe de chambre", o que é muito reparado. Muitos outros dirigentes nazistas são igualmente irresponsaveis, exceto os das Tropas de Assalto, que conservam sua eficiencia e são muito respeitadas.

Os resultados da campanha na

(Conclue na 6.ª página)

Fragmentos da historia da campanha de Napoleão na Russia

(Extrato da correspondencia enviada pelo imperador à imperatriz Maria Luisa, durante a sua malfadada campanha contra a Russia)

SMOLENSK, 18 DE AGOSTO DE 1812.

Acho-me em Smolensk desde a manhã de hoje. Capturei esta cidade aos russos, depois de causar-lhes a perda de 3.000 mortos e um número de baixas superior ao triplo, em feridos e prisioneiros. Estou gozando muito boa saude; o calor é excessivo. Minha campanha vai indo bem. Schwarzenberg derrotou os russos a 200 léguas daqui.

DOROGOBUJ, 25 DE AGOSTO.

Viajei todo o dia de ontem. Transferi para aqui o meu quartel-general, o inimigo não me esperou, minha vanguarda está a quarenta leguas de Moscou. O calor é extremo, minha saude muito boa, as operações marcham bem.

A 29 de agosto Napoleão entrou em Viazma, onde, finalmente, obteve os aprovisionamentos de que seu exército necessitava, apesar de haverem os russos incendiado as pontes e algumas partes da cidade.

VIAZMA, 30 DE AGOSTO.

... Aqui estou, numa cidade nada feia, com 30 igrejas, 15.000 habitantes e muitos estabelecimentos que vendem "cognac" e outras coisas uteis para o exército. Choveu um pouco, o que fez assentar a poeira e refrescar o tempo...

BOLETIM DE 5 DE SETEMBRO.

Desertores, prisioneiros, habitantes, todos são unânimes em informar que reina a maior desordem em Moscou e no exército russo, que está dividido pelas divergencias e tem sofrido perdas enormes. Alguns generais têm sido afastados. O general Barclay de Tolly é acusado de ter deixado que suas divisões fossem despedaçadas.

GAT., 3 DE SETEMBRO.

Parto hoje à noite, para avançar na direção de Moscou. Aqui já estamos no outono. Faz um tempo que se assemelha ao que aí temos quando vamos para Fontainebleau. Os depósitos de trigo estão cheios, a terra coberta de verdura; consequentemente, as tropas estão bem, o que é uma grande coisa. Minhas operações prosseguem bem. Vou bem de saude.

ORDEM DO DIA, BORODINO, 7 DE SETEMBRO.

Soldados! A batalha que tão ardentemente desejais está para começar. A vitoria depende de vós: ela nos garantirá amplos aprovisionamentos, bons abrigos e um breve regresso à Patria. Desempenhai a vossa tarefa como o fizestes em Austerlitz e Friedland, em Vitebsk e Smolensk, para que os filhos dos vossos filhos possam dizer de cada um de vós: "Ele combateu nos baluartes de Moscou".

A batalha de Borodino foi uma das mais sangrentas da campanha. As perdas de Napoleão foram pesadas, 8 generais mortos e 9 feridos.

BORODINO, 8 DE SETEMBRO.

Escrevo do campo de batalha de Borodino. Derrotei ontem os russos; todo o seu exército forte de 120.000 homens, lá se achava. A batalha foi ferozmente disputada; às duas horas da tarde, a vitoria era nossa. Fiz milhares de prisioneiros e capturei 60 canhões. As perdas russas podem ser estimadas em 30.000 homens. Tambem tive muitos mortos e feridos. Caulincourt, o governador dos pagens, foi morto no combate. Eu, pessoalmente, não estive exposto. Minha saude é boa, o tempo está um tanto frio.

Napoleão está agora no caminho de Moscou.

MOJAISK, 9 DE SETEMBRO.

Estou muito resfriado, porque fui apanhado pela chuva às duas horas da manhã, quando visitava os nossos postos avançados, mas espero estar livre deste incômodo amanhã. Fora isto, vou muito bem de saude.

TARCHI, 13 DE SETEMBRO.

... O tempo deve estar muito bom agora, em Paris; aqui, depois de uma temporada de frio, a temperatura ficou mais suave. Meu resfriado aproxima-se do fim. Estou a seis leguas de Moscou.

16 DE SETEMBRO.

Já escreví de Moscou, onde cheguei a 14 de setembro. A cidade é tão grande como Paris, há 1.600 torres e mais de mil belos palacios. Há provisão de tudo. A nobreza russa partiu, os comerciantes tambem foram obrigados a deixar a cidade, só ficou a gente do povo. Minha saude é boa, o resfriado acabou-se. O inimigo, pelo que se pode julgar, está se retirando para Kasan. Esta bela conquista é o resultado da batalha do Moscova.

Quando o exército de Napoleão entrou em Moscou, o governador pôs fogo à cidade. Milhares de enfermos e feridos russos pereceram nas chamas; os prejuizos foram estimados em varios biliões de francos. Napoleão, que esperava golpear o proprio coração da Russia, encontrou um montão de ruinas. "E' incrivel!", exclamou com a voz embargada, o peito agitado pela emoção. "Isto é uma guerra de exterminio, uma atroz forma de tática, que não tem paralelo nos anais da civilização. Que a maldição dos séculos caia sobre os instigadores deste ato de vandalismo!".

MOSCOU, 18 DE SETEMBRO.

Já escreví de Moscou. Eu não fazia idéia do que é esta cidade. Orgulhava-se de possuir 500 palacios, tão belos quanto o "Elysée Napoleon", varios deles mobiliados ao gosto francês, com um luxo incrivel, diversos palacios imperiais, quartéis e hospitais magnificos. Tudo foi destruido, consumido pelo fogo, nestes últimos quatro dias. Todas as pequenas casas da burguesia, que são de madeira, ardem como paus de fósforo. Foram o governador e os russos, enfurecidos pela derrota, que atearam fogo a esta bela cidade. 200.000 dos seus dignos habitantes se acham sem lar, na miseria e no desespero. Todavia, ficaram bastantes coisas para o exército e este tem encontrado muita riqueza de toda especie, porque, nesta desordem, tudo é entregue à pilhagem. A perda da Russia é imensa e seu comercio sofrerá muitissimo, em consequencia. Os miseraveis foram ao ponto de retirar ou destruir as proprias bombas. Meu resfriado já não existe, minha saude é boa.

MOSCOU, 18 DE SETEMBRO.

... Estive hoje visitando todas as partes da cidade. E' uma bela cidade; destruindo-a, a Russia sofreu uma enorme perda. As tropas acharam aprovisionamentos e mercadorias. Há abundancia de provisões e de aguardente francesa.

Dois dias depois, a furia do fogo tornou impossivel a Napoleão permanecer no Kremlin. O Imperador transferiu-se para o Castelo de Petrovsky, em Desna.

DESNA, 20 DE SETEMBRO.

Estou em caminho para ocupar meus abrigos de inverno. O tempo está esplêndido, mas não pode durar. Incendiada completamente, e não sendo uma posição militar relativamente aos meus ulteriores designios, abandonarei Moscou. Retirarei a guarnição que ali fiz estacionar. Minha saude é boa, as coisas vão indo bem...

Entretanto no mesmo dia, quando o fogo se extinguiu, Napoleão voltou para o Kremlin.

MOSCOU, 23 DE SETEMBRO.

... Fuzilamos tantos incendiários que eles cessaram sua obra. Um quarto da cidade subsiste, os outros três quartos foram queimados.

No dia seguinte Napoleão mandou um enviado a S. Petersburgo, com uma oferta de paz. Estava ficando saudoso da França. Mas o Tsar não deu resposta. A 5 de outubro seguiu outra carta para o Tsar e as últimas instruções de Napoleão ao seu plenipotenciario foram. "Quero a paz; preciso da paz! Insisto pela paz! Que seja honrosa, eis tudo!!". Mas os russos não queriam saber de propostas de paz. O marechal Kutusoff começara a manobrar para tomar posição. Estabelecera-se à retaguarda do exército francês, conseguira aprovisionamento e novos recrutas das provincias do sul, e ameaçava as linhas de comunicação francesas. Napoleão hesitava. Qualquer especie de ofensiva contra S. Petersburgo estava fora de discussão. Decidiu regressar a Smolensk e, a 15 de outubro, começou a evacuação dos enfermos e dos feridos para aquela cidade. Seu exército de 150.000 homens, com 50.000 cavalos, começou a sair de Moscou, sem interrupções.

A 5 de dezembro de 1812, quando seus exércitos, já em debandada, se retiravam da Russia, após uma infeliz campanha que se iniciara sob os melhores auspicios, Napoleão passou o comando supremo de suas tropas a Murat e fugiu, incógnito para Paris.

NAPOLEÃO ABANDONA SEU EXÉRCITO — A 5 de dezembro de 1812, quando sua campanha já era uma verdadeira debandada, Napoleão passa o comando supremo do Exército a Murat e foge para Paris, incógnito.

22 DE OUTUBRO.

Deixei Moscou após ter feito voar pelos ares o Kremlin. Destruida como se acha a cidade, conservar a sua posse ter-me-ia custado a perda de 20.000 homens; estava prejudicando as minhas operações. O tempo está muito bonito; faz nevoeiro desde manhã cedo até às duas horas da tarde; então clareia, e o sol aquece muito; depois há um luar que dura até a meia-noite. E' um tempo como nunca se viu.

BOROSK, 24 DE OUTUBRO, 6 HORAS DA MANHÃ.

Meu exército está em marcha. Fiz saltar o Kremlin e parti de Moscou. Não convinha para os meus planos, ficar em quartéis de inverno ali. Vou bem de saude, o tempo é belo, as coisas vão bem.

Continuou a retirada. Passou através do campo de batalha de Borodino, juncado de canhões arrebentados, uniformes manchados e milhares de cadáveres, que os lobos devoravam. Aqui a retirada passou a ser uma debandada.

VIAZMA, 1 DE NOVEMBRO.

Pela data desta carta, verás que estou me aproximando da Polonia, para estabelecer meus quartéis de inverno. E assim, a distancia que nos separa diminuiu de cem leguas. O tempo está esplêndido, três ou quatro graus abaixo de zero, um sol glorioso. Saude perfeita: tudo em boa forma...

Os remanescentes do Grande Exército arrastavam-se numa confusão cada vez maior. Com eles marchava penosamente o Imperador, apoiado numa bengala e trajando um capote forrado de peles e um gorro de "astrakhan".

7 DE NOVEMBRO, 11 HORAS DA MANHÃ.

Como vês, estou-me aproximando. Amanhã estarei em Smolensk, ou seja, 400 leguas mais perto de Paris. O tempo começa a mostrar sinais de que vai nevar...

Napoleão alcançou Smolensk a 9 de novembro. A cena era de desolação. Milhares de enfermos e feridos enchiam a cidade. Os abastecimentos esgotavam-se. E dois exércitos inimigos apressavam-se para cortar a retirada do exército francês. Era necessario andar mais depressa, antes que se fechasse a única estrada para a segurança. No dia 14 o Imperador deixou Smolensk. A situação peorava, mas ele nada dizia em suas cartas.

PROCLAMAÇÃO AO GRANDE EXÉRCITO, ORCHA, 19 DE NOVEMBRO.

Um grande número de vós está desertando e seguindo sem obediencia, traindo seus deveres, a honra e a segurança do Exército. Essa desordem deve ter um paradeiro... Os que isso fizerem serão presos e punidos sumariamente.

ORCHA, 20 DE NOVEMBRO.

Os cossacos investiram sobre as nossas comunicações... Estou bem de saude e cada vez mais próximo de ti. Dentro de poucos dias as comunicações estarão abertas. Transmite a noticia à Rainha de Nápoles e à Vice-Rainha. Mostra minha carta ao Grande-Chanceler.

O exército francês estava detido às margens pantanosas do Beresina. A margem oposta estava ocupada pelo almirante Tchitchagoff; o flanco francês era ameaçado por um segundo exército russo que descia do norte ao longo da margem esquerda do rio. Por trás achava-se um terceiro exército russo. O único caminho para escapar estava do outro lado de uma ponte, em Borisov. Os granadeiros russos incendiaram a ponte, mas os remanescentes do exército de Napoleão conseguiram atravessar o rio por um vau, duas leguas mais adiante. Na noite de 27 de novembro, Napoleão dormiu numa cabana, em Zaniwski e bem cedo, na manhã seguinte, os russos lançaram um duplo ataque.

ZEMLIN, 28 DE NOVEMBRO.

Sei que 15 correios estão me esperando a uma distancia de 3 dias de marcha. Sei, pois, que ali me aguardam 15 cartas tuas. Muito me preocupa pensar em como ficarás triste tantos dias sem noticias minhas, mas sei que, em ocasiões extraordinarias, posso contar com a tua coragem e fortaleza de ânimo. Minha saude é perfeita, o tempo muito mau e frio.

ILLIA, 1.º DE DEZEMBRO.

Os 20 correios que faltam me alcançarão amanhã, assim espero, e então terei noticias tuas, coisa por que tanto anseio. Escrevi por mensageiros especiais. O tempo está muito frio, minha saude ótima...

Os mutilados remanescentes do exército de Napoleão continuavam marchando penosamente, atormentados incessantemente pelos cossacos. Formou-se um esquadrão especial, consistindo em 4 companhias, montadas nos últimos cavalos que ainda restavam; seus capitães eram generais, seus inferiores eram coronéis. Isto era a guarda pessoal do Imperador.

SMORGONY, 5 DE DEZEMBRO.

Muito me faz sofrer toda a ansiedade por que estás passando, e que ainda durará pelo menos uns 15 dias. Todavia, nunca estive tão bem de saude. Pelas Ordens do Exército, terás visto que as coisas (não?) marcharam tão bem quanto eu tinha desejado, con-

(Conclue na 6.ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

O comando único inter-aliado

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' curioso como a mais elementar e a mais necessaria das decisões que o bloco democrático deve tomar, em face da amplitude e do carater que a guerra assumiu a partir do dia 7 de dezembro, se representa igualmente, para quem a observar à distancia, procurando ter em conta algumas das consequencias gerais que se desprendem daí, como a mais complexa e mais dificil de quantas poderiam ser reclamadas aos governos interessados. Neste momento, em Washington, em Londres, em Moscou e em Chungking, discute-se, entre chefes de Estado ministros, embaixadores e chefes militares, a questão da unidade de comando. Já nos seus estritos limites por assim dizer técnicos, a solução está cheia de extremas dificuldades. A primeira delas reside no proprio lugar que deva ser escolhido para o funcionamento desse orgão supremo ao qual incumbirá determinar, em escala mundial, a estrategia das potencias aliadas. Por numerosas razões, entre outras pelo que possa ser considerado como uma especie de centro geográfico da crise, a sede escolhida deve ser Washington. O mais provavel é que seja Washington a sede escolhida. Pelo menos, é lá que se reunirá, segundo os últimos telegramas, a conferencia encarregada de tratar do assunto.

I — Washington

Washington não é apenas um centro geográfico, no sentido da sua relativa equidistancia dos diversos teatros de guerra. E' tambem das capitais diretamente interessadas, a mais isenta de ameaças: é, portanto, deste ponto de vista, aquela em que o cérebro da aliança anti-totalitaria poderá conservar maior liberdade de decisão. E estas ainda não são as razões fundamentais. Tudo quanto seja pensado ou resolvido, do lado democrático, há de girar em torno dos Estados Unidos, como tudo quanto deva ser feito, do lado totalitario, girará em torno da Alemanha. E aqui esbarramos com o primeiro ponto em que a simples necessidade técnica da unidade de comando se vai confundir com os problemas essenciais debatidos nesta guerra e cuja influencia, muito para alem do mero desenlace das batalhas, vai afetar o proprio destino da humanidade.

Sobretudo desde que se demonstrou, com a derrota da França, a impossibilidade das potencias anti-totalitarias da Europa resolverem por si proprias a terrivel questão de dominio politico que lhes era proposta pelo Terceiro Reich, a verdadeira guerra passou a se desenvolver entre a Alemanha e os Estados Unidos. Antes mesmo de deflagrado o conflito, em setembro de 1939, Roosevelt tinha mostrado a sua compreensão dessa realidade. Os seus ataques à politica do Eixo, já em Munich, mostram que em nenhum momento o presidente perdeu de vista o sentido autêntico da crise. Por este fato ele se recomenda como o mais penetrante espirito politico de quantos tiveram alguma intervenção importante nos acontecimentos. Mas o que a principio se revelou apenas à sagacidade de poucos homens, pois não resta dúvida de que Hitler tinha perfeita conciencia dos desdobramentos necessarios da luta e o rumo do processo não escapou à percepção de alguns criticos, só mais tarde veio a se tornar evidente para a maioria. E assim mesmo aquele setor da opinião norte-americana denominado genericamente pela palavra isolacionista se apoiava, em última análise, na convicção de que o seu país, conforme a conduta que adotasse, poderia ficar à margem dos acontecimentos. A circunstancia de que a esquadra ancorada em Pearl Harbour tivesse sido colhida tão de surpresa pelos japoneses demonstra que, se não como convicção perfeitamente formulada e precisa, ao menos como estado de espirito, uma grande parte, talvez a maior parte do povo dos Estados Unidos e até dos seus dirigentes civis e militares participava daquela ilusoria confiança em que nada lhes aconteceria imediatamente, se não assumissem a iniciativa. Isto mostra o que há de diverso entre uma opinião dedutiva e a conciencia profunda da realidade.

II — Londres

De qualquer modo, a experiencia de uma liderança mundial efetiva — e não apenas implicita, como desde Versalhes — que se precisou para os Estados Unidos com a derrota da França, adquiriu com o ataque japonês uma nitidez sem precedentes. Este fato explicaria melhor do que qualquer outro a escolha de Washington para sede do comando único. Ao mesmo tempo, porem, não se pode deixar de pensar que Londres está mais próxima da realidade da guerra e é, portanto, mais sensivel às suas exigencias e variações. Em Londres acha-se acumulada uma experiencia politica, econômica e estratégica muito maior do que nos Estados Unidos, o que decorre tanto da historia muito mais longa e mais cheia de peripecias da Grã-Bretanha, como da circunstancia de que foram, afinal, as bombas despejadas sobre a capital inglesa pelos aviões de Goering, que despertaram os norte-americanos para o perigo. Não é possivel avaliar até que ponto aquela opinião dedutiva, flutuando em um estado de espirito apesar de tudo confiante, ainda poderá influir nas reações de Washington, que são a resultante das reações nacionais do país. Os mais agudos analistas politicos dos Estados Unidos, entre os quais Walter Lippmann, tomaram o exemplo da agressão nipônica para levar o seu povo à última evidencia de que toda perda de tempo, toda propensão para o repouso intelectual ou muscular poderá ser funesta. Mas quando consideramos que só em Dunkerque os ingleses acabaram de perceber o que tinham diante de si, não podemos deixar de reconhecer que, mesmo em tempos tão duros como estes, as palavras demoram muito a penetrar no espirito e na carne dos homens.

De um ponto de vista estratégico, as ilhas britânicas são há muito encaradas pelos especialistas como uma especie de base avançada dos Estados Unidos, na luta comum contra o senhor da Europa. Antes de que este fato se tivesse tornado uma realidade militar, por efeito dos êxitos de Hitler no continente, já era uma das realidades politicas mais estranhas e mais irrefutaveis da época atual. As vozes que têm surgido, de um lado e outro do Atlântico, no sentido de constituir-se uma federação mundial dos povos de lingua inglesa, admitem como premissa que o nucleo central desse organismo seja formado pela União Norte-Americana. Os Estados Unidos se transformariam assim na cabeça de uma Commonwealth ampliada e na qual a propria Grã-Bretanha figuraria apenas como um dos membros. Mas, para os efeitos do comando único, deve recordar-se que nunca os estados maiores dos paises em guerra estiveram obrigatoriamente situados na sua capital e que, ao contrario, a norma sempre foi a sua localização em pontos mais próximos à linha de frente. Assim mesmo, tratando-se de um orgão tão alto como esse que se concebe para dirigir, em todo o mundo, a estrategia das democracias, e cujas funções estarão longe de ser exclusivamente militares, o fato de que Washington seja o verdadeiro eixo dos acontecimentos não exclue, por si só, a possibilidade ou a conveniencia da escolha de Londres.

III — A guerra total

Podemos estar certos de que todas essas considerações, e muitas outras, acham-se presentes ao espirito dos homens que devem resolver aquele primeiro problema proposto pela constituição de um comando supremo inter-aliado. Mas, se me permiti uma tão longa digressão não foi apenas para tentar vislumbrar uma solução que, em última análise, representará um papel secundario no curso dos acontecimentos. Foi para mostrar como através dessa solução os mais graves problemas da crise se reunem e se perfilam para fornecer-nos um quadro conjunto da situação. Sem entrar com os imprevistos, que nesta guerra têm desempenhado e desempenharão em maior escala ainda o papel predominante, naquela simples questão da importancia relativa das duas capitais em que se fala inglês já se desenha todo o formidavel deslocamento de forças que o conflito veio produzir.

Em tempo algum, de toda a historia da humanidade, um grupo de homens teve diante de si uma tarefa tão complicada e tão cheia de dificuldades, no dominio da luta politica, como essa de que se devem incumbir os membros do conselho supremo inter-aliado a ser constituido na conferencia de Washington. Na opinião do general Ludendorff, que foi o criador da fórmula, a guerra total exige o comando único, com responsabilidades totais. Mas em que consiste essa guerra total? Ela tem sido definida como um conflito em que não há frentes de batalha e no qual a população civil das retaguardas tradicionais participa tanto como os soldados da primeira linha. Se fosse pelo simples fato da participação da totalidade do povo no esforço bélico a guerra contemporanea não mereceria uma denominação nova, salvo no que se referisse às consequencias materiais de certos aperfeiçoamentos técnicos e de uma organização mais completa dos serviços de retaguarda. Desde as guerras da Revolução Francesa e do Imperio os conflitos externos passaram a se distinguir dos anteriores por esse elemento novo que se caracteriza pela participação do conjunto da nação no esforço bélico. Por isto tiveram o nome de guerras nacionais. O que talvez possa ser tomado como tipico da guerra total, no sentido em que ela foi pela primeira vez realizada por Hitler, é subordinação de todos os fatores, de todas as decisões, no dominio moral, juridico, politico e econômico, às necessidades estratégicas. Os direitos dos paises, a neutralidade, a soberania, as conveniencias ou as contra-indicações de determinadas alianças, o tratamento das populações, tudo, absolutamente tudo — tão absolutamente quanto seja possivel em materia tão cheia de relatividades — há de ser encarado do exclusivo ponto de vista das necessidades militares mais gerais. Daí deriva, ao mesmo tempo, a potencia de choque das ações concebidas segundo esse criterio e a sua mortal debilidade histórica. Porque em tempos como os atuais as guerras e as soluções a que elas conduzirem não podem ser dirigidas por simples considerações estratégicas, mas por um genuino criterio histórico. Isto é o que já Foch e Clemenceau poderiam ter percebido em 1919 se, com os olhos postos em 1870, não estivessem involuntariamente preparando a França para 1940. Daí deriva a doença fatal da ação hitleriana, cujo mecanismo transforma cada vitoria em uma fonte de maiores dificuldades das quais as derrotas não tardam a chegar.

IV — O criterio histórico

E' para enfrentar essa guerra total em todo o mundo que o conselho supremo de Washington de Londres ou de onde seja, deve ser constituido. A complexidade sem precedentes da sua missão se exprime pelo fato de que, pela primeira vez, a unanimidade das questões mundiais se apresenta ao mesmo tempo. A sua tarefa consistirá em dividi-las segundo um criterio de importancia, de urgencia e de exequibilidade, afim de destinar, em uma escala de tempo e de espaço, as forças e os recursos necessarios a cada um dos teatros de operações, avaliando tambem as repercussões funcionais que os acontecimentos deste poderão produzir nos restantes.

A máxima competencia do exército de especialistas que seja mobilizado a serviço desse cérebro diretor, a amplitude e a elasticidade dos seus serviços e o proprio valor dos homens que componham o estado-maior, entre os quais figurarão, certamente, por presença direta ou indireta, os maiores lideres do bloco democrático, não serão, entretanto, suficientes se, para alem da propria visão politica imediata do processo que se desenvolve aos nossos olhos, aquela ampla e generosa compreensão histórica não dominar todo o quadro, inspirando as medidas gerais como as de detalhe. Porque das sombras e peripecias desta guerra que deve ser dirigida por um orgão único, da parte das democracias, surgirá a paz.

CRIAÇÃO DA COBAIA

A cobaia é mais geralmente chamada porquinho da India.

E' um roedor que tem muitas afinidades com o coelho sendo sua criação em tudo semelhante à deste último. No pouco que difere é para mais facil.

Como acontece para qualquer natureza de criação e especialmente na de coelho, o fator principal de sucesso na criação de cobaias é a higiene. Aliás, no caso em apreço os cuidados de higiene são mais necessarios porquanto o porquinho da India, é de fato um porquinho. A gaiola da cobaia é sempre menos asseiada que a do coelho e exala odor nauseabundo, desde que não seja constantemente limpa e lavada.

Quanto à alimentação e demais cuidados basta seguir orientação idêntica à adotada na criação do coelho.

A cobaia é bastante rústica, alimentando-se de verduras, grãos, farelo e comida cosida. E' entretanto, mais ávida de alimentos que o coelho e tem sobre este a particularidade de "reclamar" o alimento, isto é, quando sente fome solta guinhos caracteristicos, que, entretanto não são incomodativos.

As fêmeas dão geralmente de duas a quatro crias de cada vez (raramente mais), durando a gestação 3 meses.

Os filhotes nascem em adiantado desenvolvimento físico, saindo do ninho logo no dia em que nascem, espertinhos, de olhos abertos e com a pelagem caracteristica do adulto.

A fecundidade da cobaia é constantemente apregoada, embora seja ela inferior à do coelho. Têm-se, de fato, impressão que a cobaia seja mais prolifera que o coelho, embora tal não se dê, o que é explicado pela maior rusticidade da cobaia. A coelha, dando de cada vez de 4 a 12 (e até mais) filhotes, estes entretanto, nem sempre chegam ao estado adulto, porquanto são mais faceis de adquirir molestias ou mais sujeitos a desastres (ataques de ratos e formigas inclusive) porisso que nascem pelados e de olhos fechados, levando 15 e mais dias a sair do ninho. Alem disso o macho adulto faz guerra tenaz aos proprios filhos, sendo comum a mortandade dos coelhinhos quando não há cuidado de afastá-los do macho. Assim sendo, a proliferação das cobaias fica aparentemente mais notavel porque, dada a rusticidade desses animais, raramente se perde um cobaiozinho, havendo facil aumento da criação.

A utilidade principal da cobaia é ainda a de servir como material para vivessecção, isto é, para experiencias de laboratorio. Contudo pode ser empregada na alimentação humana e no aproveitamento de pele e pelos.

Muita gente procura criar pequeno numero de cobaias na persuasão de que seu cheiro afugenta os ratos e camondongos. Entretanto essa especie de superstição não tem maior valor. Os ratos, quando numerosos e famintos podem mesmo procurar fazer concorrencia às cobaias vindo roubar-lhes alimentos. E' bem possivel, todavia, que os movimentos continuos e rápidos das cobaias durante a noite afugente os ratos e camondongos, assustando-os quando ainda não estiverem acostumados às cobaias.

As raças de porquinhos da India ou cobaias são reduzidas. Alem do tipo comum, de pelo curto e liso, existem duas outras raças: de pelo eriçado, como que rosetado, e a angorá, de pelos longos. As cores das cobaias são sempre variadas, contando três que podem aparecer reunidas, aos pares ou isoladas, que são o branco, o preto e o castanho.

Os alojamentos das cobaias, obedecendo aos tipos e requisitos adotados, para as coelheiras, são, contudo, de menores dimensões que estas, dado o menor porte dos porquinhos da India.

A Empresa Editora da conhecida revista "Chácaras e Quintais" editou um interessante folheto intitulado "Manual do Cunicultor Brasileiro" onde há um largo capitulo sobre a cobaia e que indicamos aos interessados.

Produção rural

Notas e informações

A cinza de madeira pode ser empregada nas hortas como adubo potássico, aplicando-se 20 gramas de cinza, misturadas com 5 quilos de estrume de curral bem curtido, para cada metro quadrado de canteiro.

* * *

No atual período, de calor mais intenso, é indispensavel para a nossa saude constituir sempre rações de facil digestão. A digestão prolongada prejudica a atividade individual — fisica ou mental — e acarreta disturbios digestivos. Deve-se, pois, evitar os excessos de banha, de toucinho e de oleos; as carnes ricas de gorduras (carne de porco, salames, mortadelas, etc.); as preparações muito gordurosas ("maionaises", virado de feijão, todas as frituras) e as preparações excessivamente condimentadas com pimenta, molhos, etc.

* * *

A "adubação verde" é um excelente processo de incorporar materia orgânica ao solo, tornando-o mais poroso, mais fertil e mais produtivo.

* * *

As boas pastagens constituem um dos principais fatores de êxito nas explorações pecuarias. Sem pastos adequados, sem um regime alimentar conveniente, regride ou estaciona a criação e nenhum rebanho jamais atingirá o grau de plenitude ou de progresso a que poderá chegar, se o problema da sua nutrição não for encarado.

Peça sementes, estacas e mudas de plantas forrageiras à Secção de Agrostologia do Ministerio da Agricultura, em Deodoro, D. F., e aprenda a cultivá-las racionalmente orientando-se pelas publicações que, sobre o assunto, o Serviço de Informação Agricola lhe oferece.

* * *

Protegendo as terras contra a ação violenta das chuvas, a floresta armazena constantemente o humus, resultante da lenta decomposição dos elementos vegetais caidos ou caducos (folhas, galhos, cascas, etc.). Portanto, a floresta, pondo mesmo de parte os beneficios de menor monta que ela traz ao homem, se recomenda especialmente por esses dois motivos: a) — proteção das terras, evitando a ação violenta das enxurradas, ravinas, erosões e consequente empobrecimento do solo; b) — poder fertilizante das terras, tornando-as aptas às culturas.

* * *

Os ovos destinados ao consumo devem provir de galinhas mantidas sem nenhum contacto com os galos, o que lhes garante a conservação por um prazo de tempo relativamente longo. Os galos só devem ser utilizados nos lotes de aves selecionadas, cujos ovos são reservados para a reprodução.

* * *

Enquanto que o abacateiro enxertado entra em produção com 3 a 4 anos, a planta de "pé franco" necessita de 7 a 8 anos para dar os primeiros frutos. Considerando, ainda, que na reprodução por semente não se pode determinar previamente qual o tipo a produzir, avaliaremos melhor as vantagens da propagação do abacateiro por enxertia.

* * *

As ramas e folhas do amendoim constituem uma forragem muito boa tanto para os bovinos como para os equinos. Podem ser distribuidas nos cochos verdes ou secas, sendo que nesta última forma tem um valor nutritivo quase igual ao da alfafa.

* * *

O Código de Caça, baixado pelo decreto-lei n. 1.210, de 12 de abril de 1939, proíbe a matança e, também, a destruição de ninhos, esconderijos naturais, ovos e filhotes de animais silvestres. As infrações deste dispositivo são consideradas contravenções e o contraventor será punido com multa de 200$ a 600$.

* * *

O sangue dos animais sacrificados para consumo deve ser aproveitado no preparo de "sangue seco" ou "farinha de sangue", excelente alimento, riquissimo em proteinas. 100 quilos de sangue podem, assim, fornecer 20 quilos de farinha para a alimentação de porcos e de aves.

48 produtos agrícolas já padronizados

Para assegurar a colocação dos varios produtos nos mercados são condições essenciais a sua boa qualidade e a isenção de impurezas. Até há bem pouco tempo, a economia brasileira sofria grandes prejuizos com a falta da padronização fiscalizada das nossas vendas para o exterior, desacreditando nos diversos países não só os nossos artigos como tambem o nome do Brasil. Sabendo disso, o Governo Federal baixou o decreto-lei numero 334, de 15 de março de 1938, atribuindo ao Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Economia Rural, o encargo de tomar as providencias julgadas necessarias para disciplinar, pela instituição de padrões e a inspeção portuaria, a produção e o mercado exportador do Brasil. O referido decreto-lei foi regulamentado pelo decreto-lei 5.739, de 29 de maio de 1940. De acordo ainda com o disposto nas leis n. 1.938, de 30 de junho de 1938 e decreto-lei 1.471, de 1 de agosto de 1939, foram firmados acordos com os Estados produtores, afim de efetivar-se a aplicação da padronização, com quase todos os Estados.

Até o momento presente, já estão devidamente especificados 48 produtos agricolas, compreendendo todos os cereais, as fibras vegetais, frutas citricas, abacaxi, banana, cera de carnauba, algodão, couros e peles, mamona, pinho, timbó etc. Pelo exposto verifica-se o esforço do governo em favor da organização e defesa da produção nacional, visando a melhoria dos artigos para colocação vantajosa nos mercados externos. Por outro lado, deve ser ressaltado o trabalho do Ministerio da Agricultura, através do Serviço de Economia Rural, valorizando os nossos produtos, com enormes beneficios para a economia nacional.

Combate ao Curuquerê

Só combatendo o curuquerê se poderá obter boa colheita de algodão

O "curuquerê" contribue, anualmente, com grandes prejuizos para a lavoura algodoeira do país.

Cabe-nos propagar quanto ao homem do campo conselhos de natureza prática, de modo que os processos de combate sejam devidamente conhecidos e aplicados.

O combate biológico ao "curuquerê" é medida de largo alcance, urgindo serem ampliadas, entre nós, as observações sobre os inimigos naturais que atacam a voracissima lagarta.

O "curuquerê" conta, no Brasil, com alguns inimigos naturais.

A natureza é pródiga em oferecer-nos elementos de defesa contra as pragas; a propria familia Sarcófaga ataca com êxito a pupa do "curuquerê", o que realça a utilidade de tal gênero no combate natural à praga tão prejudicial.

O combate químico preventivo é outra prática que reais vantagens traz, evitando maiores prejuizos à cotonicultura.

No Sul, o aparecimento do "curuquerê" dá-se, geralmente, cerca de 60 dias após o plantio.

O combate químico pode ser feito preventivamente sendo, por isso, indispensavel a aquisição de inseticidas e máquinas aspersoras com a devida antecedencia.

O tratamento preventivo traz, sem dúvida, vantagens de tempo e dinheiro, isto é, preserva a plantação dos danos que o "curuquerê" poderá produzir, gasta menor quantidade de inseticidas e permite a escolha de dias proprios para as pulverizações.

RIQUEZAS DO BRASIL

O Maranhão exportou em seis meses, mais de 1.500 contos de peles

O Maranhão tem na industria da caça um dos principais fatores do seu desenvolvimento econômico. Possuindo uma fauna que é das mais ricas e variadas do país, o importante Estado nortista tem amplos mercados para a sua produção de peles, cuja exportação é feita para todos os países do mundo.

Durante o primeiro semestre do corrente ano, apesar das dificuldades de transporte criadas pela guerra, o Maranhão exportou pelo porto de São Luiz e pelos municipios de fronteira, 1.467 volumes de peles diversas, pesando 90.644 quilos.

Essa exportação reuniu peles de caitetú, veado, maracajá, capivara, queixada, jacarerana, onça, lontra, cobra, e gato pintado. As que maior venda ofereceram foram as peles de caitetú e veado, respectivamente, com as importancias de 601:320$000 e ...... 574:372$300 e, depois as de maracajá e capivara, com os totais de ...... 139:130$500 e 128:123$000.

Novas aplicações para a Bauxita

A bauxita é um óxido de aluminio hidratado que se encontra em estado natural em diversos pontos do país. Vão aparecendo, dia a dia, novas aplicações para esse minerio. Ainda recentemente, segundo comunicação feita ao Ministerio da Agricultura, a industria açucareira dos Estados Unidos da América do Norte, em experiencias realizadas, achou mais uma aplicação de grande valor para a bauxita, como valioso absorvente na filtragem de xaropes e licores. A bauxita é superior ao carvão na absorção de cinza e açúcares invertidos e produz filtrados de mais alta pureza. Essas experiencias vieram proporcionar à industria açucareira mais um processo da refinação, que pode ser aproveitada economicamente nas regiões do país, onde a ocorrencia da bauxita torna facil a sua obtenção.

Mais de 26 milhões de cabeças de gado nos campos do Rio Grande do Sul

Os progressos que o Brasil apresenta no aproveitamento dos recursos animais, nestes últimos anos, podem ser classificados, sem dúvida alguma, de notaveis. Basta que se saiba, que o rendimento da industrialização dos principais produtos animais alcança, hoje, um valor de cerca de oito milhões de contos de réis. Assinale-se, ainda, que, nesse volume, a exportação para o exterior de produtos de matadouros (carnes e derivados), aumentou de 175.3 % entre 1938 e 1940, indo de 186.773 contos para 514.174 contos.

Devido à superioridade dos seus pastos, o sul e o sudeste do país sempre tiveram preferencia para a criação do gado. Assim é que, a industria de produtos animais do país, compreendendo materia prima e fábricas, se acha concentrada nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e S. Paulo, alem de Mato Grosso, na região central.

Tratemos, por ora, do Rio Grande do Sul, que figura entre os três primeiros Estados do Brasil em população pecuaria. Segundo as últimas estatisticas, 9.738.300 cabeças compõem o rebanho de bovinos do referido Estado; 5.257.700 o de suinos; 9.565.700 o de equinos; 133.700 o de caprinos e 411.900 o de muares. O Rio Grande do Sul é o segundo Estado do Brasil em gado bovino e suino e o primeiro em ovinos e equinos.

Expressiva amostra da riqueza amazônica

O Museu Emilio Goeldi, em Belem do Pará, é uma instituição de extraordinario valor cientifico e cultural. Existem ali inúmeras árvores preciosas, desde a seringueira, a castanheira, o babaçú, o patauá, até a andirobeira, o dendê da Amazonia, o cumarú, a bacabeira, o assaí, etc. Esse parque apresenta milhares de belas aves e peixes, alem de centenas de mamiferos, répteis e batraquios.

O Museu Goeldi está desenvolvendo a piscicultura. Milhares de exemplares, dali saidos, povoam, hoje, as aguas dos açudes nordestinos e tambem de estações experimentais do governo federal.

As secções de etnologia e geologia guardam documentos de alta valia, destacando-se os objetos indigenas e as pedras preciosas da Amazonia. A biblioteca possue tambem obras notaveis sobre ciencias naturais. A referida instituição paraense merece ser melhor admirada pelos brasileiros, pois constitue expressiva amostra da exuberante riqueza da Amazonia.

Superior a 85 mil contos a produção extrativa do Piauí

A produção extrativa do Piauí vem crescendo auspiciosamente nos últimos anos.

Essa unidade brasileira produziu, em 1940, 4.001.285 quilos de cera de carnauba, no valor de 61.639 contos; .. 19.795.340 quilos de babaçú no valor de 15.836 contos; 962.938 quilos de couros de gado vacum, no valor de 3.370 contos; 392.022 quilos de peles de cabra e ovelha, no valor de... 2.800 contos; alem de pequenas quantidades de borracha, caroá, madeiras, tucum, sal, couros e peles de animais silvestres e peixe, num total geral de 85.164 contos de réis.

O Distrito Federal como produtor de oleos vegetais

De acordo com os dados do Serviço de Estatística do Ministerio da Agricultura, a produção industrial de oleos vegetais foi a seguinte, no Distrito Federal: — 5.058.939 quilos, no valor de 14.752 contos, em 1935; ... 4.791.225 quilos, no valor de 15.767 contos, em 1936; 4.754.910 quilos, no valor de 116.799 contos, em 1937; ... 5.579.879 quilos, no valor de 17.987 contos, em 1938; 5.647.718 quilos, no valor de 18.687 contos, em 1939; e... 4.394.849 quilos, no valor de 14.680 contos, em 1940. Em 1940, a produção esteve assim discriminada: oleo de babaçú, 2.175.750 quilos, no valor de 6.257 contos; de linhaça, 1.640.781 quilos, no valor de 7.023 contos; e de mamona, 569.318 quilos no vador de 1.139 contos.

Galinheiros para poedeiras

Um galinheiro para preencher todos os requisitos da técnica deve ser espaçoso, ter ventilação bem distribuida (sem correntes de ar), permitir entrada do sol e ser suficientemente seco e claro. A aparencia e o preço de um aviario em nada influem no sucesso de uma criação. A construção de um galinheiro deve antes ser econômica e corresponder aos fins a que se destina. Os alojamentos nele dispostos deverão ser simples, cômodos e práticos; podem até ser bastante rústicos uma vez que sejam observadas as regras de higiene necessarias à boa saude das galinhas. Muitos avicultores, possuindo galinheiros de madeira ou mesmo de pau a pique, estão conseguindo melhores resultados que outros feitos com luxo; o que mais importam são os detalhes técnicos!

A area necessaria para uma galinha é de 20 centimetros quadrados. Um galinheiro de 20 metros por 5 metros, ou sejam 100 metros quadrados, comporta perfeitamente 500 galinhas.

O galinheiro industrial, de frente aberta, é o tipo ideal para nosso clima; não deve ter nunca menos de 4 metros de largura. Nas criações industriais não devem ser construidos galinheiros com capacidade inferior a 250 cabeças; igualmente não será conveniente fazer dormitorios para maior número que este. Os galinheiros grandes apresentam certas vantagens, como sejam: maior facilidade para a limpesa, facilidade na colheita dos ovos e menor preço de construção.

Para cada compartimento de 250 aves são necessarios os seguintes acessorios: 2 jogos de ninhos prateleiras, com 18 bocas cada um; 2 bebedouros industriais; 5 poleiros de 7 metros e meio de comprimento; 5 comedouros industriais.

O FAVO

Pelo Eng. Agrónomo ERNANI DE FARIA SILVEIRA
(Especial para Produção Rural)

O Favo ou crista branca, como é vulgarmente conhecida a parasitose causada pelo fungo "Acharion gallinae" e frequentador assiduo dos galinheiros mal construidos, anti-higiênicos e mal cuidados.

Caracteriza-se essa parasitose pelo aparecimento de placas esbranquiçadas, pequenas, mais ou menos uniformes, de aspecto farinhoso, e em geral localizadas na crista, barbelas e face das aves.

Todavia, não só as partes implumes estão sujeitas à infestação, e, não raro, encontramos lesões em outras regiões do corpo da ave, que na opinião de Silvio Torres, são mais expessas e farinhentas.

Os casos que se nos têm apresentado são, todavia, caracterizados pela apresentação simples, isto é, de infestação localizada nas partes implumes da cabeça.

Como já tivemos ocasião de citar, o Favo é altamente contagioso, e portanto toda e qualquer ave que apresente os sintomas da parasitose em questão, deve ser imediatamente isolada, afim de que possamos localizar a molestia.

O tratamento é dos mais simples e os seus resultados são bastante satisfatorios.

Silvio Torres preconiza o seguinte:

"a) — lavar a crista, barbelas e cara com agua morna, sabão e uma escovinha;

b) — aplicar tintura de iodo por duas ou três vezes.

Nos casos antigos, insistir na aplicação do iodo durante uma semana.

Nas aves em que a doença tenha invadido regiões providas de penas, arrancar as penas na parte afetada e em volta fazer o mesmo tratamento".

O resultado desse tratamento preconizado pelo mestre de Pernambuco, é bastante satisfatorio, como poderão certificar-se. Contudo, pelo espirito de investigação, idealizamos outro tratamento, um tanto mais enérgico e que tem debelado a molestia em 48 horas, no máximo.

El-lo:

Com uma velha escova de dentes, faz-se uma aplicação de agua morna e sabão até formar bastante espuma e retirar-se a crosta farinhenta que encobre a parte atingida.

A seguir enxuga-se a parte afetada e aplica-se um algodão embebido em solução de nitrato de prata a 1%, umedecendo bem toda região atingida pelo "Acharion gallinae".

Nas partes cobertas pelas penas, age-se da mesma forma indicada anteriormente, se bem que ao invés de tintura de iodo, usa-se a solução de nitrato de prata já referida.

Este tratamento, se bem que mais doloroso que o preconizado por Silvio Torres, parece-nos mais rápido e seguro, visto que o nitrato de prata alia ao seu poder fungicida o de ótimo auxiliar da cicatrização, impedindo, portanto, o perigo de reinfestação ou inflamação da região desprovida de pele.

O processo que hoje tornamos público, foi por nós varias vezes comprovado, em experiencias realizadas com Carlos Naegele Filho nos plantéis da Granja Marinani, durante o corrente ano, sempre com os mais promissores resultados, que nos animaram vir à público para expô-lo.

Sobre a produção de vinhos e derivados

E' sempre oportuna a divulgação dos dispositivos legais sobre as fraudes de produtos alimentares visando fazer cessar as práticas ilicitas, muitas vezes originadas da ignorancia de tais dispositivos. A nossa legislação vitivinícola, por exemplo, proibe terminantemente a produção de vinhos e derivados artificialmente obtidos, isto é, pelo emprego de corantes, essencias e outros produtos destinados à fraude e à falsificação. Entretanto, apesar da intensa campanha que o Ministerio da Agricultura conduz sobre o assunto, com o indispensavel apoio da imprensa, têm sido, por vezes, divulgados ensinamentos e respostas de consultas aconselhando processos de fabricação de vinhos e derivados, em desacordo com o decreto n. 2.499, de 16 de março de 1938, que regula a questão.

Do exposto verifica-se que não se pode divulgar ensinamentos sobre fabricação de quaisquer vinhos, desde que o processo esteja em desacordo com a regulamentação baixada pelo Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia destinada à PRODUÇÃO RURAL, deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo MARIO VILHENA, Red. do DIARIO DE NOTICIAS, Rua da Constituição, 11 RIO DE JANEIRO, D. F.

Pragas em hortaliças

Sr. Isaac de Oliveira — DISTRITO FEDERAL — Responde o dr. José Soares Brandão Filho:

"A orientação a seguir deve ser:

1) — Peça, desde logo, ao diretor da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, à rua da Misericordia, esquina de Santa Luzia, nesta capital, a ida de um agrônomo à sua propriedade, afim de fazer uma demonstração prática contra os parasitos que atacam as suas plantas.

2) — Devemos, entretanto, esclarecer o seguinte: Os "bichos" do tomate, da abóbora, etc., não são combatidos com "mistura de cal e sulfato de cobre", conforme lhe ensinaram, e sim com uma calda arsenical (Arseniato de chumbo: 300 gramas; agua: 100 litros). Isso, porem, no inicio da infestação, antes que a praga tenha penetrado nos frutos, caso em que se aconselha e destruição dos mesmos. O timbó é um produto tambem indicado contra as referidas pragas, preparando-se assim: Deixam-se 250 gramas de timbó em pó em infusão durante 48 horas em 1 litro de álcool comum, que se mistura, depois, em 100 litros dagua. Esta mistura é então aplicada sobre as plantas com o auxilio de um pulverizador ou de uma bomba de "Flit".

Contra as lagartas que atacam a couve, pode usar o arseniato de chumbo na proporção de um quilo para 3.000 litros dagua, juntamente com um pouco de sabão comum, afim de servir de molhante.

Quanto ao Salitre do Chile, peça um folheto explicativo à avenida Graça Aranha, 26, 3.º andar, sala 305.

A "ferrugem" da goiabeira pode ser controlada com "calda bordalesa" a 1 por cento (Sulfato de cobre: 1 quilo; Cal virgem: 1 quilo; Agua: 100 litros).

Resumindo, peça uma demonstração àquela Divisão e siga à risca as instruções do agrônomo que visitar a sua propriedade.

Como se trata a corisa das galinhas

— SR. JOSE' SOARES SILVA — Retiro, Estado do Rio: — E' a corisa a doença que está atacando suas galinhas, diz o dr. Jorge Pinto Lima. Trata-se de molestia muito contagiosa, que se espalha rapidamente nos galinheiros. A agua, o alimento e os objetos contaminados pelas aves doentes transmitem logo a doença às aves sãs. Não havendo um tratamento especifico para a corisa, cada ave terá de ser tratada de acordo com os sintomas que apresentar. De um modo geral podemos indicar o seguinte:

1.º) Remover o catarro das narinas e sinos, por meio de massagens e compressões ligeiras com algodão.

2.º) — Lavar, em seguida, as narinas com soluções antissépticas como, por exemplo, permanganato de potassia a 1 por cento ou creolina a 10 por cento.

3.º) Lavar os olhos com solução de ácido bórico a 2 por cento ou aplicar 2 a 3 gotas de argirol a 5 por cento, depois de limpos com agua fervida.

4.º) Rasgar os "tumores" dos olhos retirando o pús por compressão e desinfetar a cavidade com uma das soluções antissépticas já referidas.

5.º) Retirar as membranas da boca e, em seguida, pincelar os mesmos lugares com glicerina iodada ou azul de metileno.

E' natural que, sob o ponto de vista profilático, alem do tratamento que acabamos de recomendar, sejam tomados os seguintes cuidados de higiene:

a) separar as aves doentes, colocando-as em lugares secos.

b) dar às aves uma alimentação rica e sadia;

c) desinfetar os abrigos, comedouros, bebedouros e outros objetos contaminados pelas aves doentes.

Para evitar o "caroço" ou "pipoca" vacine os pintos com a "vacina contra a bouba", do Laboratorio de Biologia Veterinaria de Matias Barbosa, seguindo as instruções da bula que acompanha o produto.

Em relação ao "gogo", use o "preparado contra o gogo" do Instituto Biológico de S. Paulo.

Sarna em cão

— SR. JOSE' GENARO DOS SANTOS — Estação de Pedrão, Minas: — Essa forte coceira que tem provocado depilação e ferimentos na pele do seu cão deve ser atribuida à sarna, opina o dr. Jorge Pinto Lima. Para combatê-la, dê banhos com sabão em agua morna, afim de amolecer bem as crostas e facilitar a sua retirada, aplicando em seguida "pomada de Helmerick". Faça aplicações diarias sobre as partes afetadas. A cura completa, com o nascimento de novos pelos, exige um tratamento relativamente prolongado.

Pastagens de cabras

SR. FILOGONIO LAGOEIRO — Coração de Jesús — Norte de Minas — Responde o dr. Jorge Pinto Lima:

I — A qualidade das pastagens está sob a dependencia de muitos fatores, entre os quais a natureza e composição do solo e o clima. Na sua zona há terrenos ferteis, formados de aluvião depositado sobre calcareo e há, em maior proporção, terras pouco ferteis, silico-argilosas. O clima é quente e seco.

Isso, de um modo geral. Não conhecendo porem, exatamente essas e outras condições relativas à sua propriedade e tendo em vista a modalidade de exploração que o sr. pretende realizar — criação de cabras para carne — indico:

1.º) para formação de pastagens o capim gordura (meloso, melado, catingueiro) que é, aliás, muito conhecido nessa região, não exige grandes cuidados e se adapta bem aos terrenos secos, altos e pouco ferteis;

2.º) para formação de prados para corte, o "capim jaraguá" que tambem, é muito conhecido ai devendo ser distribuido aos animais de preferencia em mistura com leguminosas e alimentos concentrados. Remetemos-lhe os folhetos do Ministerio da Agricultura: "O capim gordura" e "o capim jaraguá", onde o sr. encontrará muito bem estudadas essas forrageiras, sua cultura, rendimento, valor nutritivo, utilização, etc.

II — Para carne, as raças caprinas mais aconselhadas são a Angorá e a Toggemburgo. Querendo o sr. caprinos rústicos é preciso levar em conta essa qualidade.

Raça Angorá: Eé mediocre como produtora de leite, mas a sua carne é estimada. Os animais são cobertos de pelos longos e sedosos, produzindo uma lã abundante, de ótima qualidade, muito fina e estimada para o fabrico de tecidos diversos.

São rústicos, porem, medianamente prolificos.

A opinião dos técnicos difere quanto ao seu valor para o Brasil. A corrente mais forte considera a raça Angorá como ótimo elemento regenerador dos nossos caprinos, indicando-a mesmo para regiões pouco favoraveis como o nordeste do país. Portanto, seria adaptavel tambem ao norte de Minas.

Raça Toggenburgo — E' boa produtora de leite e dá um bom rendimento de carne devido ao seu porte elevado e corpo compacto. E' raça muito rustica, mas de precocidade e de fecundidade medias. No entanto, é bastante prepotente sendo por isso indicada para o melhoramento dos rebanhos caprinos nacionais.

E' uma raça muito apreciada em São Paulo, na Baia e em varias regiões do nordeste do Brasil. Não temos indicações sobre o seu comportamento em nenhuma região de Minas.

Devemos referir-nos ainda a outra raça de caprinos, a Nubiana, que é, porem, explorada para leite, sendo excelente para esse mister, pois que, bem alimentada e em condições higiênicas, pode produzir de 4 a 6 litros diarios de leite da melhor qualidade (muito rico em gordura).

E' pouco exigente quanto à alimentação, sendo, caracteristicamente, uma raça tropical ou sub-tropical, sentindo muito o frio.

Essas qualidades indicam-na como melhoradora dos nossos caprinos. Importações recentes têm tido êxito até mesmo no nordeste brasileiro, onde só tipos rústicos podem suportar a estiagem prolongada e a alimentação precaria.

A escolha definitiva de qualquer dessas raças precisaria, naturalmente, de uma fase previa de experimentação. A experiencia de outros criadores deve servir de orientação.

Não temos noticias sobre a facilidade de adaptação de qualquer delas à região em apreço.

Oleo de amendoim

Sr. Antonio Barbosa — Distrito Federal: — Se pretende montar uma industria de extração do oleo de amendoim, a sua primeira preocupação deverá ser escolher as variedades mais apropriadas para tal fim, pois a percentagem de oleo nas sementes é maior ou menor, não só em relação às condições de clima e meio como tambem em relação à variedade do amendoim. Assim, por exemplo, quando se visa a preparação de oleo de amendoim comestivel, devem ser preferidas as sementes consideradas mais oleaginosas, que são as de amendoas grandes, de cor clara, entre as quais citamos a variedade espanhola, a San Mates, a Tenosso "amendoim rasteiro", que pode dar excelentes resultados embora seja mais pobre em oleo, e o "amendoim dos indios" (*Arachis nanbiquarae*).

As sementes produzidas em climas tropicais são, geralmente, as mais ricas em oleo, com percentagem às vezes superior a 50 %, ao passo que nos climas frios essa percentagem baixa até 20 %. Os nossos amendoins dão, em media, 30 a 35 % de oleo.

A industria adota dois processos de extração — diz o engenheiro agrônomo Amauri Pogi de Figueiredo — o primitivo, o da extração do oleo bruto e um outro que permite a obtenção de oleo refinado e desodorado.

O oleo bruto tão somente serve como combustivel, como lubrificante e na saponificação.

O oleo refinado, obtido com o tratamento pela lixivia de soda, é livre de todos os ácidos graxos. Alem disso, é passado por uma corrente de vapores super-aquecidos e depois levado para câmaras, de completo vacuo, para perder os vapores e o odor.

Diz ainda o referido agrônomo que o oleo refinado e desodorizado é comestivel e substituto vantajoso dos azeites de Oliva, de algodão e de milho, em saladas e demais usos de arte culinaria.

O oleo puro de amendoim — afirma ainda o agrônomo Pogi de Figueiredo — já vai substituindo bem os outros, na confecção de ampolas de "oleo canforado" e na fabricação de outros produtos medicinais apresentando sobre os demais certas vantagens terapêuticas e de economia.

Os oleos brutos têm aparencia dos azeites de oliva, de cor avermelhada e os refinados são claros, limpos e finos, sem o tato graxoso.

Na arte culinaria, o oleo de amendoim é ainda substituto da banha e do toucinho, não alterando o valor alimenticio, acrescendo ser sua inclusão nas cozinhas brasileiras de efeitos mais econômicos que aqueles.

Não conhecendo a quantidade de grão de amendoim a tratar por dia, o trabalho previsto em uma só pressão ou em duas pressões, as dimensões do local para a instalação da fábrica e outros dados técnico-industriais, não nos é possivel prestar os esclarecimentos necessarios sobre o processo de preparação do oleo de amendoim. O tenente Arlindo Viana, químico industrial, respondendo certa vez a uma consulta semelhante, disse que uma instalação para extração do oleo de amendoim, alem da prensa continua e automática, deve dispor de um produtor de vapor e outros elementos, e ainda uma instalação especial, anexa, para refinação dos oleos comestiveis.

Sobre o assunto, recomendamos o livro "O amendoim e seu aproveitamento", de Armando dos Santos Leal e Jaime Rocha de Almeida, edição da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, 1936, que dispõe tambem, de outras publicações.

Os Estados Unidos possuem publicações sobre a industrialização do amendoim que devem ser pedidas à "Division of Publications" — Department of Agriculture — Washington, D. C. — U. S. A.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

REVISTA DE AGRICULTURA — de Piracicaba, S. Paulo, vol. XVI, n.º 9-10, setembro-outubro 1941, com os seguintes estudos originais: "Nova contribuição para o estudo do "tungue"", Pedro Teixeira Mendes; "Um pouco de ramie", J. Aloisi Sobrinho; "O problema do inseticidade na lavoura algodoeira", Diderot Correia de Jesús; "O manganês e os solos do Estado de S. Paulo", T. E. de Paiva Neto; "O citoplasma na hereditariedade", E. A. Graner, etc.

"O BIOLOGICO" — S. Paulo, ano VII, n.º 11, novembro 1941; "Produtores da castanha do Pará", de A. A. Bittencourt; "Gota das aves", de R. C. Bueno, etc.

CERES — Viçosa, Minas, vol. III, n.º 13, julho-agosto 1941; n.º de aniversario, com: "O mildin da cebola", de O. A. Drummond; "A pulorose em Minas Gerais", de J. Noronha Peres; "Evolução e atual organização do Serviço de Conservação de Solos nos Estados Unidos", de J. Quintiliano de A. Marques, etc.

CAÇA E PESCA — de S. Paulo, ano I, n.º 6, novembro 1941, 56 páginas ilustradas, com 15 artigos originais sobre assuntos de caça e pesca.

O detetive norte-americano e a "Rainha Reinante" . . .

(Conclusão da 1ª página)

Rio Janeiro, América do Sul Miss.

Soube há algum tempo que houve uma tentativa de Assassinato do vosso Pai o Imperador Don Pedro.

Venho respeitosamente pedir-vos um lugar de agente do Serviço Secreto junto a vós. Trabalho no Serviço Secreto desde os 18 anos de idade e tenho agora 29 anos. Possuo uma boa educação e falo espanhol muito bem. Fui nos últimos anos chefe do Serviço Secreto em Savannah, Flórida, no Oeste, e junto ao South Florida Rail Road Sistem. Posso apresentar as melhores referencias sobre o meu trabalho e a minha moral. Porque sei perfeitamente como fazer o meu serviço, não toco em álcool, conservo a Boca Fechada, cinjo-me estritamente ao meu trabalho, e quando presto uma informação é porque ela é verdadeira, pois preferiria perder qualquer situação a negar a verdade, dizendo em lugar dela uma mentira à pessoa a quem sirvo. Tambem me permito assegurar-vos que enfrento o perigo sob qualquer forma e nunca fugi a ele, embora, na minha experiencia em dez anos de serviço como detetive neste país, já tenha enfrentado a morte muitas vezes.

Em vista de já ter sido ferido sete vezes, porque sempre cumpri meu dever, a qualquer preço, faço-me acompanhar de um negro que eu proprio treinei e que tem estado comigo nos últimos seis anos. Trabalharei para vós durante um ano à razão de Duzentos Dollars por mês com todas as despesas por minha conta, e cem dollars mensais e despesas, pelo meu assistente. Vós pagareis todas as nossas despesas a começar daqui, desde o momento em que formos admitidos ao vosso serviço. Em vista disso, pagareis as nossas passagens e devereis enviar a quantia logo vos comunicar-vos. Sei que podereis empregar-me e ao meu assistente e que nunca levcreis em conta essas despesas.

Estou certo de que seremos de grande valia para vós, sob muitos aspectos, pois daremos conta dos vossos negocios confidenciais com muita habilidade.

Posso satisfazer-vos, tenho certeza, e se me derdes o emprego, juro por Deus que está no ceu, que é nosso juiz, que vos servirei fielmente por todos os meios ao meu alcance. Estou certo tambem de que me contratareis por mais um ano quando terminar o primeiro. Tudo que vos peço é uma oportunidade para confirmar o que digo sobre o meu trabalho.

Remeto-vos os endereços dos meus patrões e, se quizerdes o vosso Secretario Particular lhes escreverá, e eles terão o prazer de vos dizer o que valho e quem eu sou e se sou competente como agente do Serviço Secreto ou não.

Posso enviar-vos minha Fotografia, de modo que possais julgar-me ao vosso proprio gosto e conhecer-me quando eu chegar aí.

Espero ser favorecido com uma resposta, com a brevidade que for considerada conveniente, e que me colocareis ao vosso serviço.

Muito especialmente vosso,
JOSEPH M. RYAN.
P. O. Box 16
Jesup, Wayne, Co.
Georgia
United States of America.

P. S. Junto um enveloppe com o meu endereço para a resposta. Respeitosamente, J. M. R."

Segue-se uma lista de endereços dos antigos empregados do detetive, diretores de estradas de ferro e outras empresas. E mais um bilhete com a repetição da assinatura por extenso, endereço completo do autor e caixa postal:

"Como estes Senhores me tiveram ao seu serviço, como Chefe do Serviço Secreto nos últimos 4 anos, eles terão o prazer de vos dar algumas informações a meu respeito. Confio que relevareis o que haja de estranho nesta carta, mas estou muito ansioso por trabalhar para vós e não vejo outro meio de me dirigir a Vós. Espero que Vós me escrevereis pedindo Referencias minhas àqueles Senhores, que vos dirão que eu sou exatamente como digo.

Aqui fico, muito Respeitosamente".

* * *

Foi pena que o oferecimento do valente detetive, chegado às mãos da Princesa nas vésperas da queda do trono, não houvesse sido aproveitado. Ele teria ficado como um precursor e trazido uma nota de pitoresco à insipida vida urbana daqueles dias. Não teria muito o que fazer com suas habilidades numa terra de gente mansa, sem o gosto das conjuras tenebrosas, sem o hábito balcânico dos atentados. Não tardaria a se tornar conhecido, com o seu "bonnet" e o seu cachimbo, passeando sua figura novelesca pelas praias e os jardins. Acabaria tão facilmente identificavel como o eram os nossos "secretas" de bengalão, chapéu à desordeira e flor no peito. Seu assistente — um negro falando inglês, não devia ser coisa muito vulgar naquela época, por aqui — terminaria no morro. E quanto a riscos, fora a febre amarela, no máximo os dois bravos se exporiam, se se aventurassem pelos becos da Saude ou pelas matas de Botafogo, a alguns rabos-de-arraia dos "capoeiras". Se viesse aqui mais alguns decenios o Sherlock de exportação largaria o gorro, o cachimbo e os romances policiais, e viria a ser, talvez, um bom instrutor dos "body-guards" republicanos, exercendo suas funções mais comodamente de automóvel e ajudando a formar multidões como os comparsas e figurantes da ópera.

Para as letras indígenas, a importação do grande detetive seria, provavelmente, ainda mais proveitosa. Por sugestão de sua figura e atividades, teríamos, hoje, talvez uma literatura policial.

SOBRE PINTURA NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 1ª página)

um impressionista meio decorativo e amante de cenas prosaicas, ambos não sendo para desprezar como coloristas. William Glackens, tambem dos "Oito", segue a mesma escola impressionista com a sua paisagem quase monocrômica em verde, o **"Passeio em Central Park"**, duma atmosfera muito poética e uma bela composição.

Da "escola norte-americana" de Robert Henri, os mais bem representados são: Coleman, com **"Uma rua da velha Nova York"**; Davis, com uma paisagem abstrata, **"Casa e rua"** e Hopper, **"Janelas na noite"**. Coleman é um bom colorista e um poeta; diz-se que adorava Nova York e passou a vida pintando os aspectos mais tipicos do espirito de sua cidade. No meio da onda de diletantismo pelo assunto modernista, que invade a pintura norte-americana, Coleman aparace como uma exceção meio romântica e das mais simpáticas. No quadro de Hopper, tem-se um interior de casa que aparece através das janelas abertas, formando um segundo plano luminoso e vivamente colorido, enquanto o primeiro plano exterior fica na sombra. Stuart Davis pertence ao grupo dos abstracionistas, é o único discipulo de Robert Henri com essa inclinação. Dos outros, Bellows, Kent e Pène Du Bois são destituidos de interesse. Admiramos como nos tenham mandado dos Estados Unidos pinturas tão mal escolhidas, porque todos três são superficiais, decorativos e vulgares.

Alem desses nomes ligados por uma especie de tradição, há uma quantidade de pintores com as tendencias mais diversas, desde os abstracionistas-surrealistas, como os neo-americanos Weber e Gorki (dois grandes nomes), e os John Atherton, Clarence Carter, Francis Criss, Charles Demuth, Balcomb Greene (todos estes com certo talento) até os classicistas démodés como os Paul Cadmus, John Carroll, Jared French, Kenneth Miller, que aplicam a cenas do cotidiano moderno os arabescos e efeitos plásticos da Renascença, pintando uma cena de esporte com a imponencia de um quadro mitológico ou compondo um festa popular no estilo das "kermesses" flamengas. Nada pior do que essa imitação sofisticada e anacrônica. Ao lado destes, não é tambem dificil descobrir-se alguns exemplares francamente acadêmicos.

Do ponto de vista do "espirito", a pintura norte-americana segue duas tendencias bem visiveis e opostas: uma impregnada de idéias modernistas de industrialismo (máquina, fábrica, arranha-céu), explorando as formas artificiais criadas pelo homem da idade da técnica; outra, menos abundante, com uma propensão mais humana e até mesmo romântica, interessando-se pelos aspectos poéticos da paisagem e da cena humana, um espirito como que em reação contra a atmosfera da vida industrial e mecanizada. Desta segunda tendencia, em nossa opinião, é que podemos esperar uma força de renovação espiritual para a arte americana. Toda arte submissa ao genio da máquina, transformada em instrumento de propaganda do industrialismo, está condenada à esterilidade. A máquina não tem força de vida.

Felizmente ainda há casos de reação contra esse diletantismo dos temas modernistas da era mecânica, entre os pintores norte-americanos. Já citamos alguns e podemos ajuntar outros. Quadros como **"The stream"** ("Banho de rio", uma pintura de técnica rude, mas dum admiravel elan plástico e lirico, tendo-me feito lembrar o nosso poeta-pintor Jorge de Lima), de Darrell Austin; **"O circo"**, de Gifford Beal; **"Jane and Tuffy"** (a menina com o cão), de Louis Bouché; **"A moça de branco e preto"**, de Glackens; **"Prosperidade"**, de John Kane (um tema industrial — paisagem de fábrica à beira do rio, com ponte suspensa e estrada de ferro, — sobre um fundo de primitivo italiano: um monte verde recortado de caminhos e povoado de casas minúsculas, como uma paisagem de miniatura religiosa); **"O caminho entre os salgueiros"**, de Leon Kroll (a pintura mais romântica de toda a exposição); a **"natureza morta com cortina de listras"**, de Henry McFee (a melhor natureza morta da exposição); **"Alto mar"**, de Henry Mattson; o **"menino com arco"**, de Henry Poor; as **"Duas irmãs"**, de Frederico Castellon — eis alguns exemplos de uma pintura que não perdeu contacto com os velhos temas da arte nem com os valores poéticos da vida — prova de que nem tudo está perdido no deserto das metrópoles devastadas pela máquina.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Os efeitos da campanha da Russia dentro da Alemanha

(Conclusão da 3ª página)

Russia causaram grandes decepções. Muitos funcionarios civis haviam recebido instruções para estar em Moscou em julho. Como dissemos, subsiste a crença de que, a despeito da necessidade de uma campanha de inverno, a guerra russo-alemã chegará finalmente a um desfecho vitorioso, mas apenas com grande custo, o que por outro lado solapará as probabilidades de vitoria sobre o bloco anglo-americano.

Toda a Alemanha está trabalhando em equipamentos para a campanha de inverno na Russia. O comando naval mostra preocupação com relação à Batalha do Atlântico, que considera mal sucedida. Raeder informou que não é possivel ir adiante sem a captura das bases portuguesas. Os generais alemães que dirigem a campanha da Russia pediram ao governo para concentrar toda a produção aerea a leste.

Em resumo, o pessimismo e a depressão tendem a espalhar-se, em consequencia da incapacidade do governo de levar as hostilidades na frente oriental a uma conclusão decisiva e da propria flutuação de suas declarações a respeito, que lançaram a confusão no espirito público.

Livros Novos

"E ASSIM SE FORMOU A NOSSA RAÇA", Estela Leonardos da Silva Lima, Rio, 1941 – Recebemos um exemplar desse livro de poemas da sra. Estela Leonardos da Silva Lima. A jovem poetisa, que estreara há cerca de um ano com o livro "Passos na Areia", reune agora em volume uma serie de poemas e pequenas peças teatrais em versos, em que, com unidade de inspiração e apreciavel segurança técnica, exalta a nossa formação nacional e as figuras de guerreiros aborigenes e colonizadores em quem primeiro se afirmou o sentimento brasileiro. Entre esses trabalhos, a "Lenda do Muiraquitã", as do Guirapurú, da Fonte Azul, dos Lirios do Brejo, do Velho Ipé. Termina o volume com o poema dramático que lhe deu o titulo, seguindo-se um glossario de termos amerindios. Prefacia o livro o sr. Modesto de Abreu. "E assim se formou a nossa raça" apresenta uma excelente feição gráfica. — N. L.

* * *

ARQUIVAR E ACHAR, de Eric Watson White — "Arquivar e Achar" contem 22 capitulos, entre os quais se destacam "Arquivo geográfico", "Sistema Automático", "Sistema Numérico Duplex", "Sistema Nemónico", "Ficharios - Cartões - Indices e Registros". Pela simples enumeração desses poucos capitulos, já se pode avaliar do mérito da obra, dada a variedade dos sistemas que o Autor estuda explicando, ainda, o seu mecanismo na administração de uma organização. Deve-se, porem, acentuar que o sr. E. W. White possue um elevado cabedal de conhecimentos desses processos modernos de arquivamento como parte integrante que é da "American Management Association" e da "National Office Management Association", o que faz realçar ainda mais o mérito do livro como obra de ensinamento técnico-administrativo. — N. L.

* * *

"JORNAL DE CRITICA" (1.ª serie), ALVARO LINS, LIV. ED. JOSÉ OLIMPIO — A mesma casa editora através de cujos prelos estreou vitoriosamente há dois anos, vindo do Recife, um dos nossos criticos mais conhecidos e acatados de hoje, lança agora a primeira serie de "Jornal de Critica" do autor de "Historia Literaria de Eça de Queiroz". Nesse volume, o sr. Alvaro Lins reune 28 ensaios em que, com a clareza, o método analitico seguro e a subtileza de interpretação que o caracterizam, os aspectos mais sugestivos da atualidade literaria no Brasil e no mundo. O prestigio de que goza o jovem critico e o interesse que vêm despertando suas atividades asseguram completo êxito ao seu "Jornal de Critica", que constitue obra indispensavel a todas as bibliotecas como um excelente subsidio para o conhecimento do movimento literario contemporaneo. — N. L.

* * *

"AGUA MÃE", JOSÉ LINS DO REGO (LIVRARIA EDITORA JOSÉ OLIMPIO — Apareceu esta semana um novo romance do sr. José Lins do Rego. "Agua Mãe" representa uma nova fase na obra, já numerosa, do escritor que se tornara famoso com os seus romances do "ciclo da cana de açucar", iniciado auspiciosamente com "Menino de Engenho". Se o sétimo e penúltimo livro do sr. Lins do Rego, "Riacho Doce", já não se filiará nem indiretamente à região da cana de açucar, passando-se no litoral alagoano, "Agua Mãe" é o primeiro em que o romancista sai do nordeste de suas reminiscencias de infancia e juventude. O cenario desse seu novo livro é da zona salineira fluminense, mais precisamente, a lagoa Araruama, em Cabo Frio. Em torno da historia de três familias brasileiras, o romancista recompõe a paisagem social da região domiciada pela economia do sal. Em "Agua Mãe", que é uma edição José Olimpio, com capa de Santa Rosa, reafirmam-se as melhores qualidades do narrador e do fixador de dramas sociais e psicológicos que é o sr. Lins do Rego. — N. L.

* * *

"LETRAS BAIANAS" — Acabam de sair dos prelos de Irmãos Pongetti, em opúsculo, dois trabalhos do sr. Alexandre Passos divulgados originariamente no Anuario Brasileiro de Literatura, publicado por aquela editora. Intitulam-se eles "Uma fase de transição na imprensa brasileira" e "A literatura baiana nos últimos quarenta anos". Faz o autor um histórico minucioso das atividades literarias e jornalisticas de todo um longo periodo da vida intelectual baiana, com a citação de suas figuras representativas. — N. L.

"LEGENDAS SEM RETRATOS" — Tem este titulo e o sub-titulo de "ensaio psicológico" o livro que acaba de aparecer do sr. Geysa Boscoli, editado por Irmãos Pongetti. Compõe-se de minúsculos trabalhos em que o autor esboça figuras caracteristicas do nosso meio e aspectos da vida da cidade. — N. L.

Fragmentos da historia da campanha de Napoleão na Russia

(Conclusão da 3ª página)

tudo os negocios não vão mal agora. O tempo está amargamente frio...

No mesmo dia, Napoleão reuniu os chefes do exército e entregou o comando supremo ao Rei de Nápoles, Murat. Ele proprio desapareceu durante a noite, viajando incógnito via Vilna, Varsovia, Dresden, Leipzig e Moguncia, chegando a Paris no dia 18 de dezembro, depois de uma ausencia de 7 meses.

SANTA HELENA, 1815.

Eu tinha ido combater contra homens em armas, e não contra uma natureza hostil. Derrotei seus exércitos. Mas não pude vencer o fogo, o gelo, a paralisia e a morte. O Destino foi mais forte do que eu.

Promovido a juiz de direito, o sr. Milton Barcelos

O presidente da República assinou, decretos na pasta da Justiça, promovendo, por merecimento, o juiz substituto Milton Barcelos, ao cargo de juiz de direito da Terceira Vara Criminal, e nomeando juiz substituto o bacharel Augusto Moura, classificado no último concurso.

Classificados, nas diretorias regionais dos Correios e Telégrafos, os postalistas recentemente nomeados

O diretor geral dos Correios e Telégrafos baixou portaria classificando, nas Diretorias Regionais abaixo indicadas, os cidadãos nomeados, interinamente, para a classe "E" da carreira de postalista:

— Na Diretoria Regional do Amazonas, Avelina Augusta Leal Costa; na de Alagoas, Rute Andrade e Maria Nazareth Gouveia; na de Baía, Elza Meneses Sousa; na de Botucatú, Asceria Soares; na de Ceará, Diana Xavier da Costa e Laura Louzada Gonçalves; na do Distrito Federal, Adir Areia, Deusnisia de Matos, Eliza Cardoso, Flavio Duque Estrada de Barros, Geraldo Peçanha Nunes, Humberto Cortes Estrada, José Mendes Barcelos, José Maria Luiz de Carvalho, Lino Valerio dos Santos, Mafalda Carnavali, Merino Quintela, Maria Norma de Oliveira, Nestor Santos e Domingos Costa; na do Espirito Santo, Maria da Conceição Rodrigue de Rodrigues; na de Juiz de Fora, Elvira Paiva Guimarães e Maria Santana; na de Maranhão, Carmen Bacelar Couto, Honorio Ribeiro Vieira, Viana Bona e Maria Carmo Serra; na de Minas Gerais, Mario Antonio de Castro, Amalia Veras de Castro; na do Pará, Ligia Gentil Machado; na do Piauí, Celemerico Passos de Carvalho; na do Rio Grande do Norte, Aderbal da Câmara França e Josefa Lopes Brandão; na do Rio Grande do Sul, Maria de Lourdes Antunes, Osmar da Cruz Correia, Plinio Eliseu Pereira, Roberto de Albuquerque Lima; e na do Rio de Janeiro: Ida Santos Lima Santana, Ilca Silvino de Albuquerque Lima, Maria Luiza Nava e Maria de Lourdes Reis Santos.

Novas patentes de invenção

O Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A G. Asbahr, para um processo mecânico aperfeiçoado para a aplicação rápida do reforço no ponto de prisão de etiquetas de controle aos fardos de algodão e as etiquetas assim trabalhadas; a Celso Antonio Pereira de Toledo, para auto-refratometro destinado a medir a refração ocular; a Paul Georg Otto, para disposição de sinalamento a ser adaptada em passagens perigosas nas estradas de rodagem; a B. Penteado S. A., para aperfeiçoamentos nos sistemas de escovas conjugadas com as peneiras vasadeiras das máquinas de separar café e outros grãos; a Richard Graebener, para processo de desintoxicar residuos resultantes da obtenção de oleo de ricino por aquecimento a seco e extração; a Alvaro de Oliveira Machado, para um novo selecionador de café em coco; a General Electric, para lâmpada de clarão instantaneo; a Zellstoffabrik Waldhof, para processo e dispositivo para arejar liquidos ou provê-los de gás; a Società Italiana Pirelli, para processo de regeneração de residuos de borracha elástica; à Fábrica de Filtro Fiel e Senun Ltda., para um bocal de fixação para estojos de velas filtrantes; a Miguel Hafidis, para um novo modelo de fivelas em forma de gancho; a José Alvim (garantia de prioridade) para uma máquina notista, registradora e controladora de vendas comerciais.

Vinte mil dólares para obras sociais

OFERTA FEITA, POR UMA FIRMA NORTE-AMERICANA, ÀS SENHORAS DARCY VARGAS E ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Quando se entregava aos preparativos para a distribuição de presentes às crianças de Niterói, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi solicitada a conceder uma audiencia ao representante, em nosso país, de uma grande firma norte-americana.

Na presença da esposa do interventor fluminense, o solicitante explicou a razão de sua visita: conhecia as obras de alcance social da sra. Darcy Vargas e de sua filha, e deseja oferecer, em nome da firma que representava, uma contribuição, que esperava fosse levada à conta dos laços de amizade existentes entre os Estados Unidos e o Brasil.

A dádiva é de vinte mil dólares, isto é, cerca de 400:000$000 em moeda brasileira.

Em seu nome e no de d. Darcy Vargas, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto agradeceu a espontaneidade da oferta.

CINEMATOGRAFIA

Aí está um flagrante de "Aventura no Oriente", que tanto sucesso está fazendo no Metro-Passeio

BEIJOS E ROMANCE AO LUAR!

Não é imaginação poética, nem algum titulo de canção dolente. E' tão somente um trecho da romântica e musical produção em tecnicolor da 20th Century-Fox, um dos ricos espetáculos cinematográficos vindos de Hollywood. Trata-se de "Sob o Luar de Miami".

Um verdadeiro deslumbramento cênico e musical, onde Dom Ameche, Betty Grable, Robert Cummings, Carole Landis e Charlotte Greenwood, Jack Haley pontificam as sequencias riquissimos e granfinas deste celulói colorido, uma das mais sensacionais atrações da temporada cinematográfica.

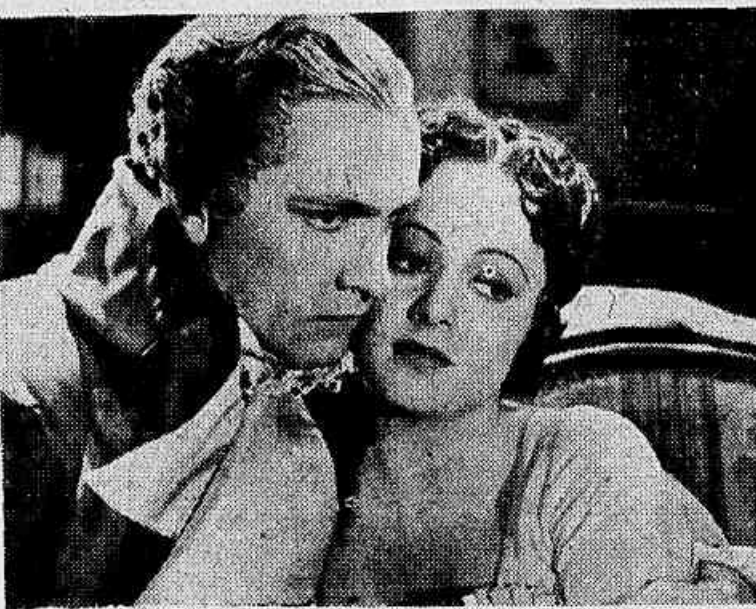
O São Luiz e Carioca estão apresentando aos seus frequentadores, um espetáculo à altura de suas elegantissimas platéias.

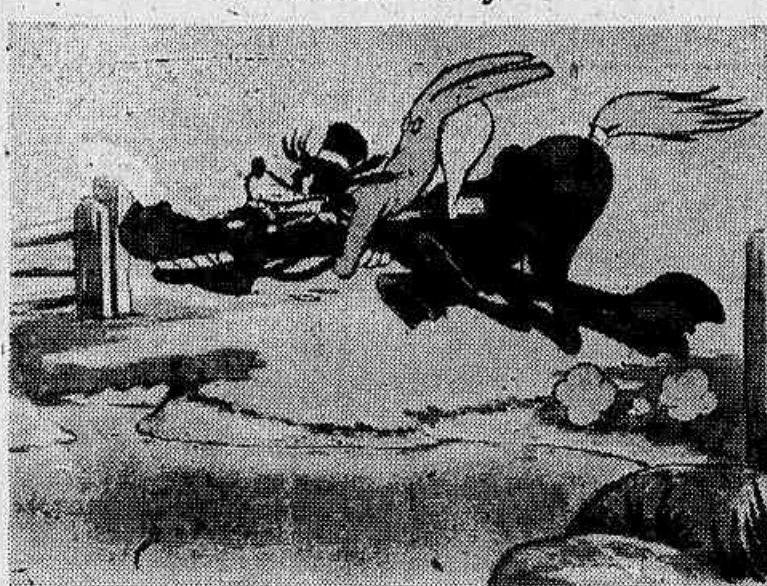
EM QUANTOS FILMES A PROTAGONISTA DE "ALOMA" JÁ APARECEU DE SARONG?

A propósito do prximo lançamento de "Aloma" — um delicioso filme colorido interpretado pela encantadora Dorothy Lamour — a Paramount, e a Companhia Brasileira de Cinemas, instituiram um interessante e facil concurso, que consiste apenas em responder à seguinte pergunta: "Em quantos filmes a protagonista de "Alóma" já apareceu de "sarong ?"

Desnecessario é dizer que os "fans" devem mencionar os titulos dos filmes o que, afinal de contas, não é tão dificil assim, principalmente para os concorrentes que forem verdadeiros "fans" da sedutora moreninha de personalidade magnética...

As respostas devem ser enviadas até o próximo dia 25, para o seguinte endereço: "Secção de Publicidade da Cia Brasileira de Cinemas, praça Getulio Vargas, 2, sala 519".

Os dez primeiros concorrentes que enviarem soluções certas receberão dois ingressos para um dos cinemas da Cia. Brasileira de Cinemas.

Fredric March, Olivia de Haviland, em "Adversidade"

Apenas mais 24 horas e o público poderá receber o estupendo presente de Natal de Walt Disney

Uma das impagaveis cenas de "O dragão dengoso"

Dentro de 24 horas, a cidade poderá receber o presente de Natal, oferecido por Walt Disney. O admiravel presente encontrara-se-á no Plaza, pois, como todos já sabem, trata-se de "O Dragão Dengoso", a mais recente produção do genio que nos tem proporcionado tantas maravilhas.

"O Dragão Dengoso" será, portanto, estreado na próxima segunda-feira, no Plaza, e desde já podemos assegurar o seu completo êxito. Neste seu novo filme, Walt Disney nos apresenta novos personagens como o "dragão", "Baby Weems", o "Sir Giles", o "Garoto"; e ainda personagens já conhecidos como o Pateta, e o Pato Donald.

Curiosissimos secredos de estudio são revelados ao público nesse filme delicioso, e o proprio Disney aparece na tela, bem como inúmeros auxiliares seus. Tambem Robert Benchley e Frances Gifford fazem parte do grupo de "carne e osso" que aparece no filme, e é por intermedio de Benchley que o público vai entrando em contacto com os misterios de estudio que o filme revela. "O Dragão Dengoso" é um filme de longa metragem, em tecnicolor, e, como "Branca de Neve", e "Pinoquio", é tambem falado em português.

Há, realmente, o que se ver em "O Dragão Dengoso", como há, tambem, muito humor, e é de se esperar que ninguem, seja qual for a sua idade, deixe de ir ao Plaza receber o seu grande presente de Natal.

Para toda mulher que sinta profundamente e pense claro,.. Para todo homem que procure o verdadeiro objetivo da Vida... A Warner Bros. fez "A Grande Mentira", Bette Davis, Mary Astor, George Brent

Bette Davis e George Brent

Por que mentem as mulheres?

Mentem, sempre, por amor.

Porque nenhuma outra coisa, na vida, reveste suficiente importancia para que uma delas diga coisa tão emocionante como "A Grande Mentira", que Bette Davis é forçada a sustentar nesse drama da Warner Bros., em que tanto amou George Brent, que chegou ao extremo de proclamar ser a mãe de um filho que não era seu!

Não é, positivamente "falar mal" do belo sexo... Porem, ousamos assegurar que noventa por cento das mulheres hesita ante o problema de dizer a verdade, somente a verdade, ao homem amado... se acreditam que, fazendo-o, perderão seu amor...

Temos ou não razão? E' esse, realmente, a situação? Há exagero, quando dizemos "noventa por cento"?

No entanto, na maioria das vezes, se paga muito caro, sofre-se terrivel e cruel castigo por dizer a verdade...

Você, por exemplo, gentil leitora: Acha que se deve (ou que se pode) dizer todos os segredos ao homem amado?

Vejam, portanto, como esse problema se apresenta no drama "A Grande Mentira", em que Bette Davis é a mulher que diz "Seu amor é minha vida... porem... minha vida é uma grande mentira!" Vejam, depois, como termina esse conflito que provoca a rivalidade entre Davis e Mary Astor pelo amor de George Brent.

E dizemos "Vejam"! não apenas para as mulheres, porem tambem para os homens, porque a Warner reuniu Bette Davis, Mary Astor, George Brent dirigidos por Edmund Goulding e com sublinhamento musical de Max Steiner, para oferecer essa historia tem par, esse filme inigualavel... "a toda mulher que sinta profundamente e pense com clareza... e a todo homem que procure o verdadeiro objetivo da vida!"

"A Grande Mentira" (The Great Lie) será o grandioso cartaz dos cinemas S. Luiz, Carioca e Odeon, a partir do dia 25, quinta-feira.

O 4.° aniversario do São Luiz

Transcorre amanhã o 4.º aniversario do São Luiz, o cinema com que Luiz Severiano Ribeiro presenteou a Cidade Maravilhosa. Cinema moderno, luxuoso, confortavel, o São Luiz atingiu uma posição impar no panorama cinematográfico da cidade com a exibição de filmes selecionados, classe A. Em sua tela desfilaram os "big-hits" mais expressivos e seus "records" de bilheteria — com filmes como "Uma Noite no Rio", "O Ladrão de Bagdad", "Rebeca", "Lady Hamilton", "Sangue e Areia", etc. — ainda permanecem na memoria de todos os fans. Querendo comemorar tão festivo acontecimento, Luiz Severiano Ribeiro programou a fantasia musical e colorida da Fox "Sob o Luar de Miami", prometendo, ainda, na temporada de "verão refrigerado", uma sucessão de super-produções impressionantes como "A Grande Mentira", com Bette Davis; "A Noiva de Meu Marido", com Melvyn Douglas; "Aloma", com Dorothy Lamour; "Lidia" com Merle Oberon; "Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn; "Formosa Bandida", com Gene Tierney e muitos outros. Está de parabens, assim, o São Luiz, o majestoso palacio cinematográfico da Praça Duque de Caxias.

Bilhete Azul

Viva a Marinha Brasileira!

Dias passados, festejou-se a marinha nacional, evocando o seu mais alto simbolo: o marquês de Tamandaré — o tio Joaquim, como eu o chamava.

As reminiscencias dessa maravilhosa figura de homem, simples, enérgico, bravo e bondoso, chocalharam-se na minha mente, ao escutar o ritmico tropel dos alunos da Escola Naval, ao contemplar a seda do nosso pavilhão a cintilar, sob o radioso sol de dezembro e a ouvir as notas mágicas do mais belo hino do Universo: o nosso.

Tamandaré era a personificação mais completa do cidadão do tempo do Imperio. Detestava o exibicionismo, o luxo, as lisonjas, a duplicidade. Na sua casa, modesta e pacifica, dominavam Deus e o Imperador. E na sua mesa, sem pompa e seu "cock-tails", crava-se ao primeiro e saudava-se o segundo. Pequeno, lépido e autoritario, sem rudeza, Joaquim Marques Lisboa deliciava-me. contando-me historias de guerra a que mesclava, nas refeições, o humilde sinal da cruz. E nada me emocionava tanto como ver o respeito e a veneração com que ele ancião, se referia a Cristo das alturas e a Pedro II do Brasil.

Ninguem, ao deparar com Tamandaré, singelo, sem oratorias sobre si mesmo, fiel às tradições e ao regime da sua Patria, imaginaria o seu heroismo e o valor da sua ação como marinheiro. Ninguem, ao vê-lo dormindo numa tabua sobre [illegible], poderia avaliar do que ele representaria de grande e de nobre para este Brasil, que ele defendeu tão bravamente na hora do ataque!

A mentalidade daquela época era muito diversa da atual e Marques Lisboa, no seu desdem pelas glorias monetarias, viveu sempre pobre e repelindo homenagens.

Os anos passaram, os tempos mudaram, o Brasil, dizem, evoluiu, a civilização, dizem tambem, requintou. Entretanto, o que vemos, o que advinhamos, o que lemos e não lemos passar-se pela terra demonstram que os mortos, os bons como Tamandaré, são os mais felizes, porquanto cumpriram integralmente o seu dever e dormem, hoje, cobertos de flores que jámais se fanam.

Realmente, homens, como Tamandaré, são ensinamentos vivos que se gravam nos intimos dos jovens. Não me parece que sejam indispensaveis muitos discursos nem muitas retóricas em torno da sua estatua. A sua vida se mistura à vida da nossa Patria e a sua fidelidade ao monarca exilado durou enquanto o seu coração palpitou. Um dos seus bisnetos, o aspirante Luiz Marques Lisboa Sanchez, se encontra atualmente na Escola Naval e, em redor da estatua do bisavó, ele desfilou orgulhoso e jurando imitar o grande antepassado de que herdou, naturalmente, o patriotismo e a bravura. E isso é bonito, sobretudo numa hora em que o Brasil resplandece de luz e de força, provando a sua coesão, a sua honestidade, o seu poder à velha Europa, digladiada e sangrenta...

Existe sempre, entre as lágrimas, um momento de alivio e de espectativa. Contemplando, ante-ontem as nossas brilhantes e harmoniosas filas de aspirantes e guardas-marinha, gritei, olvidando toda a dor cruciante, entenebrecendo, na atualidade, a terra de Jesús!

— Viva a Marinha brasileira!!

CHRYSANTHEME

Para as leitoras que amam os esportes muito se recomenda este delicioso modelo de Socony. O corpo do vestido é simples e sobrio. Mas a blusa deve ser de cores vivas que as proprias leitoras escolherão, de acordo com o seu gosto.

As praias, nesta época, constituem uma das principais, senão a principal atração. E é para as praias elegantes que aqui apresentamos este original modêlo de Jay Thorpe que tem alcançado sucesso onde quer que haja sido exibido.

Tal mãe, tal filha... Eis uma frase que bem se pode aplicar a este caso... Trata-se de dois modelos absolutamente iguais, em tamanhos diferentes, para mãe e filha. "Slacks" elegantíssimos, proprios para o campo ou para as praias. Uma criação de Lanz of Salzburg.